

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

ANO BASE: 2017



Universidade Federal de Viçosa

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2018

Ano-Base: 2017



Missão

Promover, por meio de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, o avanço das ciências, letras e artes, a excelência, a inovação, o desenvolvimento institucional, a formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade, e a inclusão social.

Valores

Ética, transparência, responsabilidade, legalidade, excelência, eficiência, comprometimento social, igualdade, cidadania e respeito às diversidades.

Visão de Futuro

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade, nacional e internacionalmente.

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Superior
Paulo Barone

Reitora
Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor
João Carlos Cardoso Galvão

Pró-Reitores

Administração
Leiza Maria Granzinolli

Ensino
Frederico José Vieira Passos

Gestão de Pessoas
Ely Rosa
(até junho/2017)
Carlos de Castro Goulart
(a partir de junho/2017)

Assuntos Comunitários
Viviani Silva Lírio

Extensão e Cultura
Clóvis Andrade Neves

Pesquisa e Pós-Graduação
Luiz Alexandre Peternelli

Planejamento e Orçamento
Sebastião Tavares de Rezende

Diretores

***Campus* UFV-Florestal**
Marco Antônio de Oliveira

***Campus* UFV-Rio Paranaíba**
Rejane Nascentes

Centro de Ciências Agrárias
Rubens Alves de Oliveira

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Maria Goreti de Almeida Oliveira
(até abril/2017)
João Marcos de Araujo
(a partir de abril/2017)

**Centro de Ciências Exatas
e Tecnológicas**
Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá

**Centro de Ciências Humanas,
Letras e Artes**
Maria das Graças Soares Floresta

Coordenação de Elaboração
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Luciana Maria Pereira da Silva

Análise e Revisão de Dados
Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Luciana Maria Pereira da Silva
Marcos da Silva Magalhães

Diagramação
Miro Saraiva

Capa
Divisão de Design Gráfico e Audiovisual/Diretoria de Comunicação Institucional

Acabamento e Impressão
Divisão de Gráfica Universitária

Universidade Federal de Viçosa
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
Edifício Arthur da Silva Bernardes, sala 203, *Campus* Universitário
36570-900 Viçosa-MG
Tel.: (31) 3899 2142 / 3899 2140
www.ppo.ufv.br
Dúvidas e Sugestões: ppo@ufv.br

Sumário

Lista de Tabelas	6
Lista de Quadros	10
Lista de Figuras	10
1. Apresentação	11
2. Síntese Histórica	13
3. Localização	16
4. Administração	18
5. Representação Estudantil	26
6. Estrutura Física	28
7. Processos Seletivos	31
8. Ensino	47
9. Indicadores Acadêmicos	88
10. Pesquisa	97
11. Extensão	123
12. Convênios	166
13. Gestão de Pessoas	172
14. Assistência Estudantil	186
15. Órgãos Complementares	203

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição espacial dos bens imóveis da UFV (2017)	29
Tabela 2 – Área física e área construída total por campus (2017).....	29
Tabela 3 – Características das áreas físicas e das áreas construídas (2017).....	30
Tabela 4 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência, campus e turno do curso (2017)...	33
Tabela 5 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência e por campus (2017).....	34
Tabela 6 – CAV – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2017)	34
Tabela 7 – CAF – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2017).....	36
Tabela 8 – CRP – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2017).....	36
Tabela 9 – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu por campus (2017).....	36
Tabela 10 – CAV – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2013–2017)	37
Tabela 11 – CAF – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2013–2017)	39
Tabela 12 – CRP – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2013–2017)	40
Tabela 13 – Evolução do total de vagas oferecidas e do número de candidatos nos processos seletivos (2013–2017).....	40
Tabela 14 – Vagas, inscritos, selecionados, ingressantes e relação candidato/vaga nos programas de pós-graduação stricto sensu (2017)	41
Tabela 15 – Evolução do número de vagas e de inscritos nos programas de pós-graduação stricto sensu (2013–2017).....	43
Tabela 16 – Matriculados no LDI, LDH e NEAd (2017)	48
Tabela 17 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino fundamental (2013–2017).....	49
Tabela 18 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio (2013–2017).....	50
Tabela 19 – Coluni – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio (2013–2017).....	50
Tabela 20 – Cedef – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio e nos cursos técnicos (2013–2017)	51
Tabela 21 – Número de vagas, candidatos, ingressantes, matriculados e diplomados no ensino médio (2017)	52
Tabela 22 – Evolução do número de diplomados no ensino médio (2013–2017).....	52
Tabela 23 – Matriculados e certificados nos cursos Mediotec (2017).....	53
Tabela 24 – CAV – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação	54
Tabela 25 – CAF – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação	57
Tabela 26 – CRP – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação	58
Tabela 27 – CAV – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2017)	59
Tabela 28 – CAF – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2017).....	60
Tabela 29 – CRP – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2017).....	61

Tabela 30 – CAV – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2013–2017).....	62
Tabela 31 – CAF – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2013–2017).....	64
Tabela 32 – CRP – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2013–2017).....	64
Tabela 33 – Total de matriculados e de diplomados na graduação (2017).....	66
Tabela 34 – CAV – Número de diplomados, por habilitação (2017).....	67
Tabela 35 – Bolsas de monitoria concedidas (2017).....	69
Tabela 36 – Evolução do número de bolsas do Programa de Educação Tutorial (2013–2017)	70
Tabela 37 – Atividades do Programa de Educação Tutorial da UFV (2016)	70
Tabela 38 – Nível, início de funcionamento e avaliação dos cursos de pós-graduação stricto sensu (2017).....	74
Tabela 39 – Matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação stricto sensu (2017) ..	76
Tabela 40 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação stricto sensu (2013–2017)	78
Tabela 41 – Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas e aprovadas (2017)	81
Tabela 42 – Evolução do número de dissertações e teses defendidas e aprovadas (2013–2017) ..	82
Tabela 43 – Bolsas concedidas para os programas de pós-graduação stricto sensu (2017).....	84
Tabela 44 – Outras bolsas concedidas para os programas de pós-graduação stricto sensu (2017).....	85
Tabela 45 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de pós-graduação lato sensu (2013–2017)	87
Tabela 46 – Indicadores acadêmicos – graduação (2017).....	90
Tabela 47 – Indicadores acadêmicos – pós-graduação (2017).....	92
Tabela 48 – Indicadores acadêmicos – participação docente (2017)	93
Tabela 49 – Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq (2017)	100
Tabela 50 – Bolsas de iniciação científica ofertadas (2017)	105
Tabela 51 – Trabalhos apresentados e número de avaliadores no Simpósio de Integração Acadêmica (2017)	105
Tabela 52 – Evolução do número de pesquisadores, linha de pesquisa e patentes registradas (2013–2017).....	107
Tabela 53 – Projetos de pesquisa registrados (2017)	107
Tabela 54 – Projetos de pesquisa em andamento (2017)	109
Tabela 55 – Projetos de pesquisa iniciados (2017).....	112
Tabela 56 – Projetos de pesquisa concluídos (2017).....	114
Tabela 57 – Evolução do número de projetos de pesquisa registrados e em andamento (2013–2017).....	116
Tabela 58 – Evolução do número de projetos de pesquisa iniciados e concluídos (2013–2017) ..	118
Tabela 59 – Trabalhos publicados (2017)	120
Tabela 60 – Evolução do número de trabalhos publicados (2013–2017)	122
Tabela 61 – Atividades de extensão desenvolvidas (2017)	124
Tabela 62 – Atividades de extensão realizadas por unidade (2017).....	126

Tabela 63 – Programas executados por meio do Proext (2017).....	137
Tabela 64 – CAV – Bolsas de extensão concedidas por curso (2017).....	138
Tabela 65 – CAF – Bolsas de extensão concedidas por curso (2017)	139
Tabela 66 – CRP – Bolsas de extensão concedidas por curso (2017)	140
Tabela 67 – Total de bolsas de extensão concedidas (2017)	140
Tabela 68 – Cursos de extensão oferecidos (2017).....	140
Tabela 69 – Atividades culturais realizadas na área de música (2017).....	156
Tabela 70 – Atividades culturais realizadas na área de artes cênicas (2017).....	157
Tabela 71 – Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2017).....	157
Tabela 72 – Outras atividades culturais realizadas (2017).....	158
Tabela 73 – Atividades esportivas realizadas pelo Departamento de Educação Física (2017)	159
Tabela 74 – Número de exemplares comercializados (2017).....	163
Tabela 75 – Livros e cadernos didáticos doados (2016)	163
Tabela 76 – Publicações (2017)	164
Tabela 77 – Impressos gráficos (2017)	164
Tabela 78 – Materiais de divulgação impressos (2017)	165
Tabela 79 – Outros serviços executados (2017).....	165
Tabela 80 – Convênios, intercâmbio internacional e estudantes estrangeiros (2017).....	166
Tabela 81 – Corpo docente (2017)	173
Tabela 82 – Evolução do número total de docentes da UFV (2013–2017).....	176
Tabela 83 – Docentes em treinamento (2017)	177
Tabela 84 – Corpo técnico–administrativo por qualificação e sexo (2017).....	179
Tabela 85 – Corpo técnico–administrativo por categoria e regime de trabalho (2017).....	179
Tabela 86 – Distribuição do corpo técnico–administrativo (2017)	180
Tabela 87 – Evolução do número de servidores técnico–administrativos (2013–2017)	180
Tabela 88 – Servidores técnicos–administrativos em treinamento (2017).....	181
Tabela 89 – Cursos de capacitação oferecidos (2017).....	184
Tabela 90 – Número de refeições servidas (2017).....	187
Tabela 91 – Bolsas e, ou serviços concedidos (2017)	190
Tabela 92 – CAV – Número de apartamentos e vagas disponibilizadas nas Unidades de Moradia Estudantil (2017).....	192
Tabela 93 – Crianças atendidas no LDI nos turnos da manhã e tarde em (2017)	192
Tabela 94 – CAV – Atendimentos realizados pela Divisão de Saúde (2017)	193
Tabela 95 – CAF – Atendimentos realizados pelo Serviço de Saúde (2017).....	194
Tabela 96 – CAV – Atividades desenvolvidas pela Divisão Psicossocial (2017).....	197
Tabela 97 – Eventos promovidos ou apoiados pela Divisão de Esporte e Lazer (2017).....	199
Tabela 98 – CRP – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2017)	200
Tabela 99 – CAF – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2017).....	201
Tabela 100 – CAV – Composição do acervo da Biblioteca Central (2017).....	203
Tabela 101 – CAV – Usuários cadastrados e empréstimos realizados e atendidos pela Biblioteca Central (2017).....	204
Tabela 102 – CAV – Intercâmbios de publicações realizados pela Biblioteca Central (2017)	204

Tabela 103 – CAV – Serviços prestados pela Biblioteca Central (2017)	204
Tabela 104 – CAV – Evolução do número de obras adquiridas (2013–2017)	205
Tabela 105 – CAF – Usuários cadastrados e empréstimos realizados pela Biblioteca (2017)	205
Tabela 106 – CAF – Composição do acervo da Biblioteca (2017)	206
Tabela 107 – CRP – Composição do acervo da Biblioteca (2017)	206
Tabela 108 – Mídias disponibilizadas pela DCI (2017)	209
Tabela 109 – Serviços ou atividades realizadas pela DCI (2017)	210
Tabela 110 – Incubação, Pré-incubação e Programa Laboratório de Ideação (2017)	213
Tabela 111 – Assessorias e consultorias oferecidas a empresas (2017)	213
Tabela 112 – Cursos e workshops promovidos pela IEBT (2017)	214
Tabela 113 – Atividades desenvolvidas no tecnoPARQ (2017)	215
Tabela 114 – Eventos realizados pelo tecnoPARQ (2017)	215
Tabela 115 – Ações do Innovation Link (2017)	216
Tabela 116 – Eventos realizados pela Central de Empresas Juniores (2017)	217
Tabela 117 – Atividades físicas oferecidas pelo Nudese (2017)	218
Tabela 118 – Eventos oferecidos pelo Nudese (2017)	218
Tabela 119 – Eventos realizados e apoiados pela Cead (2017)	220
Tabela 120 – Número de matriculados e diplomados nos cursos oferecidos pela Cead (2017) ...	221
Tabela 121 – Procedimentos realizados pela clínica médica e cirúrgica (2017)	223
Tabela 122 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2017)	224
Tabela 123 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2017)	224
Tabela 124 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por órgão de direcionamento (2017)	224
Tabela 125 – Obras concluídas (2017)	227
Tabela 126 – Obras em andamento (2017)	227
Tabela 127 – Novas obras/etapas licitadas (2017)	227
Tabela 128 – Projetos de Arquitetura e Engenharia desenvolvidos (2017)	228
Tabela 129 – Ocorrências no Campus UFV–Viçosa – Divisão de Vigilância (2017)	235
Tabela 130 – Ocorrências atendidas pela Divisão de Corpo de Bombeiros (2017)	236
Tabela 131 – Procedimentos licitatórios realizados pela DLO (2017)	237
Tabela 132 – Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2017)	238
Tabela 133 – Caracterização da frota (2017)	238
Tabela 134 – Veículos destinados a leilão público (2017)	239
Tabela 135 – Despesas com manutenção da frota (2017)	239
Tabela 136 – Contratos de prestação de serviços de transporte terceirizado (2017)	239
Tabela 137 – Produtos comercializados na Funarbinha (2017)	240
Tabela 138 – Demonstrativo da execução orçamentária (R\$) – LOA UFV (2013–2017)	242
Tabela 139 – Solicitações atendidas por almoxarifados (2017)	243
Tabela 140 – Número de incorporações de patrimônio realizadas pela DPA (2017)	244
Tabela 141 – Serviços atendidos pela DCT (2017)	245
Tabela 142 – Serviços atendidos pela DUS (2017)	245
Tabela 143 – Evolução do número de serviços atendidos pela DUS (2009–2017)	246

Tabela 144 – Controle e pontos de interconexão – Rede (2017).....	246
Tabela 145 – Evolução da interconectividade com a internet (2003–2017).....	246
Tabela 146 – Sistemas informatizados em produção (2017)	247

Lista de Quadros

Quadro 1 – Principais ações de Manutenção de Edificações realizadas (2017)	230
Quadro 2 – Contratos sob responsabilidade da DMU (2017)	234
Quadro 3 – Contratos de prestação de serviço continuado (2017).....	235
Quadro 4 – Solicitações relacionadas aos procedimentos licitatórios (2017)	237

Lista de Figuras

Figura 1 – Localização dos Campi da UFV	17
Figura 2 – Organograma Geral da UFV.....	25
Figura 3 – Evolução do número de candidatos dos programas stricto sensu (2013–2017).....	46
Figura 4 – Evolução da relação candidato/vaga dos programas stricto sensu (2013–2017)	46
Figura 5 – Demonstrativo da execução orçamentária UFV (2013–2017).....	243



I. Apresentação

Apresentação

É com satisfação que apresentamos o relatório com as principais atividades realizadas pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), durante o exercício de 2017.

Nele constam os dados quantitativos e qualitativos das ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Este conjunto de informações é consistente com as edições dos relatórios anteriores, o que permite produzir, atualizar e acompanhar a série histórica de dados da Universidade.

A elaboração do documento contou com a participação das unidades administrativas da UFV, disponibilizando dados que tornaram possível a descrição das informações.

Este relatório reflete o esforço dos discentes e servidores docentes e técnico-administrativos para exercer a missão institucional.

Nilda de Fátima Ferreira Soares

Reitora



2. Síntese Histórica

Síntese Histórica

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), criada pelo então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes, por meio do Decreto nº 6.053, de 30 de março de 1922.

A Esav foi inaugurada, em 28 de agosto de 1926, por seu idealizador Arthur Bernardes, que na época ocupava o cargo de Presidente da República. Em 1927 foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos cursos fundamental e médio e, no ano seguinte, do curso superior em Agricultura. Em 1932, foi a vez do curso superior em Veterinária. No período de sua criação, foi convidado por Arthur Bernardes, para organizar e dirigir a Esav, o Professor Peter Henry Rolfs. Veio também, a convite, o Engenheiro João Carlos Bello Lisboa para administrar os trabalhos de construção da Escola.

Em 1948, o Governo do Estado transformou a Esav em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), composta pelas Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária, Ciências Domésticas, Especialização (Pós-Graduação) e pelos Serviços de Experimentação e Pesquisa e de Extensão.

A Universidade adquiriu renome em todo o País, o que motivou sua federalização, por meio do Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa. Desde 2006, com a adesão aos programas do governo federal Expansão I e de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFV conta com mais dois *campi*, instalados nas cidades mineiras de Florestal e Rio Paranaíba.

O *Campus* UFV-Florestal (CAF) teve sua origem como unidade de educação profissional técnica de nível médio e pesquisa, em 26 de abril de 1939, quando foi inaugurada a Fazenda-Escola de Florestal. Em 26 de maio de 1948, a Fazenda-Escola transformou-se na Escola Média de Agricultura de Florestal (Emaf) e, em 1955, foi incorporada à Uremg. Em 1982, a Emaf foi transformada em Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf). Em 22 de maio de 2006, por meio da Resolução nº 7/2006, do Conselho Universitário (Consu), a área que abriga a Cedaf foi denominada Universidade Federal de Viçosa, *Campus* Florestal. No referido *campus* são oferecidos o ensino médio e cursos técnicos. Em 2008, iniciou-se o oferecimento dos cursos de graduação e, em 2013, a pós-graduação, com o mestrado em Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários.

O *Campus* UFV-Rio Paranaíba (CRP) foi criado por meio da Resolução nº 08/2006/Consu, de 25 de julho de 2006, iniciando suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2007, com a abertura dos cursos de Agronomia e Administração. O

oferecimento do primeiro programa de pós-graduação no CRP aconteceu em 2011, com o mestrado em Agronomia (Produção Vegetal).

Por tradição, a área de Ciências Agrárias é muito desenvolvida na UFV, sendo conhecida e respeitada no Brasil e no exterior. Coerente com o conceito da moderna universidade, a Instituição vem assumindo caráter eclético, expandindo-se em outras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas, Letras e Artes.

A UFV tem contado com o trabalho de professores e pesquisadores estrangeiros de renome na comunidade científica, que colaboram com o seu corpo docente, ao mesmo tempo que executa programas de treinamento que mantêm diversos profissionais se especializando no País e no exterior. Nesse particular, ela é uma das instituições brasileiras com índices mais elevados de pessoal docente com qualificação em nível de pós-graduação.

Com uma trajetória que se estende ao longo de 91 anos, a UFV oferece hoje 66 cursos de graduação em seus três *campi*: Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso, a Instituição conta com 48 programas de pós-graduação, entre os quais 28 oferecem treinamento em níveis de mestrado e doutorado e 20 apenas de mestrado. Entre estes, sete são de mestrado profissional.

O Colégio de Aplicação (CAp-Coluni), situado no *Campus* UFV-Viçosa, oferece ensino médio e se destaca nacionalmente como uma das melhores escolas públicas.

A UFV tem inúmeros motivos para se orgulhar de seu passado e presente e sente-se forte e preparada para o futuro, pronta a oferecer ensino superior de qualidade, formando cidadãos capazes de enfrentar desafios e demandas da sociedade.



3. Localização

Localização

O *Campus* UFV-Viçosa está situado na cidade mineira de Viçosa. O município possui área territorial de 299,4 km² e fica a 227 km da capital, Belo Horizonte, e a 360 km do Rio de Janeiro. Segundo estimativa realizada pelo IBGE em 2017, sua população permanente é de aproximadamente 78.381 habitantes, e a população flutuante, superior a 20.000 habitantes.

O *Campus* UFV-Florestal situa-se no município de Florestal, na Rodovia LMG 818, km 6, ocupa área de 194,4 km² e está localizado na região metalúrgica do Estado de Minas Gerais, a 60 km de Belo Horizonte. Encontra-se na margem esquerda da bacia do Paraopeba, principal rio que banha o município. Florestal faz limite com Esmeraldas, Pará de Minas e Juatuba. Tem população estimada em 7.343 habitantes.

O *Campus* UFV-Rio Paranaíba está situado no município mineiro de Rio Paranaíba e ocupa área de 1.353,4 km². Localizado na região do Alto Paranaíba, a 350 km de Belo Horizonte, faz limite com São Gotardo, Carmo do Paranaíba, Campos Altos, Matutina, Ibiá, Arapuá e Serra do Salitre. Sua população estimada é de 12.462 habitantes.

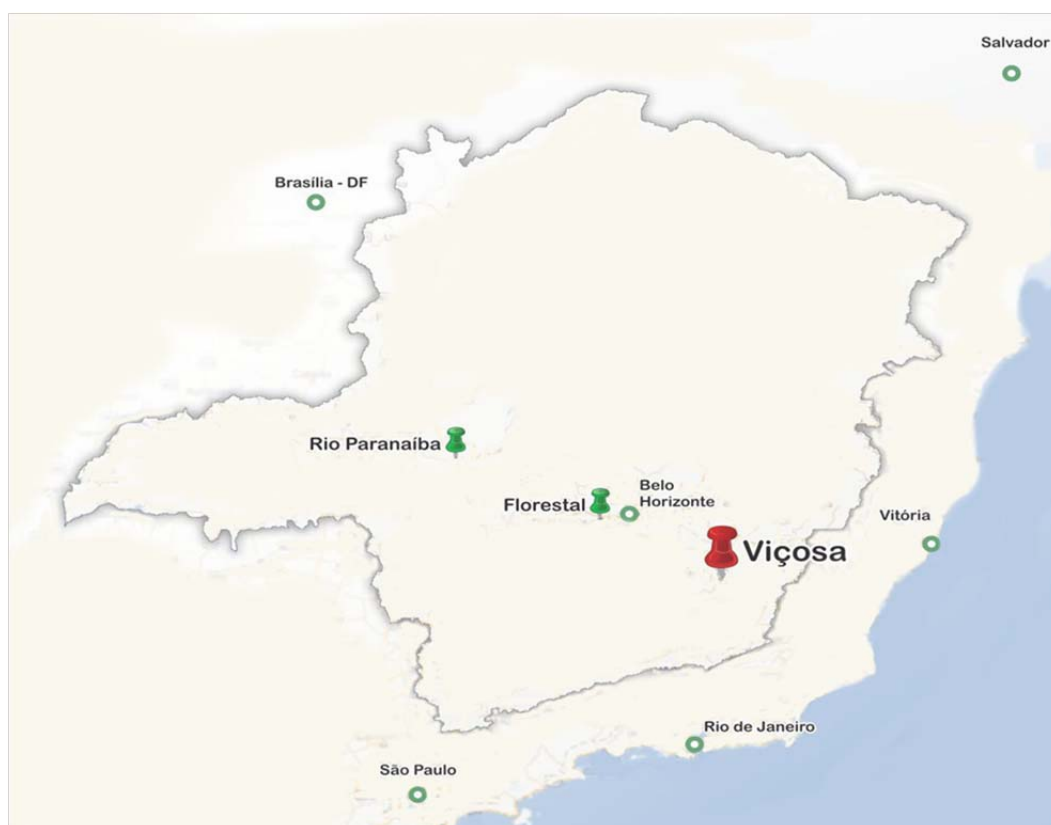


Figura 1 – Localização dos *Campi* da UFV.



4. Administração

Administração

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro: José Mendonça Bezerra Filho

Secretário de Educação Superior: Paulo Barone

UNIVERSIDADE

COLEGIADOS SUPERIORES

Presidente: Nilda de Fátima Ferreira Soares

Secretário: José Henrique de Oliveira

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Nilda de Fátima Ferreira Soares, João Carlos Cardoso Galvão, Leiza Maria Granzinolli, Viviani Silva Lírio, Sebastião Tavares de Rezende, Ely Rosa, Rubens Alves de Oliveira, Maria Goreti de Almeida Oliveira, Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá, Maria das Graças Soares Floresta, Frederico José Vieira Passos, Clóvis Andrade Neves, Antônio Cezar Pereira Calil, Frederico Garcia Pinto, Angélica de Cássia Oliveira Carneiro, Leonardo Duarte Pimentel, Alisson Carraro Borges, Leonardus Vergutz, Juliana Lopes Rangel Fietto, Andréia Queiroz Ribeiro, Eduardo de Almeida Marques da Silva, Gustavo Costa Bressan, Deusanilde de Jesus Silva, José Carlos da Costa Campos, Leonardo Gonçalves Pedroti, Arthur Meucci, Joana D'Arc Germano Hollerbach, Wescley Silva Xavier, Jackson Victor de Araújo, Daniel Marçal de Queiroz, Marcos Ribeiro Furtado, Paulo Nogueira Andrade Godoi, Sérgio Henrique Nogueira, Ricardo Lemos Maia Leite de Carvalho, Cristiane Junqueira de Carvalho, Márcia Cristina Fontes Almeida, Jildete Karla dos Santos, José Carlos da Silva, Joaquim Benício de Souza, Teresinha de Jesus Ferreira, José Faustino Filho, Edmilson Pereira da Mota Júnior, Rita de Cássia Rezende Pereira, Eduardo Jaime Quirós Batres, Harley Balduino Saraiva, Alexandre do Carmo Alves da Silva, Ricardo Luís de Sousa, Altino Rodrigues Neto, Silvana Maria Novaes Ferreira Ribeiro, Soraia Aparecida Monteiro, Vinícius Nogueira de Sousa, Sílvia Paula de Oliveira, Emily Ane Dionizio da Silva, Geraldo Luís Andrade, Sávio José do Carmo Silva e José Henrique de Oliveira.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nilda de Fátima Ferreira Soares, João Carlos Cardoso Galvão, Frederico José Vieira Passos, Luiz Alexandre Peternelli, Clóvis Andrade Neves, Marcos da Silva Couto, Maristela Siolari da Silva, Josefina Bressan, Jugurta Lisboa Filho, Sérgio Oliveira de Paula, Simone Caldas Tavares Mafra, Antônio Lelis Pinheiro, João Paulo Viana Leite, Cláudio Horst Bruckner, Nélio José de Andrade, Luiza Carla Vidigal Castro, Tiago Ricardo Moreira, Valdênia Carvalho e Almeida, Raquel dos Santos Sousa Lima, Ronaldo Goulart Magno Júnior, Carlos Henrique de Figueiredo Vasconcellos, Edson Martinho Ramos, Claudiane Silva Carvalho, Afrânio de

Castro Souza, Diogo Sena Baiero, Felipe Lages D'Aragona, Genival Souza Bento Júnior, Giovanna Rodrigues Nobile da Silva, Marcelo Maranhão Simões, Daniele Soares Guimarães Cardoso, Ana Paula Costa Melo e José Henrique de Oliveira.

REITORIA

Reitora: Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor: João Carlos Cardoso Galvão

Chefe de Gabinete: José Rogério de Oliveira

Procurador Geral: Afonso Sérgio Corrêa de Faria

Secretário de Órgãos Colegiados: José Henrique de Oliveira

Diretor de Relações Internacionais: Vladimir Oliveira Di Iorio

Diretor do *Campus* UFV-Florestal: Antônio César Pereira Calil (até 09/07/2017) e Marco Antônio de Oliveira (a partir de 10/07/2017)

Diretor do *Campus* UFV-Rio Paranaíba: Frederico Garcia Pinto (até 18/06/2017) e Rejane Nascentes (a partir de 19/06/2017)

Diretor da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro: José Maria Martins

Diretor do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa: Sérgio Oliveira de Paula

Diretora de Tecnologia da Informação: Micheline Lopes da Mota

Diretor de Comunicação Institucional: Rennan Lanna Martins Mafra

Coordenadora de Educação Aberta e a Distância: Silvane Guimarães Silva Gomes

Presidente da Comissão Permanente do Pessoal Docente: Mércio Botelho Faria

Coordenador da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação: Aloísio de Castro Cardoso

Chefe do Escritório de Representação da UFV em Belo Horizonte: Jorge Carlos de Aquino Souza Mendonça

Auditor Interno: Acir Alves Fonseca

Diretor do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária: Francisco Murilo Zerbini Junior

Pró-Reitora de Administração: Leiza Maria Granzinolli

Assessor Especial: Belmiro Zamperlini

Diretor de Segurança Patrimonial e Comunitária: cargo vago em 2017

Diretor de Logística: André Mosqueira Possato

Diretor de Manutenção de Edificações: Wander Rodrigues da Silva

Assessor Especial –Telefonia: Henrique Paiva Del Giudice

Diretor de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente: Jefferson Machado Fontes

Chefe da Divisão de Água e Esgoto: João Francisco de Paula Pimenta

Chefe da Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas: Wilson Soares Guedes

Gerente de Acompanhamento e Fiscalização de Obras: João Antônio Forato

Assessor Especial – Infraestrutura: José Luiz Rangel Paes

Chefe da Divisão de Transportes: Paulo Roberto da Silva (até 09/02/2017) e Oswaldo Barbosa Júnior (a partir de 10/02/2017)

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários: Viviani Silva Lório

Assessor Especial – Assistência Estudantil Comunitária: Felipe Stephan Lisboa

Assessor Especial – Área de Saúde: Renato Pereira da Silva

Chefe da Divisão de Alimentação: Heliane Aparecida Barros de Oliveira

Chefe da Divisão de Esportes e Lazer: Flávia Maria de Freitas Grupioni

Chefe da Divisão de Saúde: Nathália Dias Pereira Alves Oliveira

Chefe da Divisão de Assistência Estudantil: Júnia Zacour Azevedo del Giudice

Chefe da Divisão Psicossocial: Grasiela Gomide de Souza

Pró-Reitor de Ensino: Frederico José Vieira Passos

Diretor do Registro Escolar: Edson Martinho Ramos

Assessor Especial: Benício José Almeida Ramalho

Assessor Especial: Alexandre Martins Reis (até 19/09/2017) e Álvaro da Silva Couto (a partir de 20/09/2017)

Assessora Especial: Wânia Maria Guimarães Lacerda

Diretora do Colégio de Aplicação: Renata Pires Gonçalves

Diretor de Programas Especiais: Vinícius Catão de Assis Souza

Diretor da Biblioteca Central: Walmer Faroni (até 19/09/2017) e Ângela Maria Soares Ferreira (a partir de 20/09/2017)

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Clóvis Andrade Neves

Chefe da Divisão de Assuntos Culturais: Geraldo Leandro da Silva Filho

Chefe da Divisão de Eventos: José Jota da Silva

Assessor Especial: Edgard Francisco Alves (até 15/12/2017)

Assessor Especial: Diogo Tourino de Sousa

Assessora Especial: Deise Eclache

Diretora da Editora UFV: Daniela Alves de Alves

Chefe da Divisão de Gráfica Universitária: José Paulo de Freitas

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Ely Rosa (até 25/06/2017) e Carlos de Castro Goulart (a partir de 26/06/2017)

Assessora Especial: Simone Caldas Tavares Mafra (até 05/09/2017) e Maria José Paes Roque Pinto (a partir de 06/09/2017)

Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas: Maria José Paes Roque Pinto (até 05/09/2017) e Ricardo Gandini Lugão (a partir de 07/11/2017)

Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas: Wilson de Almeida Orlando

Chefe da Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida: Maria Alice Lopes Coelho Bressan

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Luis Alexandre Peternelli

Assessor Especial: Luciano Gomes Fietto

Assessor Especial: Ney Sussumu Sakiyama

Assessor Especial: Rubens Leonardo Panegassi (até 19/01/2017) e Simone Caldas Tavares Mafra (a partir de 06/09/2017)

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento: Sebastião Tavares de Rezende

Assessor Especial: Carlos de Castro Goulart (até 25/06/2017) e Alexandre Martins Reis (a partir de 26/06/2017)

Diretor Financeiro: Francisco Antônio de Arruda Pinto

Contador Geral: José Geraldo de Freitas

Diretora de Material: Mateus Henrique de Castro Dias

Chefe da Divisão de Patrimônio: José Júlio de Souza

Diretor do Centro de Ciências Agrárias: Rubens Alves de Oliveira

Chefe do Departamento de Economia Rural: Ana Louise de Carvalho Fiuza

Chefe do Departamento de Engenharia Agrícola: José Márcio Costa (até 06/07/2017) e Francisco de Assis de Carvalho Pinto (a partir de 07/07/2017)

Chefe do Departamento de Engenharia Florestal: Sebastião Renato Valverde

Chefe do Departamento de Fitopatologia: Olinto Liparini Pereira

Chefe do Departamento de Fitotecnia: Derly José Henriques da Silva

Chefe do Departamento de Solos: Teogenes Senna de Oliveira (até 06/07/2017) e

Genelício Crusoé Rocha (a partir de 07/07/2017)

Chefe do Departamento de Zootecnia: Marcos Inácio Marcondes

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: Maria Goreti de Almeida Oliveira (até 02/04/2017) e **João Marcos de Araujo** (a partir de 03/04/2017)

Chefe do Departamento de Biologia Animal: Mariella Bontempo Duca de Freitas

Chefe do Departamento de Biologia Geral: João Marcos de Araujo (até 02/04/2017) e Juraci Alves de Oliveira (a partir de 03/04/2017)

Chefe do Departamento de Biologia Vegetal: Rita Maria de Carvalho Okano

Chefe do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular: José Humberto de Queiroz

Chefe do Departamento de Educação Física: Paulo Lanes Lobato

Chefe do Departamento de Entomologia: Eraldo Rodrigues de Lima

Chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem: Bruno David Henriques

Chefe do Departamento de Microbiologia: Miriam Teresinha dos Santos

Chefe do Departamento de Nutrição e Saúde: Maria do Carmo Fontes de Oliveira

Chefe do Departamento de Veterinária: José Domingos Guimarães

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas: Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá

Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo: Rogério Fuscaldi Lelis

Chefe do Departamento de Engenharia Civil: Taciano Oliveira da Silva

Chefe do Departamento de Engenharia Elétrica: Tarcísio de Assunção Pizziolo

Chefe do Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica: Álvaro Messias Bigonha Tibiriçá (até 24/03/2017) e Adriana Ferreira de Faria (a partir de 25/03/2017)

Chefe do Departamento de Estatística: Antônio Policarpo Souza Carneiro

Chefe do Departamento de Física: Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues

Chefe do Departamento de Informática: Leacir Nogueira Bastos

Chefe do Departamento de Matemática: Sandro Vieira Romero

Chefe do Departamento de Química: Elita Duarte Costa

Chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos: Regina Célia Santos Mendonça

Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes: Maria das Graças Soares Floresta

Chefe do Departamento de Administração e Contabilidade: Simone Martins (até 28/08/2017) e Bruno Tavares (a partir de 29/08/2017)

Chefe do Departamento de Artes e Humanidades: Evanize Kelli Siviero Romarco

Chefe do Departamento de Ciências Sociais: Marcelo José Oliveira (até 13/08/2017) e Jefferson Boechat Soares (a partir de 14/08/2017)

Chefe do Departamento de Comunicação Social: Ricardo Duarte Gomes da Silva

Chefe do Departamento de Direito: Regel Antonio Ferrazza

Chefe do Departamento de Economia: Evonir Pontes de Oliveira

Chefe do Departamento de Economia Doméstica: Amélia Carla Sobrinho Bifano

Chefe do Departamento de Educação: César Luiz de Mari

Chefe do Departamento de Geografia: André Luiz Lopes de Faria

Chefe do Departamento de História: Ângelo Adriano Faria de Assis

Chefe do Departamento de Letras: Hilda Simone Henriques Coelho (até 26/03/2017) e Odemir Vieira Baeta (a partir de 27/03/2017)

Órgãos Parceiros

Centro de Ensino de Extensão (CEE)

Diretor: Clóvis Andrade Neves

Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar)

Diretor-Geral: Fernando da Costa Baêta

Coordenador Técnico: Ricardo Pires Tomé

Coordenador Administrativo-Financeiro: Tetuo Hara

Editor da Revista Brasileira de Armazenamento: Paulo César Corrêa

Fundação Arthur Bernardes (Funarbe)

Diretor-Presidente: Luiz Eduardo Dias

Diretor Administrativo-Financeiro: Brício dos Santos Reis

Diretor Científico: Antônio José Natali

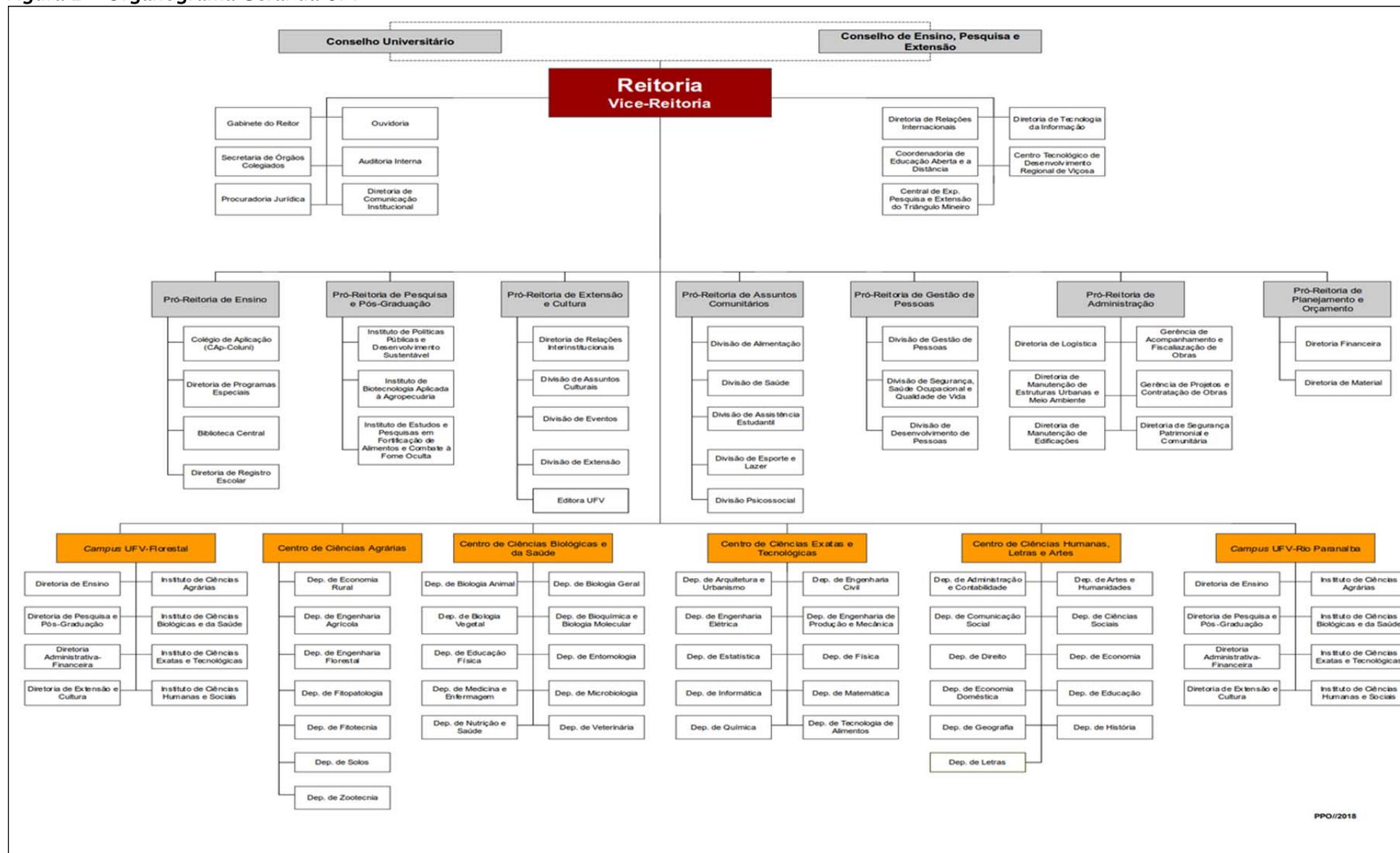
Agros – Instituto UFV de Seguridade Social

Diretor Geral: Nairam Félix de Barros

Diretor Administrativo-Financeiro: Constantino José Gouvêa Filho

Diretor de Seguridade: Gilberto Paixão Rosado

Figura 2 – Organograma Geral da UFV





5. Representação Estudantil

Organização Estudantil

A organização estudantil na UFV é coordenada pelo **Diretório Central dos Estudantes (DCE)** e pela **Associação de Pós-Graduandos (APG)**. Ambas são entidades civis sem fins lucrativos, representativas dos discentes de graduação e de pós-graduação, respectivamente.

Os cursos de graduação possuem os próprios Centros ou Diretórios Acadêmicos, os quais, juntamente com o DCE e outras representações, formam o Conselho Estudantil (COE). A atuação dessas entidades é definida pelo conjunto do movimento estudantil, sendo mais comuns as ações em defesa dos interesses do segmento discente de graduação perante a administração da Instituição e aquelas relacionadas às questões de política educacional e de política nacional.

A APG é composta e administrada por discentes de pós-graduação em atividade acadêmica. Tem, entre outras, a finalidade de representar seus associados nos âmbitos interno e externo à Universidade; defender condições dignas de trabalho e pesquisa e a universidade pública, gratuita e de qualidade; empreender esforços pela transparência e democratização do fomento à pesquisa, à cultura e à extensão universitárias; incentivar a realização de reuniões, congressos, seminários, conferências ou quaisquer outras manifestações de cunho cultural, científico ou social, assim como estimular a publicação de obras de divulgação do conhecimento.



6. Estrutura Física

Estrutura Física

A Universidade Federal de Viçosa conta com três *campi*: *Campus* UFV–Viçosa, *Campus* UFV–Florestal e *Campus* UFV–Rio Paranaíba. Possui 17 bens imóveis, distribuídos em 10 municípios do Estado de Minas Gerais (Tabela 1), com instalações destinadas às práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 1 – Distribuição espacial dos bens imóveis da UFV (2017)

Localização	Número de imóveis
TOTAL	17
Araponga	1
Belo Horizonte	1
Cajuri	1
Canaã	1
Capinópolis	1
Coimbra	1
Florestal	1
Rio Paranaíba	4
Viçosa	5
Visconde do Rio Branco	1

Fonte: PAD e SPIUnet.

A área física total da UFV é de 4.154,58 ha. Desse total, 57% pertence ao *Campus* UFV–Viçosa, 40%, ao *Campus* UFV–Florestal e 3%, ao *Campus* UFV–Rio Paranaíba.

Com a incorporação de novas edificações ao Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), a UFV atingiu, em 2017, o total de 484.322,69 m² de área construída, dos quais 89% pertencem ao *Campus* UFV–Viçosa.

A tabela a seguir apresenta uma síntese das áreas físicas e das áreas construídas de cada *campus*.

Tabela 2 – Área física e área construída total por *campus* (2017)

<i>Campus</i>	Área física		Área construída	
	(ha)	(%)	(m ²)	(%)
TOTAL UFV	4.154,58	100	484.322,69	100
UFV–Viçosa	2.353,94	57	431.001,94	89
UFV–Florestal	1.674,08	40	39.308,37	8
UFV–Rio Paranaíba	126,56	3	14.012,38	3

Fonte: PAD e SPIUnet.

A Instituição também utiliza uma Estação Experimental, de propriedade da Epamig, sob forma de convênio, localizada no município de Ponte Nova–MG, com área física de aproximadamente 50 ha e área construída de 1.259 m². Este imóvel não foi incluído na Tabela 3, pois não está registrado em nome da Universidade. O convênio com a Epamig, firmado em 2015, tem vigência de três anos.

Tabela 3 – Características das áreas físicas e das áreas construídas (2017)

Localização/Identificação	Reg. Imobiliário Patrimonial (RIP) do imóvel	Área física (ha)	Área construída (m²)	Data de reavaliação	Valor reavaliado (R\$)
TOTAL UFV	–	4.154,58	484.322,69	–	757.456.159,96
Campus UFV–Viçosa	–	2.353,94	431.001,94	–	648.930.331,58
UFV–Viçosa	5427.00014.500–3	1.601,01	405.284,61	22/08/2017	619.134.629,07
Fazendas	–	327,96	11.098,73	–	8.826.922,96
Cachoeirinha – Viçosa/Cachoeirinha	5427.00012.500–2	70,28	500,00	22/08/2017	1.006.232,68
Boa Vista – Viçosa/São José do Triunfo	5427.00011.500–7	89,46	8.325,00	22/08/2017	4.991.527,82
Casquinha – Canaã/São Miguel do Anta	4233.00002.500–4	24,78	524,30	22/08/2017	374.176,24
Grama – Cajuri	4203.00002.500–2	51,11	592,00	22/08/2017	1.045.333,15
Sementeira – Visconde do Rio Branco	5441.00007.500–0	92,33	1.157,43	22/08/2017	1.409.653,07
Estações Experimentais	–	208,87	6.380,82	–	4.434.340,92
Araponga	4073.00002.500–0	74,11	520,00	22/08/2017	1.245.267,64
Coimbra – São João	4333.00004.500–1	34,76	452,82	22/08/2017	907.635,58
Capinópolis – Cepet	4251.00002.500–2	100,00	5.408,00	22/08/2017	2.281.437,70
Outros	–	216,1	8.237,78	–	16.534.438,63
Casa Arthur Bernardes – Viçosa	5427.00013.500–8	0,12	628,20	22/08/2017	3.316.971,89
Centev – Viçosa	5427.00015.500–9	215,90	7.500,00	22/08/2017	13.059.452,63
Sala Comercial – Belo Horizonte	4123.00306.500–3	0,08	109,58	22/08/2017	158.014,11
Campus UFV–Florestal	–	1.674,08	39.308,37	–	94.642.298,50
UFV–Florestal	4519.00002.500–8	1.674,08	39.308,37	22/08/2017	94.642.298,50
Campus UFV–Rio Paranaíba	–	126,56	14.012,38	–	13.883.529,88
UFV–Rio Paranaíba	5109.00003.500–6	6,22	–	22/08/2017	161.722,60
UFV–Rio Paranaíba	5109.00005.500–7	86,48	–	22/08/2017	2.508.007,00
UFV–Rio Paranaíba	5109.00007.500–8	26,81	–	22/08/2017	777.408,80
UFV–Rio Paranaíba	5109.00016.500–7	7,05	14.012,38	22/08/2017	10.436.391,48

Fonte: PAD e SPIUnet.



7. Processos Seletivos

Processos Seletivos

O ingresso de estudantes no ensino médio, nos cursos técnicos, de graduação, e nos cursos e programas de pós-graduação na UFV ocorre por meio de processos seletivos específicos.

Formas de acesso ao ensino médio e aos cursos técnicos

A UFV oferece o ensino médio no Colégio de Aplicação (CAp-Coluni), no *Campus* UFV-Viçosa, e na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf), no *Campus* UFV-Florestal. Na Cedaf também são ofertados cursos técnicos concomitantes e subsequentes ao ensino médio.

Anualmente, o CAp-Coluni oferece 150 vagas para ingresso no primeiro ano do ensino médio. Para o exame de 2017, 2.030 candidatos se inscreveram, resultando na relação de 13,53 candidatos por vaga.

Na Cedaf, são ofertadas vagas para os cursos técnicos concomitantes ao ensino médio em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Hospedagem, além do curso técnico subsequente em Agropecuária. Em 2017, foram ofertadas 362 vagas, sendo 248 para o ensino técnico concomitante, 70 para o ensino médio geral, 15 para o pós-médio e 29 para o Proeja. No total, 1.041 estudantes se candidataram para esses cursos.

Formas de acesso ao ensino superior

A Universidade Federal de Viçosa ofereceu, em 2017, 100% das vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação (MEC). Foram disponibilizadas 3.205 vagas para ingresso nos 68 cursos de graduação presenciais dos três *campi* da UFV, com 44.269 candidatos, o que resultou na relação de 13,8 candidatos por vaga.

Foram ofertadas ainda 1.388 vagas ociosas, sendo 683 para ingresso no primeiro semestre, com processo seletivo feito por meio do Sisu, e 705 vagas com processo seletivo específico para ingresso no segundo semestre de 2017.

Formas de acesso aos programas e cursos de pós-graduação

O acesso aos programas ou cursos é realizado por meio de processos seletivos conduzidos pelas respectivas comissões coordenadoras, conforme edital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Os cursos *lato sensu* Residência em Medicina e Residência em Medicina Veterinária possuem editais específicos.

Em 2017, a UFV ofereceu 48 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 44 no *Campus* UFV-Viçosa, 2 no *Campus* UFV-Rio Paranaíba e 2 no *Campus* UFV-Florestal. Entre esses programas, oito são profissionalizantes. Ofereceu, também, cinco cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Tabela 4 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência, *campus* e turno do curso (2017)

	Cursos	Vagas			Campus	Turno
		Ampla concorrência	Lei de cotas	Total		
	TOTAL	1.597	1.608	3.205	–	–
1	Administração	30	30	60	CAV	Noturno
2	Administração	25	25	50	CRP	Integral
3	Administração	25	25	50	CRP	Noturno
4	Administração	30	30	60	CAF	Noturno
5	Agronegócio	20	20	40	CAV	Integral
6	Agronomia	105	105	210	CAV	Integral
7	Agronomia	22	23	45	CAF	Integral
8	Agronomia	25	25	50	CRP	Integral
9	Arquitetura e Urbanismo	20	20	40	CAV	Integral
10	Bioquímica	20	20	40	CAV	Integral
11	Ciência da Computação	20	20	40	CAV	Integral
12	Ciência da Computação	25	25	50	CAF	Integral
13	Ciência e Tecnologia de Alimentos	12	13	25	CRP	Integral
14	Ciência e Tecnologia de Laticínios	15	15	30	CAV	Integral
15	Ciências Biológicas	25	25	50	CAV	Integral
16	Ciências Biológicas – Bacharelado	25	25	50	CRP	Integral
17	Ciências Biológicas – Licenciatura	12	13	25	CAF	Noturno
18	Ciências Biológicas – Licenciatura	20	20	40	CAV	Noturno
19	Ciências Contábeis	20	20	40	CAV	Noturno
20	Ciências Contábeis	25	25	50	CRP	Noturno
21	Ciências Econômicas	25	25	50	CAV	Integral
22	Ciências Sociais	30	30	60	CAV	Noturno
23	Comunicação Social-Jornalismo	20	20	40	CAV	Integral
24	Cooperativismo	20	20	40	CAV	Integral
25	Dança	10	10	20	CAV	Integral
26	Direito	30	30	60	CAV	Integral
27	Educação Física – Bacharelado	20	20	40	CAV	Integral
28	Educação Infantil	20	20	40	CAV	Integral
29	Enfermagem	25	25	50	CAV	Integral
30	Engenharia Agrícola e Ambiental	20	20	40	CAV	Integral
31	Engenharia Ambiental	20	20	40	CAV	Integral
32	Engenharia Civil	30	30	60	CAV	Integral
33	Engenharia Civil	25	25	50	CRP	Integral
34	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	20	20	40	CAV	Integral
35	Engenharia de Alimentos	22	23	45	CAF	Integral
36	Engenharia de Alimentos	30	30	60	CAV	Integral
37	Engenharia de Produção	20	20	40	CAV	Integral
38	Engenharia de Produção	25	25	50	CRP	Integral
39	Engenharia Elétrica	20	20	40	CAV	Integral
40	Engenharia Florestal	30	30	60	CAV	Integral
41	Engenharia Mecânica	20	20	40	CAV	Integral
42	Engenharia Química	20	20	40	CAV	Integral
43	Física	25	25	50	CAV	Integral
44	Física – Licenciatura	12	13	25	CAF	Integral
45	Física – Licenciatura	20	20	40	CAV	Integral

Cursos		Vagas			Campus	Turno
		Ampla concorrência	Lei de cotas	Total		
46	Geografia	25	25	50	CAV	Noturno
47	História	25	25	50	CAV	Noturno
48	Letras – Licenciatura	30	30	60	CAV	Noturno
49	Educação Física – Licenciatura	25	25	50	CAF	Noturno
50	Educação Física – Licenciatura	15	15	30	CAV	Integral
51	Matemática	22	23	45	CAV	Integral
52	Matemática – Licenciatura	12	13	25	CAF	Integral
53	Matemática – Licenciatura	20	20	40	CAV	Noturno
54	Medicina	25	25	50	CAV	Integral
55	Medicina Veterinária	30	30	60	CAV	Integral
56	Nutrição	25	25	50	CAV	Integral
57	Nutrição	12	13	25	CRP	Integral
58	Pedagogia	30	30	60	CAV	Noturno
59	Química	30	30	60	CAV	Integral
60	Química – Bacharelado	12	13	25	CRP	Integral
61	Química – Licenciatura	12	13	25	CAF	Noturno
62	Química – Licenciatura	20	20	40	CAV	Noturno
63	Secretariado Executivo Trilíngue	12	13	25	CAV	Noturno
64	Serviço Social	20	20	40	CAV	Integral
65	Sistemas de Informação	25	25	50	CRP	Integral
66	Sistemas de Informação	25	25	50	CRP	Noturno
67	Tecnologia em Gestão Ambiental	25	25	50	CAF	Integral
68	Zootecnia	40	40	80	CAV	Integral

Fonte: PRE.

Tabela 5 – Vagas oferecidas por modalidade de concorrência e por *campus* (2017)

Campus	Vagas		
	Ampla concorrência	Lei de cotas	Total
TOTAL	1.597	1.608	3.205
UFV–Viçosa	1.139	1.141	2.280
UFV–Florestal	197	203	400
UFV–Rio Paranaíba	261	264	525

Fonte: PRE.

Tabela 6 – CAV – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2017)

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos/Vaga
TOTAL	2.280	33.188	14,5
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	470	5.764	12,3
Agronegócio	40	473	11,8
Agronomia	210	2.799	13,3
Cooperativismo	40	557	13,9
Engenharia Agrícola e Ambiental	40	353	8,8
Engenharia Florestal	60	410	6,8
Zootecnia	80	1.172	14,7

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos/Vaga
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	410	9.261	22,6
Bioquímica	40	386	9,7
Ciências Biológicas	50	501	10,0
Educação Física	40	907	22,7
Enfermagem	50	1.346	26,9
Licenciatura em Ciências Biológicas	40	565	14,1
Licenciatura em Educação Física	30	628	20,9
Medicina	50	1.761	35,2
Medicina Veterinária	60	2.079	34,7
Nutrição	50	1.088	21,8
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	745	6.952	6,5
Arquitetura e Urbanismo	40	1.012	25,3
Ciência da Computação	40	424	10,6
Ciência e Tecnologia de Laticínios	30	303	10,1
Engenharia Ambiental	40	364	9,1
Engenharia Civil	60	876	14,6
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	40	301	7,5
Engenharia de Alimentos	60	488	8,1
Engenharia de Produção	40	347	8,7
Engenharia Elétrica	40	359	9
Engenharia Mecânica	40	447	11,2
Engenharia Química	40	313	7,8
Física	50	261	5,2
Licenciatura em Física	40	409	10,2
Licenciatura em Matemática	40	418	10,5
Licenciatura em Química	40	346	8,7
Matemática	45	265	5,9
Química	60	338	5,6
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	655	11.211	17,1
Administração	60	1.183	19,7
Ciências Contábeis	40	756	18,9
Ciências Econômicas	50	312	6,2
Ciências Sociais	60	587	9,8
Comunicação Social	40	578	14,5
Dança	20	419	21,0
Direito	60	1.854	30,9
Educação Infantil	40	1.164	29,1
Geografia	50	495	9,9
História	50	565	11,3
Letras	60	697	11,6
Pedagogia	60	1.386	23,1
Secretariado Executivo Trilíngue	25	332	13,3
Serviço Social	40	883	22,1

Fonte: PRE.

Tabela 7 – CAF – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2017)

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos/Vaga
TOTAL	400	5.108	12,8
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	45	621	13,8
Agronomia	45	621	13,8
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	1.298	17,3
Licenciatura em Ciências Biológicas	25	301	12
Licenciatura em Educação Física	50	997	19,9
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	220	2.099	9,5
Ciência da Computação	50	396	7,9
Engenharia de Alimentos	45	385	8,6
Licenciatura em Física	25	174	7,0
Licenciatura em Matemática	25	209	8,4
Licenciatura em Química	25	229	9,2
Tecnologia em Gestão Ambiental	50	706	14,1
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	60	1.090	18,2
Administração	60	1.090	18,2

Fonte: PRE.

Tabela 8 – CRP – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu (2017)

Curso	Vagas	Candidatos	Candidatos/Vaga
TOTAL	525	5.973	11,4
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	75	880	11,7
Agronomia	50	642	12,8
Ciências de Alimentos	25	238	9,5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	1.045	13,9
Ciências Biológicas	50	420	8,4
Nutrição	25	625	25,0
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	225	2.054	9,1
Engenharia Civil	50	590	11,8
Engenharia de Produção	50	471	9,4
Química	25	173	6,9
Sistemas de Informação – Integral	50	388	7,8
Sistemas de Informação – Noturno	50	432	8,6
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	150	1.994	13,3
Administração – Integral	50	497	9,9
Administração – Noturno	50	833	16,7
Ciências Contábeis	50	664	13,3

Fonte: PRE.

Tabela 9 – Vagas, candidatos e relação candidato/vaga no Sisu por *campus* (2017)

<i>Campus</i>	Vagas	Candidatos	Candidatos/Vaga
TOTAL	3.205	44.269	13,8
UFV–Viçosa	2.280	33.188	14,5
UFV–Florestal	400	5.108	12,8
UFV–Rio Paranaíba	525	5.973	11,4

Fonte: PRE.

Tabela 10 – CAV – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2013–2017)

Curso	Vagas					Candidatos					Candidatos/Vaga				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	2.320	2.290	2.300	2.240	2.280	19.175	47.483	45.723	37.879	33.188	8,3	20,7	19,9	16,9	14,5
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	480	460	470	470	470	3.147	8.332	7.326	6.761	5.764	6,6	18,1	15,6	14,4	12,3
Agronegócio	50	30	40	40	40	287	636	537	532	473	5,7	21,2	13,4	13,3	11,8
Agronomia	210	210	210	210	210	1.572	4.094	3.566	3.300	2.799	7,5	19,5	17,0	15,7	13,3
Cooperativismo	40	40	40	40	40	246	805	538	687	557	6,2	20,1	13,5	17,2	13,9
Engenharia Agrícola e Ambiental	40	40	40	40	40	239	476	454	395	353	6,0	11,9	11,4	9,9	8,8
Engenharia Florestal	60	60	60	60	60	339	778	718	551	410	5,7	13,0	12,0	9,2	6,8
Zootecnia	80	80	80	80	80	464	1.543	1.513	1.296	1.172	5,8	19,3	18,9	16,2	14,7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	420	410	410	410	410	5.036	12.011	12.795	11.092	9.261	12,0	29,3	31,2	27,1	22,6
Bioquímica	40	40	40	40	40	245	544	592	307	386	6,1	13,6	14,8	7,7	9,7
Ciências Biológicas	50	50	50	50	50	313	756	773	633	501	6,3	15,1	15,5	12,7	10,0
Educação Física	70	70	70	70	40	546	2.053	2.358	2.403	907	7,8	29,3	33,7	34,3	22,7
Enfermagem	60	50	50	50	50	493	1.175	1.300	1.222	1.346	8,2	23,5	26,0	24,4	26,9
Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40	257	803	765	775	565	6,4	20,1	19,1	19,4	14,1
Licenciatura em Educação Física	-	-	-	-	30	-	-	-	-	628	-	-	-	-	20,9
Medicina	50	50	50	50	50	1.803	2.823	2.962	1.849	1.761	36,1	56,5	59,2	37,0	35,2
Medicina Veterinária	60	60	60	60	60	941	2.510	2.578	2.605	2.079	15,7	41,8	43,0	43,4	34,7
Nutrição	50	50	50	50	50	438	1.347	1.467	1.298	1.088	8,8	27,0	29,3	26,0	21,8
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	745	745	745	745	745	5.819	12.248	11.314	8.628	6.952	7,8	16,4	15,2	11,6	6,5
Arquitetura e Urbanismo	40	40	40	40	40	849	1.886	1.996	1.398	1.012	21,2	47,1	49,9	35,0	25,3
Ciência da Computação	40	40	40	40	40	294	674	665	458	424	7,4	16,9	16,6	11,5	10,6
Ciência e Tecnologia de Laticínios	30	30	30	30	30	151	317	342	335	303	5,0	10,6	11,4	11,2	10,1
Engenharia Ambiental	40	40	40	40	40	319	619	534	543	364	8,0	15,5	13,4	13,6	9,1
Engenharia Civil	60	60	60	60	60	810	1.993	1.656	1.112	876	13,5	33,2	27,6	18,5	14,6
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	40	40	40	40	40	246	480	336	287	301	6,2	12,0	8,4	7,2	7,5
Engenharia de Alimentos	60	60	60	60	60	338	628	627	486	488	5,6	10,5	10,5	8,1	8,1
Engenharia de Produção	40	40	40	40	40	339	719	639	440	347	8,5	18,0	16,0	11,0	8,7
Engenharia Elétrica	40	40	40	40	40	288	631	599	383	40	7,2	15,8	15,0	9,6	9

Curso	Vagas					Candidatos					Candidatos/Vaga				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Engenharia Mecânica	40	40	40	40	40	447	900	772	471	447	11,2	22,5	19,3	11,8	11,2
Engenharia Química	40	40	40	40	40	563	871	736	433	313	14,1	21,8	18,4	10,8	7,8
Física	50	50	50	50	50	170	758	321	268	261	3,4	15,2	6,4	5,4	5,2
Licenciatura em Física	40	40	40	40	40	146	431	341	416	409	3,7	10,8	8,5	10,4	10,2
Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40	235	584	476	535	418	5,9	14,6	11,9	13,4	10,5
Licenciatura em Química	40	40	40	40	40	227	463	422	385	346	5,7	11,6	10,6	9,6	8,7
Matemática	45	45	45	45	45	163	887	371	305	265	3,6	19,7	8,2	6,8	5,9
Química	60	60	60	60	60	234	877	481	373	338	3,9	14,6	8,0	6,2	5,6
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	675	675	675	615	655	5.173	14.892	14.288	11.398	11.211	7,7	22,1	21,2	18,5	17,1
Administração	60	60	60	60	60	592	1.752	1.636	1.402	1.183	9,9	29,2	27,3	23,4	19,7
Ciências Contábeis	40	40	40	40	40	419	1.009	1.011	843	756	10,5	25,2	25,3	21,1	18,9
Ciências Econômicas	50	50	50	50	50	263	458	466	373	312	5,3	9,2	9,3	7,5	6,2
Ciências Sociais	60	60	60	60	60	328	735	772	708	587	5,5	12,3	12,9	11,8	9,8
Comunicação Social	40	40	40	40	40	376	1.037	829	642	578	9,4	25,9	20,7	16,1	14,5
Dança	20	20	20	20	20	125	467	478	452	419	6,3	23,4	23,9	22,6	21,0
Direito	60	60	60	60	60	1.054	2.980	2.749	1.920	1.854	17,6	49,7	45,8	32,0	30,9
Economia Doméstica	60	60	60	-	-	327	1.024	1.048	-	-	5,5	17,1	17,5	-	-
Educação Infantil	40	40	40	40	40	321	1.199	1.120	1.177	1.164	8,0	30,0	28,0	29,4	29,1
Geografia	50	50	50	50	50	250	705	669	708	495	5,0	14,1	13,4	14,2	9,9
História	50	50	50	50	50	240	714	754	583	565	4,8	14,3	15,1	11,7	11,3
Letras	60	60	60	60	60	280	803	741	736	697	4,7	13,4	12,4	12,3	11,6
Pedagogia	60	60	60	60	60	448	1.621	1.557	1.537	1.386	7,5	27,0	26,0	25,6	23,1
Secretariado Executivo Trilíngue	25	25	25	25	25	150	388	458	317	332	6,0	15,5	18,3	12,7	13,3
Serviço Social	-	-	-	-	40	-	-	-	-	883	-	-	-	-	22,1

Fonte: PRE.

Tabela 11 – CAF – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2013–2017)

Cursos	Vagas					Candidatos					Candidatos/Vaga				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	400	400	400	400	400	2.203	5.629	5.066	5.304	5.108	5,5	14,1	12,7	13,3	12,8
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	45	45	45	45	45	246	535	524	549	621	5,5	11,9	11,6	12,2	13,8
Agronomia	45	45	45	45	45	246	535	524	549	621	5,5	11,9	11,6	12,2	13,8
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	75	75	75	75	494	1.419	1.227	1.364	1.298	6,6	18,9	16,4	18,2	17,3
Licenciatura em Ciências Biológicas	25	25	25	25	25	148	388	310	288	301	5,9	15,5	12,4	11,5	12
Licenciatura em Educação Física	50	50	50	50	50	346	1.031	917	1.076	997	6,9	20,6	18,3	21,5	19,9
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	220	220	220	220	220	944	2.385	2.123	2.302	2.099	4,3	10,9	9,7	10,5	9,5
Ciência da Computação	50	50	50	50	50	270	508	478	460	396	5,4	10,2	9,6	9,2	7,9
Engenharia de Alimentos	45	45	45	45	45	219	482	440	484	385	4,9	10,7	9,8	10,8	8,6
Licenciatura em Física	25	25	25	25	25	68	170	150	201	174	2,7	6,8	6,0	8,0	7,0
Licenciatura em Matemática	25	25	25	25	25	58	234	181	191	209	2,3	9,4	7,2	7,6	8,4
Licenciatura em Química	25	25	25	25	25	112	311	302	316	229	4,5	12,4	12,1	12,6	9,2
Tecnologia em Gestão Ambiental	50	50	50	50	50	217	680	572	650	706	4,3	13,6	11,4	13,0	14,1
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	60	60	60	60	60	519	1.290	1.192	1.089	1.090	8,7	21,5	19,9	18,2	18,2
Administração	60	60	60	60	60	519	1.290	1.192	1.089	1.090	8,7	21,5	19,9	18,2	18,2

Fonte: PRE.

Tabela 12 – CRP – Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2013–2017)

Cursos	Vagas					Candidatos					Candidatos/Vaga				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	560	560	550	550	525	3.421	7.910	6.738	6.709	5.973	6,1	14,1	12,3	12,2	11,4
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	100	100	100	100	75	615	1.314	1.124	1.175	880	6,2	13,1	11,2	11,8	11,7
Agronomia	50	50	50	50	50	397	828	657	727	642	7,9	16,6	13,1	14,5	12,8
Ciências de Alimentos	50	50	50	50	25	218	486	467	448	238	4,4	9,7	9,3	9,0	9,5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	75	75	75	75	378	1.123	972	1.057	1.045	5,0	15,0	13,0	14,1	13,9
Ciências Biológicas	50	50	50	50	50	213	512	426	447	420	4,3	10,2	8,5	8,9	8,4
Nutrição	25	25	25	25	25	165	611	546	610	625	6,6	24,4	21,8	24,4	25,0
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	225	225	225	225	225	1.419	2.908	2.474	2.278	2.054	6,3	12,9	11,0	10,1	9,1
Engenharia Civil	50	50	50	50	50	555	1.062	850	712	590	11,1	21,2	17,0	14,2	11,8
Engenharia de Produção	50	50	50	50	50	352	714	579	609	471	7,0	14,3	11,6	12,2	9,4
Química	25	25	25	25	25	88	181	196	211	173	3,5	7,2	7,8	8,4	6,9
Sistemas de Informação – Diurno	50	50	50	50	50	190	392	346	368	388	3,8	7,8	6,9	7,4	7,8
Sistemas de Informação – Noturno	50	50	50	50	50	234	559	503	378	432	4,7	11,2	10,1	7,6	8,6
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	160	160	150	150	150	1.009	2.565	2.168	2.199	1.994	6,3	16,0	14,5	14,7	13,3
Administração – Diurno	50	50	50	50	50	248	621	524	524	497	5,0	12,4	10,5	10,5	9,9
Administração – Noturno	50	50	50	50	50	407	997	858	920	833	8,1	19,9	17,2	18,4	16,7
Ciências Contábeis	60	60	50	50	50	354	947	786	755	664	5,9	15,8	15,7	15,1	13,3

Fonte: PRE.

Tabela 13 – Evolução do total de vagas oferecidas e do número de candidatos nos processos seletivos (2013–2017)

Campus	Vagas					Candidatos				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	3.280	3.250	3.250	3.190	3.205	24.799	61.022	57.527	49.892	44.269
UFV–Viçosa	2.320	2.290	2.300	2.240	2.280	19.175	47.483	45.723	37.879	33.188
UFV–Florestal	400	400	400	400	400	2.203	5.629	5.066	5.304	5.108
UFV–Rio Paranaíba	560	560	550	550	525	3.421	7.910	6.738	6.709	5.973

Fonte: PRE.

Tabela 14 – Vagas, inscritos, selecionados, ingressantes e relação candidato/vaga nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2017)

Programa	Vagas		Inscritos		Selecionados		Ingressantes		Candidatos/Vaga	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	987	454	2.681	914	882	389	777	341	2,7	2,0
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	219	151	845	498	262	175	226	155	3,9	3,3
Agroecologia	7	–	39	–	10	–	7	–	5,6	–
Ciência Florestal	24	22	125	68	27	29	24	25	5,2	3,1
Economia Aplicada	18	12	20	33	20	9	19	9	1,1	2,8
Engenharia Agrícola	23	9	144	57	34	16	31	15	6,3	6,3
Engenharia Agrícola (Dinter)	–	15	–	17	–	12	–	12	–	1,1
Extensão Rural	15	15	57	26	16	5	15	8	3,8	1,7
Fitopatologia	4	4	49	37	15	11	13	10	12,3	9,3
Fitotecnia	36	20	183	124	51	31	37	22	5,1	6,2
Genética e Melhoramento	15	17	42	45	16	19	16	17	2,8	2,7
Meteorologia Aplicada*	7	5	16	13	8	6	4	5	2,3	2,6
Solos e Nutrição de Plantas	13	17	57	42	17	21	16	19	4,4	2,5
Zootecnia	19	15	84	36	25	16	21	13	4,4	2,4
Zootecnia – Profissional	38	–	29	–	23	–	23	–	0,8	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	279	141	590	227	238	127	202	106	2,1	1,6
Biologia Animal	20	–	28	–	22	–	19	–	1,4	–
Biologia Celular e Estrutural	10	14	31	24	11	15	8	13	3,1	1,7
Bioquímica Aplicada*	27	20	41	27	27	20	16	11	1,5	1,4
Botânica	9	7	32	18	10	8	8	7	3,6	2,6
Ciência da Nutrição	24	12	57	13	20	12	18	12	2,4	1,1
Ciências da Saúde	24	–	53	–	23	–	22	–	2,2	–
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	50	–	41	–	21	–	19	–	0,8	–
Ecologia	6	5	16	9	4	5	4	4	2,7	1,8
Educação Física	32	19	67	20	9	7	9	7	2,1	1,1
Entomologia	21	12	93	44	29	18	23	16	4,4	3,7
Fisiologia Vegetal	13	13	31	31	15	16	13	13	2,4	2,4
Medicina Veterinária	25	20	52	20	25	16	24	14	2,1	1,0
Microbiologia Agrícola	18	19	48	21	22	10	19	9	2,7	2,3

CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	306	144	654	151	226	70	203	65	2,1	1,0
Agroquímica	40	40	36	24	22	15	18	14	0,9	0,6
Arquitetura e Urbanismo	18	–	59	–	18	–	18	–	3,3	–
Ciência da Computação	26	–	74	–	29	–	22	–	2,9	–
Ciência e Tecnologia de Alimentos	34	26	109	58	27	24	27	23	3,2	2,2
Engenharia Civil	48	20	208	38	59	13	48	13	4,3	1,9
Ensino em Física – Profissional** rede	10	–	12	–	10	–	9	–	1,2	–
Estatística Aplicada e Biometria	20	21	24	19	6	7	6	7	1,2	0,9
Física Aplicada	22	17	15	10	10	9	5	6	0,7	0,6
Matemática	25	–	69	–	19	–	16	–	2,8	–
Multicêntrico em Química de Minas Gerais rede	43	20	18	2	6	2	14	2	0,4	0,1
Química rede	20	–	30	–	20	–	20	–	1,5	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	136	18	372	38	110	17	105	15	2,7	2,1
Administração	20	6	45	21	20	9	18	8	2,3	3,5
Economia	20	–	41	–	14	–	14	–	2,1	–
Economia Doméstica	30	12	54	17	20	8	20	7	1,8	1,4
Educação	25	–	103	–	22	–	20	–	4,1	–
Letras	21	–	74	–	22	–	21	–	3,5	–
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	20	–	55	–	12	–	12	–	2,8	–
CAMPUS UFV-FLORESTAL	31	–	181	–	33	–	29	–	5,8	–
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	11	–	32	–	11	–	9	–	2,9	–
Matemática – Profissional*** rede	20	–	149	–	22	–	20	–	7,5	–
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	16	–	39	–	13	–	12	–	2,4	–
Administração Pública**** rede	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Agronomia – Produção Vegetal	16	–	39	–	13	–	12	–	2,4	–

Fonte: PPG.

M (Mestrado) D (Doutorado).

*Mudaram a denominação de Agrícola para Aplicada.

**Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Física.

***Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática.

****Programa em parceria com a Andifes.

rede Programas em rede nacional.

Tabela 15 – Evolução do número de vagas e de inscritos nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2013–2017)

Programa	Vagas										Inscritos									
	2013		2014		2015		2016		2017		2013		2014		2015		2016		2017	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	1.015	436	992	423	897	421	832	391	987	454	1.760	709	2.252	755	2.478	891	2.795	887	2681	914
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	349	213	355	210	281	190	221	158	219	151	587	414	744	434	879	463	1.011	487	845	498
Agroecologia	11	–	15	–	12	–	9	–	7	–	62	–	68	–	82	–	70	–	39	–
Ciência Florestal	30	20	30	16	30	16	28	15	24	22	85	44	79	40	105	30	116	38	125	68
Economia Aplicada	22	14	22	15	23	16	15	10	18	12	26	23	36	52	35	34	28	37	20	33
Engenharia Agrícola	44	27	44	27	30	24	26	20	23	9	74	48	103	47	111	53	138	68	144	57
Engenharia Agrícola (Dinter)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	15	–	–	–	–	–	–	–	–	–	17
Extensão Rural	20	3	15	10	24	9	13	9	15	15	39	3	47	14	83	17	96	28	57	26
Fitopatologia	29	23	16	17	14	15	16	14	4	4	22	22	55	29	41	46	58	39	49	37
Fitotecnia	40	26	40	25	30	33	25	26	36	20	91	119	83	94	117	141	198	128	183	124
Genética e Melhoramento	30	25	30	25	17	20	22	22	15	17	41	58	56	43	67	49	59	63	42	45
Meteorologia Aplicada*	10	10	13	10	11	14	7	11	7	5	13	7	29	10	16	9	17	23	16	13
Solos e Nutrição de Plantas	30	25	30	25	19	18	20	16	13	17	37	32	81	40	97	44	94	43	57	42
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	25	–	25	–	25	–	–	–	–	–	5	–	12	–	4	–	–	–	–	–
Zootecnia	50	40	50	40	31	25	25	15	19	15	84	58	88	65	108	40	105	20	84	36
Zootecnia – Profissional	8	–	25	–	15	–	15	–	38	–	8	–	7	–	13	–	32	–	29	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	323	152	250	123	239	132	251	125	279	141	465	193	536	176	570	257	618	233	590	227
Biologia Animal	30	–	20	–	23	–	19	–	20	–	39	–	54	–	48	–	43	–	28	–
Biologia Celular e Estrutural	28	15	17	11	14	16	14	14	10	14	27	33	49	21	38	24	59	36	31	24
Bioquímica Aplicada*	28	15	15	11	13	21	18	19	27	20	31	21	31	11	43	27	40	25	41	27
Botânica	23	17	17	12	9	9	12	9	9	7	16	16	25	13	24	17	32	20	32	18
Ciência da Nutrição	31	12	22	11	26	12	25	25	24	12	62	23	53	13	53	27	44	27	57	13
Ciências da Saúde	–	–	–	–	–	–	–	–	24	–	–	–	–	–	–	–	–	–	53	–

Programa	Vagas										Inscritos									
	2013		2014		2015		2016		2017		2013		2014		2015		2016		2017	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	25	–	25	–	27	–	24	–	50	–	21	–	26	–	31	–	73	–	41	–
Ecologia	4	3	5	4	5	7	25	–	6	5	21	6	17	8	27	19	27	–	16	9
Educação Física	25	–	25	–	50	–	4	3	32	19	68	–	87	–	103	–	13	12	67	20
Entomologia	35	28	27	18	21	17	45	16	21	12	45	21	67	24	75	57	95	34	93	44
Fisiologia Vegetal	44	30	25	17	15	16	23	11	13	13	36	26	40	26	38	39	86	41	31	31
Medicina Veterinária	32	20	32	20	20	20	24	20	25	20	51	27	39	26	48	26	49	13	52	20
Microbiologia Agrícola	18	12	20	19	16	14	18	8	18	19	48	20	48	34	42	21	57	25	48	21
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	213	71	187	78	202	87	204	90	306	144	337	102	429	134	450	154	586	134	654	151
Agroquímica	30	26	31	21	44	27	35	35	40	40	54	26	58	44	49	30	36	19	36	24
Arquitetura e Urbanismo	14	–	14	–	10	–	18	–	18	–	20	–	37	–	28	–	51	–	59	–
Ciência da Computação	30	–	24	–	30	–	30	–	26	–	52	–	59	–	56	–	90	–	74	–
Ciência e Tecnologia de Alimentos	51	22	16	23	29	18	16	12	34	26	75	40	92	39	121	72	89	62	109	58
Engenharia Civil	27	15	35	13	35	15	35	17	48	20	36	10	60	21	66	18	173	27	208	38
Ensino em Física – Profissional	10	–	7	–	–	–	13	–	10	–	11	–	8	–	–	–	10	–	12	–
Estatística Aplicada e Biometria	18	2	18	7	13	11	15	10	20	21	41	16	23	13	49	16	41	14	24	19
Física Aplicada	16	6	22	14	16	16	13	13	22	17	12	10	28	17	25	18	17	11	15	10
Matemática	17	–	20	–	25	–	23	–	25	–	36	–	64	–	56	–	72	–	69	–
Matemática – Profissional**	20	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	–	–	–	–	–	–	6	3	43	20	–	–	–	–	–	–	7	1	18	2
Química em Rede Nacional – Profissional	–	–	–	–	–	–	–	–	20	–	–	–	–	–	–	–	–	–	30	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	100	–	130	12	134	12	135	18	136	18	320	–	443	11	493	17	427	33	372	38
Administração	18	–	20	–	21	–	20	6	20	6	52	–	61	–	58	–	67	18	45	21
Economia	15	–	21	–	18	–	19	–	20	–	23	–	61	–	38	–	40	–	41	–

Programa	Vagas										Inscritos									
	2013		2014		2015		2016		2017		2013		2014		2015		2016		2017	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Economia Doméstica	23	-	31	12	30	12	30	12	30	12	47	-	50	11	55	17	65	15	54	17
Educação	20	-	20	-	25	-	26	-	25	-	126	-	135	-	179	-	117	-	103	-
Letras	24	-	24	-	20	-	20	-	21	-	72	-	82	-	74	-	76	-	74	-
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	-	-	14	-	20	-	20	-	20	-	-	-	54	-	89	-	62	-	55	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	54	-	21	-	5	-	31	-	20	-	71	-	39	-	111	-	181	-
Administração Pública – Profissional	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	-	-	-	73	-	-	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	6	-	10	-	5	-	11	-	-	-	23	-	28	-	38	-	32	-
Matemática – Profissional**	-	-	20	-	11	-	-	-	20	-	20	-	20	-	11	-	-	-	149	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	10	-	16	-	20	-	16	-	16	-	31	-	29	-	47	-	42	-	39	-
Agronomia – Produção Vegetal	10	-	16	-	20	-	16	-	16	-	31	-	29	-	47	-	42	-	39	-

Fonte: PPG.

* Mudaram a denominação de Agrícola para Aplicada.

** Em 2014, a coordenação passou do CAV para o CAF.

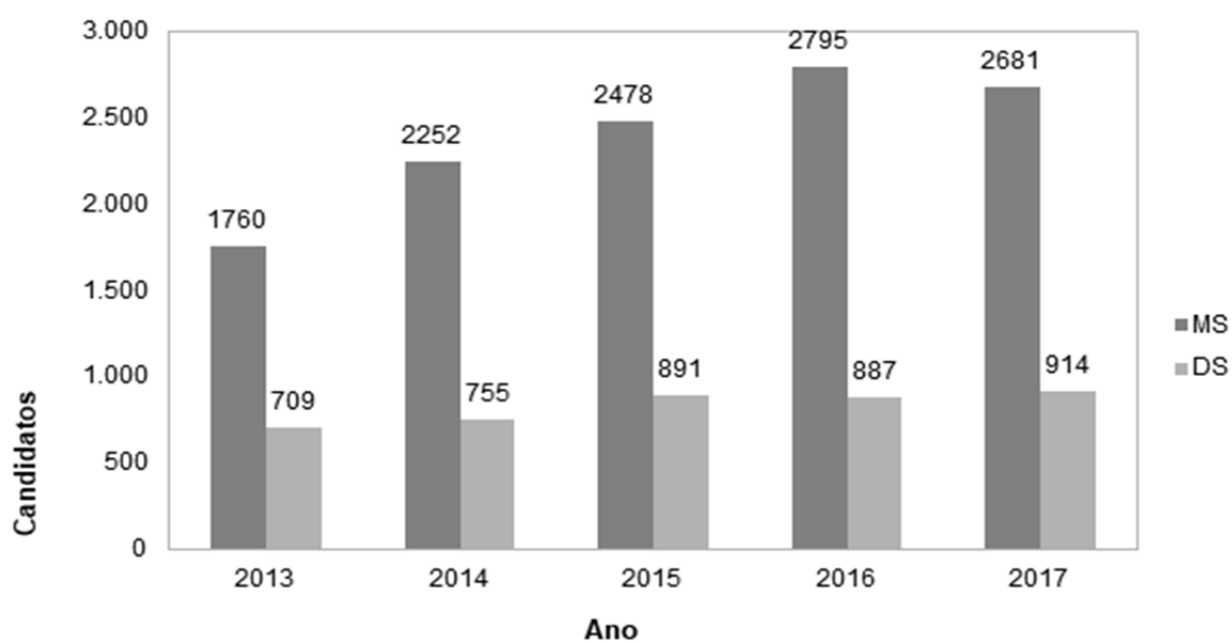


Figura 3 – Evolução do número de candidatos dos programas *stricto sensu* (2013–2017).

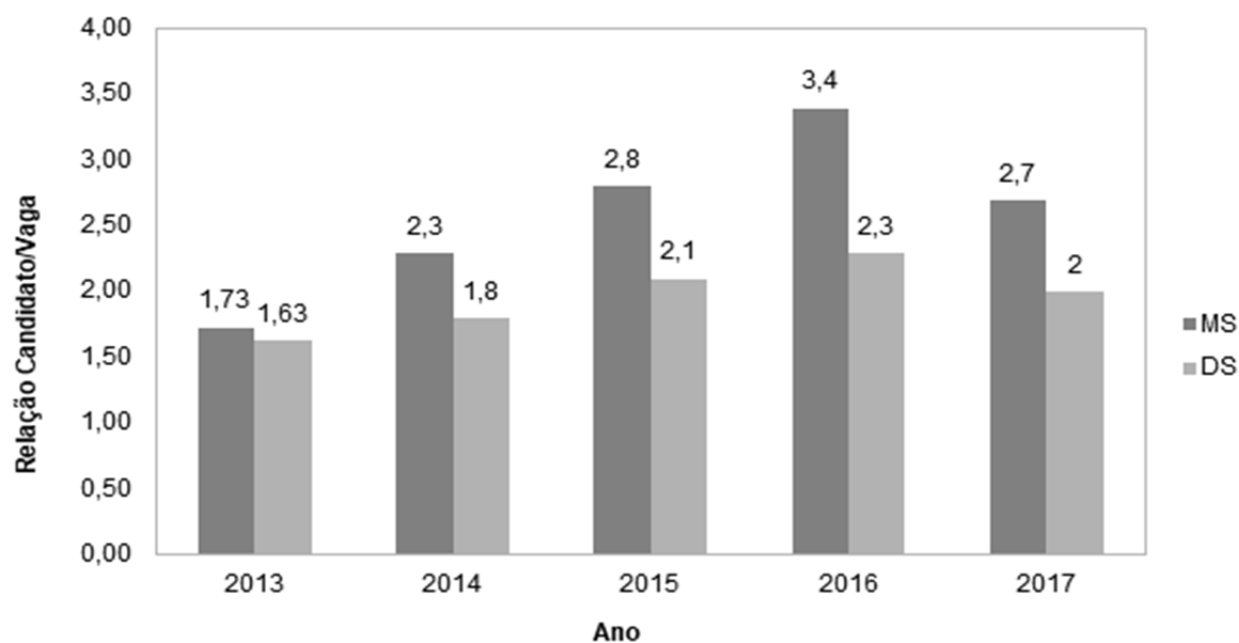


Figura 4 – Evolução da relação candidato/vaga dos programas *stricto sensu* (2013–2017).



8. Ensino

Educação infantil

A UFV mantém o Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) e o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH), os quais estão vinculados ao Departamento de Economia Doméstica, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH).

Tais Laboratórios têm por finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio do atendimento às crianças de três meses a cinco anos e suas respectivas famílias, da comunidade viçosense.

As atividades incluem aulas práticas, estágios curriculares e extracurriculares do curso de Educação Infantil, e outros cursos da UFV, pesquisas e atividades de extensão de diversos cursos da UFV.

Devido à reforma do LDH, no ano de 2017, o atendimento às crianças de cinco a seis anos ocorreu no LDI.

Educação de jovens e adultos

O Núcleo de Educação de Adultos da Universidade Federal de Viçosa (NEAd/UFV), coordenado pelo Departamento de Educação, desenvolve atividades de educação de jovens e adultos. Atende a servidores da UFV e a pessoas da comunidade viçosense, com turmas de alfabetização de adultos, de preparação para exames de suplência do 1º e do 2º segmento do ensino fundamental, de preparação para exames de suplência do ensino fundamental e do ensino médio e de noções básicas de informática (inclusão digital).

Esse trabalho visa, principalmente, propiciar a formação docente a estudantes dos cursos de Pedagogia e de Licenciaturas da UFV, nessa área específica de atuação na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A formação se dá pela vivência dos graduandos das licenciaturas, da prática docente em turmas de EJA, bem como pela participação em processo de formação continuada, com oferecimento de minicursos, oficinas pedagógicas, palestras, grupos de estudo e reuniões pedagógicas para discussão do processo de ensino desenvolvido.

O Núcleo de Educação de Adultos ofereceu, em 2017, 11 turmas, totalizando 120 vagas, para jovens e adultos da Universidade e da comunidade viçosense.

Tabela 16 – Matriculados no LDI, LDH e NEAd (2017)

Unidade	Matriculados	
	Nº	(%)
TOTAL	286	100
Laboratório de Desenvolvimento Infantil	178	62
Laboratório de Desenvolvimento Humano	–	–
Núcleo de Educação de Adultos	108	38

Fonte: LDI, LDH e DPE

O trabalho tem atingido excelentes resultados, referentes aos principais objetivos estabelecidos:

- **Oferecer educação** para os jovens, adultos e idosos da comunidade viçosense: em média, cem jovens, adultos e idosos ao ano, foram alfabetizados, escolarizados e incluídos no mundo digital.
- **Oferecer formação docente específica**, na modalidade de EJA, para os graduandos das licenciaturas da UFV: em média 10 graduandos formados por semestre.

Além disso, o NEAd tem sido campo de pesquisa para docentes e discentes da Universidade, na temática da educação de jovens e adultos, com a realização de oito pesquisas de graduação e duas de pós-graduação, em média.

Também foram estabelecidas importantes parcerias durante o ano. A parceria entre o NEAd e o Programa Municipal da Terceira Idade (PMTI) contribuiu para a formação de 11 idosos da comunidade, por semestre, em média. Já a parceria entre o NEAd e a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Viçosa, no Programa Jovens do Futuro, formou 48 jovens da comunidade viçosense.

Adicionalmente, tem sido realizadas parcerias entre o NEAd e as redes municipal e estadual de ensino no município, para o oferecimento de formação continuada aos professores de EJA.

Ensino fundamental, médio e técnico

Desde 1986, a **Escola Estadual Effie Rolfs** oferece ensino fundamental e médio. A escola atende às licenciaturas da UFV, no campo da prática pedagógica, por meio de estágios e desenvolvimento de projetos de dissertações e teses.

Tabela 17 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino fundamental (2013–2017)

Série	Matriculados					Aprovados				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	600	629	637	682	691	572	597	611	607	592
Fase Introdutória (1º Ano)	44	51	50	54	50	44	49	50	54	50
Fase I (2º Ano)	43	51	50	55	52	43	51	50	55	52
Fase II (3º Ano)	52	51	51	56	54	52	50	51	56	54
Fase III (4º Ano)	49	53	50	55	56	49	52	50	55	56
Fase IV (5º Ano)	52	52	51	56	56	52	49	51	56	56
5ª Série (6º Ano)	93	103	104	110	107	80	97	100	91	76
6ª Série (7º Ano)	94	88	97	105	102	88	88	97	95	85
7ª Série (8º Ano)	87	90	94	100	118	84	81	82	67	82
8ª Série (9º Ano)	86	90	90	91	96	80	80	80	78	81

Fonte: Effie Rolfs.

Tabela 18 – Effie Rolfs – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio (2013–2017)

Série	Matriculados					Aprovados				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	491	499	418	355	334	447	397	370	279	291
1ª Série	191	124	146	141	131	172	94	119	98	96
2ª Série	149	224	97	115	104	131	193	94	98	101
3ª Série	151	151	175	99	99	144	110	157	83	94

Fonte: Effie Rolfs.

O **Colégio de Aplicação (CAp-Coluni)** oferece o ensino médio e atende a práticas de ensino dos diversos cursos de licenciatura da UFV.

Em 2017, dos 490 estudantes matriculados no Coluni, 464 foram aprovados em suas séries.

Anualmente, é realizado exame de seleção para ingresso no Coluni, no qual são exigidos conhecimentos de Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, História, Geografia e Produção Textual. São oferecidas 150 vagas para a 1ª série do ensino médio, preenchidas por ordem de classificação. No último exame, foram 2.030 inscrições, o que equivale a 13,53 candidatos por vaga.

Tabela 19 – Coluni – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio (2013–2017)

Série	Matriculados					Aprovados				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	485	488	486	487	490	415	427	433	432	464
1ª Série	163	160	163	167	162	149	143	141	147	151
2ª Série	160	167	161	160	168	136	148	145	135	160
3ª Série	162	161	162	160	160	130	136	147	150	153

Fonte: Coluni.

Na **Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal**, *Campus* UFV-Florestal, foram oferecidos o ensino médio; os cursos técnicos em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Hospedagem e Informática, concomitantes ao ensino médio; e o curso técnico em Agropecuária, subsequente ao ensino médio.

Todos os cursos técnicos também foram oferecidos na modalidade Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Tabela 20 – Cedaf – Evolução do número de matriculados e de aprovados no ensino médio e nos cursos técnicos (2013–2017)

Curso/Série	Matriculados					Aprovados				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	809	1.085	949	911	809	649	757	774	830	712
Ensino Médio	110	320	267	226	217	93	234	225	211	213
1ª Série	29	239	149	36	77	17	157	115	28	75
2ª Série	39	37	92	104	33	37	33	84	98	32
3ª Série	42	44	26	86	107	39	44	26	85	106
Cursos Técnicos Concomitantes	628	690	620	629	533	511	482	499	583	456
Agropecuária	154	160	131	156	151	121	114	107	143	134
Alimentos	108	122	114	98	79	89	82	91	91	74
Eletrônica	64	85	80	93	65	55	60	74	81	42
Eletrotécnica	71	85	75	75	60	60	60	64	69	46
Hospedagem	99	116	101	92	92	84	83	75	92	79
Informática	132	122	119	115	86	102	83	88	107	81
Curso Técnico Subsequente	59	50	45	31	25	35	24	33	26	17
Agropecuária	59	50	45	31	25	35	24	33	26	17
Cursos Técnicos (Proeja)	12	25	17	25	34	10	17	17	10	26
Agropecuária	2	4	4	10	13	1	4	4	9	11
Alimentos	4	6	2	5	6	4	2	2	–	5
Eletrônica	1	3	1	2	4	1	1	1	1	2
Eletrotécnica	2	5	2	1	3	2	4	2	–	2
Hospedagem	3	3	3	3	4	2	3	3	–	2
Informática	–	4	5	4	4	–	3	5	–	4

Fonte: CAF.

A seleção para ingresso nos cursos técnicos ocorreu por meio de processo seletivo específico, realizado com prova objetiva ao final do ano de 2016, sendo oferecidas 362 vagas. O processo seletivo foi aplicado a 1.041 candidatos, em Florestal, Divinópolis, Janaúba, Teófilo Otoni e Viçosa.

Além disso, o CAF oferece os cursos técnicos a distância em Hospedagem, Agropecuária, Informática para Internet, Administração, Recursos Humanos, Segurança do Trabalho, Alimentos, Agroindústria, Panificação, Eletrônica, Eletrotécnica, Eletroeletrônica, nos polos de Porteirinha, Boa Esperança, Alfenas, Belo Horizonte, Betim e Formiga, Itabira, Caeté, Itaúna, João Monlevade, Contagem, Lagoa da Prata, Pará de Minas, Nova Serrana, Divinópolis, Ouro Branco, Vazante, Matozinhos, Bela Vista de Minas, Barão de Cocais e Lagoa Santa, em Minas Gerais, e, Luís Eduardo Magalhães, na Bahia.

Tabela 21 – Número de vagas, candidatos, ingressantes, matriculados e diplomados no ensino médio (2017)

Curso	Vagas	Candidatos	Ingressantes	Matriculados	Diplomados
TOTAL	522	3.368	586	1.630	413
Campus UFV-Florestal – Cedaf	362	1.041	426	809	169
Ensino Médio	70	1.041	77	217	106
Cursos Técnicos Concomitantes	248	958	308	533	59
Agropecuária	76	301	82	151	12
Alimentos	32	157	41	79	16
Eletrônica	32	86	45	65	6
Eletrotécnica	36	96	38	60	7
Hospedagem	36	99	53	92	7
Informática	36	219	49	86	11
Curso Técnico Subsequente	15	58	16	25	3
Agropecuária	15	58	16	25	3
Cursos Técnicos Proeja	29	25	25	34	1
Agropecuária	9	7	7	13	1
Alimentos	4	4	4	6	–
Eletrônica	4	3	3	4	–
Eletrotécnica	4	3	3	3	–
Hospedagem	4	4	4	4	–
Informática	4	4	4	4	–
Campus UFV-Viçosa	160	2.327	160	821	244
Coluni	150	2.275	150	487	150
Effie Rolfs	10	52	10	334	94

Fonte: Cedaf, Coluni e Effie Rolfs.

Tabela 22 – Evolução do número de diplomados no ensino médio (2013–2017)

Curso	Diplomados				
	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	385	400	400	393	413
Campus UFV-Florestal – Cedaf	111	154	96	160	169
Ensino Médio	41	44	26	85	106
Cursos Técnicos Concomitantes	67	70	59	63	59
Agropecuária	12	15	21	12	12
Alimentos	12	20	9	16	16
Eletrônica	2	1	3	1	6
Eletrotécnica	7	1	5	8	7
Hospedagem	9	5	8	11	7
Informática	25	28	13	15	11
Curso Técnico Subsequente	1	37	9	11	3
Agropecuária	1	37	9	11	3
Cursos Técnicos (Proeja)	2	3	2	1	1
Agropecuária	–	1	1	–	1
Alimentos	2	2	–	–	–
Hospedagem	–	–	1	1	–
Campus UFV-Viçosa – Coluni	130	136	147	150	150
Campus UFV-Viçosa – Effie Rolfs	144	110	157	83	94

Fonte: Cedaf, Coluni e Effie Rolfs.

Em outubro de 2017 teve início o oferecimento dos cursos Mediotec a distância, conforme tabela a seguir.

Tabela 23 – Matriculados e certificados nos cursos Mediotec (2017)

Curso	Carga Horária Total	Matriculados	Certificados
TOTAL	10.616	2.125	–
Agropecuária	1.200	116	–
Técnico em Administração	1.016	298	–
Técnico em Recursos Humanos	800	100	–
Técnico em Segurança do Trabalho	800	296	–
Técnico em Panificação	800	48	–
Técnico em Alimentos	1.200	150	–
Técnico em Agroindústria	1.200	49	–
Técnico em Eletroeletrônica	1.200	527	–
Técnico em Eletrônica	1.200	141	–
Técnico em Eletrotécnica	1.200	400	–

Fonte: CAF

Educação superior – graduação

Em 2017, na Educação Superior, a UFV ofereceu 68 cursos de graduação, sendo 1 no modelo pedagógico de alternância (Licenciatura em Educação do Campo). Dos cursos presenciais, 46 foram oferecidos no *Campus* UFV–Viçosa, 10 no *Campus* UFV–Florestal e 12 no *Campus* UFV–Rio Paranaíba.

No referido ano, encontravam-se matriculados nos cursos de graduação da UFV, 14.734 estudantes, no primeiro semestre, e, 13.354, no segundo; diplomaram-se 1.955 estudantes nos três *campi* da UFV.

Tabela 24 – CAV – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação

Cursos – habilitação	Modalidade	Ano de início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronegócio	B	2000	I	Cepe/348	27/07/1999	PM1626	03/06/2004	PM601	14/11/2013
Agronomia	B	1928	I	D6053(4)	30/3/1922	D78.631	27/10/1976	PM823	30/12/2014
Cooperativismo	B	2009	I	Cepe/360	12/7/2000	PM1620	3/6/2004	*	*
Engenharia Agrícola e Ambiental	B	2000	I	Cepe/60	24/10/1974	PM1.627	3/6/2004	*	*
Engenharia Florestal	B	1964	I	D7419(4)	21/2/1964	D78.631	27/10/1976	PM1097	24/12/2015
Zootecnia	B	1973	I	Cepe/22	25/11/1971	D78.631	27/10/1976	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Bioquímica	B	2001	I	Cepe/360	12/7/2000	PM4.107	13/12/2004	MEC/416	11/10/2011
Ciências Biológicas	B	1983	I	Cepe/171	14/10/1982	PM317	5/11/1987	PM1097	24/12/2015
Ciências Biológicas	L	1972	I N	Cepe/21	14/10/1971	PM704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015
Educação Física	B	1987	I	Cepe/203	3/6/1986	Par44	16/6/1972	PM823	30/12/2014
Educação Física	L	1975	I	Cepe/60	24/10/1974	D82.596	7/11/1978	PM1097	24/12/2015
Enfermagem	B	2009	I	Cepe/441	6/9/2007	PM619	31/10/2014	PM823	30/12/2014
Medicina	B	2010	I	Cepe/441 PM/037	6/9/2007 13/1/2010	–	–	–	–
Medicina Veterinária	B	1977	I	Cepe/77	12/7/1976	PM713	23/12/1981	PM823	30/12/2014
Nutrição	B	1977	I	Cepe/77	12/7/1976	PM604	11/11/1981	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Arquitetura e Urbanismo	B	1992	I	Cepe/248	4/10/1991	PM1.043	25/9/1997	PM1097	24/12/2015
Ciência da Computação	B	1986	I	Cepe/192	10/6/1985	PM1.847	8/10/1991	PM1097	24/12/2015
Ciência e Tecnologia de Laticínios	B	1998	I	Cepe/320	20/5/1997	PM2.881	13/10/2003	–	–
Engenharia Ambiental	B	2000	I	Cepe/348	27/7/1999	PM1.627	3/6/2004	PM1097	24/12/2015
Engenharia Civil	B	1977	I	Cepe/77	12/7/1976	PM159	4/4/1982	PM1097	24/12/2015
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	B	1976	I	Cepe/68	25/8/1975	D83.299	26/3/1979	PM279	01/07/2016
Engenharia de Alimentos	B	1975	I	Cepe/61	25/11/1974	PM618	16/12/1980	PM1097	24/12/2015

Cursos – habilitação	Modalidade	Ano de início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
Engenharia de Produção	B	2000	I	Cepe/348	27/7/1999	PM3.799	17/11/2004	PM1097	24/12/2015
Engenharia Elétrica	B	2001	I	Cepe/360	12/7/2000	PM882	10/4/2006	PM1097	24/12/2015
Engenharia Mecânica	B	2007	I	Cepe/429	12/7/2006	PM23	12/3/2012	PM1097	24/12/2015
Engenharia Química	B	2007	I	Cepe/429	12/7/2006	PM46	22/5/2012	PM1097	24/12/2015
Física	B	1978	I	Cepe/17	25/6/1971	PM405	29/9/1982	PM1097	24/12/2015
Física	L	1975	I N	Cepe/59	5/9/1974	PM704	18/12/1981	PM796	14/12/2016
Matemática à distância	L	2011	-	Cepe/747	18/5/2010	-	-	-	-
Matemática	B	1972	I	Cepe/17	25/6/1971	PM 405	29/9/1982	-	-
Matemática	L	1972	I N	Cepe/17	25/6/1971	PM 704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015
Química	B	1976	I	Cepe/17	25/6/1971	PM 405	29/9/1982	PM1097	24/12/2015
Química	L	1972	I	Cepe/21	14/10/1971	PM 704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015

CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

Administração	B	1976	N	Cepe/68	25/8/1975	PM 91	21/1/1980	PM272 PM707	03/4/2017 18/12/2013
Ciências Contábeis	B	2000	N	Cepe/348	27/7/1999	PM 1.628	3/6/2004	PM272 PM707	03/4/2017 18/12/2013
Ciências Econômicas	B	1976	I	Cepe/68	25/8/1975	PM 91	21/1/1980	PM272 PM707	03/4/2017 18/12/2013
Ciências Sociais	B	2009	N	Cepe/441	6/9/2007	PM650	10/12/2013	PM1097	24/12/2015
Ciências Sociais	L	2009	N	Cepe/441	6/9/2007	PM648	10/12/2013	PM1097	24/12/2015
Comunicação Social – Jornalismo	B	2001	I	Cepe/360	12/7/2000	PM 555	25/2/2005	PM272 PM707	03/4/2017 18/12/2013
Dança	B	2002	I	Cepe/360	12/7/2000	PM 882	10/4/2006	PM592	22/10/2014
Dança	L	2002	I	Cepe/360	12/7/2000	PM 882	10/4/2006	-	-
Direito	B	1992	I	Cepe/248	10/10/1991	PM 2.280	22/12/1997	PM65	15/2/2013
Economia Doméstica	B	1954	I	272 (3)	13/11/1948	D 81.260	27/1/1978	PM65	15/02/2013

Cursos – habilitação	Modalidade	Ano de início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
Educação do Campo	L	2014	I	Cepe/498	08/10/2013	–	–	–	–
Educação Infantil	L	2005	I	Cepe/394	30/10/2003	PM 882	10/4/2006	–	–
Geografia	B	2001	N	Cepe/360	12/7/2000	PM 554	25/2/2005	–	–
Geografia	L	2001	N	Cepe/360	12/7/2000	PM 554	25/2/2005	PM 541	25/8/2014
História	B	2001	N	Cepe/360	12/7/2000	PM 553	25/2/2005	PM1097	24/12/2015
História	L	2001	N	Cepe/360	12/7/2000	PM 553	25/2/2005	PM1097	24/12/2015
História (a distância)	L	2011		Cepe/470	18/5/2010	–	–	–	–
Letras – Português e Língua Portuguesa	L	1991	N	Cepe/235	8/2/1990	PM 872	21/7/1995	PM1097	24/12/2015
Letras – Português e Francês	L	1976	N	Cepe/68	25/8/1975	PM 89	8/3/1984	PM286	21/12/2012
Letras – Português e Inglês	L	1976	N	Cepe/68	25/8/1975	PM 308	24/4/1981	PM1097	24/12/2015
Letras – Espanhol	L	2010	N	Cepe/443	24/10/2007	PM614	30/10/2014	PM1097	24/12/2015
Pedagogia	L	1972	N	Cepe/17	25/6/1971	D 81.260	27/1/1978	PM1097	24/12/2015
Secretariado Executivo Trilíngue	B	1998	N	Cepe/333	17/7/1998	PM 1.446	12/6/2003	MEC/411	PM272 PM707

Fonte: PRE

I (Integral); N (Noturno); B (Bacharelado); L (Licenciatura); T (Tecnológico); Cepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão); D (Decreto); PM (Portaria Ministerial); (3) Lei Estadual; (4) Decreto do Governo Estadual.

Tabela 25 – CAF – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação

Curso	Modalidade	Ano de Início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronomia	B	2010	I	Cepe/464 MEC/321	13/08/2009 02/08/2011	PM 306	26/04/2015	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Ciências Biológicas	L	2009	N	Cepe/443	24/10/2007	PM619	30/10/2014	-	-
Educação Física	L	2010	N	Cepe/464	13/08/2009	PM404	22/07/2014	PM1097	24/12/2015
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Ciência da Computação	B	2012	I	Cepe/479	4/8/2011	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos	B	2010	I	Cepe/464 MEC/320	13/08/2009 02/08/2011	PM 306	26/04/2015	-	-
Física	L	2009	N	Cepe/443	24/10/2007	PM425	28/07/2014	PM1097	24/12/2015
Matemática	L	2009	N	Cepe/443	24/10/2007	PM729	10/12/2013	PM1097	24/12/2015
Química	L	2009	N	Cepe/443	24/10/2007	PM441	31/07/2014	PM1097	24/12/2015
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	T	2008	N	Cepe445 MEC/295	05/12/2007 15/12/2010	PM301	27/12/12	PM1097	24/12/2015
Tecnologia em Gestão Ambiental	T	2008	I	Cepe445 MEC/295	05/12/2007 15/12/2010	PM20	12/3/12	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS									
Administração	B	2011	N	Cepe/471	8/7/2010	PM 307	23/04/2015	PM272	03/4/2017

Fonte: PRE.

I (Integral); N (Noturno); B (Bacharelado); L (Licenciatura); T (Tecnológico); Cepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão); D (Decreto); e PM (Portaria Ministerial).

Tabela 26 – CRP – Modalidade, ano de início, turno, autorização, reconhecimento e renovação dos cursos de graduação

Curso	Modalidade	Ano de Início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronomia	B	2007	I	Cepe/431	25/08/2006	MEC/488	20/12/2011	PM823	30/12/2014
Ciências de Alimentos	B	2008	I	Cepe448 MEC/318	10/04/2008 02/08/2011	309	20/05/2014	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Ciências Biológicas	B	2010	I	Cepe/462 MEC/322	01/07/2009 02/08/2011	PM619	30/10/2014	-	-
Nutrição	B	2010	I	Cepe/462 MEC/322	01/07/2009 02/08/2011	PM619	30/10/2014	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Engenharia Civil	B	2009	I	Cepe/458	20/03/2009	PM 619	30/10/2014	-	-
Engenharia de Produção	B	2010	I	Cepe/462	01/07/2009	PM 589	20/10/2014	PM1097	24/12/2015
Química	B	2009	I	Cepe/458 MEC/322	20/03/2009 02/08/2011	PM 441	30/07/2014	PM1097	24/12/2015
Sistemas de Informação	B	2008	I	Cepe448	10/04/2008	PM 304	27/12/2012	PM1097	24/12/2015
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS									
Administração	B	2007	I	Cepe/431	25/8/2006	PM 469	22/11/2011	PM272	03/4/2017
Ciências Contábeis	B	2009	N	Cepe/458	20/03/2009	PM 69	29/01/2015	PM272	03/4/2017

Fonte: PRE

I (Integral); N (Noturno); B (Bacharelado); L (Licenciatura); T (Tecnológico); Cepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão); D (Decreto); e PM (Portaria Ministerial)

Tabela 27 – CAV – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2017)

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	5.699	5.668	11.367	5.222	5.174	10.396	247	346	593	436	560	995
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1.500	889	2.389	1.398	837	2.235	73	48	121	92	64	156
Agronegócio	103	75	178	98	69	167	1	1	2	3	5	8
Agronomia	784	363	1.147	717	339	1.056	40	19	59	53	30	83
Cooperativismo	105	59	164	98	55	153	5	–	5	5	6	11
Engenharia Agrícola e Ambiental	136	66	202	126	67	193	6	3	9	13	3	16
Engenharia Florestal	183	152	335	178	141	319	9	15	24	6	11	17
Zootecnia	189	174	363	181	166	347	12	10	22	12	9	21
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	792	1.295	2.087	720	1.191	1.911	39	87	126	77	144	220
Bioquímica	61	118	179	53	105	158	2	11	13	4	6	10
Ciências Biológicas	102	148	250	93	132	225	7	18	25	10	10	20
Educação Física	234	116	350	206	101	307	19	16	35	26	22	47
Enfermagem	34	205	239	32	193	225	–	5	5	5	30	35
Licenciatura em Ciências Biológicas	69	121	190	64	108	172	–	7	7	1	8	9
Licenciatura em Educação Física	21	12	33	19	13	32	–	–	–	–	–	–
Medicina	127	135	262	117	132	249	–	–	–	16	14	30
Medicina Veterinária	111	219	330	104	212	316	11	9	20	14	27	41
Nutrição	33	221	254	32	195	227	–	21	21	1	27	28
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	2.026	1.446	3.472	1.808	1.285	3.093	96	97	193	142	103	245
Arquitetura e Urbanismo	77	156	233	74	150	224	2	5	7	9	20	29
Ciência da Computação	171	19	190	155	19	174	8	–	8	10	1	11
Ciência e Tecnologia de Laticínios	49	84	133	39	73	112	1	6	7	2	8	10
Engenharia Ambiental	81	121	202	78	111	189	2	8	10	8	5	13
Engenharia Civil	232	111	343	209	100	309	14	8	22	31	7	38
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	140	69	209	132	61	193	4	4	8	9	6	15
Engenharia de Alimentos	104	225	329	101	196	297	6	21	27	2	15	17
Engenharia de Produção	137	87	224	121	78	199	9	9	18	19	11	30
Engenharia Elétrica	186	41	227	160	34	194	16	4	20	21	2	23
Engenharia Mecânica	212	40	252	186	37	223	17	2	19	9	2	11

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Engenharia Química	111	126	237	102	107	209	9	14	23	8	12	20
Física	123	31	154	108	25	133	1	1	2	3	1	4
Licenciatura em Física	81	24	105	61	20	81	2	–	2	–	–	–
Licenciatura em Matemática	73	48	121	62	41	103	–	2	2	6	4	10
Licenciatura em Química	61	80	141	55	74	129	1	2	3	2	–	2
Matemática	101	49	150	84	39	123	3	3	6	1	2	3
Química	87	135	222	81	120	201	1	8	9	2	7	9
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	1.348	1.997	3.345	1.245	1.826	3.071	39	114	153	125	249	374
Administração	168	111	279	151	99	250	9	10	19	11	13	24
Ciências Contábeis	92	105	197	85	89	174	5	12	17	6	6	12
Ciências Econômicas	157	92	249	145	86	231	6	4	10	18	8	26
Ciências Sociais	137	136	273	124	119	243	1	9	10	9	20	29
Comunicação Social	72	99	171	69	87	156	–	6	6	8	15	23
Dança	29	78	107	29	72	101	–	7	7	3	9	12
Direito	138	166	304	133	158	291	–	2	2	21	29	50
Economia Doméstica	3	54	57	2	40	42	1	12	13	–	11	11
Educação Infantil	11	147	158	9	129	138	–	11	11	–	2	2
Geografia	171	105	276	158	99	257	5	6	11	17	15	32
História	124	95	219	111	84	195	5	8	13	10	11	21
Letras	79	219	298	68	195	263	4	16	20	3	20	23
Licenciatura em Educação do Campo	107	217	324	107	216	323	–	–	–	15	44	59
Pedagogia	24	230	254	25	219	244	–	6	6	1	37	38
Secretariado Executivo Trilíngue	26	94	120	22	87	109	3	5	8	3	9	12
Serviço Social	10	49	59	7	47	54	–	–	–	–	–	–
ESTUDANTE ESPECIAL	33	41	74	51	35	86	–	–	–	–	–	–
Estudante Não-Vinculado	2	5	7	16	8	24	–	–	–	–	–	–
Estudante em Mobilidade Acadêmica	31	36	67	35	27	62	–	–	–	–	–	–

Fonte: Relatório UFV, Tabela 16. Disponível em: <www.dti.ufv.br/relatorioufv>. Acesso em: 19 mar. 2018.

Tabela 28 – CAF – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2017)

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	688	663	1.351	614	586	1.200	21	35	56	19	47	66
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	116	80	196	116	77	193	1	3	4	5	9	14
Agronomia	116	80	196	116	77	193	1	3	4	5	9	14
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	130	149	279	121	131	252	3	10	13	4	13	17
Licenciatura em Ciências Biológicas	27	74	101	24	65	89	–	3	3	1	6	7
Licenciatura em Educação Física	103	75	178	97	66	163	3	7	10	3	7	10
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	325	302	627	276	261	537	11	12	23	8	22	30
Ciência da Computação	134	18	152	118	18	136	5	–	5	3	–	3
Engenharia de Alimentos	44	111	155	37	103	140	2	1	3	3	15	18
Licenciatura em Física	37	14	51	33	13	46	2	–	2	1	–	1
Licenciatura em Matemática	35	31	66	26	25	51	1	–	1	–	2	2
Licenciatura em Química	31	52	83	26	42	68	1	4	5	–	–	–
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Tecnologia em Gestão Ambiental	44	76	120	36	60	96	–	7	7	1	5	6
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	116	131	247	100	116	216	6	10	16	2	3	5
Administração	116	131	247	100	116	216	6	10	16	2	3	5
ESTUDANTE ESPECIAL	1	1	2	1	1	2	–	–	–	–	–	–
Estudante Não-Vinculado	–	–	–	1	–	1	–	–	–	–	–	–
Estudante em Mobilidade Acadêmica – Graduação	1	1	2	–	1	1	–	–	–	–	–	–

Fonte: Relatório UFV, Tabela 16. Disponível em: <www.dti.ufv.br/relatorioufv>. Acesso em: 19 mar.2018.

62 Tabela 29 – CRP – Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2017)

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	1.064	952	2.016	946	812	1.758	43	74	117	65	62	127
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	194	126	320	165	108	273	15	11	26	7	8	15
Agronomia	172	54	226	147	49	196	14	5	19	7	5	12
Ciências de Alimentos	22	72	94	18	59	77	1	6	7	–	3	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	73	195	268	67	159	226	2	21	23	6	10	16
Ciências Biológicas	55	86	141	50	72	122	2	6	8	5	4	9
Nutrição	18	109	127	17	87	104	–	15	15	1	6	7
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	556	298	854	502	267	769	16	17	33	42	26	68
Engenharia Civil	148	113	261	138	106	244	5	7	12	17	12	29
Engenharia de Produção	127	91	218	122	81	203	2	2	4	15	6	21
Química	25	52	77	21	41	62	1	7	8	1	3	4
Sistemas de Informação – Integral	134	20	154	114	18	132	6	–	6	7	2	9
Sistemas de Informação – Noturno	122	22	144	107	21	128	2	1	3	2	3	5
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	241	332	573	212	278	490	10	25	35	10	18	28
Administração – Integral	71	105	176	59	86	145	1	9	10	4	5	9
Administração – Noturno	77	110	187	69	88	157	2	6	8	1	6	7
Ciências Contábeis	93	117	210	84	104	188	7	10	17	5	7	12
ESTUDANTE ESPECIAL	–	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estudante Não-Vinculado	–	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: Relatório UFV, Tabela 16. Disponível em: <www.dti.ufv.br/relatorioufv>. Acesso em 19 mar. 2018.

Tabela 30 – CAV – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2013–2017)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	11.665	11.756	11.661	11.235	11.367	1.534	1.540	1.601	1.630	1.589
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	2.539	2.454	2.424	2.352	2.389	332	300	325	336	277
Agronegócio	50	88	114	130	178	–	–	1	1	10
Agronomia	1.234	1.207	1.176	1.138	1.147	180	170	180	183	142
Cooperativismo	169	166	164	162	164	30	17	22	16	16
Engenharia Agrícola e Ambiental	214	216	213	204	202	16	17	13	20	25
Engenharia Florestal	359	357	352	351	335	45	50	46	66	41
Zootecnia	413	420	405	367	363	38	46	63	50	43
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	2.056	2.094	2.140	2.100	2.087	286	250	321	367	346
Bioquímica	204	194	189	180	179	22	20	28	33	23
Ciências Biológicas	259	265	274	253	250	48	30	55	44	45
Educação Física	376	374	372	371	350	70	77	77	61	82
Enfermagem	258	250	253	240	239	28	25	32	29	40
Licenciatura em Ciências Biológicas	169	187	198	193	190	12	11	24	30	16
Licenciatura em Educação Física	–	–	–	–	33	–	–	–	–	–
Medicina	187	236	259	262	262	–	–	38	46	30
Medicina Veterinária	330	331	337	338	330	54	49	37	65	61
Nutrição	273	257	258	263	254	52	38	30	59	49
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	3.576	3.570	3.518	3.395	3.472	437	357	375	407	438
Arquitetura e Urbanismo	226	226	236	231	233	40	20	30	30	36
Ciência da Computação	191	171	176	182	190	33	16	12	16	19
Ciência e Tecnologia de Laticínios	138	133	134	134	133	26	18	10	13	17
Engenharia Ambiental	224	223	232	211	202	30	16	34	35	23
Engenharia Civil	374	366	360	344	343	60	48	55	45	60
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	224	216	206	210	209	28	28	24	27	23
Engenharia de Alimentos	346	345	340	343	329	46	39	28	67	44
Engenharia de Produção	220	221	237	231	224	35	16	26	35	48
Engenharia Elétrica	241	256	248	220	227	21	27	30	22	43
Engenharia Mecânica	235	242	232	235	252	24	28	20	24	30
Engenharia Química	222	221	223	231	237	37	23	18	23	43
Física	150	159	141	140	154	14	12	15	12	6

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Licenciatura em Física	79	91	96	97	105	1	4	–	6	2
Licenciatura em Matemática	101	117	106	96	121	2	4	11	1	12
Licenciatura em Matemática (EAD)	71	45	39	–	–	–	–	17	–	–
Licenciatura em Química	118	126	126	132	141	2	4	4	9	5
Matemática	136	135	128	134	150	9	16	8	9	9
Química	280	277	258	224	222	29	38	33	33	18
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	3.388	3.518	3.478	3.326	3.345	479	633	580	520	527
Administração	309	293	270	259	279	51	52	57	33	43
Ciências Contábeis	224	212	200	193	197	36	35	41	36	29
Ciências Econômicas	285	260	249	228	249	45	45	43	28	36
Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio*	100	68	43	–	–	23	15	13	–	–
Ciências Sociais	242	269	274	276	273	20	52	40	42	39
Comunicação Social – Jornalismo	174	173	171	166	171	33	35	27	32	29
Dança	92	86	92	98	107	22	25	12	14	19
Direito	330	324	324	313	304	58	58	58	55	52
Economia Doméstica	208	219	228	142	57	15	23	44	28	24
Educação Infantil	149	163	160	165	158	24	23	10	22	13
Geografia	294	288	289	284	276	47	56	47	57	43
História	234	216	221	220	219	32	46	37	48	34
Letras	283	298	310	313	298	35	30	37	48	43
Licenciatura em Educação do Campo	–	121	214	287	324	–	–	–	–	59
Licenciatura em História (EAD)	152	106	53	–	–	–	32	44	–	–
Pedagogia	277	268	249	261	254	46	80	41	54	44
Secretariado Executivo Trilíngue	135	141	131	121	120	15	26	29	23	20
Serviço Social	–	–	–	–	59	–	–	–	–	–
ESTUDANTES ESPECIAIS	106	120	101	62	74	–	–	–	–	–

Fonte: Diretoria de Registro Escolar.

* Em 2013, o curso Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio passou a ser denominado Agronegócio e ainda consta nessa tabela, devido aos estudantes remanescentes.

Tabela 31 – CAF – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2013–2017)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	980	1.129	1.191	1.296	1.351	44	101	100	138	122
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	143	172	183	195	196	–	12	21	20	18
Agronomia	143	172	183	195	196	–	12	21	20	18
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	215	246	252	273	279	19	30	15	29	30
Licenciatura em Ciências Biológicas	88	94	92	94	101	11	17	7	10	10
Licenciatura em Educação Física	127	152	160	179	178	8	13	8	19	20
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	465	516	534	590	627	25	59	45	57	53
Ciência da Computação	85	111	125	136	152	–	–	2	12	8
Engenharia de Alimentos	132	153	163	174	155	–	9	15	24	21
Licenciatura em Física	38	33	37	47	51	1	1	2	3	3
Licenciatura em Matemática	35	40	40	46	66	1	8	8	2	3
Licenciatura em Química	60	66	69	74	83	4	6	2	4	5
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	37	22	12	4	–	10	10	6	1	–
Tecnologia em Gestão Ambiental	78	91	88	109	120	9	25	10	11	13
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	156	195	220	237	247	–	–	19	32	21
Administração	156	195	220	237	247	–	–	19	32	21
ESTUDANTE ESPECIAL	1	–	2	1	2	–	–	–	–	–

Fonte: Diretoria de Registro Escolar.

Tabela 32 – CRP – Evolução do número de matriculados e de diplomados nos cursos de graduação (2013–2017)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	2.040	2.097	2.047	2.004	2.016	185	272	236	154	244
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	371	352	341	326	320	58	37	48	25	41
Agronomia	259	249	243	227	226	39	24	43	24	31
Engenharias de Alimentos	112	103	98	99	94	19	13	5	1	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	258	275	274	270	268	13	28	34	31	39
Ciências Biológicas	142	148	155	146	141	13	14	21	14	17

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Nutrição	116	127	119	124	127	–	14	13	17	22
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	783	832	827	853	854	44	115	69	57	101
Engenharia Civil	236	274	266	262	261	–	48	30	19	41
Engenharia de Produção	170	195	202	214	218	2	16	10	16	25
Química	106	100	92	88	77	15	13	12	11	12
Sistemas de Informação – Integral	132	134	130	145	154	15	22	9	6	15
Sistemas de Informação – Noturno	139	129	137	144	144	12	16	8	5	8
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	626	638	603	555	573	70	92	85	41	63
Administração – Integral	191	195	192	177	176	17	30	24	12	19
Administração – Noturno	225	211	175	173	187	28	37	25	13	15
Ciências Contábeis	210	232	236	205	210	25	25	36	16	29
ESTUDANTE ESPECIAL	2	–	2	–	1	–	–	–	–	–

Fonte: Diretoria de Registro Escolar.

Tabela 33 – Total de matriculados e de diplomados na graduação (2017)

Campus	Matriculados		Diplomados		
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	Total
TOTAL	14.734	13.354	766	1.189	1.955
UFV–Viçosa	11.367	10.396	593	996	1.589
UFV–Florestal	1.351	1.200	56	66	122
UFV–Rio Paranaíba	2.016	1.758	117	127	244

Fonte: Diretoria de Registro Escolar.

Tabela 34 – CAV – Número de diplomados, por habilitação (2017)

Curso	Modalidade	1º Semestre			2º Semestre		
		M	F	Total	M	F	Total
TOTAL		248	352	600	422	558	980
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		73	48	121	92	64	156
Agronegócio	B	1	1	2	3	5	8
Agronomia	B	40	19	59	53	30	83
Cooperativismo	B	5	–	5	5	6	11
Engenharia Agrícola e Ambiental	B	6	3	9	13	3	16
Engenharia Florestal	B	9	15	24	6	11	17
Zootecnia	B	12	10	22	12	9	21
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		40	92	132	76	145	221
Bioquímica	B	2	11	13	4	6	10
Ciências Biológicas	B	6	15	21	7	8	15
Ciências Biológicas	L	1	4	5	3	4	7
Educação Física	B	17	10	27	9	7	16
Educação Física	L	3	10	13	17	14	31
Enfermagem	B	–	5	5	5	30	35
Licenciatura em Ciências Biológicas	L	–	7	7	1	8	9
Medicina	B	–	–	–	16	14	30
Medicina Veterinária	B	11	9	20	13	27	40
Nutrição	B	–	21	21	1	27	28
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		96	97	193	136	100	236
Arquitetura e Urbanismo	B	2	5	7	9	20	29
Ciência da Computação	B	8	–	8	10	1	11
Ciência e Tecnologia de Laticínios	B	1	6	7	1	8	9
Engenharia Ambiental	B	2	8	10	8	5	13
Engenharia Civil	B	14	8	22	29	7	36
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	B	4	4	8	9	6	15
Engenharia de Alimentos	B	6	21	27	2	14	16
Engenharia de Produção	B	8	9	17	19	11	30
Engenharia Elétrica	B	16	4	20	19	2	21
Engenharia Mecânica	B	17	2	19	9	2	11
Engenharia Química	B	9	14	23	7	11	18
Física	B	1	1	2	3	1	4
Física	L	2	–	2	–	–	–
Licenciatura em Matemática	L	–	2	2	6	4	10
Licenciatura em Química	L	1	2	3	2	–	2
Matemática	B	3	1	4	1	2	3
Matemática	L	1	2	3	–	–	–
Química	B	1	8	9	2	6	8
Química	L	–	–	–	–	–	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		39	115	154	118	249	367
Administração	B	9	10	19	9	12	21
Ciências Contábeis	B	5	12	17	6	6	12
Ciências Econômicas	B	4	1	5	16	6	22
Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio	B	2	3	5	1	2	3
Ciências Sociais	B	–	6	6	1	6	7
Ciências Sociais	L	1	3	4	7	15	22
Comunicação Social	B	–	6	6	8	15	23

Curso	Modalidade	1º Semestre			2º Semestre		
		M	F	Total	M	F	Total
Dança	B	–	6	6	2	6	8
Dança	L	–	2	2	1	4	5
Direito	B	–	2	2	21	29	50
Economia Doméstica	B	1	12	13	–	11	11
Educação Infantil	L	–	11	11	–	2	2
Geografia	B	2	3	5	7	3	10
Geografia	L	3	3	6	9	12	21
História	B	1	5	6	–	2	2
História	L	4	3	7	10	9	19
Letras	L	4	16	20	2	20	22
Licenciatura em Educação do Campo	L	–	–	–	15	44	59
Pedagogia	L	–	6	6	1	37	38
Secretariado Executivo Trilíngue	B	3	5	8	2	8	10

Fonte: Relatório UFV, Tabela 18. Disponível em: <www.dti.ufv.br/relatorioufv>. Acesso em 20 mar. 2018.

L (Licenciatura) B (Bacharelado)

Programas de apoio acadêmico aos estudantes

A UFV desenvolve os seguintes programas, cujos objetivos são a permanência do discente e a construção de uma educação superior de qualidade: Programa de Apoio Didático às Ciências Básicas (Programa de Tutoria), Programa de Monitoria, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), Programa Piben/Funarben/UFV–Credi/Cead, Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA), além da Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI).

Programa de Tutoria

No *Campus* UFV–Viçosa, em cada semestre de 2017, 45 tutores bolsistas e 13 tutores voluntários atuaram no Programa de Tutoria da UFV, perfazendo, no ano, 116 tutores. Esses tutores atuaram em 308 turmas, constituídas de cerca de 8 estudantes. Assim, foram atendidos, em sessões de estudos semanais, 2.495 estudantes de graduação no ano. As sessões de estudo correspondem às seguintes disciplinas dos cursos de graduação: Álgebra, Biologia, Bioquímica, Cálculo, Física, Língua Portuguesa e Química.

Programa de Monitoria

As atividades de monitoria foram exercidas, em 2017, por 512 monitores nível I, (estudantes de graduação) e 103 monitores nível II (estudantes de pós-graduação), distribuídos nos três *campi*. Esses monitores auxiliaram professores no ensino de graduação, sobretudo em disciplinas dos ciclos básicos de cada curso com grande número de estudantes matriculados, e nas aulas práticas das disciplinas em laboratórios.

Tabela 35 – Bolsas de monitoria concedidas (2017)

Unidade	Nível I	Nível II
TOTAL	512	103
CAMPUS UFV-VIÇOSA	380	98
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	14	10
Economia Rural	–	4
Engenharia Agrícola	8	–
Engenharia Florestal	–	2
Fitopatologia	–	–
Fitotecnia	–	1
Solos	6	–
Zootecnia	–	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	103	24
Biologia Animal	9	2
Biologia Geral	29	8
Biologia Vegetal	15	–
Bioquímica e Biologia Molecular	12	2
Educação Física	3	2
Entomologia	4	–
Medicina e Enfermagem	18	–
Microbiologia	6	–
Nutrição e Saúde	3	5
Veterinária	4	5
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	136	24
Arquitetura e Urbanismo	19	2
Engenharia Civil	15	2
Engenharia de Produção e Mecânica	–	–
Engenharia Elétrica	13	2
Estatística	11	4
Física	21	–
Informática	15	–
Matemática	30	3
Química	12	11
Tecnologia de Alimentos	–	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	76	16
Administração e Contabilidade	5	–
Artes e Humanidades	8	2
Ciências Sociais	6	2
Comunicação Social	11	–
Direito	4	3
Economia	2	2
Economia Doméstica	3	–
Educação	23	–
Geografia	2	3
História	–	–
Letras	12	4
COLUNI	16	20
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS	31	–
UNIDADE INTERDISCIPLINAR DE POLÍTICAS INCLUSIVAS	4	4
CAMPUS UFV-FLORESTAL	24	2
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	108	3

Fonte: PRE.

O **Programa de Educação Tutorial (PET)** é implementado na UFV desde 1985. A Universidade conta atualmente com 9 grupos tutoriais, que agregam 9 professores tutores da Universidade, 117 estudantes bolsistas e 30 estudantes não bolsistas voluntários, totalizando 156 membros da comunidade acadêmica. Entre esses grupos tutoriais 8 funcionam no *Campus* UFV-Viçosa e 1 funciona no *Campus* UFV-Florestal.

Tabela 36 – Evolução do número de bolsas do Programa de Educação Tutorial (2013–2017)

Grupo	Número de Bolsas				
	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	117	117	117	117	117
CAMPUS UFV-VIÇOSA	104	104	104	104	104
Administração	13	13	13	13	13
Bioquímica	13	13	13	13	13
Ciências Biológicas	13	13	13	13	13
Economia Doméstica	13	13	13	13	13
Educação/Conexão Saberes	13	13	13	13	13
Engenharia Agrícola e Ambiental	13	13	13	13	13
Engenharia de Produção	13	13	13	13	13
Nutrição	13	13	13	13	13
CAMPUS UFV-FLORESTAL	13	13	13	13	13
Educação	13	13	13	13	13

Fonte: PRE.

Em 2017 foram realizados dois Encontros dos Grupos PET/UFV (Interpet).

Tabela 37 – Atividades do Programa de Educação Tutorial da UFV (2016)

Atividades	Data	Participantes
TOTAL		250
I Interpet	25/03/2017	150
II Interpet	11/11/2017	100

Fonte: PRE.

O **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)** teve início em novembro de 2008 e, durante oito anos de atividades, fomentou um conjunto de ações que impactaram significativamente a formação dos estudantes dos cursos de licenciatura na UFV, resultando em melhorias para as escolas públicas e em mudanças nas práticas dos professores envolvidos com o Programa.

Em 2017, 377 estudantes dos cursos de licenciatura, oferecidos nos *Campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal estiveram envolvidos no Programa. Desse total, 324 discentes foram do *Campus* UFV-Viçosa (cursos de Ciências Biológicas, Ciências

Sociais, Dança, Educação Física, Educação Infantil, Física, Geografia, História, Letras–Português e Letras–Inglês, Matemática, Pedagogia e Química) e 53, do *Campus* UFV–Florestal (cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Matemática e Química).

Os licenciandos atuaram em 28 diferentes escolas da rede pública de educação básica, contemplando os municípios de Viçosa, Teixeiras, Visconde do Rio Branco, Pará de Minas e Florestal. Além disso, o Programa contou, em 2017, com 63 professores supervisores nas escolas, 31 coordenadores de área (professores da UFV) e 4 coordenadores de gestão.

No ano de 2017, foi realizado o IV Seminário de Iniciação à Docência Pibid/UFV, com a participação dos professores e estudantes das licenciaturas dos *Campi* UFV–Viçosa e UFV–Florestal e dos professores e estudantes das escolas públicas de Viçosa.

Também foram realizadas mesas–redondas e diversas oficinas, tais como: Metodologias de Investigação para a Educação; No Entrelaçar do Jogo e do Movimento; Lousa Digital: Possibilidades Didáticas na Sala de Aula; Laboratório de Informática: Educação e Inclusão na Escola; História Oral; Internet e Escola; Etnografia do Ambiente Escolar; Elaboração de Instrumentos de Ensino e Pesquisa; Arte, Cultura e Cidadania; Ciência Lúdica; Experimentação no Ensino de Ciência; Teatro na Escola e Oficina de Comunicação.

O **Programa Piben/Funarben/UFV–Credi/Cead** fomenta pesquisas sobre ensino envolvendo os cursos de graduação dos três *campi*, a educação profissional técnica e tecnológica do *Campus* UFV–Florestal e o ensino médio. Tem como objetivos: implementar iniciativas e experiências didáticas e metodológicas que visem à melhoria do processo de ensino e aprendizagem na UFV; produzir estudos sobre o ensino em sua diversidade de contextos: espaços formais e não formais de aprendizagem, recursos e instrumentos didáticos, experiências e trajetórias formativas docentes e discentes na UFV; contribuir com a dinamização do processo de ensino, sua relação com o conhecimento e com a construção da aprendizagem; desenvolver ações que permitam diminuir a retenção e evasão dos discentes; fomentar o desenvolvimento de ações empreendedoras e inovadoras junto às distintas esferas de ensino da UFV (ensino médio, cursos técnicos, tecnológicos e de graduação); promover a dinamização curricular e valorizar o envolvimento ativo dos docentes e discentes em atividades relativas à pesquisa em ensino, na UFV ou em espaços externos; e promover a socialização de experiências em práticas de ensino na Instituição.

Em 2017, foram fomentados 23 projetos com bolsas nos três *campi*, sendo 16 delas para o CAV, 2 para o CAF e 5 para o CRP. Além dessas bolsas, 2 outras foram disponibilizadas pela UFV–Credi, que não foram efetivadas, pois os candidatos não apresentaram o perfil exigido para serem contemplados.

Em 2017, a **Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas** atendeu 53 estudantes que apresentaram necessidades educacionais especiais, devido a cegueira, surdez, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A UPI conta com 6 servidores técnico-administrativos e 1 professor coordenador da Unidade e os seguintes recursos: impressora em Braille (Index Braille); 2 lupas eletrônicas para leitura, vídeo ampliador para baixa visão; 1 máquina fusora para desenho tátil *Teca-Fuser*; 1 *scanner* fotográfico que digitaliza e amplia fotos e documentos; e 2 *scanners* com voz *Aladdin Voice*, composto de 1 *scanner* e *software* de voz e funcionalidades.

Além disso, o espaço possui banheiro adaptado, rampas de acesso e estacionamento reservado para deficientes físicos.

Dentre as ações que vêm sendo realizadas na UFV, com base na Lei nº 13.146, de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência), destacam-se:

- disponibilização de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para atender a professores e estudantes surdos. Atualmente, a UFV conta com 7 intérpretes de Libras: 5 lotados no *Campus* UFV-Viçosa, 1 no *Campus* UFV-Rio Paranaíba e 1 no *Campus* UFV-Florestal. Esses servidores atendem a 1 professor surdo, lotado no Departamento de Letras, 1 estudante do curso de Engenharia Civil, e 1 do curso de Licenciatura em Educação do Campo;

- atendimento diferenciado dos estudantes com algum tipo de Transtorno Global do Desenvolvimento, como autismo, com intervenções junto às coordenações de curso e aos professores das disciplinas. Além disso, a UPI disponibiliza local separado para a realização de provas, assegurando o direito a dilação do tempo, tal como consta na Lei nº 13.146, de 2015; e

- oferta da disciplina Libras, atendendo ao Decreto nº 5.626/2005, em caráter obrigatório para todos os cursos de licenciatura, desde 2010. O objetivo principal é preparar os futuros docentes para interagirem com estudantes surdos em salas de aula inclusivas, além de articular a mediação do conhecimento, com o auxílio de um intérprete de Libras.

Em 2017, 119 estudantes da UFV participaram do **Programa de Mobilidade Acadêmica**, sendo 107 do CAV, 6 do CAF e 6 do CRP.

Do CAV, 4 estudantes participaram do programa nos *campi* da UFV, 20 em universidades nacionais e 83 em instituições internacionais.

Do CAF, 2 estudantes estavam em mobilidade acadêmica nos *campi* da UFV, 1 em universidade brasileira e 4 em instituições estrangeiras.

E do CRP, 3 estudantes participaram do programa em *campi* da UFV e 3 em universidades nacionais.

No mesmo ano, a UFV recebeu, em mobilidade, 86 estudantes estrangeiros e 38 brasileiros em seus *campi*.

Estavam em vigor na UFV mais de 100 convênios com instituições de diversos países, como Alemanha, Angola, Canadá, Chile, China, Colômbia, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, México, Peru, Portugal, Rússia e Venezuela.

A UFV disponibiliza para a comunidade acadêmica o **Sistema de Apoio ao Ensino (Sapiens)**, desenvolvido e mantido por técnicos da UFV, com o objetivo de tornar mais fácil e seguro o acesso dos estudantes ao processo de matrícula e à informação. Com esse sistema é possível gerar dados acadêmicos para a elaboração de relatórios, para constante avaliação da situação acadêmica dos estudantes.

O sistema também possibilita aos estudantes elaborar seus planos de estudos, com o auxílio dos orientadores acadêmicos; confirmar suas matrículas; e, no conjunto das disciplinas programadas nos planos de estudos permite ajustar o horário de aulas, considerando as turmas programadas para o semestre letivo.

Educação superior – pós-graduação

Dos 48 programas de pós-graduação *stricto sensu*, 43 são sediados na UFV e 5 são programas em rede. Entre os 43 programas, 27 oferecem cursos de mestrado e doutorado, 11 apenas mestrado e 5 oferecem mestrado profissional.

Em 2017, iniciou-se o oferecimento do programa de pós-graduação *stricto sensu* em Química em Rede Nacional, em nível de mestrado profissionalizante.

Na última avaliação dos programas de pós-graduação realizada pela Capes, correspondente ao triênio 2013–2016, incluindo os novos programas de pós-graduação recomendados que tiveram início de atividades após 2016, cinco programas receberam nota 7, sete nota 6, dez nota 5, dezenove nota 4 e sete nota 3. A nota máxima atribuída pela Capes é 7, para programas com mestrado e doutorado, e, 5, para os que oferecem apenas mestrado.

No final de 2017, 3.324 estudantes estavam matriculados em disciplinas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 1.450 estudantes no mestrado acadêmico, 230 no mestrado profissional e 1.373 no doutorado, além de 271 estudantes não vinculados. Foram defendidas 652 dissertações, 294 teses e concedidos 399 títulos de mestres e 221 de doutor.

Além disso, foram concedidas bolsas de pós-graduação Capes, CNPq, Capes-Proex, Fapemig, PEC-PG/Capes e CNPq, Ciências sem Fronteiras, TWAS, PDSE e outras fontes.

Na pós-graduação *lato sensu*, em dezembro de 2017, estavam matriculados 2.842 estudantes e foram concedidos 771 certificados.

Tabela 38 – Nível, início de funcionamento e avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (2017)

Programa	Nível	Início de funcionamento		Avaliação Capes 2010–2013 (M/D)
		M	D	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS				
Agroecologia	M	08/2011	–	4
Ciência Florestal	M/D	03/1975	03/1989	5
Economia Aplicada	M/D	03/1961	03/1972	5
Engenharia Agrícola	M/D	03/1970	03/1989	6
Extensão Rural	M/D	03/1968	03/2012	4
Fitopatologia	M/D	03/1977	03/1978	7
Fitotecnia	M/D	03/1961	03/1973	6
Genética e Melhoramento	M/D	08/1976	03/1979	7
Meteorologia Aplicada*	M/D	03/1981	09/2002	5
Solos e Nutrição de Plantas	M/D	03/1977	03/1982	6
Tecnologia de Celulose e Papel	MP	08/2008	–	4
Zootecnia	M/D	03/1962	03/1972	7
Zootecnia	MP	08/2006	–	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE				
Biologia Animal	M	03/2006	–	4
Biologia Celular e Estrutural	M/D	08/2004	08/2004	5
Bioquímica Aplicada*	M/D	02/2000	02/2000	5
Botânica	M/D	03/1995	03/2003	5
Ciência da Nutrição	M/D	03/2001	03/2010	6
Ciências da Saúde	MP	08/2016	–	3
Defesa Sanitária Vegetal	MP	08/2011	–	4
Ecologia	M/D	08/2011	08/2011	4
Educação Física	M	03/2007	–	5
Entomologia	M/D	03/1985	03/1997	7
Fisiologia Vegetal	M/D	07/1969	08/1988	7
Medicina Veterinária	M/D	03/1996	03/2005	6
Microbiologia Agrícola	M/D	03/1970	03/1997	6
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS				
Agroquímica	M/D	08/1983	10/2006	4
Arquitetura e Urbanismo	M	08/2010	–	4
Ciência da Computação	M	03/2004	–	4
Ciência e Tecnologia de Alimentos	M/D	08/1974	04/1993	5
Engenharia Civil	M/D	03/1991	03/2003	4
Engenharia Química	M	03/2016	–	3

Programa	Nível	Início de funcionamento		Avaliação Capes 2010–2013 (M/D)
		M	D	
Ensino de Física** rede	MP	08/2013	–	4
Estatística Aplicada e Biometria	M/D	10/2006	04/2013	5
Física Aplicada	M/D	03/2001	03/2006	4
Matemática	M	03/2008	–	3
Química rede	MP	08/2017	–	4
Multicêntrico em Química de Minas Gerais rede	M/D	01/2016	01/2016	4
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES				
Administração	M	03/2005	–	4
Economia	M	05/2006	–	4
Economia Doméstica	M/D	04/1992	08/2014	4
Educação	M	03/2009	–	3
Letras	M	03/2009	–	4
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	MP	03/2014	–	3
CAMPUS UFV–FLORESTAL				
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	M	08/2013	–	3
Matemática*** rede	MP	03/2011	–	
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA				
Agronomia (Produção Vegetal)	M	02/2011	–	3
Administração Pública**** rede	MP	08/2014	–	2

Fonte: PPG

*Mudaram a denominação de Agrícola para Aplicada

**Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Física

***Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática

****Programa em parceria com a Andifes

rede Programas em rede nacional

Tabela 39 – Matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2017)

Programa	Matriculados								Diplomados							
	1º Semestre				2º Semestre				1º Semestre				2º Semestre			
	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total
TOTAL	1.721	230	1.373	3.324	1.644	247	1.358	3.249	284	25	167	476	288	26	159	473
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	432	32	607	1.071	421	48	598	1.067	101	1	72	174	105	5	65	175
Agroecologia	21	–	–	21	16	–	–	16	4	–	–	4	5	–	–	5
Ciência Florestal	55	–	67	122	51	–	67	118	16	–	6	22	13	–	7	20
Economia Aplicada	35	–	45	80	37	–	41	78	6	–	5	11	13	–	7	20
Engenharia Agrícola	58	–	84	142	65	–	89	154	8	–	8	16	18	–	14	32
Extensão Rural	40	–	20	60	38	–	21	59	9	–	2	11	7	–	1	8
Fitopatologia	27	–	49	76	28	–	48	76	4	–	5	9	8	–	2	10
Fitotecnia	66	–	108	174	64	–	105	169	16	–	14	30	14	–	6	20
Genética e Melhoramento	33	–	71	104	33	–	71	104	11	–	8	19	8	–	8	16
Meteorologia Aplicada	11	–	25	36	9	–	27	36	3	–	1	4	2	–	3	5
Solos e Nutrição de Plantas	37	–	67	104	36	–	63	99	6	–	9	15	6	–	8	14
Tecnologia de Celulose e Papel –Profissional	–	3	–	3	–	3	–	3	–	–	–	–	–	3	–	3
Zootecnia	49	–	71	120	44	–	66	110	18	–	14	32	11	–	9	20
Zootecnia – Profissional	–	29	–	29	–	45	–	45	–	1	–	1	–	2	–	2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	342	47	462	851	346	72	458	876	65	9	53	127	65	4	50	119
Biologia Animal	53	–	–	53	51	–	–	51	13	–	–	13	11	–	–	11
Biologia Celular e Estrutural	25	–	55	80	22	–	51	73	8	–	9	17	1	–	6	7
Bioquímica Aplicada	31	–	61	92	29	–	63	92	9	–	7	16	3	–	4	7
Botânica	20	–	34	54	19	–	34	53	2	–	2	4	–	–	1	1
Ciência da Nutrição	33	–	59	92	36	–	53	89	4	–	4	8	14	–	7	21
Ciências da Saúde – Profissional	–	24	–	24	–	46	–	46	–	–	–	–	–	4	–	4
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	–	23	–	23	–	26	–	26	–	9	–	9	–	–	–	–
Ecologia	9	–	17	26	9	–	17	26	1	–	–	1	4	–	1	5
Educação Física	27	–	8	35	32	–	15	47	2	–	–	2	4	–	–	4
Entomologia	48	–	54	102	45	–	59	104	10	–	5	15	7	–	7	14
Fisiologia Vegetal	19	–	60	79	20	–	55	75	4	–	12	16	5	–	6	11
Medicina Veterinária	48	–	70	118	49	–	67	116	6	–	9	15	10	–	7	17
Microbiologia Agrícola	29	–	44	73	34	–	44	78	6	–	5	11	6	–	11	17
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	381	19	259	659	355	18	258	631	58	1	24	83	76	10	26	102
Agroquímica	44	–	70	114	38	–	68	106	14	–	9	23	9	–	8	17
Arquitetura e Urbanismo	42	–	–	42	35	–	–	35	9	–	–	9	7	–	–	7

Programa	Matriculados								Diplomados							
	1º Semestre				2º Semestre				1º Semestre				2º Semestre			
	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total
Ciência da Computação	44	-	-	44	42	-	-	42	7	-	-	7	6	-	-	6
Ciência e Tecnologia de Alimentos	50	-	76	126	52	-	79	131	11	-	8	19	9	-	7	17
Engenharia Civil	97	-	53	150	90	-	50	140	5	-	2	7	24	-	2	26
Engenharia Química	28	-	-	28	26	-	-	26	-	-	-	-	5	-	-	5
Ensino de Física – Profissional	-	19	-	19	-	18	-	18	-	1	-	1	-	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	16	-	28	44	17	-	27	44	1	-	2	3	9	-	7	16
Física Aplicada	19	-	31	50	12	-	31	43	6	-	3	9	2	-	2	4
Matemática	29	-	-	29	27	-	-	27	5	-	-	5	5	-	-	5
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	12	-	1	13	16	-	3	19	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	253	42	45	340	200	35	44	279	45	6	-	51	29	10	-	39
Administração	45	-	14	59	38	-	14	52	5	-	-	5	5	-	-	5
Economia	29	-	-	29	28	-	-	28	2	-	-	2	7	-	-	7
Economia Doméstica	53	-	31	84	38	-	30	68	11	-	-	11	4	-	-	4
Educação	70	-	-	70	54	-	-	54	14	-	-	14	10	-	-	10
Letras	56	-	-	56	42	-	-	42	13	-	-	13	3	-	-	3
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	-	42	-	42	-	35	-	35	-	6	-	6	-	10	-	10
CAMPUS UFV-FLORESTAL	20	46	-	66	18	31	-	49	5	9	-	14	5	5	-	10
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	20	-	-	20	18	-	-	18	5	-	-	5	5	-	-	5
Matemática – Profissional	-	46	-	46	-	31	-	31	-	9	-	9	-	5	-	5
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	22	49	-	71	23	43	-	66	10	4	-	14	8	2	-	10
Administração Pública – Profissional	-	49	-	49	-	43	-	43	-	4	-	4	-	2	-	2
Agronomia – Produção Vegetal	22	-	-	22	23	-	-	23	10	-	-	10	8	-	-	8
ESTUDANTE ESPECIAL E POS-DOUTORADO	271	-	-	271	281	-	-	281	-	-	18	18	-	-	18	18
Estudante Não-Vinculado (CAV)	230	-	-	230	234	-	-	234	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CAF)	2	-	-	2	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CRP)	3	-	-	3	7	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobilidade Acadêmica – Pós-Graduação (CAV)	36	-	-	36	38	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-Doutorado (CAV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	18	-	-	18	18

Fonte: Relatório UFV, Tabela 22, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 20/03/2018.

Tabela 40 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2013–2017)

Programa	Matriculados										Diplomados									
	2013		2014		2015		2016		2017		2013		2014		2015		2016		2017	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	1.514	1.262	1.657	1.281	1.734	1.354	1.906	1.363	1.891	1.358	561	280	318	206	589	250	584	306	591	326
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	425	630	433	615	448	633	433	619	469	598	212	162	104	105	194	133	178	146	212	137
Agroecologia	22	–	23	–	22	–	21	–	16	–	14	–	4	–	6	–	10	–	9	–
Ciência Florestal	48	59	49	60	67	61	57	61	51	67	21	9	13	11	25	12	27	12	29	13
Economia Aplicada	26	41	28	47	30	47	29	46	37	41	13	6	4	3	11	7	7	15	19	12
Engenharia Agrícola	51	69	57	71	63	83	54	83	65	89	28	25	12	14	29	17	25	18	26	22
Extensão Rural	30	10	31	16	32	18	33	17	38	21	12	0	14	–	16	4	15	5	16	3
Fitopatologia	28	41	28	40	28	46	27	49	28	48	14	14	7	5	15	10	13	6	12	7
Fitotecnia	54	122	60	105	58	105	54	105	64	105	26	43	11	26	29	26	22	16	30	20
Genética e Melhoramento	30	85	34	81	32	83	33	78	33	71	15	20	11	14	21	21	15	21	19	16
Meteorologia Aplicada	11	24	16	25	18	27	12	30	9	27	10	6	2	6	8	4	7	8	5	4
Solos e Nutrição de Plantas	46	74	39	70	32	70	37	64	36	63	29	16	13	9	14	15	18	18	12	17
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	18	–	6	–	6	–	3	–	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–
Zootecnia	56	105	40	100	43	93	50	86	44	66	30	23	13	17	20	17	16	27	29	23
Zootecnia – Profissional	5	–	22	–	17	–	23	–	45	–	–	–	–	–	–	–	3	–	3	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	361	408	389	415	371	444	386	462	418	458	164	87	83	59	157	77	156	85	143	103
Biologia Animal	46	–	45	–	50	–	50	–	51	–	18	–	12	–	21	–	13	–	24	–
Biologia Celular e Estrutural	19	43	23	45	25	52	29	54	22	51	10	8	4	10	10	6	8	9	9	15
Bioquímica Aplicada	23	61	26	57	27	64	29	65	29	63	11	14	7	8	15	13	10	10	12	11
Botânica	29	41	26	38	23	34	21	35	19	34	12	12	5	8	11	3	10	11	2	3
Ciência da Nutrição	35	41	42	38	38	40	34	54	36	53	21	8	9	9	16	7	21	11	18	11
Ciências da Saúde – Profissional	–	–	–	–	–	–	24	–	46	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	–
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	22	–	29	–	29	–	26	–	26	–	–	–	–	–	–	–	14	–	9	–
Ecologia	9	6	7	10	8	16	8	15	9	17	5	–	2	–	2	3	2	1	5	1
Educação Física	23	–	23	–	25	–	31	8	32	15	12	–	13	–	7	–	12	–	6	–
Entomologia	43	67	55	61	47	62	46	57	45	59	16	13	9	9	28	15	22	15	17	12
Fisiologia Vegetal	27	43	35	47	26	52	18	58	20	55	8	12	3	7	14	7	13	7	9	18

Programa	Matriculados										Diplomados									
	2013		2014		2015		2016		2017		2013		2014		2015		2016		2017	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Medicina Veterinária	45	69	40	75	34	79	39	70	49	67	34	14	11	5	15	13	15	16	16	16
Microbiologia Agrícola	40	37	38	44	39	45	31	46	34	44	17	6	8	3	18	10	16	5	12	16
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	332	224	339	247	346	262	356	251	373	258	128	31	59	42	119	40	120	49	135	50
Agroquímica	65	65	49	70	48	78	50	73	38	68	25	3	15	9	19	12	21	17	23	17
Arquitetura e Urbanismo	29	-	35	-	31	-	32	-	35	-	8	-	4	-	13	-	11	-	16	-
Ciência da Computação	45	-	47	-	50	-	40	-	42	-	22	-	13	-	14	-	17	-	13	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	55	87	50	87	55	80	50	75	52	79	18	23	14	24	21	12	20	16	20	15
Engenharia Civil	45	37	51	44	64	48	72	46	90	50	25	4	7	3	26	10	22	6	29	4
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	17	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Ensino de Física – Profissional	10	-	11	-	8	-	12	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Estatística Aplicada e Biometria	20	6	21	13	18	20	19	23	17	27	11	-	1	-	15	2	6	1	10	9
Física Aplicada	15	29	22	33	22	36	21	33	12	31	4	1	4	6	4	4	9	9	8	5
Matemática	25	-	14	-	19	-	29	-	27	-	15	-	1	-	7	-	7	-	10	-
Matemática – Profissional**	23	-	39	-	31	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	4	1	16	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	171	-	214	4	250	15	265	31	235	44	49	-	57	-	107	-	99	-	77	-
Administração	31	-	36	-	39	-	39	6	38	14	15	-	2	-	27	-	11	-	10	-
Economia	26	-	32	-	35	-	38	-	28	-	7	-	9	-	10	-	16	-	7	-
Economia Doméstica	39	-	51	4	51	15	45	25	38	30	8	-	15	-	28	-	21	-	4	-
Educação	32	-	43	-	52	-	58	-	54	-	9	-	10	-	21	-	19	-	24	-
Letras	43	-	38	-	42	-	45	-	42	-	10	-	21	-	21	-	19	-	16	-
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	-	-	14	-	31	-	40	-	35	-	-	-	-	-	-	-	13	-	16	-
CAMPUS UFV–FLORESTAL	7	-	39	-	55	-	64	-	49	-	-	-	-	-	5	-	20	-	24	-
Administração Pública – Profissional*	-	-	28	-	27	-	22	-	18	-	-	-	-	-	-	-	17	-	6	-

Programa	Matriculados										Diplomados									
	2013		2014		2015		2016		2017		2013		2014		2015		2016		2017	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	7	-	11	-	14	-	16	-	31	-	-	-	-	-	5	-	3	-	18	-
Matemática – Profissional	-	-	-	-	14	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	28	-	25	-	30	-	72	-	66	-	-	-	15	-	7	-	11	-	-	-
Administração Pública – Profissional	-	-	-	-	-	-	46	-	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produção Vegetal	28	-	25	-	30	-	26	-	23	-	-	-	15	-	7	-	11	-	-	-
ESTUDANTE ESPECIAL E PÓS-DOUTORADO	190	-	218	-	234	-	330	-	281	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	36
Estudante Não-Vinculado (CAV)	163	-	187	-	189	-	291	-	234	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CAF)	-	-	-	-	4	-	9	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CRP)	5	-	7	-	7	-	8	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Vinculado (CAV)	25	-	20	-	20	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-Doutorado	-	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	36

Fonte: Relatório UFV, Tabela 22, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 20/03/2018. M – Mestrado D – Doutorado

* A coordenação passou do CAF para o CRP, o programa aparece nos dois *campi* devido aos remanescentes.

** Em 2014, a coordenação passou do CAV para o CAF, o programa aparece nos dois *campi* devido aos remanescentes.

Tabela 41 – Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas e aprovadas (2017)

Programa	1º Semestre			2º Semestre		
	M	D	Total	M	D	Total
TOTAL	492	197	689	160	97	257
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	142	97	239	67	51	118
Agroecologia	7	–	7	2	–	2
Ciência Florestal	30	11	41	2	5	7
Economia Aplicada	8	7	15	9	6	15
Engenharia Agrícola	18	9	27	8	6	14
Extensão Rural	9	2	11	8	1	9
Fitopatologia	7	3	10	4	4	8
Fitotecnia	24	20	44	4	1	5
Genética e Melhoramento	5	12	17	11	6	17
Genética e Melhoramento	5	2	7	–	3	3
Solos e Nutrição de Plantas	15	10	25	3	7	10
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	–	–	–	2	–	2
Zootecnia	13	21	34	13	12	25
Zootecnia – Profissional	1	–	1	1	–	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	118	70	188	40	28	68
Biologia Animal	14	–	14	11	–	11
Biologia Celular e Estrutural	3	8	11	8	6	14
Bioquímica Aplicada	12	10	22	–	2	2
Botânica	9	5	14	–	1	1
Ciência da Nutrição	12	7	19	2	3	5
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	12	–	12	–	–	–
Ecologia	2	–	2	2	1	3
Educação Física	1	–	1	5	–	5
Entomologia	20	10	30	1	4	5
Fisiologia Vegetal	10	11	21	2	5	7
Medicina Veterinária	10	12	22	6	3	9
Microbiologia Agrícola	13	7	20	3	3	6
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	127	30	157	22	18	40
Agroquímica	25	12	37	2	3	5
Arquitetura e Urbanismo	11	–	11	2	–	2
Ciência da Computação	11	–	11	2	–	2
Ciência e Tecnologia de Alimentos	18	8	26	7	10	17
Engenharia Civil	20	4	24	4	1	5
Ensino de Física – Profissional	–	–	–	–	–	–
Estatística Aplicada e Biometria	1	–	1	–	–	–
Física Aplicada	6	3	9	–	3	3
Matemática	11	3	14	1	1	2
Matemática em Rede Nacional – Profissional	11	–	11	2	–	2
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	13	–	13	2	–	2
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	82	–	82	25	–	25
Administração	17	–	17	3	–	3
Economia	10	–	10	1	–	1
Economia Doméstica	17	–	17	–	–	–
Educação	17	–	17	9	–	9
Letras	17	–	17	–	–	–
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	4	–	4	12	–	12

Programa	1º Semestre			2º Semestre		
	M	D	Total	M	D	Total
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	-	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	17	-	17	2	-	2
Agronomia – Produção Vegetal	6	-	6	-	-	-
Administração Pública em Rede Nacional – Profissional	11	-	11	2	-	2

Fonte: PPG

Tabela 42 – Evolução do número de dissertações e teses defendidas e aprovadas (2013–2017)

Programa	2013		2014		2015		2016		2017	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	645	308	563	265	590	260	625	291	642	294
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	240	185	197	127	188	134	192	153	209	148
Agroecologia	8	-	7	-	6	-	11	-	9	-
Ciência Florestal	22	7	19	14	19	15	25	11	32	16
Economia Aplicada	13	5	10	7	11	8	10	14	17	13
Engenharia Agrícola	25	32	23	17	23	17	30	20	26	15
Extensão Rural	13	-	14	-	16	4	15	5	17	3
Fitopatologia	14	12	16	12	9	7	15	12	11	7
Fitotecnia	36	44	17	23	29	25	26	19	28	21
Genética e Melhoramento	20	23	16	14	17	21	20	21	16	18
Meteorologia Aplicada	8	5	7	7	5	3	9	8	5	5
Solos e Nutrição de Plantas	28	20	26	11	18	17	12	18	18	17
Tecnologia de Celulose e Papel – Profissional	11	-	10	-	2	-	2	-	2	-
Zootecnia	36	37	23	22	23	17	14	25	26	33
Zootecnia – Profissional	6	-	9	-	10	-	3	-	2	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	186	81	156	96	167	80	167	91	158	98
Biologia Animal	21	-	18	-	20	-	14	-	25	-
Bioquímica Celular e Estrutural	14	10	8	11	7	5	11	10	11	14
Bioquímica Aplicada	8	14	12	16	11	11	13	15	12	12
Botânica	13	8	11	11	14	6	11	10	9	6
Ciência da Nutrição	16	9	18	11	14	7	21	10	14	10
Defesa Sanitária Vegetal – Profissional	13	-	7	-	13	-	14	-	12	-
Ecologia	4	-	6	-	3	2	2	2	4	1
Educação Física	13	-	15	-	7	-	12	-	6	-
Entomologia	14	9	16	18	26	16	24	12	21	14
Fisiologia Vegetal	14	13	9	9	18	7	11	10	12	16
Medicina Veterinária	43	11	20	10	19	16	14	16	16	15

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Programa	2013		2014		2015		2016		2017	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Microbiologia Agrícola	13	7	16	10	15	10	20	6	16	10
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	147	42	118	42	137	46	125	47	149	48
Agroquímica	21	3	28	9	27	15	17	13	27	15
Arquitetura e Urbanismo	8	-	5	-	13	-	12	-	13	-
Ciência da Computação	20	-	20	-	14	-	19	-	13	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	23	31	20	24	23	15	19	15	25	18
Engenharia Civil	27	6	18	4	19	9	24	9	24	5
Ensino de Física – Profissional	-	-	-	-	3	-	2	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	14	-	7	-	11	2	9	-	1	-
Física Aplicada/Física	7	2	6	5	6	5	11	10	6	6
Matemática	12	-	9	-	9	-	5	-	12	4
Matemática em Rede Nacional – Profissional	15	-	5	-	12	-	7	-	13	-
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	65	-	75	-	84	-	107	-	107	-
Administração	19	-	14	-	18	-	16	-	20	-
Economia	6	-	12	-	11	-	10	-	11	-
Economia Doméstica	10	-	15	-	19	-	28	-	17	-
Educação	15	-	11	-	18	-	20	-	26	-
Letras	15	-	23	-	18	-	20	-	17	-
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	-	-	-	-	-	-	13	-	16	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	5	-	4	-	-	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	5	-	4	-	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	7	-	17	-	9	-	30	-	19	-
Agronomia – Produção Vegetal	7	-	17	-	8	-	13	-	6	-
Administração Pública – Profissional	-	-	-	-	1	-	17	-	13	-

Fonte: PPG

Tabela 43 – Bolsas concedidas para os programas de pós-graduação *stricto sensu* (2017)

Programa	CNPq		Capes/DS		Capes/Proex		Fapemig	
	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	241	288	455	333	198	254	111	83
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	146	216	46	45	108	175	39	37
Agroecologia	–	–	12	–	–	–	2	–
Ciência Florestal	23	15	–	–	14	30	4	4
Economia Aplicada	7	6	17	18	–	–	3	3
Engenharia Agrícola	17	29	–	–	23	28	4	4
Extensão Rural	9	–	15	11	–	–	2	2
Fitopatologia	9	16	–	–	12	17	5	5
Fitotecnia	22	41	–	–	18	34	4	4
Genética e Melhoramento	18	38	–	–	10	23	4	4
Meteorologia Aplicada	9	4	2	16	–	–	3	3
Solos e Nutrição de Plantas	7	20	–	–	16	27	4	4
Zootecnia	25	47	–	–	15	16	4	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	54	60	126	137	90	79	35	31
Biologia Animal	–	–	34	–	–	–	4	–
Biologia Celular e Estrutural	–	–	19	37	–	–	2	2
Bioquímica Aplicada	4	8	11	41	–	–	3	3
Botânica	7	–	10	25	–	–	2	2
Ciência da Nutrição	3	1	26	20	–	–	3	3
Ecologia	–	–	5	10	–	–	2	2
Educação Física	–	–	21	4	–	–	1	1
Entomologia	16	23	–	–	23	18	5	5
Fisiologia Vegetal	5	12	–	–	8	27	5	5
Medicina Veterinária	7	1	–	–	39	18	4	4
Microbiologia Agrícola	12	15	–	–	20	16	4	4
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	39	12	169	143	–	–	25	11
Agroquímica	15	1	24	50	–	–	3	3
Arquitetura e Urbanismo	–	–	12	–	–	–	2	–
Ciência da Computação	–	–	23	–	–	–	2	–
Ciência e Tecnologia de Alimentos	21	10	14	37	–	–	3	3
Engenharia Civil	2	1	36	17	–	–	2	1
Engenharia Química	–	–	2	–	–	–	2	–
Estatística Aplicada e Biometria	–	–	14	15	–	–	3	2
Física Aplicada	–	–	15	22	–	–	5	2
Matemática	–	–	25	–	–	–	2	–
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	1	–	4	2	–	–	1	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	2	–	101	8	–	–	10	4
Administração	–	–	24	4	–	–	2	2
Economia	–	–	19	–	–	–	2	–
Economia Doméstica	2	–	16	4	–	–	2	2
Educação	–	–	19	–	–	–	2	–
Letras	–	–	23	–	–	–	2	–
CAMPUS UFV-FLORESTAL	–	–	–	–	–	–	–	–
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	–	–	–	–	–	–	–	–
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	–	–	13	–	–	–	2	–
Agronomia – Produção Vegetal	–	–	13	–	–	–	2	–

Fonte: PPG

Tabela 44 – Outras bolsas concedidas para os programas de pós-graduação *stricto sensu* (2017)

Programa	CNPq/ PEC-PG	Capes/ PEC-PG	TWAS/ CNPq		CNPq/ Moçambique	CSF e PDSE/Capes	CSF/ CNPq	Fapemig	Outras Fontes	
	M	D	M	D	M	D	D	D	M	D
TOTAL	5	18	–	4	2	57	3	5	9	19
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3	12	–	2	2	28	1	1	3	10
Agroecologia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência Florestal	–	–	–	–	–	7	–	–	–	–
Economia Aplicada	–	–	–	–	–	3	–	1	–	–
Engenharia Agrícola	–	–	–	–	–	6	–	–	–	4*
Extensão Rural	–	–	–	–	1	1	–	–	–	–
Fitopatologia	–	3	–	–	–	1	–	–	–	–
Fitotecnia	–	2	–	–	–	3	–	–	3	4
Genética e Melhoramento	–	3	–	1	1	1	–	–	–	1
Meteorologia Aplicada	–	–	–	–	–	2	–	–	–	1
Solos e Nutrição de Plantas	3	1	–	1	–	3	–	–	–	–
Zootecnia	–	3	–	–	–	1	1	–	–	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	–	2	–	2	–	22	2	4	2	9
Biologia Animal	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Biologia Celular e Estrutural	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–
Bioquímica Aplicada	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–
Botânica	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–
Ciência da Nutrição	–	–	–	–	–	2	–	–	–	–
Ecologia	–	–	–	–	–	2	–	1	1	3
Educação Física	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Entomologia	–	1	–	–	–	5	–	1	–	5
Fisiologia Vegetal	–	–	–	–	–	1	–	1	–	–
Medicina Veterinária	–	1	–	1	–	1	1	–	–	–
Microbiologia Agrícola	–	–	–	1	–	8	1	1	1	1
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	2	4	–	–	–	6	–	–	–	–

Programa	CNPq/ PEC-PG	Capes/ PEC-PG	TWAS/ CNPq		CNPq/ Moçambique	CSF e PDSE/Capes	CSF/ CNPq	Fapemig	Outras Fontes	
	M	D	M	D	M	D	D	D	M	D
Agroquímica	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	2	3	-	-	-	2	-	-	-	-
Engenharia Civil	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Física Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	-	-	-	-	1	-	-	3	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agronomia – Produção Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PPG

PEC-PG – Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação

PDSE – Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior

TWAS – Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento

Tabela 45 – Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de pós-graduação *latu sensu* (2013–2017)

Curso	Ano Início	Matriculados					Diplomados				
		2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL		2.023	2.429	1.904	2.842	528	358	285	553	771	166
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		272	423	517	1.054	382	282	158	139	314	134
Proteção de Plantas	1982	242	194	281	680	213	143	158	109	132	94
Recuperação de Áreas Degradadas		–	81	76	77	74	–	–	–	72	–
Tecnologia de Celulose e Papel	2001	30	148	160	297	95	139	–	30	110	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		125	186	117	272	125	15	56	57	74	27
Futebol	2004	80	130	50	93	43	–	38	39	45	–
Nutrição e Saúde											
Residência Médica	2011	22	27	32	93	47	6	8	9	13	13
Residência em Medicina Veterinária	2011	23	29	35	86	35	9	10	9	16	14
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		96	114	60	60	1	–	52	1	44	–
Desenvolvimento de Sistemas para a Internet	2000	26	26	–	–	–	–	16	–	–	–
Engenharia e Segurança do Trabalho	2010	40	38	38	38	–	–	36	1	28	–
Gestão da Produção	2008	30	50	22	22	1	–	–	–	16	–
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		1.530	1.706	1.112	1.456	20	61	19	356	339	5
Controladoria e Finanças	2010	92	79	40	84	1	37	19	31	27	–
Coordenação Pedagógica	2010	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis		–	–	100	103	2	–	–	–	76	1
Gestão da Educação Municipal		–	–	203	208	5	–	–	–	135	–
Gestão de Políticas Públicas Foco em Gênero e Raça	2010	–	238	238	–	–	–	–	–	–	–
Gestão Empresarial e Ambiental	2011	31	31	30	–	–	24	–	21	–	–
Gestão Escolar	2008	922	914	435	748	6	–	–	270	–	4
Gestão Pública	2013	266	236	98	187	2	–	–	31	65	–
Gestão Pública Municipal	2013	219	208	66	126	4	–	–	3	36	–

Fonte: Relatório UFV, Tabela 22e, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 20/03/2018.



9. Indicadores Acadêmicos

Indicadores Acadêmicos

A UFV possui indicadores institucionais próprios que são utilizados na composição de matrizes de alocação interna das cotas orçamentárias das unidades acadêmicas e administrativas. O uso desses indicadores possibilita adoção de gestão baseada em critérios e transparência, sendo valorizados o desempenho e a produtividade nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Alguns desses indicadores são listados a seguir:

- I – Índice de Atividades de Extensão (IAE): equivale ao número de atividades de extensão realizadas pelo departamento, dividido pelo seu número de docentes;
- II – Índice de Produção Científica (IPCI): corresponde ao total de publicações do departamento dividido pelo seu número de docentes;
- III – Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): indica a qualificação dos docentes de um departamento em especialistas, mestres e doutores, havendo um peso para cada categoria; e
- IV – Índice de Projetos de Pesquisa (IPP): corresponde ao número de projetos de pesquisas desenvolvidas pelo departamento, dividido pelo seu número de docentes.

A aplicação desses indicadores incentiva a dedicação dos técnicos e docentes da UFV, visando melhorar progressivamente a produtividade da Universidade em ensino, pesquisa e extensão.

Além desses índices, a UFV utiliza em suas matrizes de alocação interna de distribuição de cotas orçamentárias outros parâmetros, como carga horária de aula prática, carga horária de aula teórica e número de alunos nas disciplinas. Tais parâmetros visam valorizar as atividades das unidades acadêmicas que possuem elevada carga horária didática, além de promover melhor dimensionamento das turmas no que diz respeito a número de alunos.

Adicionalmente, os indicadores acima mencionados são utilizados também nos processos de promoção na carreira docente, demonstrando que a UFV reconhece a importância de indicadores de qualidade como critério para melhorar a gestão de pessoas e de recursos orçamentários.

Vale destacar que a UFV se empenha na melhoria de sua gestão e de seu desempenho, considerando também os indicadores nacionais adotados nos processos de avaliação da Instituição, dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, realizados pela Comissão Própria de Avaliação da UFV (CPA-UFV), Tribunal de Contas da União (TCU), Inep e Capes.

Tabela 46 – Indicadores acadêmicos – graduação (2017)

Departamento	1º Semestre								2º Semestre							
	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora
		T	P		T	P				T	P		T	P		
TOTAL	1.243	64.560	55.586	119.846	1.453	1.625	60.628	256.836	1.205	58.035	46.599	104.634	1.315	1.510	52.766	236.294
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	222	11.025	9.075	20.100	274	290	8.053	33.509	214	10.140	7.890	18.030	255	262	7.599	32.928
Economia Rural	43	2.775	90	2.865	50	11	1.688	7.243	41	2.595	90	2.685	46	10	1.525	6.456
Engenharia Agrícola	37	1.605	1.740	3.345	39	57	1.338	5.679	37	1.755	1.320	3.075	39	43	1.193	5.375
Engenharia Florestal	46	1.545	1.620	3.165	46	56	1.224	4.661	44	1.395	1.455	2.850	44	49	1.197	4.787
Fitopatologia	6	210	630	840	7	18	342	1.180	7	225	750	975	7	22	335	1.237
Fitotecnia	32	1.785	2.925	4.710	61	90	1.514	6.261	32	1.500	2.175	3.675	57	81	1.506	7.150
Solos	10	945	1.140	2.085	21	39	862	3.861	11	915	1.140	2.055	22	38	898	3.851
Zootecnia	48	2.160	930	3.090	50	19	1.085	4.624	42	1.755	960	2.715	40	19	945	4.072
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	249	10.260	23.299	33.559	267	554	13.677	61.996	224	8.655	16.709	25.364	229	544	10.956	55.987
Biologia Animal	17	600	1.320	1.920	19	48	907	3.845	15	735	1.140	1.875	18	40	905	4.163
Biologia Geral	29	2.010	1.881	3.891	50	61	3.467	9.848	29	1.785	1.521	3.306	40	51	2.400	8.340
Biologia Vegetal	9	300	1.470	1.770	9	34	738	3.486	12	375	1.470	1.845	12	35	778	3.653
Bioquímica e Biologia Molecular	20	1.335	900	2.235	24	28	1.269	5.401	16	1.155	900	2.055	21	27	1.057	4.404
Educação Física	46	1.515	924	2.439	48	41	2.041	7.634	41	1.290	1.210	2.500	41	48	1.734	7.439
Entomologia	6	240	720	960	8	22	406	1.664	4	180	510	690	6	15	270	1.080
Medicina e Enfermagem	50	1.185	11.404	12.589	26	172	1.668	14.809	42	600	5.248	5.848	18	180	1.310	13.624
Microbiologia	12	435	780	1.215	12	30	648	2.604	9	390	720	1.110	11	24	504	2.088
Nutrição e Saúde	39	1.725	1.830	3.555	49	70	1.285	5.799	35	1.335	1.980	3.315	40	70	912	4.714
Veterinária	21	915	2.070	2.985	22	48	1.248	6.906	21	810	2.010	2.820	22	54	1.086	6.482
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	375	21.840	14.744	36.284	468	507	21.014	82.599	358	19.710	13.369	33.079	423	432	17.961	72.373
Arquitetura e Urbanismo	31	1.290	1.800	3.090	45	50	1.563	7.336	28	1.125	1.740	2.865	39	44	1.491	6.842
Engenharia Civil	69	2.895	2.085	4.680	67	78	2.416	9.725	61	2.250	1.830	4.080	57	71	1.929	8.263
Engenharia de	44	1.725	840	2.565	41	38	1.531	5.968	46	1.545	1.260	2.805	38	42	1.449	5.746

Departamento	1º Semestre								2º Semestre							
	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora
		T	P		T	P				T	P					
Produção e Mecânica																
Engenharia Elétrica	34	1.110	1.365	2.475	26	45	868	3.035	34	1.020	990	2.010	25	31	579	2.248
Estatística	4	1.080	–	1.080	18	–	948	3.792	5	1.020	–	1.020	17	–	954	3.816
Física	43	2.925	1.578	4.503	58	43	3.042	9.935	42	2.895	1.548	4.443	57	42	2.877	9.475
Informática	25	1.365	1.185	2.550	30	47	1.133	5.238	26	1.320	900	2.220	28	37	1.090	4.996
Matemática	35	4.800	427	5.227	78	21	4.083	17.129	33	4.560	267	4.827	71	9	3.481	15.128
Química	50	3.375	3.334	6.709	70	107	4.027	14.689	47	2.835	2.839	5.674	59	83	3.076	11.163
Tecnologia de Alimentos	40	1.275	2.130	3.405	35	78	1.403	5.752	36	1.140	1.995	3.135	32	73	1.035	4.696
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	397	21.435	8.468	29.903	444	274	17.884	78.732	409	19.530	8.631	28.161	408	272	16.250	75.006
Administração e Contabilidade	40	2.460	360	2.820	46	24	2.202	9.786	39	2.070	555	2.625	40	28	1.990	8.680
Artes e Humanidades	20	450	703	1.153	21	20	356	1.521	23	465	883	1.348	25	25	393	1.688
Ciências Sociais	25	1.740	495	2.235	30	24	1.722	7.632	25	1.305	630	1.935	23	27	1.279	6.112
Comunicação Social	19	570	660	1.230	16	27	661	2.954	18	465	645	1.110	12	24	591	3.176
Direito	47	2.310	1.680	3.990	47	24	2.619	9.937	56	2.310	876	3.186	48	16	2.493	9.970
Economia	25	1.560	420	1.980	28	10	1.094	5.000	28	1.665	615	2.280	30	13	1.095	5.112
Economia Doméstica	37	1.350	1.056	2.406	34	31	759	3.607	34	1.230	1.032	2.262	27	25	541	2.620
Educação	61	4.650	1.149	5.799	96	58	4.476	19.798	70	4.470	1.482	5.952	91	59	4.318	19.944
Geografia	22	855	444	1.299	21	17	808	4.036	19	690	547	1.237	17	19	748	4.068
História	24	1.020	871	1.891	17	12	824	3.990	23	855	811	1.666	15	12	836	4.478
Letras	77	4.470	630	5.100	88	27	2.363	10.471	74	4.005	555	4.560	80	24	1.966	9.158

Fonte: Relatório UFV, Tabela 28, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 20/03/2018.

Fórmula Aluno-hora: número de aulas teóricas + número de aulas práticas x número de alunos

Matriculados: corresponde ao número de alunos matriculados nas disciplinas do Departamento

Tabela 47 – Indicadores acadêmicos – pós-graduação (2017)

Departamento	1º Semestre								2º Semestre							
	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Ma-tric.	Aluno-Hora	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora
		T	P		T	P				T	P		T	P		
TOTAL	561	21.840	4.814	26.655	551	189	7.822	19.368	542	19.147	5.340	24.487	517	209	7.258	17.484
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	191	7.110	2.099	9.210	181	76	2.574	6.190	184	6.945	2.250	9.195	181	83	2.499	5.981
Economia Rural	30	1.410	30	1.440	29	5	353	912	29	1.260	–	1.260	27	3	331	837
Engenharia Agrícola	32	1.260	390	1.650	33	15	363	968	36	1.410	525	1.935	38	20	408	950
Engenharia Florestal	36	1.230	465	1.695	37	17	327	814	31	1.245	345	1.590	35	14	314	835
Fitopatologia	15	420	480	900	13	12	215	540	15	480	330	810	14	11	230	552
Fitotecnia	35	1.215	404	1.620	29	14	715	1.400	32	1.035	240	1.275	29	12	638	1.214
Solos	14	405	270	675	11	8	266	824	15	495	660	1.155	14	15	286	902
Zootecnia	29	1.170	60	1.230	29	5	335	732	26	1.020	150	1.170	24	8	292	691
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	171	6.120	1.485	7.605	162	56	2.491	5.948	151	4.477	1.785	6.262	134	52	2.277	5.277
Biologia Animal	10	390	120	510	9	4	119	261	9	300	75	375	8	4	102	215
Biologia Geral	25	765	240	1.005	23	11	325	818	22	727	180	907	20	7	331	788
Biologia Vegetal	20	585	375	960	17	10	365	829	17	465	345	810	14	8	299	718
Bioquímica e Biologia Molecular	15	555	30	585	13	3	236	503	16	675	30	705	14	3	223	478
Educação Física	11	285	120	405	10	4	111	219	11	135	–	135	10	3	147	238
Entomologia	21	810	30	840	20	3	371	952	13	315	300	615	12	5	291	723
Medicina e Enfermagem	11	255	60	315	9	3	178	503	11	90	–	90	9	2	143	365
Microbiologia	13	450	90	540	12	2	224	500	13	450	180	630	11	3	242	540
Nutrição e Saúde	23	1.035	240	1.275	25	8	314	799	17	615	255	870	17	7	275	670
Veterinária	22	990	180	1.170	24	8	248	564	22	705	420	1.125	19	10	224	542
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	132	5.970	990	6.960	151	38	1.732	4.336	135	5.025	1.005	6.030	140	52	1.548	3.684
Arquitetura e Urbanismo	3	510	90	600	11	4	104	328	10	330	45	375	8	3	76	197
Engenharia Civil	23	1.350	90	1.440	33	5	304	730	23	795	150	945	29	7	318	679
Engenharia de Produção	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–

Departamento	1º Semestre								2º Semestre							
	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora	Disc. Ofer.	Carga Horária		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora
		T	P		T	P				T	P		T	P		
e Mecânica																
Engenharia Elétrica	1	30	–	30	1	–	1	2	1	30	–	30	1	–	4	8
Estatística	13	345	300	645	12	2	283	943	16	360	330	690	13	13	219	725
Física	20	885	90	975	22	4	204	468	16	705	135	840	21	5	139	287
Informática	11	390	–	390	9	3	117	272	12	450	–	450	10	2	112	238
Matemática	17	735	–	735	21	2	107	290	13	600	–	600	14	3	82	199
Química	27	1.125	120	1.245	26	8	382	815	29	1.245	90	1.335	31	10	370	813
Tecnologia de Alimentos	17	600	300	900	16	10	230	488	15	510	255	765	13	9	228	538
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	67	2.640	240	2.880	57	19	1.025	2.894	72	2.700	300	3.000	62	22	934	2.542
Administração e Contabilidade	13	495	–	495	10	4	171	504	14	450	30	480	10	6	153	415
Ciências Sociais	1	60	–	60	1	–	10	40	2	120	–	120	2	–	16	64
Economia	8	330	–	330	7	1	104	314	10	375	–	375	9	1	94	253
Economia Doméstica	18	735	90	825	15	4	199	526	18	750	120	870	16	6	182	427
Educação	9	285	150	435	8	7	222	610	10	360	120	480	9	6	186	561
História	6	225	–	225	6	–	90	173	6	195	30	225	6	–	95	226
Letras	12	510	–	510	10	3	229	727	12	450	–	450	10	3	208	596

Fonte: Relatório UFV, Tabela 29, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv. Acesso em 02/04/2018.

Fórmula Aluno-hora: número de aulas teóricas + número de aulas práticas x número de alunos

Matriculados: corresponde ao número de alunos matriculados nas disciplinas do Departamento

Tabela 48 – Indicadores acadêmicos – participação docente (2017)

Órgão	Horas-Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Bancas (5)	Atividades Administrativas (6)
TOTAL	279.973	3.203	10.366	8.843	4.773	16.230
CAMPUS UFV-VIÇOSA	275.627	2.895	9.252	8.843	4.773	12.292
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	56.535	939	1.601	3.275	1.750	1.803
Centro de Ciências Agrárias	–	–	58	–	–	–
Economia Rural	8.250	77	247	409	155	345
Engenharia Agrícola	10.005	232	90	595	256	213
Engenharia Florestal	9.300	127	227	429	247	108
Fitopatologia	3.525	49	103	306	152	50
Fitotecnia	11.280	148	295	670	371	249
Solos	5.970	115	302	407	249	435
Zootecnia	8.205	191	279	459	320	403
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	72.790	1.028	2.753	2.542	1.531	2.605
Biologia Animal	4.680	88	64	331	209	73
Biologia Geral	9.109	90	364	433	306	398
Biologia Vegetal	5.385	80	134	340	284	43
Bioquímica e Biologia Molecular	5.580	143	96	348	198	345
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	–	–	31	–	–	–
Educação Física	5.479	88	358	113	18	473
Entomologia	3.105	55	20	46	39	58
Medicina e Enfermagem	18.842	124	554	98	16	503
Microbiologia	3.495	98	132	280	136	150
Nutrição e Saúde	9.015	148	636	249	116	358
Veterinária	8.100	114	364	304	209	204
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	82.353	672	1.077	2.232	1.062	4.329
Arquitetura e Urbanismo	6.930	65	95	82	44	587
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	–	–	4	–	–	–
Engenharia Civil	11.145	90	153	507	126	422
Engenharia de Produção e Mecânica	5.370	9	210	59	31	484
Engenharia Elétrica	4.545	18	35	38	1	207

Órgão	Horas-Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Bancas (5)	Atividades Administrativas (6)
Estatística	3.435	49	28	147	91	135
Física	10.761	29	36	215	123	479
Informática	5.610	26	13	133	69	187
Matemática	11.389	48	113	194	109	495
Química	14.963	136	127	389	277	881
Tecnologia de Alimentos	8.205	202	263	468	191	452
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	68.294	255	2.565	794	430	3.391
Administração e Contabilidade	6.420	65	97	192	106	312
Artes e Humanidades	2.501	-	164	41	32	165
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	4.350	-	32	-	-	-
Ciências Sociais	4.350	9	307	34	16	301
Comunicação Social	2.340	10	54	18	2	251
Direito	7.176	8	82	7	4	400
Economia	4.965	21	14	96	54	61
Economia Doméstica	6.363	41	564	135	62	299
Educação	12.666	43	711	111	68	1.032
Geografia	2.536	6	93	35	14	313
História	4.007	13	61	29	7	73
Letras	10.620	39	386	96	65	184
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	-	-	13	-	-	-
Pró-Reitoria de Administração	-	-	12	-	-	-
Divisão de Gerenciamento de Resíduos	-	-	1	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	-	-	16	-	-	-
Divisão de Saúde	-	-	-	-	-	-
Divisão de Esporte e Lazer	-	-	3	-	-	-
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	-	-	13	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	-	-	237	-	-	-
Divisão de Assuntos Culturais	-	-	39	-	-	-
Divisão de Extensão	-	-	47	-	-	-
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	-	-	151	-	-	-

Órgão	Horas-Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Bancas (5)	Atividades Administrativas (6)
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	-	-	93	-	-	-
Biblioteca Central	-	-	-	-	-	-
Editora UFV	-	-	3	-	-	-
Pró-Reitoria de Ensino	-	-	90	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	-	-	-	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	-	-	280	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	-	-	-	-	-	-
COLUNI	-	1	384	-	-	157
CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO DE VIÇOSA	-	-	57	-	-	-
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	-	-	2	-	-	-
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	23	-	-	7
DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	-	-	41	-	-	-
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	-	-	79	-	-	-
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	-	-	-	-
INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGROPECUÁRIA	-	-	1	-	-	-
INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	-	-	30	-	-	-
REITORIA	-	-	-	-	-	-
SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	115	460	-	-	1.377
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	-	193	654	-	-	2.561

Fonte: SISPPG/Sistema Gestor/RAEX, Acesso em 02/04/2018.

(1) Horas-aula ministradas na graduação e pós-graduação; (2) Participação de docentes em projetos de pesquisas; (3) Participação de docentes em eventos de extensão; (4) Número de orientações e aconselhamento; (5) Participação em bancas em geral; (6) Número de docentes nomeados em portarias, atos administrativos e reuniões.



10. Pesquisa

Pesquisa

A pesquisa na UFV, assim como a pós-graduação, é gerenciada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG). A PPG implementa e executa políticas com o objetivo de ampliar a produção científica e intelectual e de fortalecer a pós-graduação na UFV. Nesse contexto, a PPG apoia a prospecção e elaboração de projetos institucionais de pesquisa, a busca de oportunidades de financiamento e de prêmios, a proteção à propriedade intelectual e a transferência de tecnologia. Além do apoio logístico, a PPG também oferece suporte para o funcionamento de comitês e comissões que visam adequar laboratórios de pesquisa, quanto à legalidade dos aspectos éticos e de biossegurança para consolidação de grupos de pesquisa, e laboratórios multiusuários, para o fortalecimento da iniciação científica e para a divulgação e registro dos projetos de pesquisa.

Financiamento: em 2017, a UFV obteve aprovação nas seguintes chamadas da Fapemig:

- Chamada Queijo Artesanal: 2 propostas totalizando aproximadamente R\$200.000,00;
- Chamada Fapemig *Biobased Water Technology*: a UFV foi a única instituição com proposta aprovada, totalizando R\$351.000,00;
- Chamada SUSPPSUS: uma proposta, totalizando R\$80.000,00;
- Chamada Universal: 45 propostas, totalizando aproximadamente, R\$2.000.000,00;
- Edital Redes: 3 coordenações na UFV, totalizando R\$3.000.000,00;
- Edital Redes de Pesquisa para Recuperação do Rio Doce, uma proposta aprovada, totalizando R\$650.000,00;
- Edital Pesquisador Mineiro: 8 propostas, totalizando cerca de R\$400.000,00;
- Edital Fapemig UGA: uma proposta aprovada, R\$20.000,00;
- Edital Incubadora de Base Tecnológica: uma da UFV, no valor de R\$89.000,00; e
- Edital Programa e Inventiva: uma proposta aprovada, R\$48.300,00.

Portanto, a UFV captará, da Fapemig, recursos no valor aproximado de R\$6.838.300,00.

Propriedade intelectual: a Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), que atua como Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFV, vinculada à PPG, promove a disseminação da cultura de proteção à propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, com foco na inovação no âmbito da UFV.

Em 2017, por meio da CPPI, a UFV depositou 19 pedidos de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Foram depositados 13 pedidos de registro de programa de computador e 8 pedidos de registro de marca. Houve o deferimento de mais 7 patentes nacionais e a Instituição obteve a concessão do

certificado definitivo de registro de 9 marcas de serviço e de 30 programas de computador. Ressalta-se que todas essas propriedades intelectuais são referentes a tecnologias desenvolvidas na UFV, relacionadas a produtos, processos ou serviços.

A CPPI, sempre que possível, auxilia inventores sem vínculo funcional com a Instituição, tanto os que trabalham em parceria com pesquisadores da UFV, quanto aqueles que atuam de forma independente. Referente a esse grupo, foram depositados 1 pedido de patente nacional, 1 pedido de registro de programa de computador e 39 pedidos de registro de marca.

Também em 2017, a CPPI contou com 259 registros de movimentação de processos, principalmente para fins de análise e parecer envolvendo Contratos de Prestação de Serviços, Contratos e Convênios de Pesquisa, Instrumentos Particulares de Reconhecimento de Direitos, Transferência de Material, Contrato de Transferência de Tecnologia, Contratos de Licenciamento de Cultivares, Contratos de Compartilhamento de Laboratório, Pagamentos de Taxas de Propriedade Intelectual, entre outros.

A CPPI apresentou 11 palestras no âmbito nacional e ministrou 1 curso na UFV, durante a Semana do Fazendeiro. A Comissão assessorou diversas empresas situadas na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV e no Parque Tecnológico de Viçosa, assim como empresas de Viçosa e região; realizou reuniões presenciais e teleconferências com empresas para tratar de questões relacionadas a propriedade intelectual e transferência de tecnologia; enviou ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação o relatório anual exigido pela Lei de Inovação e capacitou colaboradores do CenTev e pesquisadores na busca em bancos de patentes.

Em relação à gestão da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI), cuja Instituição sede é a UFV, foram intensificadas as ações no ano 2017, visando dar continuidade à capacitação do pessoal que atua nos NIT das instituições que a compõe. Nos dias 19 e 20 de outubro de 2017, foi realizado, em Uberaba-MG, o XIX Encontro da RMPI, com organização conjunta dos NIT/IFTM e NIT/UFTM.

Outras ações da CPPI no contexto da RMPI foram: participação e apoio à organização do Seminário Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação e suas Implicações, da Mostra Inova Minas Fapemig, do Seminário Lei da Biodiversidade e Uso do SisGen, realizados em Belo Horizonte, e do VII Simpósio de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, em Uberaba, além de participação na Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia 2017 (Finit).

Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: em 2017, 281 grupos de pesquisa da UFV estavam certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Tabela 51).

Tabela 49 – Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq (2017)

Área	Grupos
TOTAL	291
Ciências Agrárias	101
Ciências Biológicas	24
Ciências da Saúde	24
Ciências Exatas e da Terra	37
Ciências Humanas	23
Ciências Sociais e Aplicadas	44
Engenharias	30
Linguística, Letras e Artes	7
Outras	1

Fonte: PPG

Comitê de Ética em Pesquisa: em 2017, o Comitê e as Comissões abaixo relacionados atuaram com o objetivo analisar os aspectos éticos relacionados às pesquisas desenvolvidas na UFV.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP): o CEP analisa eticamente todo projeto que envolve pesquisa com seres humanos, direta ou indiretamente, coordenado por pesquisador responsável vinculado à UFV ou indicado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

No ano de 2017, foram recebidos e analisados pelo CEP 256 novos projetos, além de 36 relatórios finais e 25 emendas de projetos anteriormente aprovados.

A Plataforma Brasil é um sistema eletrônico criado pelo Governo Federal para sistematizar o recebimento dos projetos de pesquisa que envolvam seres humanos nos Comitês de Ética em todo o país. A Universidade Federal de Viçosa vem analisando os projetos de pesquisa com seres humanos por esse sistema, desde 2013. Trata-se da única via de protocolo de projetos de pesquisa com seres humanos na UFV. Assim, a submissão, a tramitação, e o acompanhamento dos projetos de pesquisa ocorrem totalmente *online*. As principais normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos atualmente são: a Resolução nº 466/2012 e a Resolução nº 510/2016, ambas do Conselho Nacional de Saúde. Com base nessas resoluções, os membros do CEP analisam os projetos de pesquisa.

Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua): trata-se de uma comissão institucional, constituída de um colegiado interdisciplinar, autônomo, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, com a finalidade de garantir a utilização ética de animais em atividades de ensino, pesquisa científica, extensão, treinamento, trabalho de iniciação científica, trabalho de conclusão de curso (TCC), entre outros.

Portanto, a Ceua analisa, na perspectiva da lei e da bioética, propostas de atividades didático-científicas que envolvam, de algum modo, o uso de animais não-humanos, pertencentes ao filo *Chordata*, subfilo *Vertebrata*, como determina a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e as Resoluções Normativas do Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (Concea), publicadas no Diário Oficial da União (DOU). Portanto, no referido ano, foram submetidos, analisados e deliberados 113 projetos referentes a mestrado, doutorado, iniciação científica, trabalho de conclusão de

curso (TCC), projetos/cursos de extensão e minicursos oferecidos durante a semana acadêmica. Dessa totalidade, 28 ainda se encontram em tramitação.

Também foram submetidas, analisadas e deliberadas 21 disciplinas que, de algum modo, utilizam animais, sendo a maioria da graduação. Foram realizadas 7 reuniões de colegiado para discussão e deliberação de processos envolvendo ensino, pesquisa e extensão. Foram ministradas, pela presidente da Ceua, 8 palestras para programas de pós-graduação, disciplinas de graduação e ensino médio.

Foram realizadas 4 reuniões com coordenadores de laboratórios do CCB, diretores de centros de ciências e reitoria, para debater sobre o Biotério Bental e os biotérios setoriais localizados em alguns laboratórios, bem como discutir sobre a organização de um evento institucional que culminará com a visita de consultores da Rede Mineira de Bioterismo, no ano de 2018. Foram realizados inúmeros atendimentos presenciais agendados, a alunos de pós-graduação, docentes pesquisadores/orientadores, proponentes de cursos/projetos de extensão, entre outros, visando esclarecer dúvidas sobre descrição de metodologias que dizem respeito à manipulação/manejo dos animais, bem como orientações sobre o preenchimento do formulário unificado exigido pelo Concea. Adicionalmente, foi realizado treinamento virtual do secretário e da presidente da Ceua, para preenchimento da nova plataforma adotada pelo Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (Ciuca), para fins de cadastramento da UFV, durante o período de 9 de outubro de 2017 a 25 de janeiro de 2018.

Comissão Interna de Biossegurança (CIBio): é responsável pelo monitoramento e vigilância das atividades com Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e seus derivados e por fazer cumprir as normas de biossegurança. A CIBio é encarregada de obter licenças junto à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) e tem por finalidades assessorar, analisar e emitir pareceres quanto aos aspectos técnicos de biossegurança de todos os procedimentos científicos a serem desenvolvidos na UFV que envolvam a manipulação de OGMs.

A UFV tem autorização para manipular OGMs nas seguintes áreas físicas: Bioagro, Laboratório de Cultura de Tecido II, Laboratório de Biotecnologia e Biodiversidade para o Meio Ambiente, Laboratório de Solos Florestais, Laboratório de Imunoquímica e Glicobiologia, Laboratório de Imunovirologia Molecular, Laboratório de Cultura de Tecidos e Laboratório de Biotecnologia e Melhoramento Vegetal.

Em 2017, foram realizados mais 3 pedidos de credenciamento de laboratórios, a fim de serem incluídos no Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB) da UFV. Atualmente, a CIBio monitora aproximadamente 25 projetos na UFV envolvendo OGMs.

Institutos de Pesquisa: em 2017, os institutos a seguir relacionados desenvolveram pesquisas na UFV:

Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro): desenvolve pesquisas na área de biotecnologia para a criação de produtos e processos biotecnológicos. A estrutura do Bioagro possui duas edificações: o Bioagro e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), instalado no edifício Anexo ao Bioagro. Essa estrutura possui 26 laboratórios, além de

3 laboratórios associados, e congrega aproximadamente 600 usuários, entre eles pesquisadores, técnicos e estudantes de diversos departamentos da UFV, além de pesquisadores visitantes de outras instituições de ensino e/ou pesquisa nacionais e internacionais.

Um dos grandes desafios dos pesquisadores do Bioagro tem sido a busca de novas parcerias que vão além da UFV, nacionais e internacionais, com o setor público e com empresas privadas. Existe também uma permanente procura por financiamentos em agências de fomento governamentais e no setor privado. Esse empenho tem possibilitado uma percepção mais realista da Universidade em relação aos problemas da sociedade, o que tem contribuído para a formação de profissionais altamente qualificados, que desenvolvem uma visão diretamente voltada para as demandas sociais e ambientais.

Instituto de Estudos e Pesquisas em Fortificação de Alimentos e Combate à Fome Oculta da UFV (Ipaf-UFV): tem a missão de gerar, integrar e transferir conhecimento científico e tecnológico e contribuir para a formação de pessoal em áreas estratégicas relacionadas à fome oculta e à desnutrição, causadas principalmente pela deficiência de micronutrientes. Assim, o objetivo do Ipaf-UFV é combater e erradicar a fome oculta nacional e internacionalmente, sempre com base em tecnologia ambientalmente sustentável.

As linhas de pesquisa são: Fortificação Tecnológica de Alimentos, Biofortificação de Alimentos de Origem Animal e Vegetal, Segurança Alimentar na Atenção Neonatal e Educação Alimentar e Nutricional.

Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS): tem função gerenciadora e executiva do Programa Institucional de Desenvolvimento de Pesquisas, Ensino, Extensão e Prestação de Serviços em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com foco em Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.

O IPPDS tem por objetivo promover pesquisa, ensino, extensão e prestação de serviços na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que visem ao avanço científico em políticas públicas e desenvolvimento sustentável, em consonância com as demandas sociais.

Os projetos que estão em desenvolvimento no IPPDS são:

- Análise da eficiência na alocação dos gastos públicos com educação: uma avaliação dos programas de acesso ao ensino superior;
- Arranjos institucionais e os efeitos do Programa Mais Médicos (PMM) na atenção básica à saúde;
- Controle social de políticas públicas e desenvolvimento territorial: estudos integrados e comparativos de indicadores de inclusão social e produtiva e de superação da pobreza em territórios brasileiros;
- Proposta de redução das emissões de gases de efeito estufa brasileiras e sua relação com desenvolvimento humano municipal;
- Política brasileira de mudanças climáticas: sinergias entre mitigação e adaptação no setor agrícola;
- Mudanças climáticas e políticas públicas: percepção e adaptação dos agricultores da bacia hidrográfica do Rio Paraguaçu (Bahia);

– Avaliação do programa de melhoria da qualidade genética do rebanho bovino do Estado de Minas Gerais (Pró-Genética).

Em 2017, o IPPDS desenvolveu cursos nas áreas de formação para a gestão pública municipal, tais como: Introdução ao QGIS: aplicações em economia de recursos naturais; Uso da técnica de *propensity score matching* para avaliação do impacto de políticas climáticas de adaptação na agricultura; e Uso do *software Stata*.

Além disso, presta assessoria especializada para elaboração de planejamento estratégico governamental e reestruturação administrativa para o município de Conceição do Mato Dentro– MG.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Interações Planta–Praga (INCTIPP): foi estruturado para atender à necessidade de se avançar o conhecimento científico a respeito de bases moleculares e funcionais das interações entre plantas e pragas relevantes para a agricultura brasileira e de se intensificarem colaborações multidisciplinares e multi-institucionais que contribuam para melhor adequação de procedimentos na coleta de dados, a fim de torná-la o mais eficiente possível.

A missão geral do Instituto é estimular um ambiente científico de colaborações multidisciplinares que objetivem predominantemente investigar os mecanismos moleculares relacionados à resposta das plantas a estresses bióticos, dando ênfase às vias de regulação envolvidas em interações planta–praga que levam a doença ou a resistência. Isso resultará no desenvolvimento de estratégias moleculares para obtenção de culturas agrícolas qualitativamente superiores, e no treinamento de pessoas que atuam em áreas emergentes da biologia molecular no contexto de projetos colaborativos e de grande alcance.

Os projetos de pesquisa atualmente em desenvolvimento incluem estudos tanto em plantas–modelo quanto em culturas de importância agrônômica, em contexto multidisciplinar, abrangendo mecanismos de imunidade a doenças, princípios da infecção e patogenicidade, vias de sinalização celular, biodiversidade dos patógenos e adaptações de insetos às plantas hospedeiras.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal (INCTCA): coordenado pelo Departamento de Zootecnia da UFV, tem o objetivo de desenvolver novas metodologias e produzir informação biológica para apoiar atividades científicas e tecnológicas inovadoras sobre ciência animal, a fim de melhorar os atuais resultados de eficiência de produção, diminuir as perdas e impactos ambientais e maximizar o potencial produtivo em todas as áreas da ciência animal no Brasil. As linhas de pesquisa do INCTCA são: Pesquisa em Avaliação de Alimentos; Nutrição e Produção de Ruminantes, Nutrição e Produção de Monogástricos, Avaliação Genética Quantitativa e Molecular em Animais de Produção e Avaliação e Redução de Gases de Efeito Estufa na Pecuária.

Além dos pesquisadores, a pesquisa na UFV envolve estudantes de graduação, com diversos projetos de iniciação científica, e estudantes do ensino médio das escolas estaduais de Viçosa.

Com o apoio financeiro do CNPq, da Fapemig, Funarbe e UFVCredi foram concedidas, em 2017, 619 bolsas de Iniciação Científica (IC) para estudantes de graduação. Nos programas BIC-Júnior (Fapemig) e BIC-Júnior-EM (CNPq) foram concedidas 90 bolsas a estudantes das escolas públicas de ensino médio, proporcionando oportunidade de vivenciar o ambiente de pesquisa, despertando vocação científica e identificando novos talentos para a pesquisa. As bolsas vinculadas a projetos, concedidas pelas agências de fomento diretamente aos pesquisadores, não foram contabilizadas.

Anualmente, a UFV realiza o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), promovido conjuntamente pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Ensino. Em 2017, o SIA ocorreu no período de 23 a 28 de outubro, simultaneamente nos três *campi*, com o tema *Do Lógico ao Abstrato: a Ciência no Cotidiano*.

O *Campus* UFV-Viçosa contou com 2.974 participantes inscritos, sendo apresentados 1.506 trabalhos, dos quais 438 foram orais e 1.068 em painéis, com a participação de 773 avaliadores. Foram realizados 25 minicursos, que contaram com a participação de 240 estudantes e 5 palestras no âmbito das atividades do Seminário de Experiências em Ensino, com a participação de 130 estudantes.

O *Campus* UFV-Florestal contou com 244 participantes inscritos, sendo apresentados 166 trabalhos, dos quais 13 foram orais e 153 em painéis, com a participação de 76 avaliadores.

O *Campus* UFV-Rio Paranaíba contou com 692 participantes inscritos, sendo apresentados 183 trabalhos, dos quais 87 foram orais e 96 em painéis, com a participação de 92 avaliadores. Também foram realizados 21 minicursos.

A participação aproximada nos 3 *campi* foi de 3.500 estudantes e cerca de 980 docentes e técnicos. Durante o SIA, uma comissão externa composta por professores pesquisadores da Universidade Federal de São João del Rey (UFSJ), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), avaliou as atividades do Simpósio e do programa de Iniciação Científica.

Desde 2009, a Feira do Conhecimento também integra as atividades do SIA. O evento promove a interação entre a Universidade e as instituições públicas de ensino fundamental e médio de Viçosa. Na edição de 2017, a feira foi realizada na Estação Hervé Cordovil, na região central da cidade, em uma estrutura aberta ao público em geral. A feira contou com a participação de escolas públicas do município de Viçosa que desenvolveram projetos, dos quais participaram estudantes e professores da UFV. O público total estimado na feira foi de 900 participantes.

Tabela 50 – Bolsas de iniciação científica ofertadas (2017)

Unidade	CNPq Pibic	CNPq Pibiti	Fapemig BIC Júnior	Fapemig Pibic	Funarbe Pibic	UFVCredi Pibic	Pic/CNPq BIC Júnior-EM	CNPq Ação Afirmativa	Total
TOTAL	360	26	60	210	15	4	30	4	709
CAMPUS UFV-VIÇOSA	300	22	30	174	13	4	15	4	562
Centro de Ciências Agrárias	61	6	3	35	3	1	–	1	110
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	103	8	7	53	2	1	–	1	175
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	81	6	8	50	4	1	–	1	151
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	55	2	12	36	4	1	–	1	111
Coluni	–	–	–	–	–	–	15	–	15
CAMPUS UFV-FLORESTAL	26	3	15	18	1	–	15	–	78
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	34	1	15	18	1	–	–	–	69

Fonte: PPG

Tabela 51 – Trabalhos apresentados e número de avaliadores no Simpósio de Integração Acadêmica (2017)

Unidade	Trabalhos Orais				Trabalhos em Painéis				Número de Avaliadores Ensino, Pesquisa e Extensão
	Ensino	Pesquisa	Extensão	Total	Ensino	Pesquisa	Extensão	Total	
TOTAL	29	397	112	538	93	985	239	1.317	941
CAMPUS UFV-VIÇOSA	25	327	86	438	82	796	190	1.068	773
Centro de Ciências Agrárias	–	78	10	88	3	243	19	265	181
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	4	67	25	96	18	237	93	348	228
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	5	54	9	68	9	171	21	201	138
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	16	128	42	186	52	145	57	254	226
CAMPUS UFV-FLORESTAL	–	9	4	13	7	115	31	153	76
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	4	61	22	87	4	74	18	96	92

Fonte:

PPG.

Linhas de pesquisa: encontravam-se registradas na PPG, em 2017, 247 linhas de pesquisa, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes.

Projetos de pesquisa: em 2017, foram registrados 1.616 novos projetos de pesquisa na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. No mesmo ano, foram concluídos 1.535 projetos e 3.366 estavam em andamento. Os projetos desenvolvidos e registrados desde 1992 ficam disponíveis para consulta *online*.

Trabalhos publicados: como resultado das pesquisas e da produção acadêmica, foram publicados, em 2017, 3.412 trabalhos, dos quais 1.367 indexados na *Web of Science - Clarivate Analytics*.

Teses e dissertações: foram concluídas, em 2017, 294 teses de doutorado e 652 dissertações de mestrado, num total de 946 defesas teses/dissertações de pós-graduação *stricto sensu*.

Editoria científica: a UFV sediou, em 2017, a editoria das seguintes publicações científicas: Revista Ação Ambiental, Revista Árvore, Revista Ceres, Revista de Direito, Revista de Desenvolvimento e Políticas Públicas, Revista de Extensão e Estudos Rurais, Revista Gláuks, Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável, Revista de Ciências Humanas, Revista Elo Diálogos em Extensão, Revista Planta Daninha, Revista Ponto de Vista, Revista Oikos, Revista Brasileira de Armazenamento, Revista de Economia e Agronegócio, Revista Educação em Perspectiva, Revista de Engenharia Química e Química, Revista Engenharia na Agricultura, Revista Mineira de Educação Física, Revista Brasileira de Zootecnia, Revista de Administração Pública e Gestão Social, Revista Brasileira de Ciência do Solo e *Crop Breeding and Applied Biotechnology*.

Tabela 52 – Evolução do número de pesquisadores, linha de pesquisa e patentes registradas (2013–2017)

Área	Pesquisadores					Patentes Registradas					Linhas de Pesquisa				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	517	780	577	562	433	25	13	13	23	19	293	353	361	401	247
Ciências Agrárias	170	217	157	162	131	3	1	–	4	5	111	88	71	89	82
Ciências Biológicas e da Saúde	131	204	153	159	114	13	2	9	13	10	64	74	71	71	48
Ciências Exatas e Tecnológicas	147	223	158	142	107	9	10*	4**	6	4	81	102	91	150	81
Ciências Humanas, Letras e Artes	69	136	109	99	81	–	–	–	–	–	37	89	128	91	36

Fonte: PPG * 2 dos 10 pedidos de patentes são oriundos do *Campus* UFV–Florestal **1 dos 4 pedidos de patentes são oriundos do *Campus* UFV–Florestal

Tabela 53 – Projetos de pesquisa registrados (2017)

Unidade	Projetos de Treinamento															Outros Projetos					Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos								PA	SP	PI	II		
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD							
TOTAL	1	289	137	73	571	6	8	–	40	33	8	73	–	–	289	26	50	12	1.616		
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	–	101	10	7	176	–	1	–	25	4	5	42	–	–	62	8	10	5	456		
Economia Rural	–	10	1	–	18	–	–	–	10	1	–	11	–	–	9	–	–	–	60		
Engenharia Agrícola	–	39	3	–	51	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6	–	2	–	101		
Engenharia Florestal	–	8	3	2	28	–	1	–	1	1	–	1	–	–	10	1	3	3	62		
Fitopatologia	–	16	1	1	14	–	–	–	–	–	–	–	–	–	11	–	1	–	44		
Fitotecnia	–	18	1	–	43	–	–	–	1	–	–	–	–	–	8	–	2	1	74		
Solos	–	10	1	–	22	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7	–	1	–	41		
Zootecnia	–	–	–	4	–	–	–	–	13	2	5	30	–	–	11	7	1	1	74		
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	1	123	20	36	170	2	4	–	11	14	–	17	–	–	78	8	15	1	500		
Biologia Animal	–	–	3	–	29	2	–	–	–	5	–	2	–	–	7	–	–	–	48		
Biologia Geral	–	21	4	–	21	–	2	–	–	–	–	–	–	–	5	–	–	–	53		
Biologia Vegetal	–	26	–	–	21	–	–	–	–	2	–	–	–	–	–	–	–	–	49		
Bioquímica e Biologia Molecular	–	16	3	–	21	–	–	–	2	–	–	–	–	–	9	–	7	–	58		

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos					Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos												
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II		
Educação Física	-	2	5	-	12	-	1	-	-	1	-	-	-	-	10	2	2	-	35	
Entomologia	-	13	-	10	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	47	
Medicina e Enfermagem	-	-	1	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	2	1	-	60	
Microbiologia	-	14	1	-	17	-	-	-	3	-	-	3	-	-	5	-	2	-	45	
Nutrição e Saúde	1	10	1	-	8	-	-	-	5	4	-	11	-	-	8	4	1	1	54	
Veterinária	-	21	2	-	20	-	1	-	1	2	-	1	-	-	3	-	-	-	51	
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	-	53	65	4	132	2	3	-	4	10	-	7	-	-	48	1	9	4	342	
Arquitetura e Urbanismo	-	-	8	-	20	-	1	-	-	3	-	-	-	-	8	1	-	1	42	
Engenharia Civil	-	6	2	-	30	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	42	
Engenharia de Produção e Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3	
Engenharia Elétrica	-	-	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	1	1	14	
Estatística	-	5	3	-	9	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	19	
Física	-	5	5	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	21	
Informática	-	-	2	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	23	
Matemática	-	-	21	2	9	-	1	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	42	
Química	-	19	5	1	26	-	-	-	2	-	-	4	-	-	2	-	1	-	60	
Tecnologia de Alimentos	-	18	16	-	23	1	-	-	1	4	-	2	-	-	3	-	6	2	76	
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	12	4	12	69	-	-	-	-	2	-	7	-	-	56	8	4	1	175	
Administração e Contabilidade	-	-	1	1	14	-	-	-	-	1	-	1	-	-	15	-	-	-	33	
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	6	
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	5	4	-	-	10	
Direito	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	5	
Economia	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	14	
Economia Doméstica	-	12	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	28	
Educação	-	-	1	-	15	-	-	-	-	-	-	6	-	-	4	3	-	-	29	
Geografia	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	5	
História	-	-	1	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	1	

Unidade	Projetos de Treinamento															Outros Projetos						Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos														
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD		PA	SP	PI	II			
Letras	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	1	1	-		33		
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-		
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	11	13	8	-	-	-	-	1	3	-	-	-	19	1	6	1		63		
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	-	-	27	1	16	2	-	-	-	2	-	-	-	-	26	-	6	-		80		

Fonte: SISPPG. Acesso em 02/04/2018. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com "data de registro" igual a 2017.

AP (Aperfeiçoamento); DS (Doutorado); IC (Iniciação Científica); MP (Mestrado Profissional); MS (Mestrado); OM (Outras modalidades); PD (Projeto de Pós-Doutorado); PA (Projeto Autônomo); SP (Subprojeto); PI (Projetos Institucionais) e II (Projeto Interinstitucional).

Tabela 54 – Projetos de pesquisa em andamento (2017)

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos				Total	
	Projetos Autônomos							Subprojetos												
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II		
TOTAL	6	829	241	116	1.052	9	10	-	126	51	12	136	1	2	586	50	109	30		3.366
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1	332	22	11	296	1	2	-	82	6	8	69	1	2	147	22	24	8		1.034
Economia Rural	-	19	1	-	29	-	-	-	21	2	-	18	-	-	17	-	-	-		107
Engenharia Agrícola	-	98	4	-	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	4	2		198
Engenharia Florestal	-	47	8	3	53	1	1	-	2	1	-	2	-	-	32	3	4	3		160
Fitopatologia	1	42	1	3	27	-	1	-	3	-	-	1	-	-	21	-	5	-		105
Fitotecnia	-	76	4	1	64	-	-	-	1	-	-	-	-	-	14	1	5	2		168
Solos	-	46	4	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	9	2	-		119
Zootecnia	-	4	-	4	2	-	-	-	55	3	8	48	1	2	36	9	4	1		177
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	1	333	49	40	277	5	4	-	29	18	-	33	-	-	130	13	39	8		979
Biologia Animal	-	-	7	-	45	2	-	-	-	4	-	2	-	-	10	-	-	-		70

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos				Total	
	Projetos Autônomos							Subprojetos												
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II		
Biologia Geral	-	67	13	-	43	-	2	-	3	1	-	3	-	-	23	-	-	-		155
Biologia Vegetal	-	58	1	-	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2		101
Bioquímica e Biologia Molecular	-	60	9	-	30	2	-	-	4	1	-	-	-	-	15	1	18	4		144
Educação Física	-	3	8	-	12	-	1	-	-	1	-	-	-	-	15	2	3	-		45
Entomologia	-	43	-	14	42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	5	-		111
Medicina e Enfermagem	-	-	2	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	2	1	-		63
Microbiologia	-	30	2	-	23	-	-	-	7	-	-	6	-	-	10	-	8	-		86
Nutrição e Saúde	1	20	3	-	14	1	-	-	13	6	-	19	-	-	16	5	2	1		101
Veterinária	-	52	4	-	31	-	1	-	2	5	-	3	-	-	3	1	-	1		103
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	4	149	91	11	273	3	4	-	15	14	-	17	-	-	115	2	13	11		722
Arquitetura e Urbanismo	-	-	12	-	23	-	1	-	-	3	-	1	-	-	9	1	1	2		53
Engenharia Civil	-	27	4	-	85	-	-	-	4	4	-	2	-	-	1	-	1	3		131
Engenharia de Produção e Mecânica	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-		6
Engenharia Elétrica	-	-	5	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	1	1		24
Estatística	-	19	4	-	16	-	1	-	-	-	-	1	-	-	3	-	-	-		44
Física	-	20	7	2	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-		61
Informática	-	-	5	-	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	1	1		52
Matemática	-	-	41	7	23	-	2	-	-	-	-	-	-	-	31	-	-	-		104
Química	4	41	7	2	51	-	-	-	9	2	-	9	-	-	15	-	6	1		147
Tecnologia de Alimentos	-	42	5	-	31	1	-	-	2	5	-	4	-	-	4	1	2	3		100
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	14	13	25	161	-	-	-	-	9	1	14	-	-	115	12	12	2		378

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos				Total	
	Projetos Autônomos							Subprojetos												
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II		
Administração e Contabili- dade	-	-	3	3	30	-	-	-	-	1	-	1	-	-	21	-	1	-	60	
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3	
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	8	
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	14	5	-	-	23	
Direito	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	5	
Economia	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	31	
Economia Doméstica	-	14	-	-	34	-	-	-	-	1	-	-	-	-	9	1	2	-	61	
Educação	-	-	2	1	33	-	-	-	-	-	1	13	-	-	12	4	-	-	66	
Geografia	-	-	5	7	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	10	-	1	-	24	
História	-	-	1	13	4	-	-	-	-	2	-	-	-	-	5	-	-	1	26	
Letras	-	-	1	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	2	3	1	71	
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	18	26	15	-	-	-	-	2	3	3	-	-	38	1	12	1	119	
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	-	1	48	3	30	-	-	-	-	2	-	-	-	-	41	-	9	-	134	

Fonte: SISPPG. Acesso em 02/04/2018. Foi consultado todos os projetos registrados, revisados e concluídos com data de início anterior ou igual a 2017 e a data de término posterior ou igual a 2017. Nos projetos que não havia data de término, foi utilizada a data de término prevista posterior ou igual a 2016.

AP (Aperfeiçoamento); DS (Doutorado); IC (Iniciação Científica); MP (Mestrado Profissional); MS (Mestrado); OM (Outras modalidades); PD (Projeto de Pós-Doutorado); PA (Projeto Autônomo); SP (Subprojeto); PI (Projetos Institucionais) e II (Projeto Interinstitucional).

Tabela 55 – Projetos de pesquisa iniciados (2017)

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos				Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos											
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II	
TOTAL	–	100	91	52	229	6	3	–	12	21	9	26	–	–	213	20	31	9	822
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	–	46	10	4	67	–	–	–	9	4	6	17	–	–	61	6	10	6	246
Economia Rural	–	2	1	–	5	–	–	–	–	1	–	–	–	–	9	–	–	–	18
Engenharia Agrícola	–	26	3	–	31	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6	–	2	1	69
Engenharia Florestal	–	7	3	–	13	–	–	–	–	1	–	–	–	–	15	1	4	3	47
Fitopatologia	–	3	1	–	8	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10	–	1	–	23
Fitotecnia	–	6	1	–	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6	–	1	1	18
Solos	–	2	1	–	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5	–	1	–	16
Zootecnia	–	–	–	4	–	–	–	–	9	2	6	17	–	–	10	5	1	1	55
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	–	35	17	28	59	4	1	–	3	7	–	2	–	–	43	5	9	–	213
Biologia Animal	–	–	2	–	12	2	–	–	–	1	–	–	–	–	5	–	–	–	22
Biologia Geral	–	6	3	8	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	20
Biologia Vegetal	–	4	–	–	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	8
Bioquímica e Biologia Molecular	–	1	3	–	2	1	–	–	1	–	–	–	–	–	8	–	4	–	20
Educação Física	–	2	4	–	8	–	1	–	–	1	–	–	–	–	7	2	2	–	27
Entomologia	–	2	–	3	12	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	2	–	20
Medicina e Enfermagem	–	–	1	17	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	11	–	1	–	30
Microbiologia	–	1	1	–	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	–	–	8
Nutrição e Saúde	–	4	1	–	1	–	–	–	1	3	–	1	–	–	3	3	–	–	17
Veterinária	–	15	2	–	17	–	–	–	1	2	–	1	–	–	3	–	–	–	41
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	–	13	36	3	63	2	2	–	–	7	–	4	–	–	40	1	1	2	174
Arquitetura e Urbanismo	–	–	4	–	–	–	–	–	–	2	–	1	–	–	6	1	–	–	14
Engenharia Civil	–	1	1	–	31	–	–	–	–	3	–	–	–	–	–	–	–	–	36
Engenharia de Produção e Mecânica	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	2
Engenharia Elétrica	–	–	2	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	8	–	–	1	12
Estatística	–	–	3	–	–	–	1	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	5

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos				Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos											
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II	
Física	-	1	3	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	11
Informática	-	-	2	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	19
Matemática	-	-	17	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	-	28
Química	-	1	3	2	9	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	-	1	-	20
Tecnologia de Alimentos	-	10	1	-	11	1	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	1	27
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	6	5	5	31	-	-	-	-	2	-	3	-	-	47	7	5	1	112
Administração e Contabilidade	-	-	1	1	9	-	-	-	-	1	-	1	-	-	12	-	-	-	25
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	-	4
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	5	4	-	-	10
Direito	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2
Economia	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	17
Economia Doméstica	-	6	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	12
Educação	-	-	2	-	11	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	2	-	-	20
Geografia	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3
História	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5
Letras	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	1	2	-	14
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	-	-	6	12	1	-	-	-	-	-	3	-	-	-	13	1	3	-	39
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	-	-	17	-	8	-	-	-	-	1	-	-	-	-	9	-	3	-	38

Fonte: SISPPG. Acesso em 02/04/2018. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com data de início igual a 2017.

AP (Aperfeiçoamento); DS (Doutorado); IC (Iniciação Científica); MP (Mestrado Profissional); MS (Mestrado); OM (Outras modalidades); PD (Projeto de Pós-Doutorado); PA (Projeto Autônomo); SP (Subprojeto); PI (Projetos Institucionais) e II (Projeto Interinstitucional).

Tabela 56 – Projetos de pesquisa concluídos (2017)

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos				Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos											
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II	
TOTAL	5	303	124	57	540	5	5	–	66	29	5	80	1	–	232	19	55	9	1.535
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1	122	10	6	157	1	2	–	54	2	4	45	1	–	32	7	9	1	454
Economia Rural	–	16	–	–	23	–	–	–	18	1	–	13	–	–	1	–	–	–	72
Engenharia Agrícola	–	23	1	–	31	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	1	1	59
Engenharia Florestal	–	21	4	2	30	1	1	–	–	–	–	2	–	–	10	2	–	–	73
Fitopatologia	1	11	–	3	10	–	1	–	–	–	–	1	–	–	9	–	3	–	39
Fitotecnia	–	30	3	1	39	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	1	3	–	81
Solos	–	18	2	–	22	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5	–	2	–	49
Zootecnia	–	3	–	–	2	–	–	–	36	1	4	29	1	–	1	4	–	–	81
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	–	117	27	12	145	3	1	–	7	11	–	17	–	–	63	6	18	5	432
Biologia Animal	–	–	5	–	27	1	–	–	–	3	–	–	–	–	5	–	–	–	41
Biologia Geral	–	21	8	–	19	–	1	–	1	1	–	1	–	–	15	–	–	–	67
Biologia Vegetal	–	26	1	–	25	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	1	54
Bioquímica e Biologia Molecular	–	14	4	–	14	1	–	–	1	1	–	–	–	–	5	–	7	3	50
Educação Física	–	–	4	–	6	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6	–	1	–	17
Entomologia	–	19	–	8	21	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	2	–	53
Medicina e Enfermagem	–	–	–	4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	17	2	–	–	23
Microbiologia	–	9	1	–	13	–	–	–	1	–	–	3	–	–	5	–	5	–	37
Nutrição e Saúde	–	6	2	–	6	1	–	–	4	3	–	11	–	–	7	3	2	–	45
Veterinária	–	22	2	–	14	–	–	–	–	3	–	2	–	–	–	1	–	1	45
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	4	61	47	8	126	1	2	–	5	8	–	8	–	–	42	1	7	2	322
Arquitetura e Urbanismo	–	–	8	–	14	–	1	–	–	1	–	–	–	–	2	–	–	–	26
Engenharia Civil	–	9	3	–	25	–	–	–	1	1	–	–	–	–	–	–	–	2	41
Engenharia de Produção e Mecânica	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	1	–	2
Engenharia Elétrica	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	9	–	1	–	11
Estatística	–	7	–	–	7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	15

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos								Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos															
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II					
Física	–	5	2	1	11	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	–	–	–	23				
Informática	–	–	4	–	12	1	–	–	–	–	–	–	–	–	12	–	1	–	30				
Matemática	–	–	22	7	14	–	1	–	–	–	–	–	–	–	8	–	–	–	52				
Química	4	17	3	–	22	–	–	–	4	2	–	5	–	–	4	–	4	–	65				
Tecnologia de Alimentos	–	23	4	–	21	–	–	–	–	4	–	3	–	–	1	1	–	–	57				
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	–	3	5	14	89	–	–	–	–	6	1	8	–	–	55	5	6	1	193				
Administração e Contabilidade	–	–	1	1	20	–	–	–	–	–	–	–	–	–	11	–	1	–	34				
Artes e Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	1				
Ciências Sociais	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	2	–	5				
Comunicação Social	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	–	–	–	8	1	–	–	12				
Direito	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	3				
Economia	–	–	–	–	12	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	–	–	15				
Economia Doméstica	–	3	–	–	17	–	–	–	–	1	–	–	–	–	4	1	1	–	27				
Educação	–	–	–	1	18	–	–	–	–	–	1	8	–	–	4	1	–	–	33				
Geografia	–	–	3	5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	5	–	–	–	13				
História	–	–	–	6	4	–	–	–	–	2	–	–	–	–	4	–	–	–	16				
Letras	–	–	1	–	18	–	–	–	–	–	–	–	–	–	11	2	1	1	34				
COLUNI	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–				
CAMPUS UFV-FLORESTAL	–	–	11	14	10	–	–	–	–	1	–	2	–	–	20	–	9	–	67				
CAMPUS UFV-RIO PARANAIBA	–	–	24	3	13	–	–	–	–	1	–	–	–	–	20	–	6	–	67				

Fonte: SISPPG. Acesso em 02/04/2018. Foram consultados todos os projetos registrados, revisados e concluídos com data de término igual a 2017. Nos projetos que não havia data de término, foi utilizada a data de término prevista igual a 2017.

AP (Aperfeiçoamento); DS (Doutorado); IC (Iniciação Científica); MP (Mestrado Profissional); MS (Mestrado); OM (Outras modalidades); PD (Projeto de Pós-Doutorado); PA (Projeto Autônomo); SP (Subprojeto); PI (Projetos Institucionais) e II (Projeto Interinstitucional).

Tabela 57 – Evolução do número de projetos de pesquisa registrados e em andamento (2013–2017)

Unidade	Registrados					Em andamento				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	1.523	1.407	1.499	1.390	1.616	3.375	3.142	3.158	2.967	3.366
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	496	407	458	400	456	1.120	1.040	1.029	977	1.034
Economia Rural	43	55	59	58	60	91	99	116	110	107
Engenharia Agrícola	68	56	90	66	101	177	154	164	169	198
Engenharia Florestal	59	57	57	63	62	136	142	133	139	160
Fitopatologia	45	23	40	42	44	100	89	92	97	105
Fitotecnia	109	68	90	65	74	242	206	201	176	168
Solos	93	55	44	46	41	170	150	132	129	119
Zootecnia	79	93	78	60	74	204	200	191	157	177
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	420	414	384	421	500	934	878	854	874	979
Biologia Animal	16	34	34	33	48	67	50	55	54	70
Biologia Geral	54	69	57	65	53	142	132	146	161	155
Biologia Vegetal	40	50	50	51	49	110	98	93	94	101
Bioquímica e Biologia Molecular	55	62	33	46	58	134	144	124	122	144
Educação Física	18	20	18	21	35	47	39	30	29	45
Entomologia	64	54	49	50	47	126	123	122	108	111
Medicina e Enfermagem	–	14	13	23	60	10	21	23	26	63
Microbiologia	34	22	44	36	45	64	63	69	77	86
Nutrição e Saúde	59	42	44	53	54	110	102	87	111	101
Veterinária	80	47	42	43	51	124	106	105	92	103
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	385	306	324	341	342	817	710	700	708	722
Arquitetura e Urbanismo	19	24	19	13	42	55	56	46	45	53
Engenharia Civil	55	30	44	49	42	105	85	108	119	131
Engenharia de Produção e Mecânica	15	12	15	14	3	38	32	28	16	6
Engenharia Elétrica	11	11	10	10	14	32	23	21	19	24

Unidade	Registrados					Em andamento				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Estatística	21	10	29	17	19	41	35	58	40	44
Física	28	24	28	28	21	72	56	64	67	61
Informática	64	34	26	37	23	104	75	58	71	52
Matemática	55	53	44	58	42	111	104	93	104	104
Química	62	62	63	68	60	132	139	140	142	147
Tecnologia de Alimentos	55	46	46	47	76	127	105	84	85	100
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	124	191	196	228	175	322	324	355	406	378
Administração e Contabilidade	14	41	37	36	33	69	68	65	63	60
Artes e Humanidades	–	–	2	1	–	3	3	3	3	3
Ciências Sociais	6	1	7	5	6	9	5	7	9	8
Comunicação Social	3	13	6	14	10	6	14	14	20	23
Direito	4	7	1	2	5	13	13	5	4	5
Economia	24	13	21	29	14	42	37	34	37	31
Economia Doméstica	11	29	28	35	28	34	43	53	65	61
Educação	22	31	28	35	29	53	55	58	65	66
Geografia	2	9	16	11	5	11	13	23	29	24
História	2	8	12	16	12	7	10	19	33	26
Letras	36	39	38	44	33	75	63	74	78	71
COLUNI	2	–	–	–	–	5	–	–	–	–
CAMPUS UFV–FLORESTAL	29	32	65	–	63	44	66	98	–	119
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA	67	57	72	–	80	133	124	122	2	134

Fonte: SISPPG. Acesso em 02/04/2018.

Tabela 58 – Evolução do número de projetos de pesquisa iniciados e concluídos (2013–2017)

Unidade	Iniciados					Concluídos				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	853	852	769	660	822	975	1.415	1.526	1.513	1.535
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	269	266	244	208	246	392	441	483	501	454
Economia Rural	39	46	24	21	18	30	41	81	94	72
Engenharia Agrícola	53	50	64	60	69	69	69	68	80	59
Engenharia Florestal	45	31	39	41	47	39	66	59	60	73
Fitopatologia	17	17	13	23	23	28	32	37	40	39
Fitotecnia	43	38	41	23	18	95	87	98	89	81
Solos	31	26	7	8	16	49	52	48	53	49
Zootecnia	41	58	56	32	55	82	94	92	85	81
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	185	195	139	148	213	301	389	402	410	432
Biologia Animal	8	14	8	18	22	22	25	36	28	41
Biologia Geral	29	31	35	33	20	45	52	48	67	67
Biologia Vegetal	9	10	6	8	8	50	45	54	44	54
Bioquímica e Biologia Molecular	14	23	7	12	20	27	49	48	38	50
Educação Física	13	12	5	9	27	14	24	18	18	17
Entomologia	23	20	11	7	20	37	51	66	55	53
Medicina e Enfermagem	–	14	8	5	30		7	8	13	23
Microbiologia	6	8	5	7	8	22	30	32	34	37
Nutrição e Saúde	33	25	23	18	17	30	55	33	62	45
Veterinária	50	38	31	31	41	54	51	59	51	45
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	238	215	171	157	174	203	336	365	365	322
Arquitetura e Urbanismo	18	15	8	12	14	10	25	26	25	26
Engenharia Civil	31	28	36	24	36	36	38	46	60	41
Engenharia de Produção e Mecânica	14	10	9	2	2	–	17	20	13	2
Engenharia Elétrica	9	10	8	5	12	–	12	11	10	11
Estatística	13	11	4	3	5	16	14	35	17	15

Unidade	Iniciados					Concluídos				
	2013	2014	2015	2016	2017	2013	2014	2015	2016	2017
Física	14	8	4	3	11	9	17	30	36	23
Informática	40	22	21	28	19	20	50	28	48	30
Matemática	43	40	38	38	28	31	55	48	44	52
Química	26	35	24	22	20	24	52	66	68	65
Tecnologia de Alimentos	30	36	19	20	27	57	56	55	44	57
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	102	108	135	147	112	71	155	177	236	193
Administração e Contabilidade	20	29	23	22	25	19	36	36	43	34
Artes e Humanidades	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
Ciências Sociais	2	2	5	3	4	-	3	2	6	5
Comunicação Social	3	7	4	11	10	-	4	6	6	12
Direito	5	4	1	-	2	-	9	3	4	3
Economia	25	12	18	21	17	6	25	24	28	15
Economia Doméstica	15	19	25	33	12	10	18	25	36	27
Educação	14	13	17	20	20	16	22	31	36	33
Geografia	2	2	19	6	3	-	8	3	13	13
História	1	6	8	11	5	-	2	6	19	16
Letras	15	14	15	19	14	20	28	40	45	34
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	22	26	36	-	39	-	29	40	-	67
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	37	42	44	-	38	8	65	59	1	67

Fonte: SISPPG. Acesso em 02/04/2018.

Tabela 59 – Trabalhos publicados (2017)

Unidade	Tipo de Publicação																		
	APE	APN	TCE	TCN	TPE	TPN	LPE	LPN	CLE	CLN	JFO	MNG	MNL	TMD	TDD	BOL	TDL	OUT	TOTAL
TOTAL	654	550	153	295	96	181	5	35	60	87	42	1.208	42	-	-	-	-	24	3.412
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	221	247	45	119	16	44	1	26	23	34	9	235	2	-	-	-	-	2	1.024
Economia Rural	3	38	1	2	-	8	-	-	-	7	-	14	-	-	-	-	-	-	73
Engenharia Agrícola	34	55	10	22	4	7	-	-	3	1	4	16	-	-	-	-	-	-	156
Engenharia Florestal	24	47	3	22	7	22	1	2	10	-	1	19	2	-	-	-	-	-	160
Fitopatologia	53	9	-	3	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66
Fitotecnia	24	42	5	12	-	-	-	11	9	16	-	135	-	-	-	-	-	2	256
Solos	32	34	13	44	3	4	-	-	-	8	3	-	-	-	-	-	-	-	141
Zootecnia	51	22	13	14	2	3	-	13	-	2	1	51	-	-	-	-	-	-	172
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	216	78	46	70	2	10	1	3	12	7	2	157	34	-	-	-	-	7	645
Biologia Animal	5	2	1	3	-	-	-	1	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	28
Biologia Geral	64	18	11	22	-	2	-	-	3	4	-	11	-	-	-	-	-	-	135
Biologia Vegetal	32	4	-	1	-	-	-	-	2	-	-	4	-	-	-	-	-	-	43
Bioquímica e Biologia Molecular	19	3	2	7	-	1	-	-	3	-	1	-	21	-	-	-	-	-	57
Educação Física	10	5	15	5	2	-	-	1	1	1	-	46	-	-	-	-	-	-	86
Entomologia	19	2	2	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
Medicina e Enfermagem	12	25	5	14	-	-	-	-	-	2	1	33	-	-	-	-	-	6	98
Microbiologia	3	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	10
Nutrição e Saúde	29	10	1	13	-	3	1	-	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	101
Veterinária	23	6	9	2	-	4	-	1	1	-	-	-	13	-	-	-	-	1	60
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	132	69	31	50	44	49	1	1	15	13	22	461	-	-	-	-	-	9	877
Arquitetura e Urbanismo	2	-	-	-	5	2	-	-	-	2	22	84	-	-	-	-	-	-	117
Engenharia Civil	8	10	-	6	5	22	-	-	10	1	-	146	-	-	-	-	-	6	214
Engenharia de Produção e Mecânica	2	8	-	-	1	6	-	1	-	6	-	85	-	-	-	-	-	-	109
Engenharia Elétrica	5	2	-	-	12	-	-	-	1	-	-	41	-	-	-	-	-	-	41

Unidade	Tipo de Publicação																		
	APE	APN	TCE	TCN	TPE	TPN	LPE	LPN	CLE	CLN	JFO	MNG	MNL	TMD	TDD	BOL	TDL	OUT	TOTAL
Estatística	16	16	3	15	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	54
Física	21	3	6	6	-	-	-	-	-	1	-	8	-	-	-	-	-	-	45
Informática	13	1	2	6	18	8	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49
Matemática	10	3	8	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Química	37	18	10	12	2	5	-	-	3	-	-	58	-	-	-	-	-	-	145
Tecnologia de Alimentos	18	8	2	3	-	4	-	-	-	1	-	39	-	-	-	-	-	3	78
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	39	108	11	21	23	57	2	1	6	28	6	336	6	-	-	-	-	6	650
Administração e Contabilidade	7	25	2	1	6	23	-	-	1	10	-	38	-	-	-	-	-	-	113
Artes e Humanidades	-	3	-	-	2	1	-	-	-	1	-	13	-	-	-	-	-	-	20
Ciências Sociais	5	9	1	2	2	3	-	-	-	2	-	9	-	-	-	-	-	-	33
Comunicação Social	2	9	1	-	-	2	-	-	1	2	-	29	-	-	-	-	-	1	47
Direito	3	4	1	1	-	1	-	-	2	2	-	54	-	-	-	-	-	-	68
Economia	2	10	-	-	-	4	-	-	-	1	-	35	6	-	-	-	-	2	60
Economia Doméstica	7	15	2	11	7	12	-	1	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-	60
Educação	6	21	-	3	5	4	2	-	-	1	4	102	-	-	-	-	-	3	151
Geografia	2	6	-	-	-	5	-	-	-	2	-	15	-	-	-	-	-	-	30
História	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	4
Letras	4	6	4	3	1	2	-	-	1	4	-	39	-	-	-	-	-	-	64
COLUNI	2	3	3	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
CAMPUS UFV-FLORESTAL	20	18	15	12	7	2	-	1	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	79
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	24	27	2	21	4	18	-	3	3	4	1	19	-	-	-	-	-	-	126

Fonte: PPO/DTI/Relatório Integra. Acesso em 05/04/2018.

APE (Artigos publicados em Periódicos Estrangeiros); APN (Artigos publicados em Periódicos Nacionais); TCE (Resumos publicados em Congressos Estrangeiros); TCN (Resumos publicados em Congressos Nacionais); TPE (Trabalhos Completos publicados em Congressos Estrangeiros); TPN (Trabalhos Completos publicados em Congressos Nacionais); LPE (Livros Publicados no Exterior); LPN (Livros Publicados Nacionais); CLE (Capítulos de Livros Estrangeiros); CLN (Capítulos de Livros Nacionais); JFO (Artigos em Jornais e Folhetos); MNG (Monografias e Trabalhos Finais de Cursos); MNL (Monografia de *Lato Sensu*); TMD (Teses de Mestrado Defendidas); TDD (Teses de Doutorado Defendidas); BOL (Boletins); TDL (Textos didáticos de uso local) e OUT(Outras Modalidades).

Tabela 60 – Evolução do número de trabalhos publicados (2013–2017)

Unidade	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	3.059	3.860	2.935	3.508	3.412
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	691	670	720	1.062	1.024
Economia Rural	39	78	87	79	73
Engenharia Agrícola	165	98	59	108	156
Engenharia Florestal	209	150	196	224	160
Fitopatologia	20	51	91	69	66
Fitotecnia	91	90	100	259	256
Solos	49	28	53	99	141
Zootecnia	118	175	134	224	172
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	602	772	541	661	645
Biologia Animal	22	43	15	32	28
Biologia Geral	133	106	167	124	135
Biologia Vegetal	24	40	41	39	43
Bioquímica e Biologia Molecular	56	67	40	54	57
Educação Física	47	140	71	81	86
Entomologia	32	37	37	19	27
Medicina e Enfermagem	54	40	36	96	98
Microbiologia	24	51	16	14	10
Nutrição e Saúde	110	176	76	130	101
Veterinária	100	72	42	72	60
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	720	843	707	837	877
Arquitetura e Urbanismo	35	106	97	78	117
Engenharia Civil	146	167	147	213	214
Engenharia de Produção e Mecânica	61	77	64	103	109
Engenharia Elétrica	24	41	46	39	41
Estatística	37	40	36	36	54
Física	35	44	46	40	45
Informática	16	26	12	35	49
Matemática	14	17	15	7	25
Química	254	255	187	199	145
Tecnologia de Alimentos	98	70	57	87	78
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	660	941	539	708	650
Administração e Contabilidade	175	213	147	169	113
Artes e Humanidades	24	27	12	8	20
Ciências Sociais	13	36	22	26	33
Comunicação Social	56	87	43	44	47
Direito	68	131	72	63	68
Economia	74	104	59	50	60
Economia Doméstica	65	45	45	81	60
Educação	83	148	60	96	151
Geografia	44	54	32	34	30
História	18	10	6	14	4
Letras	40	86	41	123	64
COLUNI	3	3	19	8	11
CAMPUS UFV-FLORESTAL	149	161	89	103	79
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	234	470	320	129	126

Fonte: Relatórios de Atividades



11. Extensão

Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) é o órgão responsável por coordenar, estimular e compatibilizar as atividades de extensão e cultura desenvolvidas na UFV.

No ano de 2017, foram executados 40 programas e 487 projetos de extensão, que atenderam a 1.484.849 pessoas, e 567 cursos, incluindo os de aperfeiçoamento, iniciação, qualificação profissional, oficinas, treinamentos e *workshops*, que atenderam a 15.488 participantes. Foram registrados 2.206 eventos, com a participação de 269.044 pessoas, 589 prestações de serviço e 507 atividades acadêmicas de extensão internas e/ou externas.

Tabela 61 – Atividades de extensão desenvolvidas (2017)

Modalidade	Número	Participantes
PROGRAMA	40	-
Executados	40	-
PROJETO	487	1.484.849
Executados	487	1.484.849
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	589	-
Assessoria	28	-
Consultoria	82	-
Cooperação Interinstitucional	2	-
Curso	4	-
Evento	1	-
Prestação de Serviço	462	-
Prestação de Serviço Institucional	10	-
ATIVIDADE ACADÊMICA DE EXTENSÃO INTERNA E/OU EXTERNA	507	-
Assembleia	2	-
Congresso	92	-
Curso	42	-
Encontro	51	-
Outros	218	-
Seminário	54	-
Simpósio	48	-
CURSO	567	15.488
Curso de aperfeiçoamento	254	6.348
Curso de iniciação	75	1.824
Curso de qualificação profissional	64	2.623
Oficina	47	2.024
Treinamento	112	2.271
<i>Workshop</i>	15	398
EVENTO	2.206	269.044
Apresentação Artística	20	9.684
Assembleia	2	61

Modalidade	Número	Participantes
Campanha	9	8.674
Campeonato	15	3.865
Cinema	22	1.385
Circuito	54	1.952
Colóquio	4	340
Concerto	3	750
Concurso (Literatura, Logomarca, etc.)	8	312
Conferência	24	2.658
Congresso	12	4.294
Coral	2	850
Debate	33	2.315
Dia de Campo	61	2.709
Encontro	145	11.615
Escola de Férias	2	65
Espetáculo	11	4.506
Exibição Pública	16	3.635
Exposição	44	18.233
Feira	53	23.670
Festival	8	10.977
Fórum	14	1.036
Jornada	20	4.550
Lançamento	4	480
Maratona	5	444
Mesa-redonda	29	2.021
Minicurso	213	6.271
Mostra	27	4.846
Oficina	294	11.195
Olimpíada	10	1.777
Outros	292	51.057
Palestra	266	21.732
Reunião	234	4.515
Semana Acadêmica	39	6.578
Seminário	131	16.618
Show Artístico	13	8.815
Simpósio	31	9.608
Teatro	11	2.520
Torneio	25	2.431

Fonte: Raex. Acesso em 02/04/2018.

A Tabela 62 apresenta os números das atividades de extensão realizadas pelas respectivas unidades administrativas.

Tabela 62 – Atividades de extensão realizadas por unidade (2017)

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
TOTAL	40	487	567	2.206	589	507	25	4.421
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	4	65	138	353	238	251	4	1.053
Centro de Ciências Agrárias	–	1	2	11	5	16	–	35
Engenharia Agrícola	–	1	15	23	–	11	–	50
Engenharia Florestal	1	13	7	29	92	19	1	162
Economia Rural	1	12	20	78	19	1	–	131
Fitopatologia	–	–	1	13	76	2	–	92
Fitotecnia	–	15	57	67	21	31	–	191
Solos	2	14	15	35	7	115	2	190
Zootecnia	–	9	21	97	18	56	1	202
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	12	128	72	287	42	79	7	627
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	–	4	10	3	7	–	–	24
Biologia Animal	–	1	5	4	–	1	2	13
Bioquímica e Biologia Molecular	–	2	12	11	5	1	–	31
Biologia Geral	–	6	22	37	–	17	–	82
Biologia Vegetal	–	1	–	51	1	–	3	56
Entomologia	–	1	–	3	2	–	–	6
Medicina e Enfermagem	1	42	1	26	–	9	–	79
Educação Física	5	25	9	37	1	12	2	91
Microbiologia	1	3	5	11	6	–	–	26
Nutrição e Saúde	4	35	4	84	6	12	–	145
Veterinária	1	8	4	20	14	27	–	74
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	3	39	62	131	273	86	2	596
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	–	–	2	2	–	1	–	5
Arquitetura e Urbanismo	1	5	2	25	5	3	–	41
Engenharia Civil	–	7	–	10	105	2	1	125

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
Engenharia Elétrica	1	3	9	2	–	–	–	15
Engenharia de Produção e Mecânica	–	3	18	49	25	2	–	97
Química	1	5	2	20	2	10	1	41
Estatística	–	2	7	1	–	–	–	10
Matemática	–	6	8	15	–	5	–	34
Física	–	–	1	1	–	–	–	2
Informática	–	1	1	2	2	1	–	7
Tecnologia de Alimentos	–	7	12	4	134	62	–	219
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	13	117	186	874	7	71	3	1.271
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	1	3	2	11	–	2	–	19
Administração e Contabilidade	1	9	1	29	3	3	–	46
Artes e Humanidades	2	21	21	33	–	3	–	80
Comunicação Social	–	11	1	20	–	–	–	32
Ciências Sociais	2	7	6	127	–	4	–	146
Economia Doméstica	1	14	9	328	–	33	3	388
Economia	–	4	–	2	1	–	–	7
Geografia	–	6	5	34	–	–	–	45
História	–	8	2	23	–	8	–	41
Letras	2	13	128	80	1	5	–	229
Direito	–	4	1	23	2	3	–	33
Educação	4	17	10	164	–	10	–	205
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	–	2	–	1	–	–	–	3
Pró-Reitoria de Administração	–	1	–	–	–	–	–	1
Divisão de Gerenciamento de Resíduos	–	1	–	1	–	–	–	2
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	–	4	–	40	1	–	–	45
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	–	3	–	4	1	–	–	8
Divisão de Esporte e Lazer	–	1	–	33	–	–	–	34

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
Divisão Psicossocial	-	-	-	3	-	-	-	3
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	-	3	2	79	-	4	-	88
Pró-Reitoria de Ensino	-	1	-	11	-	3	-	15
Biblioteca Central	-	-	1	1	-	-	-	2
Coluni	-	2	1	67	-	1	-	71
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	1	12	7	109	1	1	8	139
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	-	5	2	10	-	-	2	19
Diretoria de Relações Institucionais	-	-	-	30	-	-	-	30
Divisão de Assuntos Culturais	-	3	4	55	1	-	5	68
Divisão de Extensão	1	4	1	11	-	1	1	19
Editora UFV	-	-	-	3	-	-	-	3
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	-	-	-	5	-	-	-	5
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1	6	14	40	-	-	-	61
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	-	-	-	1	-	-	-	1
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	12	2	-	2	-	16
CENTRO DE ENSINO DE EXTENSÃO	-	-	-	-	-	-	1	1
CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE VIÇOSA	-	-	11	51	9	1	-	72
INSTITUTO DE BIOTECNOLOGIA APLICADA À AGROPECUÁRIA	-	-	-	-	1	-	-	1
INSTITUTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	-	-	2	2	2	-	-	6
CAMPUS UFV-FLORESTAL	1	43	34	109	6	4	-	197
Campus UFV-Florestal	-	4	-	-	-	-	-	4
Diretoria de Ensino	-	1	1	1	-	1	-	4
Diretoria de Extensão e Cultura	-	-	25	18	-	1	-	44
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	-	-	-	1	-	-	-	1

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
Instituto de Ciências Agrárias	1	11	2	21	2	–	–	37
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	–	14	3	16	1	1	–	35
Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas	–	7	2	16	3	–	–	28
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	–	6	1	36	–	1	–	44
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	5	68	27	122	9	8	–	239
<i>Campus UFV-Rio Paranaíba</i>	–	–	–	–	–	–	–	–
Diretoria Administrativa Financeira	–	6	7	5	–	–	–	18
Diretoria Geral	–	–	–	1	–	–	–	1
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	–	–	–	1	–	–	–	1
Diretoria de Ensino	–	–	–	1	–	–	–	1
Diretoria de Extensão e Cultura	–	–	1	12	–	–	–	13
Instituto de Ciências Agrárias	1	6	4	18	2	–	–	31
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde	2	13	5	13	2	4	–	39
Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas	1	23	9	28	1	2	–	64
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	1	20	1	43	4	2	–	71

Fonte: Raex. Acesso em 02/04/2018.

Em 2017, em sua 88ª edição, a **Semana do Fazendeiro** teve como tema Produção Rural e Desenvolvimento: Diversidade de Pessoas, Técnicas e Resultados. Nessa edição, o público foi de aproximadamente 80.000 pessoas, incluindo os participantes dos 258 cursos, 100 oficinas tecnológicas, Dias de Campo, leilões de equinos e bovinos, estandes de expositores e atividades culturais, como *shows* musicais, exposição de fotos, cinema, coral, dança, parquinho, contação de histórias, lançamento de livros, jogos e outras atividades de entretenimento.

Os participantes do evento vieram principalmente dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. A organização e/ou realização do evento contou com a participação de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes da UFV, envolvidos na coordenação geral, na comissão organizadora e em 24 comissões, além dos ministrantes dos cursos e das equipes de expositores.

Considerando as duas principais atividades econômicas da Zona da Mata Mineira, nessa edição foi dada continuidade aos **Circuitos do Café e do Leite**, que abordaram temas atuais e práticos em sala de aula, no campo e nos laboratórios da UFV, com o objetivo de capacitar e atualizar os participantes sobre as etapas da cafeicultura e da atividade leiteira, da produção à comercialização, passando pelo controle de qualidade.

Foi realizado o II Torneio Leiteiro da Semana do Fazendeiro, organizado em parceria com a Emater e os Laticínios Porto Alegre, contando, ainda, com o apoio do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira (PDPL) e do Departamento de Zootecnia. O torneio teve a participação de 20 produtores, nas categorias primíparas e multíparas, recebendo grande público ao longo dos três dias de pesagem.

Durante a 88ª Semana do Fazendeiro, ocorreram a IV Semana da Mulher Rural e a IX Semana da Juventude Rural. Com apoio da Emater, 1.303 mulheres de 18 a 75 anos, provenientes de 54 municípios da Zona da Mata Mineira, participaram da Semana da Mulher Rural que assistiram a palestras sobre gênero e políticas públicas, trocaram experiências e visitaram a UFV.

A Semana da Juventude Rural reuniu 156 jovens de 62 municípios para cursos e debates sobre temas, como sexualidade e drogas, além de oficinas sobre diversos temas, como agroindústria e artesanato. O objetivo foi desenvolver processos educativos permanentes e continuados na formação do jovem, para estimular sua permanência no campo.

A **Troca de Saberes** é um conjunto de atividades que consiste na organização dos participantes em grupos temáticos, proporcionando-lhes a oportunidade de apresentar, socializar e discutir suas experiências cotidianas, conhecimentos tradicionais e práticas de sucesso na pequena produção. A Troca de Saberes une o conhecimento técnico e o saber popular. Em 2017, foram recebidos 600 participantes de diferentes regiões do País.

Há sete anos, a Semana do Fazendeiro implementou medidas de neutralização das emissões de carbono geradas pelo próprio evento. O projeto, coordenado pelo Departamento de Engenharia Florestal da UFV, busca quantificar as emissões de gás carbônico no evento e sensibilizar os produtores sobre essa questão. As emissões são neutralizadas pelo plantio de árvores de espécies nativas em áreas de recuperação ambiental.

Durante a 88ª Semana do Fazendeiro, assim como nos demais anos em que o Projeto Carbono Zero estiver presente, será estruturado um estande técnico institucional para atender aos visitantes interessados em conhecer e trocar informações sobre as mudanças climáticas, bem como suas possíveis causas e consequências.

A 88ª Semana do Fazendeiro foi também a semana cultural mais importante de Viçosa e região em 2017, com a realização de shows, apresentações artísticas, sessões de cinema, além da exposição de artesanato.

A **Semana do Produtor Rural**, criada em 1969, é o maior evento de extensão rural promovido no *Campus* UFV-Florestal. Tem como objetivo oferecer qualificação aos produtores rurais da região, visando à melhoria da qualidade de vida e produtividade. Isso se dá por meio de palestras e cursos, com professores e especialistas em áreas de interesse do produtor.

Na sua 48ª edição, o público foi de 386 inscritos nos 31 cursos, sendo 17 desses cursos ofertados pelo Senar e 14 cursos ofertados por professores do *campus*, além de clínicas tecnológicas e do Balaio de Saberes. O Balaio de Saberes é um projeto que se assemelha ao Troca de Saberes. O tema abordado foi Agroecologia.

O público aproximado, incluindo inscritos e visitante durante todo o evento, foi de 2.000 pessoas.

A Semana do Produtor Rural é o evento cultural de maior destaque no município de Florestal, atraindo pessoas de diversos municípios circunvizinhos para os cursos e eventos diurnos e as apresentações artísticas noturnas.

Aconteceu também o Dia de Campo sobre Sistemas Agroflorestais, que contou com especialistas da área e cerca de 160 participantes.

Além dos cursos oferecidos durante a 48ª Semana do Produtor Rural, o CAF também realizou 87 cursos, em parceria com o Senar Minas, atendendo a um total de 938 produtores rurais das diversas comunidades vizinhas.

O **Serviço de Estágio (Sest)** atendeu a 6.481 estágios, sendo 4.086 estágios internos realizados pelos discentes da UFV na própria Instituição; 1.912 estágios externos, realizados por discentes da UFV em outras instituições de ensino ou empresas no Brasil; 219 estágios realizados por discentes de outras instituições na UFV; 264 estágios realizados por discentes da UFV na própria Instituição, via contrato com a Funarbe.

Foram assinados 64 convênios entre instituições de ensino e empresas para ofertarem estágios obrigatórios ou não a discentes da UFV. Além disso, foram emitidos 2.033 certificados de estágios concluídos por estudantes da UFV e 219 certificados de estágios concluídos por estudantes de outras instituições de ensino.

O **Serviço de Estágio Supervisionado** do *Campus* UFV-Florestal atendeu a 482 estágios iniciados e 212 estágios concluídos. Atualmente, 939 empresas possuem convênios com o *Campus* UFV-Florestal. Considerando as ações coordenadas e acompanhadas pela Diretoria de Extensão e Cultura, foram emitidos 1.745 certificados.

O **Setor de Estágio** do *Campus* UFV–Rio Paranaíba é responsável pela orientação e registro das atividades de estágio. Em 2017, estavam registrados aproximadamente 2.500 estágios e concluídos cerca de 1.022.

O Setor vem sendo reestruturado, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e da Diretoria de Tecnologia da Informação, a fim de aprimorar a documentação, os formulários de registro de estágios internos e externos, a divulgação e as parcerias com empresas e instituições

A **Área de Educação e Popularização da Ciência e Tecnologia**, antigo Núcleo de Difusão de Tecnologia (NDT) publicou em 2017:

- Revista ELO – Diálogos em Extensão: volume 6, nºs 1, 2 e 3, ano 2017.

- Boletins de Extensão: Boletim 62 – Manejo de Leitões na Maternidade; Boletim 63 – Listas de Pragas Quarentenárias no Brasil; Boletim 64 – Indicadores de Qualidade de Ovos de Galinha *In Natura*; Boletim 65 – Regularização Ambiental no Meio Rural; e Boletim 66 – Controle e Planejamento Financeiro para a Agricultura Familiar. Foram ainda distribuídos 1.138 Boletins de Extensão e Informes Técnicos. As publicações foram citadas em sete reportagens do Programa Globo Rural.

A Área de Educação e Popularização da Ciência e Tecnologia deu suporte à produção e publicação do *Projeção – Jornal de Extensão* e dos Editais do Núcleo de Apoio a Programa e Projetos de Extensão (Nape).

A **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP–UFV)** é um programa de extensão, fundado em 2003, que realiza atividades de fomento à economia popular solidária em diversos municípios da Zona da Mata de Minas Gerais. O objetivo principal da ITCP–UFV é apoiar empreendimentos econômicos solidários, como associações, cooperativas, grupos produtivos e redes, visando à geração de trabalho e renda e ao desenvolvimento de referenciais metodológicos de incubação adequados às iniciativas populares, a partir dos pilares da extensão, pesquisa e ensino.

No ano de 2017, a Incubadora assessorou organizações em diferentes segmentos econômicos, com destaque para empreendimentos de artesanato, cultura, reciclagem, agricultura familiar e agroecologia, por meio da atuação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo 7 professores, 2 técnicos, 25 estudantes da UFV de diversas áreas do conhecimento acadêmico e 2 estudantes em mobilidade acadêmica, do México e da França.

A ITCP–UFV realizou atividades sistemáticas de assessoria e de formação às seguintes organizações: Associação dos Trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa (Acamare), Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Viçosa (Acat), Grupo de Produção Solidária da Saúde Mental (Semente), Grupo de Produção Samaritacas.

Além disso, em 2017, a ITCP–UFV continuou com o projeto de extensão que envolve a Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar, denominada Quintal Solidário, realizada em coordenação com a Aspuv e com as seguintes organizações e projetos: Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA–ZM), Empresa de

Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Serviço de Vigilância Sanitária de Viçosa, Projeto de Extensão Feira Agroecológica e Cultural da Violeira, Associação de Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros da Região de Viçosa (Adav) e Rede Raízes da Mata.

Já foram realizadas 54 edições do Quintal Solidário, envolvendo cerca de 34 expositores, entre eles agricultores familiares, artesãos, produtores caseiros, organizados em sete empreendimentos econômicos solidários de Viçosa, Araponga, Teixeiras, Paula Cândido e Coimbra. A feira é um espaço de comercialização e de formação, onde são realizadas oficinas, atividades lúdicas para crianças e apresentações culturais e musicais.

As oficinas realizadas no espaço do Quintal Solidário foram: Compostagem, Micro-organismos Eficientes, Sabão Ecológico, Repelentes Naturais, Confeção de Anjinhos de Natal, Artesanato em Feltro, Cartonagem – Confeção de Carteiras de Caixa de Leite, Confeção de Flores com Folhas de Revistas, Decoração de Caixas de MDF, Técnica *Decoupage*, Hortas Verticais, Confeção de Flores em Tecido, Confeção de Cartão para o Dia das Mães – Técnica *Quilling*, Luminária com Barbante, Manipulação e Conservação de Alimentos, Propagação e Manejo das Suculentas, Sucos Verdes, Confeção de Carteiras com Caixinha de Leite, Confeção de Vasos de Origami, Confeção de Flores de Papel Crepom, Confeção de Cestas de Jornal, Confeção de Chaveiros de Feltro, Confeção de Flores de Fuxico, Encadernação Simples, Amarração de Turbantes, Confeção de Porta Objetos de Garrafa PET, Confeção de Carteira de Bolso, Confeção de Lembrancinhas de Maternidade, Preparação de Massa de Tapioca, Economia Solidária: Comércio Justo, Economia Solidária: Consumo Responsável e Solidário e Como Preparar “Leites Vegetais”.

Além disso, a feira recebeu visitas da Escola Família Agrícola Puris, Escola Estadual Santa Rita de Cássia e do Coluni. A feira também foi um espaço para aulas abertas e trabalhos de disciplinas dos cursos de Cooperativismo, Ciências Econômicas, Jornalismo, Licenciatura em Educação do Campo e Nutrição. O projeto foi espaço para as seguintes pesquisas:

- O Impacto do Quintal Solidário – Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar: um Estudo do Papel da Feira Enquanto Espaço de Comercialização e Formação;
- Análise da Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar Quintal Solidário;
- A Construção de uma Cadeia de Produção, Comercialização e Consumo Sustentável: a Experiência do Quintal Solidário – Feira de Economia Solidária e Agricultura Familiar em Viçosa–MG; e
- Avaliação das Etapas de Pré-Preparo e Armazenamento de Hortaliças Adquiridas por Consumidores de uma Feira Agroecológica.

Além das atividades realizadas diretamente com os empreendimentos, a ITCP–UFV desenvolveu ações relacionadas à articulação da economia solidária e dos empreendimentos de reciclagem de Viçosa, a partir da constituição do Fórum Municipal Lixo e Cidadania. Trata-se de uma instância que agrega pessoas e organizações interessadas pela gestão dos resíduos sólidos nos municípios, de caráter permanente de discussão, proposição, articulação, apoio técnico, capacitação e sensibilização para a

adequada gestão e manejo dos resíduos sólidos, atuando de acordo com os princípios dos Fóruns Nacional e Estadual Lixo e Cidadania, com o Movimento Nacional dos Catadores e em consonância com a legislação vigente.

A ITCP-UFV realizou atividades de formação para sua equipe, destacando-se dois seminários de formação.

Em 2017, foram executados os seguintes projetos: O Papel do Movimento Social na Construção de Políticas Públicas Locais: a Experiência do Fórum Regional de Economia Popular Solidária na Zona da Mata Mineira; e Economia Solidária, Políticas Públicas e o Setor da Reciclagem: Análise da Coleta Seletiva para Geração de Trabalho e Renda para os Catadores de Materiais Recicláveis de Viçosa, ambos financiados pela Fapemig e um projeto apoiado pelo Pibex.

A **Assessoria de Movimentos Sociais (AMS)** desenvolve e estabelece vínculos estratégicos da Universidade com os movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Seus objetivos principais são estimular programas descentralizados de promoção de pesquisa, de ensino, de análises das problemáticas sociais, elaborados no campo governamental e extragovernamental, entre a Universidade e os setores organizados da sociedade civil, como espaço para o diálogo na realização efetiva dos direitos dos cidadãos; desenvolver parcerias e fornecer apoio técnico, através de projetos cooperativos entre a UFV, as entidades da sociedade civil e os movimentos sociais.

No ano de 2017, a AMS realizou atividades relacionadas a projetos de extensão e a movimentos sociais de Viçosa e região, além de apoiar atividades de diversas organizações institucionais e populares da Zona da Mata Mineira.

A **Ludoteca** da UFV, parceria entre o Departamento de Educação, Departamento de Economia Doméstica e Divisão de Extensão da PEC, desenvolveu no ao de 2017 várias atividades lúdicas e artístico-culturais, valorizando a prática do brincar no contexto da infância. Para isso, contou com o apoio de três bolsistas do Pibex, sendo duas do DPE e uma do DED, uma bolsista-administrativa, com os seus respectivos orientadores, duas docentes voluntárias do DPE e quatro graduandos voluntários.

A credibilidade da Ludoteca tem sido reconhecida pelo número de escolas parceiras de Viçosa e região que a procuram, buscando experienciar as propostas lúdicas, como brincadeiras tradicionais e dramáticas, atividades de artes e jogos que valorizam a criatividade e espontaneidade da criança, requisitos que potencializam a aprendizagem em vários contextos. Nas atividades com as escolas, realizadas durante a semana na sede da Ludoteca e por meio da Ludoteca Itinerante, foram atendidas 2.008 pessoas, principalmente crianças de 2 a 12 anos de idade, a sua quase totalidade, além de aproximadamente 100 professores acompanharam e participaram das atividades do projeto intitulado Lúdico, Infância e Prática Pedagógica: Articulações Possíveis. Esse projeto tem o objetivo de capacitar professores a trabalharem de forma lúdica com temas da diversidade cultural e étnica.

Os projetos Pibex/Ludoteca: Espaço de Inclusão Social e Valorização do Lúdico; e Rompendo o Silêncio Escolar e Redimensionando as Relações Étnicas na Infância são importantes na promoção das atividades voltadas aos alunos das escolas que visitam a Ludoteca e às crianças que a visitam aos domingos. Nessa ocasião, as crianças e seus familiares são recebidos e interagem por meio de atividades lúdicas. Aos domingos, durante o ano de 2017, o público total foi de 404 pessoas.

A parceria da Ludoteca com o Museu Histórico e a Pinacoteca resultou na promoção de dois eventos em 2017. O evento Vem Brincar com a Gente, cujo o público foi crianças e jovens de 0 a 15 anos e respectivos pais ou responsáveis, totalizou 300 participantes. O outro evento ocorreu durante a 88ª Semana do Fazendeiro, em parceria com a Mini Fazenda, teve a participação de 706 crianças.

Como a Ludoteca é um espaço de ensino, pesquisa e extensão, a equipe realiza semanalmente estudos de textos relacionados à infância, a ludicidade e aos aspectos culturais e educacionais. A promoção dos estudos fica a cargo dos orientadores dos projetos e demais professores voluntários. Em 2017, foram realizados os seguintes cursos para a equipe da Ludoteca: Infância, Lúdico e educação; Ludoteca Debate a Base Nacional Comum Curricular e a Educação Infantil: uma proposta lúdica?; Geometria das Pipas: uma Breve Introdução; O Trabalho com Blocos Lógicos na Construção da Educação Infantil; A Biblioteca Despertando Leitores.

O **Centro de Excelência do Café das Matas de Minas (CEC)**, coordenado pelo Centro de Ensino e Extensão/PEC/UFV, congrega entidades públicas e privadas com a missão de promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do Café das Matas de Minas. Em 2017, o CEC Matas de Minas manteve suas ações focadas no apoio e incentivo às atividades do Conselho das Entidades do Café das Matas de Minas, uma associação que se propõe a fazer a governança da cafeicultura das Matas de Minas e que congrega três cooperativas de produção, cinco cooperativas de crédito, dois sindicatos de produtores, um sindicato de trabalhadores e duas associações de cafeicultores especiais que, juntos, representam cerca de 100 mil pessoas da região.

Em 2017 a **Divisão de Eventos (DEV)** preparou pautas, secretariou e redigiu atas das reuniões da Comissão de Espaço Físico. Também ficou encarregada de responder formalmente às solicitações de registro de eventos dos três *campi* da UFV, autorizá-las no Raex. Orientou os coordenadores dos eventos e deu suporte técnico na realização de 560 eventos no *Campus* UFV-Viçosa.

Dentre esses, 365 foram eventos institucionais, 107 não institucionais e 88 não institucionais em parceria, que ocorreram nos seguintes locais: Biblioteca Central, Economia Rural, Engenharia Florestal, Fernando Sabino, Espaço Multiuso, Economia Doméstica, Estação Cultural, Recanto das Cigarras, Espaço Aberto de Eventos, Praça de Convivência, Gramado das Quatro Pilastras e Gramado do DCE. Além desses, oito eventos foram indeferidos e 64 cancelados pelos seus coordenadores.

Foram atendidas 37 solicitações de *banner* vertical e horizontal instalados no Gramado das Quatro Pilastras do *Campus* UFV–Viçosa.

A DEV também apoiou a organização das solenidades de Colação de Grau, Aniversário da UFV e a realização da Semana do Fazendeiro e de outros eventos. Ademais, prestou apoio logístico a filmagens de 44 concursos para seleção de docentes da UFV.

No *Campus* UFV–Rio Paranaíba, os eventos educacionais, as exposições e as apresentações culturais e artísticas são realizados no *hall* do Pavilhão de Aulas e no espaço de eventos do Restaurante Universitário (RU).

A Diretoria de Extensão e Cultura (DXC) do CRP apoiou a organização e a realização dos seguintes eventos: solenidades de Colação de Grau, Aniversário do *Campus* UFV–Rio Paranaíba, Semana de Integração Acadêmica, Exposição Fotográfica referente ao Dia da Consciência Negra, Cine de Quinta, entre outros.

O **Núcleo de Apoio a Programas e Projetos de Extensão (Nape)** orienta e apoia as ações de extensão por meio do acompanhamento dos processos seletivos de editais externos, divulgação de oportunidades e gestão dos programas institucionais de bolsas de extensão.

O setor participou do processo de envio de proposta para o Projeto Rondon – Operação 2018, que envolveu divulgação, apoio para elaboração da proposta, atualização e envio de documentos institucionais.

Desde 2015 o Nape vem atuando juntamente com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) na idealização, produção e distribuição do Jornal Projeção. Também participa da produção do informativo, a Área de Educação e Popularização da Ciência e Tecnologia. O jornal é um espaço de interlocução entre os grupos extensionistas, a comunidade ufeviana e externa, e tem como meta proporcionar maior visibilidade às ações de extensão e cultura desenvolvidas pela UFV. A publicação tem periodicidade anual e sua distribuição ocorre no início do primeiro semestre acadêmico.

Em 2017, foi realizada a última fase dos sete programas que foram aprovados no Edital do Programa de Apoio à Extensão Universitária 2016 (Proext MEC/Sesu). Desde a sua instituição, o programa viabilizou inúmeras ações extensionistas, configurando-se como importante fonte de financiamento, viabilizando a ampliação de ações extensionistas e ainda contribuindo para a valorização e o reconhecimento da extensão universitária como parte do fazer acadêmico.

A interrupção do programa prejudica as interlocuções em curso com setores da sociedade que têm na extensão universitária uma possibilidade de acesso às políticas sociais importantes para o alcance de sua cidadania. Além disso, inviabiliza a inserção de estudantes, comprometendo assim o desenvolvimento social e o espírito crítico, tão necessários à futura atuação profissional.

O setor participou da edição do livro *Práticas e Reflexões na Extensão Universitária: a Experiência da Universidade Federal de Viçosa*. A obra relata a experiência e a reflexão de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes que atuaram e/ou atuam na condução de programas e projetos de extensão e gestão da extensão universitária.

Editais Externos

O Proext MEC/Sesu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das instituições federais, estaduais e municipais de ensino superior.

Em 2017, a UFV executou sete programas do Edital do Proext/MEC/Sesu 2016.

Tabela 63 – Programas executados por meio do Proext (2017)

Título	Unidade
Ambiente de Interações – Educação do Campo e Agroecologia Teia (AI ECOA TEIA)	DPE
Cultura Ativa: Cultura em Movimento nos Territórios Educativos da Zona da Mata Mineira	DPE
Programa de Extensão Universitária para o Desenvolvimento da Agricultura e Agroecologia Familiar nas Matas de Minas	DFT
Rede Moinhos: Circulação de Saberes e Fazeres para a Promoção da Igualdade Racial	DPE
Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade: Promoção da Saúde e Prevenção de Agravos	DEM
O Esporte e a Atividade Física com um Olhar Multidisciplinar para a Comunidade Universitária e Viçosense	DES
Educação Prisional em Minas Gerais: Educação para os Direitos Humanos nas Modalidades Diferenciadas de Ensino	DCS

Fonte: PEC

Editais Internos

Pibex e Pibex Júnior: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Universitária, mantido com recursos orçamentários da UFV, concedeu, em 2017, 139 bolsas mensais de extensão, para discentes dos 3 *campi* da UFV. O Pibex contemplou 130 discentes de graduação, enquanto o Pibex Júnior premiou 3 estudantes do ensino médio.

Procultura: em 2017, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Cultura e Arte Universitária financiou, com recursos próprios, 19 bolsas mensais para os *campi* UFV–Viçosa e UFV–Rio Paranaíba.

Funarbex: o Programa Funarbe de Apoio à Extensão Universitária é resultado da parceria entre a UFV e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), por meio do qual foram disponibilizadas 6 bolsas mensais, para os três *campi*.

Tabela 64 – CAV – Bolsas de extensão concedidas por curso (2017)

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex
TOTAL	98	17	1	4
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	8	-	-	2
Agronomia	3	-	-	-
Cooperativismo	1	-	-	1
Engenharia Agrícola e Ambiental	1	-	-	-
Engenharia Florestal	3	-	-	-
Zootecnia	-	-	-	1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	40	2	-	-
Bioquímica	-	-	-	-
Ciências Biológicas	-	-	-	-
Educação Física	1	2	-	-
Enfermagem	13	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	5	-	-	-
Medicina	5	-	-	-
Medicina Veterinária	4	-	-	-
Nutrição	12	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	17	-	-	1
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-
Ciência da Computação	-	-	-	-
Ciência e Tecnologia de Laticínios	-	-	-	-
Engenharia Ambiental	5	-	-	1
Engenharia Civil	2	-	-	-
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos	1	-	-	-
Engenharia de Produção	1	-	-	-
Engenharia Elétrica	2	-	-	-
Engenharia Mecânica	-	-	-	-
Engenharia Química	1	-	-	-
Física	-	-	-	-
Licenciatura em Física	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	1	-	-	-
Licenciatura em Química	1	-	-	-
Matemática	1	-	-	-
Química	2	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	33	15	-	1
Administração	2	-	-	-
Ciências Contábeis	-	-	-	-
Ciências Econômicas – Agronegócio	-	-	-	-
Ciências Econômicas – Economia	-	-	-	-
Ciências Sociais	1	2	-	-
Comunicação Social – Jornalismo	4	2	-	-
Dança	2	-	-	-
Direito	3	-	-	-
Economia Doméstica	4	-	-	-
Educação Infantil	3	1	-	1
Geografia	1	4	-	-

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex
História	3	3	–	–
Letras	3	1	–	–
Licenciatura em Educação do Campo	1	2	–	–
Pedagogia	4	–	–	–
Secretariado Executivo Trilíngue	–	–	–	–
Serviço Social	2	–	–	–
ENSINO MÉDIO	–	–	1	–
Coluni	–	–	–	–
Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres	–	–	1	–

Fonte: PEC.

Tabela 65 – CAF – Bolsas de extensão concedidas por curso (2017)

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnabex
TOTAL	12	–	2	1
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3	–	–	–
Agronomia	3	–	–	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	4	–	–	–
Licenciatura em Ciências Biológicas	–	–	–	–
Licenciatura em Educação Física	4	–	–	–
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	4	–	–	–
Engenharia de Alimentos	4	–	–	–
Licenciatura em Física	–	–	–	1
Licenciatura em Matemática	–	–	–	–
Licenciatura em Química	–	–	–	–
Ciência da Computação	–	–	–	–
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	–	–	–	–
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	1	–	–	–
Administração	1	–	–	–
ENSINO MÉDIO TÉCNICO	–	–	2	–
Hospedagem	–	–	–	–
Técnico em Informática	–	–	2	–
Técnico em Agropecuária	–	–	–	–
Técnico em Processamento de Alimentos	–	–	–	–

Fonte: PEC.

Tabela 66 – CRP – Bolsas de extensão concedidas por curso (2017)

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnabex
TOTAL	20	2	0	1
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	6	–	–	–
Agronomia	3	–	–	–
Ciências de Alimentos	3	–	–	–
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	3	1	–	–
Ciências Biológicas	–	1	–	–
Nutrição	3	–	–	–
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	4	1	–	1
Engenharia Civil	1	–	–	–

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnabex
Engenharia de Produção	2	1	–	–
Química	–	–	–	–
Sistema de Informação	1	–	–	1
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	7	–	–	–
Administração	2	–	–	–
Ciências Contábeis	5	–	–	–

Fonte: PEC.

Tabela 67 – Total de bolsas de extensão concedidas (2017)

<i>Campus</i>	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex	Total
TOTAL	130	19	3	6	158
UFV-Viçosa	98	17	1	4	120
UFV-Florestal	12	–	2	1	15
UFV-Rio Paranaíba	20	2	–	1	23

Fonte: PEC.

Tabela 68 – Cursos de extensão oferecidos (2017)

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
TOTAL		27.640	13.600
BBT	Biblioteca e serviços técnicos: atualizações nas práticas bibliotecárias desenvolvidas na Biblioteca Central da UFV, segundo o CBBB 2017	8	11
CCA	Leitura de Ambientes na Bacia do Mangaraí, Santa Leopoldina, ES	8	12
CCA	<i>Workshop</i> UFV-Petrobrás – Produção e Processamento de Microalgas: Desafios e Perspectivas	8	25
CCB	Citometria de fluxo aplicada a biologia da reprodução	32	15
CCB	IX Curso teórico-prático de citometria de fluxo	40	15
CCB	IX Curso teórico-prático de citometria de fluxo	40	15
CCB	Krav Maga	200	30
CCB	Manejo, contenção e marcação de serpentes	10	10
CCB	Noções básicas de preparo de amostras para Microscopia Eletrônica	24	5
CCB	Preparo de tampões	20	8
CCB	Treinamento em Microtomografia de raios-X	24	4
CCB	Treinamento operacional em microscópio eletrônico de transmissão	40	18
CCB	VI Treinamento em Microscopia Confocal de Varredura a Laser	48	8
CCE	Instalações Elétricas Prediais	50	15
CCE	Introdução ao Matlab	13	11
CCH	Curso de Extensão em Shivam Yoga	0	80
CCH	Didática de instrumentação de Saxofone	8	40
CEA	Capacitação de Tutores para EAD	50	80
CEA	Capacitação Presencial SEI/UFV– Sistema Eletrônico de Informação	9	80
CEA	Introdução à Lousa Digital Interativa	30	24

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
CEA	Introdução ao PVANet	20	7
CEA	Introdução ao PVANet	20	10
CEA	Introdução ao PVANet	20	6
CEA	Introdução ao PVANet	20	10
CEA	Introdução ao PVANet	20	9
CEA	Introdução ao PVANet	20	60
CEA	Introdução ao PVANet	20	60
CEA	Metodologias Ativas na Prática Docente	50	90
CEA	Mídias Interativas	30	86
COL	Tópicos Especiais de Física para Ensino Médio	14	30
CTV	Assessoria Coletiva em Planejamento Estratégico	8	20
CTV	Corte e Costura	95	12
CTV	Curso de Auxiliar de Veterinário para Animais de Grande Porte (bovinos e equinos)	60	30
CTV	Curso de Auxiliar de Veterinário para Animais de Pequeno Porte (cães e gatos)	60	30
CTV	Gestão Empresarial	15	30
CTV	Gestão Empresarial Integrada	16	30
CTV	Gestão Estratégica de Pessoas	16	20
CTV	Treinamento em Finanças e Investimento	8	25
CTV	<i>Workshop</i> de Oratória	16	30
CTV	<i>Workshop</i> de Oratória: Construa um Pitch de Impacto	16	30
CTV	<i>Workshop</i> de Oratória: Construa um Pitch de Impacto	16	25
CTV	<i>Workshop</i> de Plano de Negócios	8	20
DAC	Introdução à realidade virtual	8	9
DAC	Oficina de Teatro da UFV – Turma I	100	30
DAC	Oficina de Teatro da UFV – Turma II	100	30
DAC	Oficina de Teatro da UFV – Turma III	50	30
DAD	Planejamento e Execução das Aquisições de Bens e Contratações de Serviços na Administração Pública	8	30
DAF	Boxe	200	30
DAF	Futsal	233	20
DAF	Handebol	233	20
DAF	Hapkido	200	30
DAF	Jiu-Jitsu	200	30
DAF	Tênis de Mesa	166	30
DAF	Voleibol	233	20
DAH	Danças Urbanas: <i>Hip Hop Dance & Ragga Jam</i>	63	40
DAH	A edição de vídeo-dança como meio de composição artística	8	15
DAH	Ateliê Coreográfico	40	60
DAH	Balé Adulto Intermediário	45	30
DAH	Balé Infantil	40	12
DAH	Balé Infantil	40	15
DAH	Corponduzir	25	30
DAH	Curso <i>Um corpo em África</i> , com a artista Laura de Castro – RJ	8	40
DAH	Curso de Extensão em Ballet Clássico	42	30
DAH	Curso de Extensão em Tecido Circense	39	20
DAH	Curso de Extensão: Forró e Ritmos Latinos	40	60
DAH	Curso de Extensão: Forró e Samba	40	60
DAH	Curso de Preparação Corporal em Dança	40	60

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DAH	Danças Urbanas: <i>Hip Hop Dance & Ragga Jam</i>	63	40
DAH	Encontros para Dialogar e Dançar	20	40
DAH	Iniciação ao <i>Tai Chi Chuan</i>	24	30
DAH	Iniciação ao <i>Tai Chi Chuan</i>	25	30
DAH	Princípios básicos para gravar um vídeo-dança	8	15
DAH	<i>Workshop</i> Acrobacia e <i>Acrobalance</i> , Técnicas Circenses e da Ginástica Artística II	8	30
DAH	<i>Workshop</i> Acrobacia e <i>Acrobalance</i> , Técnicas Circenses e da Ginástica Artística	8	30
DAH	<i>Workshop</i> de Iniciação à Musicalização Instrumental	8	20
DAU	Curso de importação e leitura dos microdados RAIS-CAGED para SPSS	8	5
DAU	Modelagem digital e otimização: <i>LadyBug</i> como suporte ao projeto bioclimático	10	9
DBA	Citogenética Clássica e Molecular: métodos de obtenção de cromossomos e montagem cariotípica	8	9
DBA	Coleta e organização de dados populacionais e de comunidades de aves	10	10
DBA	Curso de técnicas de processamento de tecidos de peixes para protocolos de análises citogenética e molecular	8	10
DBA	Fundamentos da Biologia Sistemática	12	20
DBA	Técnica Histológica – Teoria e Prática	24	24
DBB	Análise de dados estatísticos com enfoque biológico via <i>software R</i>	8	20
DBB	Capacitação de purificação e caracterização de proteínas e enzimas	8	14
DBB	Capacitação de técnicas de pipetagem e análises de macromoléculas	8	14
DBB	Extração de Metabólitos Secundários e Óleos Essenciais	9	16
DBB	I Curso Teórico-Prático de Cultivo Celular e Análise de Citotoxicidade Aplicadas à Busca de Drogas em Modelo de Célula de Mamífero	12	10
DBB	I Curso Teórico-Prático de Dinâmica Molecular	20	24
DBB	II Curso Teórico-Prático de Cultivo Celular e Análise de Citotoxicidade Aplicadas à Busca de Drogas em Modelo de Célula de Mamífero	16	7
DBB	Interpretação de Dados Estatísticos com Enfoque Biológico via <i>Software R</i>	8	20
DBB	Métodos analíticos de produtos naturais em pesquisa de bioprospecção farmacêutica com plantas	16	20
DBB	Pesquisa Etnofarmacológica na busca de novos fármacos	8	12
DBB	Turma I: Utilização do sistema CRISPR-Cas9: do desenho à análise de experimentos	8	20
DBB	V Curso de Calouros de Bioquímica da UFV: bases e instruções essenciais à aprendizagem e vivência acadêmica do calouro em Bioquímica	10	30
DBG	Análise de Dados no R	45	5
DBG	Aplicativo Genes: Diversidade Genética	8	25
DBG	Atuação da Educação Especial na inclusão escolar: potencializando a aprendizagem	8	15
DBG	Curso de Extensão em Histologia II	15	60

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DBG	Curso introdutório de PCR em tempo Real	40	12
DBG	Curso Lúdico de Biologia Celular II	33	100
DBG	Curso sobre Elaboração de Seminários para graduandos de Ciências Biológicas	14	30
DBG	Curso sobre Elaboração de Seminários para graduandos de Ciências Biológicas	14	30
DBG	Eletroforese para análise de proteínas e DNA	8	43
DBG	Ferramentas computacionais para análise de cariótipos	8	8
DBG	Histologia em Foco 2017: Colocando a mão na massa	20	100
DBG	I Curso de Verão em Biologia Celular e Estrutural	48	20
DBG	I Curso de Verão em Biologia Celular e Estrutural	40	50
DBG	Iniciação ao <i>Tai Chi Chuan</i>	45	10
DBG	Introdução ao <i>Tai Chi Chuan</i>	37	7
DBG	Introdução ao <i>Tai Chi Chuan</i>	25	3
DBG	Introdução ao <i>Tai Chi Chuan</i>	8	7
DBG	Introdução ao <i>Tai Chi Chuan</i>	8	2
DBG	Metodologia citogenética para o estudo de cromossomos metafásicos mitóticos de espécies de besouros (Coleoptera)	20	4
DBG	Metodologia para investigação citogenética preliminar de espécies de besouros (Coleoptera)	20	5
DBG	Tratamento de imagem e montagem de prancha histológica para artigos científicos	12	15
DBG	Tratamento de imagem e montagem de prancha histológica para artigos científicos	12	15
DCM	Oficinas para o Projeto Interdisciplinar Festival do Minuto do Coluni – UFV	33	160
DCS	Antropologia Visual e Etnografia: metodologia no registro do ciclo ritual do Congado na Zona da Mata Mineira	45	10
DCS	Estado e Sociedade	16	50
DCS	Estado e Sociedade	16	50
DCS	Estado e Sociedade	16	40
DCS	Introdução à Linguística de corpus	8	25
DCS	Introdução ao R	12	30
DEA	Curso de Armazenamento de Grãos	120	32
DEA	Curso de Armazenamento de Grãos	53	30
DEA	Curso de Armazenamento de Grãos	48	30
DEA	Curso de Armazenamento de Grãos	40	30
DEA	Curso de Armazenamento de Grãos	40	30
DEA	Curso de Classificação de Grãos	8	30
DEA	Curso de Classificação de Grãos	24	8
DEA	Curso de Classificação de Grãos	24	12
DEA	Curso de Classificação de Grãos	40	15
DEA	Curso de Geoprocessamento – QGIS	18	10
DEA	Curso de Geoprocessamento – QGIS	18	10
DEA	Curso de Secagem de Grãos	24	15
DEA	Manejo da irrigação utilizando <i>softwares</i> e aplicativos	20	100
DEA	Projeto e Manejo da Irrigação	48	20
DEA	Redes neurais – fundamentos e aplicações	9	20
DED	Análise de políticas públicas sob a ótica do Serviço Social	8	20

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DED	Capacitação de equipe de trabalho – Casa das Mulheres 2017	20	15
DED	Conhecer para Cuidar: O Idoso no Século XXI	26	14
DED	Correntes teóricas e abordagens em Serviço Social	8	11
DED	Curso de formação introdutória para advogadas/os populares	13	14
DED	Fundamentos históricos da profissão Serviço Social!	8	20
DED	Linguagem Oral e Linguagem Escrita na formação da Criança	90	12
DED	Poesia e Ludicidade na Terceira Idade	30	25
DED	Qualificação para utilização do <i>Software Promob Arch</i>	10	9
DEF	Análise de rede aplicada na otimização de acesso a recursos florestais	8	20
DEF	Curso Intensivo de tecnologia de tratamento de efluentes com enfoque no processo biológico através do sistema de lodos ativados na Suzano	40	30
DEF	Curso sobre Tratamento de Efluentes em Fábrica de Celulose	48	30
DEF	Mata Nativa 4	8	11
DEF	R básico	8	5
DEF	R: Curso Avançado (Módulo II)	10	31
DEF	R: Curso Básico (Módulo I)	10	31
DEL	Curso básico de simulação de circuitos eletrônicos e confecção de PCI	10	20
DEL	Curso de Energia Solar Fotovoltaica: Teoria e Prática – 5ª Edição	20	20
DEL	Curso de Energia Solar Fotovoltaica: Teoria e Prática – 6ª Edição	20	25
DEL	Curso de Energia Solar Fotovoltaica: Teoria e Prática – 7ª Edição	16	25
DEL	Curso de Energia Solar Fotovoltaica: Teoria e Prática – 8ª Edição	20	25
DEL	Instalações Elétricas e Projeto Elétrico	16	30
DEL	Introdução ao Arduino com Aplicações Práticas	12	20
DEL	Introdução ao Matlab	15	24
DEL	Teoria de Controle Digital Aplicado a Conversores Eletrônicos	20	10
DEM	Manejo do estresse baseado em <i>Mindfulness</i>	12	22
DEP	<i>Ansys CFX</i> : automação das simulações com Matlab e utilização do <i>Cluster</i>	8	4
DEP	Auditoria de Sistemas de Gestão da Qualidade – ISO 19011	8	20
DEP	Criação e Formatação de Documentos e Apresentações	8	12
DEP	Criação e Formatação de Documentos e Apresentações	8	18
DEP	Curso de Edição de Imagens	8	20
DEP	Curso de edição de planilhas e documentos	8	20
DEP	Curso de Lean Seis Sigma	8	20
DEP	Edição de Planilhas Avançado	16	20
DEP	Gestão do Tempo	8	10
DEP	Introdução ao <i>SketchUp</i>	60	29
DEP	Minicurso de <i>solidworks</i>	8	20

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DEP	Planejamento Estratégico para Sistemas de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015	8	25
DEP	Sistemas de Gestão da Qualidade – Fundamentos e Conceitos	8	6
DEP	Sistemas de Gestão da Qualidade – Fundamentos e Conceitos	8	6
DEP	Sistemas de Gestão da Qualidade – Fundamentos e Conceitos	8	6
DEP	Sistemas de Gestão da Qualidade – Requisitos ISO 9001:2015	8	25
DEP	Técnicas de Oratória	8	12
DEP	Treinamento de Edição de Imagens	8	18
DEQ	Curso Prático no <i>Hplc Shimadzu Prominence</i>	16	7
DEQ	Ferramentas do Excel	16	20
DER	A lógica científica na elaboração de projetos, dissertações e artigos científicos	32	30
DER	Análise de conteúdo na perspectiva de Laurence Bardin: discussão, prática e avaliação	90	30
DER	Como aplicar questionários utilizando <i>smartphones</i>	12	20
DER	Cooperativismo para assentados de reforma agrária	40	20
DER	Cooperativismo para assentados de reforma agrária – Fase II	40	20
DER	Curso: Conselheiro Fiscal	16	40
DER	Curso: Conselheiro Fiscal	16	40
DER	Curso: Conselho de Administração	16	40
DER	Curso: Conselho Fiscal	16	40
DER	Curso Preparatório para Processos Seletivos: <i>Trainee</i> e Estágio	12	21
DER	Curso Preparatório para Processos Seletivos: <i>Trainee</i> e Estágio	12	21
DER	Empreendedor Rural	16	23
DER	Empreendedor Rural	16	40
DER	Empreendedor Rural	12	30
DER	Gestão Financeira e Administrativa da Associação dos Trabalhadores da Usina de Triagem e reciclagem de Viçosa	84	10
DER	Introdução a Análise Quantitativa de Dados Textuais: Utilização dos <i>Softwares Alceste e Iramuteq</i>	8	20
DER	Introdução ao QGIS: Aplicações em Economia de Recursos Naturais	18	20
DER	IX Minicurso sobre o PAEG	31	20
DER	Oficina de discussão dos métodos científicos aplicados a pesquisas	64	20
DER	Técnicas avançadas de <i>text mining</i> com auxílio do <i>software IRAMUTEQ</i>	8	30
DES	A criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil	40	15
DES	Curso Hipertrofia e Emagrecimento	9	50
DES	Futebol como fenômeno cultural: abordagens possíveis	10	50
DES	Inclusão de crianças com deficiência na educação infantil	40	15
DES	Medida da Função Sudorípara em Humanos	8	10
DES	Metodologia Treinamento de Alta Intensidade Intervalado – HIIT	12	100

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DES	O corpo e o contexto da infância	10	30
DES	SCRUM para gerenciamento de projetos de pesquisa e extensão	8	20
DES	<i>Workshop</i> – Treinamento Funcional – Novas tendências	8	100
DET	Análise de dados usando modelos mistos. Principais delineamentos experimentais, envolvendo ou não Fatores Longitudinais	14	40
DET	Capacitação do Corpo Técnico-Científico do IFES–Montanha–ES em Estatística, Geoestatística e <i>Machine Learning</i> usando o <i>software R/Rmarkdown</i>	32	35
DET	Capacitação do Corpo Técnico-Científico do IFES–Montanha–ES em Geoprocessamento com RPA usando os softwares <i>R/Rmarkdown</i> e ArcGIS	32	35
DET	Estatística multivariada aplicada	16	80
DET	Estatística univariada aplicada	16	80
DET	<i>Lidar e Google Earth Engine</i> : aplicações em inventário e monitoramento florestal	12	25
DET	Planejamento de experimentos	8	80
DEX	Vivências Metodológicas em Extensão Universitária	8	15
DFP	Método Lógico para Redação Científica	24	70
DFT	Curso de Agricultura Sustentável	60	13
DFT	Curso de Agroecologia	100	19
DFT	Curso de Essências Florais	10	14
DFT	Curso de Fitoenergia e Plantas Medicinais Brasileiras	150	18
DFT	Curso de Homeopatia e Práticas Agropecuárias Sustentáveis	150	21
DFT	Curso de Homeopatia na Agricultura	16	26
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	45
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	23
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	13
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	10
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	17
DFT	Curso de Homeopatia Popular	28	50
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	30
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	24
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	40
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	36
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	23
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	23
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	16
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	23
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	20
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	11
DFT	Curso de homeopatia popular	150	20
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	11
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	18
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	20
DFT	Curso de Permacultura	80	10
DFT	Curso de Plantas Medicinais	150	14
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Diagnose pelo Método Biodigital	32	47

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambiente	150	30
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Massagem Oriental	20	13
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Reflexologia	16	16
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Reflexologia	30	7
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Terapias Complementares	150	46
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Terapias Integrativas	150	23
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Terapias Naturais	150	20
DFT	Curso de resgate das ervas terapêuticas populares	50	70
DFT	Hidroponia	8	20
DFT	II Curso Sobre Trocas Gasosas em Plantas: Conceitos e Aplicabilidades	20	15
DFT	Interpretação de Análises de Solos e Recomendação de Adubação	40	15
DFT	Paisagismo e Agricultura Urbana	8	30
DFT	Poda no Jardim: Teoria e Prática	16	20
DFT	Técnicas para Determinação das Trocas Gasosas em Plantas: Utilização do Irga (LI-COR 6400XT)	12	12
DGE	Análise e construção de modelos a partir de imagens de veículos aéreos não tripulados (VANT) no <i>Agisoft Phtoscan</i>	18	5
DGE	Cadastro técnico multifinalitário – Uma Introdução	14	5
DGE	Introdução ao ArcGis10.1R: Potencialidades e Práticas Aplicadas ao Ensino de Geografia	8	20
DGE	Projeto de Educação Popular: Cursinho Popular Quilombola de Córrego do Meio	392	40

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DGE	Teste de aderência: <i>Kolmogorov-Smirnov</i>	8	10
DHI	Dante e seu Inferno, da Comédia à Divina Comédia	8	120
DHI	Noções básicas de organização de documentos e arquivos	13	15
DIE	Conservação do Solo	24	25
DLA	Aprendendo Libras: curso de iniciação à Língua de Sinais liderado por graduandos da UFV	40	20
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais – Libras I	60	45
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais – Libras II	120	30
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais – Libras III	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais – Libras IV	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1A	60	36
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1A	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1A 1B T1	80	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1B	60	36
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 1B	60	36
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 2A	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 2A	60	36
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 2B	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – 3A	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – Conversação	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – Intensivo 1A 1B	90	36
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – Intensivo 2A 2B	90	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola – Celes – Intensivo 1A 1B	900	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Celif (2017-2) – Extensivo 1	90	30
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Celif (2017-2) – Extensivo 2	90	27
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Celif (2017-2) – Extensivo 3	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Celif (2017-2) – Extensivo 4	60	9
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Celif (2017-2) – Intensivo 1	90	20
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Celif (2017-2) – Intensivo 2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Celif (2017-2) – Intensivo 3	90	8
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Celif (2017-2) – Intensivo 4	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Extensivo (2017-1)	60	80
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Férias (Extensiva)	45	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Férias (Fevereiro)	45	20
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Férias (julho/2017)	45	20
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa – Intensivo (2017-1)	90	60
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT1	60	10

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT2	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT2	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT3	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT3	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT4	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT5	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1AT6	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT1	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT2	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT2	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT3	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT3	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT4	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1BT4	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT1	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT1	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT2	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT2	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT3	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT3	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT4	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT4	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT5	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT5	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT6	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 1IT6	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT1	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT2	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2AT2	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2BT1	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2BT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2BT2	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2BT2	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT1	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT1	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT2	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT2	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT3	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT3	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT4	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT4	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT5	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT5	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 2IT6	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3AT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3AT1	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3AT2	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3AT3	60	10

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3BT1	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3BT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3BT2	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3BT2	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT1	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT1	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT2	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT2	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT3	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT3	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT4	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 3IT4	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4AT1	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4AT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4BT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4BT1	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4BT2/Funcionários	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4IT1	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4IT1	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4IT2	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4IT2	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4IT3	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 4IT4	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5AT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5AT1	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5AT2/Funcionários	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5AT2/Funcionários	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5BT1	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5BT1	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5BT2/Funcionários	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT1	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT1	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT2	90	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – 5IT2	90	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – Turma de Conversação	60	12
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa – Turma de Conversação	60	10
DLA	Curso de Português para estrangeiros – nível básico/intermediário	60	12
DLA	Curso de português para estrangeiros – nível intermediário	60	5
DLA	Curso preparatório para o exame Celpe-bras	45	15
DLA	Minicurso de Tradução e Interpretação em Libras	8	25
DLA	Minicurso Introdutório a Libras	8	25
DLA	Português para crianças estrangeiras brincar e aprender português	36	10
DLA	Português para estrangeiros: língua e cultura brasileira	45	4
DLA	Português para estrangeiros: preparatório para o exame Celpe-bras	48	15
DLA	Português todo dia: oficina de português para estrangeiros	8	14

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DLA	<i>Teachers' Training Course 2017-1 – TTC</i>	30	20
DMA	Análise na Reta	45	54
DMA	Curso de nivelamento em Análise na Reta do DMA/UFV	40	80
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico II	10	40
DMA	Minicurso de Libras – Nível Básico II	10	40
DMB	Bioinformática aplicada ao estudo de comunidades microbianas	30	20
DMB	Diagnóstico Laboratorial de Patógenos Microbianos	24	25
DMB	II Curso de Biotecnologia do DNA e Biossegurança de Laboratório	8	20
DMB	Isolamento e Caracterização de Bactérias Diazotróficas	8	20
DMB	Treinamento em atividades práticas de Microbiologia de Alimentos	48	29
DNS	Análise de Conteúdo: uma metodologia para análise de dados qualitativos	8	15
DNS	Avaliação do Consumo Alimentar: Correção do Efeito do Erro Intrapessoal	12	30
DNS	I Ciclo de Estudos sobre Epidemiologia das DCNT	30	10
DNS	IV Capacitação em Estratégias e Condutas de Atendimento Nutricional para Indivíduos com Risco Cardiometabólico	20	20
DNS	V Capacitação em Estratégias e Condutas de Atendimento Nutricional para Indivíduos com Risco Cardiometabólico	12	10
DPD	Curso de Formação de Tutores para o Projeto de Extensão Tutelando Conselhos	8	22
DPE	A Dimensão Educativa dos Espaços não Formais: Museus e Centros de Ciências	15	10
DPE	Estudos dos clássicos contemporâneos em educação	30	20
DPE	Estudos sobre a técnica na educação	30	10
DPE	Formação em homeopatia na agroecologia	40	20
DPE	Gestão Escolar: princípios, desafios e possibilidades	8	30
DPE	Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambientes	450	30
DPE	Homeopatia no Cuidado dos Organismos Vivos e Ambientes – Etapa II	40	10
DPE	Ludoteca Debate a Base Nacional Comum Curricular e a Educação Infantil: uma Proposta Lúdica?	15	15
DPE	Nação Estrela Brilhante de Recife e a Vivência na Cultura Nagô	16	30
DPE	Vivência Percussiva da Nação Estrela Brilhante de Recife	8	30
DPI	Introdução a Redes de Sensores com Sistemas Embarcados	8	20
DPS	Construção de sistemas de alta produtividade	9	30
DPS	Fertilidade do Solo – Interpretação de análise de solo e planta e recomendação de corretivos e fertilizantes	36	30
DPS	Interpretação da análise de solo e recomendação de fertilizantes	8	25
DPS	Manejo e Conservação de Solo, Ênfase em Crise Hídrica e Produção de Água	8	40

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DPS	Nutrição e adubação do cafeeiro	8	30
DPS	O Solo como Fator Ecológico na Recuperação de Áreas Degradadas	48	32
DPS	Pedogeoambientes, Diagnóstico Ambiental, Manejo e Uso da Terra	20	46
DPS	Procedimentos analíticos em Física do Solo	32	1
DPS	Procedimentos analíticos em Física do Solo	300	1
DPS	Recomendações de adubação com base em balanço nutricional e técnica para interpretação de análise foliar	8	10
DPS	Recomendações de adubação com base em balanço nutricional e técnicas para interpretação de análise foliar	10	19
DPS	Tópicos em Matéria Orgânica do Solo – 2017/1	10	30
DPS	Tópicos em Matéria Orgânica do Solo – 2017/2	11	30
DPS	Treinamento em espectrometria de absorção atômica	16	10
DPS	Utilização de biocarvão modificado com alumínio em estudos de adsorção de fósforo	56	5
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Alemão II	30	25
DRI	Rupo de Imersão Cultural em Francês I – Turma 1	30	26
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Francês I – Turma 2	30	26
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Francês I – Turma 3	30	26
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Inglês II	30	26
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Alemã I	30	26
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Alemã I	30	25
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Alemã I	30	25
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Alemã I – Turma 2	30	26
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Alemã II	30	26
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Francesa I	30	20
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Francesa II	30	20
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Inglesa I	30	25
DRI	Grupo de Imersão Cultural em Língua Inglesa I	30	26
DTA	Aulas práticas de Físico–Química de Alimentos para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/Visconde do Rio Branco, Minas Gerais	8	32
DTA	Aulas práticas de Físico–química de Alimentos para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/Visconde do Rio Branco, Minas Gerais	8	32
DTA	Capacitações internas de nivelamento	17	8
DTA	Ciência e Tecnologia de produtos lácteos concentrados e desidratados	40	10
DTA	Curso prático de tecnologia de concentração e secagem	40	30
DTA	Evaporação e secagem de lácteos	9	30
DTA	Formação de Pesquisadores e Escrita de Artigos Científicos de Alto Impacto: Estrutura e Linguagem	8	150
DTA	Produção de iogurte, bebida láctea e <i>labneh</i>	8	20
DTA	Produção de sabão ecológico	10	16
DTA	Química e Tecnologia de Doce de Leite e Leite Condensado	18	20
DTA	Secagem em <i>Spray Dryer</i> : aplicações tecnológicas	8	50
DTA	Tecnologia de lácteos concentrados e desidratados	40	30
DVT	Aplicação Acadêmica do Gerenciador de Referências <i>Mendeley</i>	8	20

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DVT	<i>Archaea</i>	30	10
DVT	Microbiologia Veterinária e de Alimentos – conceitos básicos	30	8
DVT	Minicurso de quiropraxia em equinos e ajuste de sela	8	25
DXC	Vivências Metodológicas em Extensão Universitária	8	40
DXT	Artesanato em Argila e Congêneres	40	12
DXT	Cerqueiro – Arame Farpado e Liso	40	12
DXT	Cerqueiro – Arame Farpado e Liso	40	13
DXT	Cosmética Natural e Aromaterapia	32	15
DXT	Cultivo de Bonsai	8	5
DXT	Cultivo de Orquídeas e Bonsai	32	30
DXT	Cultivo Hidropônico de Alface	32	15
DXT	Embutidos e defumados de carne suína	40	13
DXT	Embutidos e defumados de carne suína	40	12
DXT	Embutidos e defumados especiais	24	12
DXT	Equinocultura: Mangalarga Marchador – Módulo I	20	15
DXT	Fertilidade do Solo e Fertilizantes Orgânicos, Minerais e Biológicos	32	20
DXT	Homeopatia na Agricultura e Criação Animal	32	15
DXT	Inseminação Artificial em Bovinos	32	8
DXT	Jardinagem	32	35
DXT	Manejo Reprodutivo de Suínos: Gestação e Maternidade	32	10
DXT	Meliponicultura: Abelha sem Ferrão	32	15
DXT	Olericultura/Cultivo Orgânico	40	12
DXT	Pasteurização do Leite e na Fabricação de Laticínios e afins/Básico	40	12
DXT	Pasteurização do Leite e na Fabricação de Laticínios e afins/Especial	40	11
DXT	Pedreiro Assistente de Bioconstrução	32	15
DXT	Piscicultura Tanque Escavado	32	15
DXT	Processamento de Legumes e Vegetais	32	15
DXT	Sistemas Agroflorestais	32	20
DXT	Vigilantes e Guardas de Segurança	32	12
DZO	1º Curso de Casqueamento em Bovinos	16	12
DZO	1º Curso de contenção, laços e argolamento (Estábulo: Cursos em Gado de Leite)	8	15
DZO	1º Curso de fundamentos básicos de nutrição e cálculo de ração para bovinos de leite	24	12
DZO	1º Curso de Inseminação Artificial de Bovinos (Estábulo: Cursos em Gado de Leite)	24	11
DZO	1º Curso de Inseminação Artificial de Tempo Fixo (Estábulo: Cursos em Gado de Leite)	16	12
DZO	1º Curso de Palpação e Ultrassom em Bovinos	23	13
DZO	1º Curso de planejamento genético de um rebanho leiteiro	16	20
DZO	2º Curso de contenção, laços e argolamento (Estábulo: Cursos em Gado de Leite)	8	15
DZO	2º Curso de Inseminação Artificial de Bovinos (Estábulo: Cursos em Gado de Leite)	24	12
DZO	2º Curso de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (Estábulo: Cursos em Gado de Leite)	16	15
DZO	2º Curso de Palpação e Ultrassom em Bovinos	32	12

Unidade	Curso	C. H. Total (h)	Participantes
DZO	3º Curso de Inseminação Artificial de Bovinos (Estábulo: Cursos em Gado de Leite)	24	12
DZO	3º Curso de Palpação e Ultrassom em Bovinos	32	12
DZO	4º Curso de Inseminação Artificial de Bovinos (Estábulo: Cursos em Gado de Leite)	24	12
DZO	Estabelecimento e manejo de pastagens	8	30
DZO	II Curso de Casqueamento	16	10
DZO	Introdução ao <i>software</i> R – Módulo I	12	24
DZO	Noções Básicas de Operação de Caminhão Graneleiro	8	10
DZO	Noções Básicas de Operação de Máquinas Agrícolas	8	20
DZO	Treinamento em Avaliação de Carcaça Bovina	18	30
IAF	Currículo de Sustentabilidade do Café	16	40
IAF	Microbiologia Agrícola	40	15
IAP	Capacitação de Técnicos no Currículo de Sustentabilidade do Café	16	30
IAP	Curso de <i>CorelDraw</i> avançado	8	25
IAP	Modelagem e Validação de Negócios	16	20
IAP	Programa de Estágio e Capacitação Café Plus	26	30
IAP	Teste DTI – Tramitação IAP – Iremos Apagar	8	12
IBF	2º Curso de Levantamento de Peso Olímpico do <i>Campus</i> –UFV Florestal	12	10
IBF	Aprendizagem significativa: é possível?	8	15
IBF	Metodologias de Ensino	8	15
IBP	Captura de Imagens em Anatomia Vegetal e Confecção de Pranchas	20	4
IBP	Ética e Bioética	60	10
IBP	Micromorfometria Foliar	20	4
IBP	Práticas Laboratoriais em Anatomia Vegetal	80	5
IBP	Treinamento para copeiras sobre dietas	10	20
IEF	Introdução a degustação de cervejas especiais	12	27
IEF	Introdução a programação de Dispositivos Móveis	32	12
IEP	Curso Básico da Língua e Cultura Espanhola	30	20
IEP	Gerenciamento de Projetos	8	40
IEP	Iniciação ao <i>Sketchup</i> : Modelagem 3D com ênfase arquitetônica.	60	42
IEP	Introdução à Informática	20	10
IEP	Introdução a Informática – T2	20	10
IEP	Introdução ao Raciocínio Lógico	14	30
IEP	Óleos Essenciais: Extração e Caracterização	8	25
IEP	Programação em Bloco para Crianças	30	10
IEP	Programação em Blocos para Crianças	30	10
IEP	<i>Workshop MS Project</i>	8	18
IHF	Curso de redação para o Enem	24	25
IHP	Cooperativismo	30	600
IPP	Curso de Capacitação para Gestão Pública Municipal	108	200
IPP	Curso de Capacitação para Gestão Pública Municipal para o Município de Conceição do Mato Dentro	108	20
PEC	Teste 1 para relatório final	8	2
PEC	Teste 3 para relatório final	8	2

Fonte: Relatório UFV, Tabela 38> Disponível em: <www.dti.ufv.br/relatorioufv>. Acesso em 16 abr. 2018.

O **Museu Histórico** da UFV abrange as origens, os pioneiros e a memória da construção da Universidade Federal de Viçosa. O espaço possui um acervo com mobiliário original, peças de laboratório e outros materiais utilizados em diversos cursos no início da trajetória da UFV. Desde 2013, o Museu Histórico está localizado junto à Pinacoteca da UFV, transformando a antiga Casa de Hóspedes da Universidade num forte ponto cultural.

A **Pinacoteca** da UFV promove exposições temporárias e busca incentivar o lazer cultural e a expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e também de iniciantes, sendo assim um espaço de valorização de novos talentos.

O Museu Histórico e a Pinacoteca da UFV também realizam parcerias para promoção de eventos culturais e educativos, como a Semana do Idoso, parceria com o Departamento de Nutrição e Saúde da UFV; o Circuito de Museus, que promove os museus e espaços de ciência da UFV; a Exposição Redescobrimdo Minas, em parceria com a Universo Cultural. Em 2017, o Museu Histórico e a Pinacoteca receberam 1.360 visitantes.

A **Casa Arthur Bernardes** é um dos espaços mais expressivos da memória da cidade de Viçosa. Ela está situada no centro da cidade e é gerida pela Universidade Federal de Viçosa. O casarão, construído de 1922 a 1926, guarda mobiliário original e objetos pertencentes a um dos presidentes mais ilustres do País e a sua família. No ano de 2017, a Casa foi visitada por 1.099 pessoas.

Além disso, a Casa Arthur Bernardes possui uma grande área externa utilizada para eventos de natureza acadêmica, administrativa e de extensão e cultura. A localização privilegiada da Casa permite que esses eventos tenham como público tanto a comunidade acadêmica quanto os moradores da cidade e região, proporcionando oportunidades de incentivar o lazer cultural e estreitar os laços entre a Universidade e a população.

O espaço **Estação Cultural** é dedicado à realização de exposições e incentivo ao lazer cultural e à expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e também de iniciantes, valorizando os novos talentos. A Estação tem como missão a difusão cultural. É também um espaço para realização de eventos culturais e educacionais, além de apoiar na divulgação de eventos promovidos pela Instituição. Localizado na via principal da Universidade e com uma grande área gramada ao seu redor, o local se torna ponto de encontro e lazer para estudantes, professores, funcionários e comunidade. Em 2017, a Estação recebeu 1.832 visitantes.

Houve também por parte da PEC apoio efetivo para a criação da Secretaria de Museus e Espaços de Ciências da UFV (Semec), que tem por objetivo coordenar as ações desses espaços da UFV.

Tabela 69 – Atividades culturais realizadas na área de música (2017)

Atividades	Local	Público
TOTAL		36.351
Show: Elis, Sempre Elis – Aniversário da UFV – Corais Nossa Voz e UFV	Gramado das 4 Pilastras	5.000
Show 2: Elis, Sempre Elis – Aniversário da UFV – Corais Nossa Voz e UFV	Gramado das 4 Pilastras	5.000
Quinta Cultural: Fernanda Sales	Estação Cultural	400
Quinta Cultural: Carol Voz e Violão	Estação Cultural	300
Apresentação cultural na abertura do seminário: Serviço Social – o Curso e a Profissão	Auditório do Departamento de Economia Doméstica (Teatro do DED)	120
Quinta Cultural: Banda Esbornia	Estação Cultural	350
Abraço Coral (Recepção aos Calouros)	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	700
Coral Infantil da UFV apresenta o musical Os Saltimbancos	Auditório do Departamento de Economia Doméstica (Teatro do DED)	650
Quinta Cultural: Gabriela Viegas	Estação Cultural	300
Coral Infantil da UFV apresenta o musical Os Saltimbancos	Mariana-MG	1.500
Coral Infantil da UFV apresenta Os Saltimbancos nas escolas: Colégio do Carmo e Coeducar	Viçosa-MG	900
Quinta Cultural: Alfredo Alcides	Estação Cultural	300
UFV <i>in Concert Rock'in Strings</i>	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	290
Quinta Cultural: Banda Pedra e Viola	Estação Cultural	400
Apresentação do Coral na VI Semana do Meio Ambiente da Univiçosa	Univiçosa	400
Música e Prosa	Estação Cultural	250
Coral na abertura da cerimônia de lançamento de livros pela Editora UFV	Outro	120
As Damas de Mozart convidam	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	221
Quinta Cultural: Banda Tempo Plástico e Pedra Relógio	Estação Cultural	400
Quinta Cultural: Banda Tempo Plástico	Estação Cultural	200
Recital de Inverno	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	200
Show Banda Tianastácia UFV 91 anos	Gramado das 4 Pilastras	5.000
Arrastão de Natal 2017 (Corais da UFV)	Diversos Setores da UFV	2.000
Cantata de Natal da UFV em Mariana-MG	Mariana-MG	1.200
Cantata de Natal da UFV na Igreja de Fátima de Viçosa	Igreja de Fátima – Viçosa-MG	450
Corais UFV e Madrigal UFV no XV Encontro de Corais de Mariana/Ouro Preto	Mariana/Ouro Preto-MG	2.000
Quinta Cultural: Bruno Monteiro	Estação Cultural	300
Show: Elis, sempre Elis, com os corais Nossa Voz e UFV (Reedição)	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	500
Quinta Cultural: Banda Maré Alta	Estação Cultural	300

Atividades	Local	Público
Quinta Cultural: Virgílio	Estação Cultural	250
Cantata de Natal 2017	Edifício Arthur Bernardes	2000
Apresentação na abertura do XIII Congresso de Ecologia do Brasil e III <i>International Symposium of Ecology and Evolution</i>	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	2000
Quinta Cultural: Grupo Manacá	Estação Cultural	300
UFV <i>in Concert</i> : Quinteto <i>Rock'in Strings</i>	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	400
Pianistas de Viçosa	Auditório do Departamento de Engenharia Florestal	250
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA		1.400
Recital de Música de Câmara Erudita e Popular	Espaço de Eventos do Restaurante Universitário	400
Apresentação musical de professores do <i>campus</i>	Hall do Pavilhão de Aulas	1.000

Fonte: DAC/PEC.

Tabela 70 – Atividades culturais realizadas na área de artes cênicas (2017)

Atividades	Local	Público
TOTAL		780
Mostra Dança Afro Brasil	Teatro do DED	40
Gandhi, um Líder Servidor	Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino	300
Peça Teatral grupo Improvriso Midiotas	PVA 109	200
Cine de Quinta: Estrelas além do tempo	PVA 231	30
Cine de Quinta: Frida	PVA 231	30
Cine de Quinta: Conflito das águas	PVA 231	30
Cine de Quinta: As sufragistas	PVA 231	30
Cine de Quinta: Orações para Bobby	PVA 231	30
Cine de Quinta: Capitão Fantástico	PVA 231	30
Cine de Quinta: Tapete Vermelho	PVA 231	30
Cine de Quinta: Cinema Paradiso	PVA 231	30

Fonte: DAC/PEC.

Tabela 71 – Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2017)

Atividades	Local	Público
TOTAL		7.106
Exposição Revelando a UFV	Museu Histórico e Pinacoteca	119
Exposição América Latina: Nação Cultura – Corredor Cultural	Corredor Cultural	100
Exposição Memória Sensível: expressões cotidianas do velho continente	Museu Histórico e Pinacoteca	157
Exposição América Latina: Nação Cultura – 2ª Edição	Corredor Cultural	100
Exposição: Vívida Obra	Museu Histórico e Pinacoteca	293
Exposição: Você sabia? – Semec	Hall do Centro de Vivência	62
15ª Semana Nacional de Museus	Museus e Espaços de Ciências	759
Exposição: Fazer Arte Faz Parte	Museu Histórico e Pinacoteca	40

Atividades	Local	Público
Exposição América Latina: Nação Cultura	Corredor Cultural (UFSCAR)	100
Burle Marx Serigrafias	Museu Histórico e Pinacoteca	354
Exposição América Latina: nação cultura	Corredor Cultural (IFF)	100
Exposição Toda palavra é uma paisagem	Museu Histórico e Pinacoteca	242
91 anos do curso de Agronomia na UFV	Outro	316
A arte sob o olhar das crianças do LDI	Museu Histórico e Pinacoteca	100
Lançamento de livro e exposição Por Acaso Arte	Museu Histórico e Pinacoteca	126
Exposição Drommer om Skov	Museu Histórico e Pinacoteca	64
Passagens Para o Imaginário	Estação Cultural	222
Retratos do Elson	Biblioteca Central da UFV	1016
3ª Feira do Laboratório de Desenvolvimento Infantil	Estação Cultural	200
Lembranças da Minha Infância	Estação Cultural	194
Meio Ambiente é Poesia	Estação Cultural	200
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA		2.242
Exposição: Consciência Negra – Orgulho, Força e Resistência.	Hall do Pavilhão de Aulas	1.000
Exposição de Fotografias e Documentos: Pensar o Passado, Projetar o Futuro: UFV 91 Anos – Fazemos Parte desta História	Hall do Pavilhão de Aulas	242
Vernissage da Exposição: Documentos da Instalação do <i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba	Hall do Pavilhão de Aulas	1.000

Fonte: DAC/PEC.

Tabela 72 – Outras atividades culturais realizadas (2017)

Atividades	Local	Público
TOTAL		1.652
Semec na confirmação de matrícula	Campus UFV-Viçosa	40
Performance (Atrelada à Exposição Vívida Obra)	Museu Histórico e Pinacoteca	30
Performance II – Exposição Vívida Obra	Museu Histórico e Pinacoteca	30
Performance III – Exposição Vívida Obra	Museu Histórico e Pinacoteca	54
Performance IV – Exposição Vívida Obra	Museu Histórico e Pinacoteca	28
Oficina de Marmorização I– Projeto Interarte	Apac	10
Oficina de Marmorização II – Projeto Procultura Interarte	Apac	10
Dia Mundial do Brincar	Museu Histórico e Pinacoteca	450
Circuito Audiovisual Pé de moleque	Cine Carcará	45
Oficina de Produção de Textos para Divulgação Científica	Museu Histórico e Pinacoteca	13
Sessão Pé de Moleque	Cine Carcará	90
Vem brincar com a gente!	Museu Histórico e Pinacoteca	300
Oficina Caricaturando: vem brincar com a gente!	Museu Histórico e Pinacoteca	9
11ª Primavera dos Museus	Museus da UFV	364
Curso de mediação cultural em espaços não formais de ensino	Museu Histórico e Pinacoteca	15
Sarau Digital	Museu Histórico e Pinacoteca	40
Bate papo com o artista – Natalie Salazar	Museu Histórico e Pinacoteca	25
Oficina de introdução a Realidade Virtual	Museu Histórico e Pinacoteca	9
Oficina de vídeo <i>mapping</i>	Museu Histórico e Pinacoteca	10
Projeção Neve – Cantata de Natal	Hall do Centro de Vivência	80

Fonte: DAC/PEC.

Tabela 73 – Atividades esportivas realizadas pelo Departamento de Educação Física (2017)

Atividade	C.H. Total (h)	Participantes
TOTAL	1.626	4.087
Contação de história em Libras	4	120
Dia de Lazer	5	50
Torneio Interagir	3	15
Manhã de Lazer: Uma experiência com as comunidades de Cajuri e Vau Açu	5	150
Seminário de Jiu-Jitsu UFV 2017 – II	18	60
Mesa-redonda: Atuação do profissional de Educação Física fora da universidade	3	50
Palestra Proafa: Programa de Atividade Física Adaptada	2	120
Curso Hipertrofia e Emagrecimento	9	50
Maratona Anglo de Basquetebol	11	90
I Capacitação Técnica-Científica em Avaliação Global do Idoso	16	15
Palestra Desafios contemporâneos do atendimento à criança com Transtorno do Espectro Autista – TEA	3	60
Clínica de Judô 2017/II	20	60
Reforma do Ensino Médio: uma reflexão do processo	4	40
Clínica Tecnológica de Futebol: Termografia	8	25
I Minicurso de Primeiros Socorros: Teoria e Prática	3	16
Scrum para gerenciamento de projetos de pesquisa e extensão	8	20
Palestra: O cuidado à pessoa com deficiência na Unidade Básica de Saúde	2	40
4º Fala Ciência: quem sabe, compartilha!	8	150
<i>Workshop</i> : Treinamento Funcional – Novas tendências	8	100
<i>Handfest</i>	22	120
Acompanhamento de Treinamento Funcional para Atletas	15	56
A criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação Infantil	40	15
Curso de <i>Entrenador Nacional de Balonmano</i> RFEbM – Nível II – Fase I – <i>Alcalá de Henares</i> – Espanha	144	20
Futebol como fenômeno cultural: abordagens possíveis	10	50
As Damas de Mozart convidam	3	221
SAC-EFI 2017-1 – Seminário Acadêmico de Educação Física 2017-I	7	300
Desafios do desenvolvimento motor e cognitivo em escolas de esporte	2	100
III Dia do Olimpismo Galego Academia Olímpica Espanhola	2	20
Deporte na rua, na praia – A cidade para ti	6	60
Copa Calouros Futsal – 2017	20	80
Copa Handebol 2017	20	60
Metodologia Treinamento de Alta Intensidade Intervalado – HIIT	12	100
Torneio Aberto de Peteca 2017	10	40
1º Campeonato de Cross Fit EFI 200 UFV	10	50
Campeonato de Cross Fit EFI 200 – 2017	10	40
Copa Atléticas de Futsal Feminino 2017	16	60
3ª Maratona UFV de Basquetebol	10	100
Torneio de Peteca – 2017	10	40
Torneio de Peteca Academia Corpo e Movimento	10	20

Atividade	C.H. Total (h)	Participantes
Torneio Golzinho 3X3 UFV 2017	20	96
Clínica de Judô 2017/I	13	100
Seminário Científico da Pós-Graduação em Educação Física UFV-UFJF	16	100
Torneio Voleibol Masculino EFI 200/2017	16	80
O corpo e o contexto da infância	11	40
<i>Evaluación del proceso de enseñanza aprendizaje de la táctica colectiva</i>	10	60
<i>Copa Su Majestad La Reina Balonmano Feminino</i>	11	120
Função sudorípara humana durante o exercício no calor	2	50
Medida da Função Sudorípara em Humanos	8	10
A Organização Escolar: em Pauta a Atuação da Secretaria	3	30
Pibid Educação Física: Saberes Docentes na Educação Física Escolar	40	28
Inclusão de Crianças com Deficiência na Educação Infantil	40	15
Minicurso de testes de competência motora, aptidão física e funções executivas	20	20
II Capacitação Técnica-Científica em Avaliação Física e Funcional de Idosos e I Atualização em Métodos de Treinamento Físico para Idosos	90	25
SAC-EFI 2017-2- Seminário Acadêmico de Educação Física 2017-II	7	370
<i>Soccer Experience School</i>	800	160

Fonte: DES.

Outras atividades culturais foram apoiadas pela DXC/CRP em parceria com a Diretoria de Extensão e Cultura do Campus UFV-Florestal, tais como a realização da Exposição de Fotografias e Documentos: Pensar o Passado, Projetar o Futuro; e UFV 91 Anos – Fazemos Parte desta História. Além dessas, foram apoiadas as atividades culturais realizadas nos intervalos do SIA 2017, como: apresentações da Bateria Atlética Vira Lata e dos grupos DançArt, Primeiro Passo e do Grupo Teatral Improrrido.

Ainda, em relação às atividades desenvolvidas no CRP, foram registrados no sistema Raex 25 cursos de extensão; 108 eventos, 5 prestações de serviço e 19 atividades acadêmicas de extensão.

Em complementação às atividades desenvolvidas pela DXC, iniciou-se em 2017 a elaboração do projeto institucional que incentiva a criação de pontos de formação de leitor, produção de texto e incentivo à leitura pelos discentes no *campus*. A proposta se justifica por ser consenso entre os docentes dos cursos de graduação a existência de graves deficiências quanto a conhecimentos relacionados à língua portuguesa entre os discentes que compõem a comunidade acadêmica, o que prejudica o desempenho deles ao longo do processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos pertinentes à formação profissional.

Demais atividades realizadas:

- Parceria com Sebrae visando o oferecimento de palestras, minicursos e oficinas nas semanas acadêmicas, SIA e Semana da Micro e Pequena Empresa;
- Aquisição de palco móvel para o hall do PVA, visando à realização de atividades culturais por discentes, técnicos e docentes;

- Participação na reestruturação do Edital Procultura;
- Implementação de sala multimídia (PVA 231) com disponibilização de *home theater*;
- Proposição de melhorias para o sistema de Registro de Atividades de Extensão (RAEX);
- Levantamento de demandas para capacitação de servidores técnico-administrativos e docentes;
- Alinhamento do processo de registro de estágios internacionais com a UFV Viçosa e Submissão da demanda de capacitação de técnicos e docentes à PGP;
- Participação no grupo de trabalho para criação de novo sistema de registro de estágio *multicampi*; e
- Aquisição de estantes e pufes para implementação de projeto de promoção de leitura e produção de textos.

A **Diretoria de Relações Institucionais (RLI)** da UFV foi criada em março de 2017, com o objetivo de promover a interlocução da UFV com diferentes instituições nacionais, públicas e privadas, visando ao estabelecimento parcerias, convênios e contratos que contribuam para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Desde sua criação, a RLI tem assumido competências estratégicas para incentivar uma cultura de gestão empreendedora e proativa à administração superior, atuando como um canal institucional da relação da UFV com governos federal, estaduais e municipais, com empresas e com o Terceiro Setor, fomentando e promovendo captação ativa de recursos para projetos institucionais e interinstitucionais, contribuindo para a articulação institucional interna, buscando a sinergia entre as diferentes unidades acadêmicas, integrando os três *campi* da UFV e colaborando para ampliar a visibilidade institucional da UFV.

Uma das primeiras ações da RLI foi a realização do 1º *Workshop* Diálogos de Governança: Universidade e Municípios, uma iniciativa para integrar a comunidade acadêmica às administrações públicas municipais, com o objetivo de fomentar o relacionamento e os projetos. Foram mais de 250 participantes, entre os quais mais de 20 prefeitos(as) da região, que puderam participar de cerca de 15 rodadas temáticas de projetos. Essa metodologia possibilitou a interação direta entre pesquisadores e gestores municipais para discutirem demandas de áreas específicas e pensarem a cooperação para solução de problemas.

Além desse evento, a RLI protagonizou a realização de outros eventos inéditos, como o 1º Painel de Empreendedorismo e Formação Acadêmica, em parceria com o Centev/UFV e o Sebrae/MG, que reuniu mais de 200 participantes de diversos cursos da UFV, e o 1º evento E agora José?, em parceria com a prefeitura municipal de Viçosa, que reuniu mais de 500 pessoas no auditório Fernando Sabino, em sua maioria, moradores da periferia de Viçosa e estudantes de escolas públicas do município. Além desses, a RLI apoiou direta e efetivamente outros importantes eventos, como o Carreiras UFV,

integrando a coordenação do evento e contribuindo para reconfigurar o evento no intuito de ampliar a interação da Universidade com as empresas.

Outro convênio coordenado pela RLI de grande relevância foi o Sebraetec, uma parceria com o Sebrae/MG. Por meio desse programa foram realizadas Oficinas Tecnológicas, um serviço que visa realizar orientação coletiva sobre determinada subárea temática, trabalhada por meio de técnicas de exposição oral, interação do grupo, simulações, experimentações, entre outras. Em 2017, foram realizadas 324 Oficinas Tecnológicas, sendo 100 Oficinas durante a 88ª Semana do Fazendeiro e 224 Oficinas em 34 diferentes cidades do Estado de Minas Gerais.

A RLI também realizou diversas reuniões de articulação, visitando ou recebendo mais de 25 instituições públicas e privadas com objetivo de apresentar a Universidade e potenciais projetos de cooperação. De empresas locais de base tecnológica e multinacionais do setor produtivo às Secretarias de Estado e Ministérios, inúmeras organizações foram contatadas e vários projetos apresentados. Essa iniciativa se mostrou estratégica ao criar e nutrir vínculos estreitos com atores-chave no cenário regional e nacional e dotar a UFV de maior visibilidade em diferentes redes setoriais. Além de reuniões pontuais, essas articulações possibilitaram a realização de missões institucionais, nas quais a RLI organizou a ida de uma comitiva da UFV para interagir diretamente com as lideranças de organizações relevantes, como ministérios e agências nacionais de desenvolvimento, e também com empresas mineiras e de outros Estados.

Como consequência desse processo de articulação, já foram registrados sete processos formais de parcerias institucionais, além de inúmeras outras em tramitação, entre a Reitoria e a direção das organizações, como empresas, organizações sem fins lucrativos e governos. Destaca-se daí a captação de recursos financeiros para projetos institucionais da UFV, que viabilizarão atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Como estratégia de gestão da RLI, todos os projetos e ações estratégicas são realizadas em parceria com as Diretorias de Centros de Ciências e dos *campi*, e as diretorias das fundações de apoios e da Sociedade de Investigações Florestais, entidades parcerias para a gestão financeira de projetos.

Em 2017, a **Editora UFV** produziu 63 títulos, sendo 20 livros lançados, 5 reeditados e 38 reimpressos, num total de 28.956 exemplares. A Editora UFV também participou de 76 eventos internos e 18 eventos externos, totalizando 94 participações em eventos. Possui três projetos de responsabilidade social aprovados pelo Plano Nacional do Livro e da Leitura do Governo Federal (PNLL): Socialivro, Roda Cultural e Distribuindo Conhecimento. Foram comercializados 31.075 exemplares de obras publicadas pela Editora UFV, doados 2.569 unidades, entre livros, cadernos didáticos e séries didáticas e foram vendidos no total 57.958 exemplares.

Tabela 74 – Número de exemplares comercializados (2017)

Tipo	Exemplares*
TOTAL	57.958
Livros de outras editoras	25.691
Livros da Editora UFV e Cadernos Didáticos	31.075
Boletins de extensão	1.192

Fonte: EDT/PEC; * Reembolso Postal, Consignação, Livraria Virtual, Livraria *Campus* e Eventos.

Tabela 75 – Livros e cadernos didáticos doados (2016)

Destinação	Exemplares
TOTAL	2.663
Direitos autorais (conforme contrato)	756
Biblioteca Central da UFV, <i>Campus</i> UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba	212
Eventos	94
Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e demais bibliotecas e escolas	77
Formadores de opinião/Autores (Cortesia)	662
Programa Social – Plano Nacional do Livro e da Leitura	114
Cortesia para autores	669
Outros	79

Fonte: EDT/PEC.

A **Divisão de Gráfica Universitária (DGU)** é uma das responsáveis pela difusão do conhecimento e da tecnologia gerados na Universidade.

A DGU conta com parque gráfico capacitado para atender e produzir diversos tipos de materiais impressos necessários às Pró-Reitorias, Diretorias, Departamentos e demais órgãos institucionais. Imprime desde simples cartazes e blocos até documentos, como tíquetes, cédulas eleitorais, diplomas e provas das disciplinas da UFV. É responsável, também, pelos serviços de impressão dos livros e cadernos didáticos da Editora UFV, de revistas de vários departamentos. Atua, ainda, na área de reprografia, atendendo aos órgãos da Instituição.

Em 2017, a Divisão de Gráfica Universitária atendeu a 7.499 solicitações de serviços. O total de impressos dos serviços gráficos solicitados e produzidos foi de 2.313.337 unidades. As publicações referentes a livros, revistas, catálogos e boletins atingiram 69.390 exemplares; impressos gráficos, como formulários codificados pela PPO, convites, cartões e papéis timbrados, certificados, atestados, encadernações, blocos, etc., totalizaram 522.408 impressos; na área de divulgação, perfizeram o total de 164.730 exemplares; no setor de reprografia, foram impressas 1.554.966 cópias e confeccionadas provas para o exame de seleção do Coluni, que totalizaram 2.500 exemplares.

Tabela 76 – Publicações (2017)

Tipo	Exemplares
TOTAL	69.390
Livros	28.550
Revistas, livretos e cartilhas	39.340
Boletins de Extensão e Informes Técnicos	1.500

Fonte: DGU.

Tabela 77 – Impressos gráficos (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	522.408
Formulários codificados pela PPO	116.731
Papéis, fichas e blocos em branco	61.679
Convites, ingressos, tíquetes e crachás	29.628
Certificados, atestados e similares	18.351
Encadernações diversas	2.815
Encadernações de tese	4.875
Acabamentos em geral (corte, grampo, etc.)	19.389
Blocos, papéis, envelopes e cartões timbrados	177.938
Formulários diversos	86.609
Timbre em envelopes	1.350
Outros serviços	3.043

Fonte: DGU.

Tabela 78 – Materiais de divulgação impressos (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	164.730
Cartazes	9.285
<i>Folders</i> e panfletos	88.805
Jornais diversos	66.640

Fonte: DGU.

Tabela 79 – Outros serviços executados (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	1.557.466
Cópias	1.554.966
Provas para exames de seleção da UFV	2.500

Fonte: DGU.



12. Convênios

Convênios

No ano de 2017, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) representou a UFV em importantes eventos no exterior. Destacam-se a viagem à China, realizada em maio, a participação na *29th Annual European Association for International Education Conference* (EAIE 2017), na Espanha; e na *9^a Conferencia Latinoamericana y del Caribe para la Internacionalización de la Educación Superior* (Lachec 2017), na Colômbia. Para a participar desses eventos, a DRI contou com recursos de projeto financiado pela Fapemig para internacionalização.

Outro destaque no ano de 2017 foi a continuação dos projetos apoiados pela DRI, com a participação de estudantes voluntários, especialmente aqueles com experiência de intercâmbio no exterior, tais como os projetos de extensão associados ao programa Em Rede: Núcleo Idiomas, Rede Visita, Núcleo Informa, Universitário por Um Dia, Ciência na Praça. Também destacou-se o projeto Embaixadores UFV, para recepção de estudantes estrangeiros.

A UFV se consolidou como referência nacional nos projetos de extensão e de recepção de estrangeiros.

A DRI contou com orçamento específico para internacionalização proveniente do Plano de Desenvolvimento das Universidades (PDU), a fim de custear parcialmente os projetos acima mencionados, além de outras ações, como aquisição de material permanente para equipar a nova sede da diretoria.

A coordenação, a supervisão e o assessoramento à celebração de contratos e convênios de natureza acadêmica entre a UFV e instituições públicas e privadas têm sido, ao longo dos anos, umas das principais competências da Diretoria de Relações Internacionais.

No decorrer de 2017, 12 novos convênios foram assinados por intermédio da DRI, totalizando 170 acordos com instituições estrangeiras.

Tabela 80 – Convênios, intercâmbio internacional e estudantes estrangeiros (2017)

Descrição	Quantidade
Convênios internacionais	182
Convênios internacionais vigentes	170
Convênios internacionais celebrados em 2017	12
Intercâmbio e estudantes estrangeiros	469
Estudantes que saíram da UFV para intercâmbio internacional	84
Estudantes estrangeiros na UFV	385

Fonte: DRI

Mobilidade Acadêmica *Outcoming*

Em 2017, a DRI elaborou e divulgou dois **Editais Unificados** constando as diversas oportunidades de intercâmbio oferecidas pela UFV. Por meio desses editais, os estudantes concorreram a vagas em duas universidades, prevalecendo sempre a primeira opção dos candidatos.

No primeiro semestre de 2017, foram selecionados 20 candidatos para o intercâmbio no segundo semestre de 2017. Já no segundo semestre de 2017, foram selecionados 39 candidatos para o intercâmbio no primeiro semestre de 2018.

O ***Programa de Mobilidad Académica Regional (Marca)***, promovido pelos governos através do Setor Educacional do Mercosul, visa à mobilidade de estudantes de graduação. Participam do programa os países membros e associados do bloco, incentivando a integração regional. A mobilidade ocorre em períodos letivos regulares de um semestre acadêmico, tanto em nível *outcoming* como *incoming*.

Na UFV, em 2017, dois projetos do Marca foram aprovados, um do Curso de Agronomia e outro do Curso de Engenharia de Alimentos.

Em 2017, foram selecionados cinco estudantes para participarem do programa.

Programas com bolsa Capes

Desde 1999, existe uma colaboração acadêmica na formação de engenheiros entre a Universidade Federal de Viçosa e o *Institut Nationale Polytechnique de Lorraine* (INPL), no âmbito do programa bilateral Capes/MENRT-MAE Programa de Formação Integrada de Estudantes Engenheiros Brasileiros na França, com continuidade nos Programas Brasil França *Ingénieur Technologie* (Brafitec) e **Brasil França Agricultura (Brafagri)**, desde 2003.

O *Ecole Nationale Supérieure d'Agronomie et des Industries Alimentaires* (Ensaia), pertencente ao INPL, é uma das unidades participantes do programa, além da Universidade Federal do Ceará (UFC) e do *Agrocampus Ouest*, situado em Rennes, constituindo uma rede de colaboração acadêmica.

O programa tem por objetivo ampliar o intercâmbio institucional, a mobilidade internacional de estudantes e a colaboração em pesquisas entre as quatro universidades, na área de engenharia de alimentos e agronomia. O intercâmbio envolve os níveis de formação de terceiro e quarto ano de engenharia no Brasil, correspondentes ao 2º e ao 3º. ano de engenharia na França. A programação estabelece também o intercâmbio de professores para missões de formação e de pesquisa conjunta, bem como participação em seminários bilaterais.

Em 2017, 11 estudantes estiveram em mobilidade pelo Brafagri.

O **Brafitec**, iniciado na UFV em 2009, constitui uma organização bilateral acadêmica e pedagógica com vistas à inserção profissional internacional na área tecnológica, envolvendo instituições brasileiras e francesas para formação de engenheiros.

O intercâmbio abrange estudantes dos cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia Mecânica, para graduação sanduíche, no período de um ano, na França, onde cursam disciplinas e realizam estágios em empresas renomadas.

Em 2017, 16 estudantes da UFV participaram do Brafitec.

Outros Programas

O *International Association for the Exchange of Students for Technical Experience* (**laeste**) é uma entidade não governamental, apolítica e sem fins lucrativos que promove intercâmbio entre estudantes com vínculo universitário em mais de 80 países. Iniciado formalmente na UFV em 2004, tem como objetivo viabilizar estágios acadêmicos, científicos e profissionais, em mais de 70 países, para estudantes de graduação, mestrado e doutorado da UFV, entre 18 e 28 anos. O laeste funciona tanto em nível *outcoming* quanto *incoming*.

Em 2017, 7 estudantes da UFV participaram do intercâmbio.

O **Programa Brasil México (Bramex)** é uma iniciativa do Grupo Coimbra de Universidades que, por meio de um convênio entre instituições brasileiras e mexicanas, promove o intercâmbio acadêmico de estudantes. Entre os benefícios oferecidos estão a isenção de taxas, a hospedagem e a alimentação, que são custeadas pelas universidades de acolhimento. Demais despesas, como passagens aéreas, são pagas pelos estudantes.

A UFV assinou o convênio, em 2010, e aderiu a uma nova participação, em junho de 2017, para realização da mobilidade, no segundo semestre de 2017.

Em 2017, quatro estudantes da UFV realizaram o intercâmbio.

Mobilidade Acadêmica – *Incoming*

No decorrer de 2017, a UFV recebeu quatro estudantes pelo programa Marca e 11 pelo laeste. A UFV recebeu estudantes de graduação e de pós-graduação de diversos países, como Chile, Colômbia, Congo, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Estados Unidos, Etiópia, Finlândia, França, Guiné-Bissau, Haiti, Holanda, Honduras, Hungria, Inglaterra, Irã, Itália, Japão, Líbano, México, Moçambique, Nicarágua, Nigéria, Panamá, Paquistão, Paraguai, Peru, Polônia, Porto Rico, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

Projetos

O **Projeto Embaixadores UFV** é uma atividade de extensão idealizada e realizada em parceria de estudantes da UFV com a DRI. Tem como objetivo auxiliar, integrar e orientar os estudantes de mobilidade acadêmica internacional em seus primeiros momentos e dificuldades no Brasil e em Viçosa. Em contrapartida, proporciona aos estudantes da UFV a troca de experiências culturais e acadêmicas.

Os Embaixadores UFV contatam os estudantes estrangeiros antes mesmo de eles chegarem ao Brasil, a fim de esclarecer eventuais dúvidas. O acompanhamento continua após a chegada dos intercambistas, quando são realizados vários eventos, com o propósito de promover a interação cultural entre os participantes. Esses eventos incluem piquenique com comidas tradicionais do Brasil e de Minas Gerais, viagem à cidade histórica de Ouro Preto-MG e várias festas temáticas.

A **Rede CsF**, formada por estudantes brasileiros, é uma organização de abrangência nacional, **não governamental, sem fins lucrativos, que tem como missão engajar estudantes das instituições de ensino de superior para desenvolver Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação (CTI&E) no Brasil.**

A maioria dos seus integrantes passou um período de intercâmbio em universidades internacionais pelo Programa Ciências sem Fronteiras (CsF). Os conhecimentos adquiridos pelos estudantes nas instituições de ensino do exterior têm resultado em propostas de inovações para as comunidades acadêmicas do País.

Ao longo dos anos, a Rede CsF se fortaleceu. Os núcleos da Rede CsF se espalharam pelas universidades do País, reunindo tanto estudantes de mobilidade acadêmica internacional quanto aqueles que se identificaram com as ações realizadas.

O Núcleo Viçosa é uma das unidades da Rede CsF, formada por estudantes da UFV. A partir de fevereiro de 2017, a equipe Rede CsF começou um trabalho de redefinir o foco da organização, buscando uma identidade condizente com a atual realidade dos núcleos. Para dar continuidade aos trabalhos, a Rede desmembrou-se em duas organizações autônomas, sendo elas:

- Rede CsF Alumni: integração de ex-bolsistas do Programa Ciência sem Fronteiras e fomento a projetos com foco em CTI&E.
- Em Rede: organização que tem como pilares a ciência, educação e integração de jovens em núcleos nas universidades. O Programa passou a se chamar Em Rede, organização que promove ações e projetos por meio de seus núcleos, abrangendo Ciência, Educação e Integração, dando continuidade aos projetos já existentes nos núcleos.

A missão que norteia as ações da organização é promover transformações por meio de ações que geram impacto na comunidade, motivada pela cultura de responsabilidade social.

Disciplinas em Inglês

Desde 2014, a Universidade Federal de Viçosa tem realizado algumas iniciativas para oferecer disciplinas em inglês para estudantes de graduação e pós-graduação.

Em julho de 2014, a DRI promoveu o curso *Content & Language Integrated Learning* (CLIL) a fim de capacitar docentes da UFV para o ensino em inglês. Naquele ano, algumas disciplinas foram oferecidas em inglês.

No ano de 2017, foi oferecida nova capacitação para docentes da UFV ministrarem as disciplinas em inglês. Em uma iniciativa conjunta do NuLi/UFV (Programa Idiomas sem Fronteiras) e da DRI, foi oferecido um curso piloto de *English as a Medium of Instruction* (EMI). O curso ocorreu de 13 a 16 de fevereiro de 2017 e ofereceu 20 vagas.

Algumas disciplinas regulares foram ministradas em inglês, em 2017. Na graduação, a disciplina INF 100 – *Introduction to Programming* foi oferecida no primeiro e segundo semestres, recebendo um total aproximado de 50 estudantes matriculados no ano. Vale mencionar que essa disciplina vem sendo oferecida, em inglês, desde o ano de 2014.

A disciplina FIP 300 – *Plant Pathology I* foi oferecida, para estudantes de graduação, no primeiro e segundo semestres de 2017 e FIP 680 – *Population Biology of Plant Pathogens* foi oferecida, para estudantes de pós-graduação, no primeiro semestre. Algumas disciplinas de tópico especial também foram oferecidas em língua inglesa, como *Fungal systematics, metabolism and genetics*, ministrada pela Professora Lisa Vallaincourt, da University of Kentucky.

Aplicação de *Test of English as a Foreign Language – Institutional Testing Program* (TOEFL ITP)

O Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) foi criado em 2012 por um grupo de especialistas em línguas estrangeiras, a pedido da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), para auxiliar estudantes de nível superior a terem acesso aos programas de mobilidade ofertados pelo Governo Federal. O Programa tornou-se uma importante iniciativa ao apoiar o processo de internacionalização e contribuir para o desenvolvimento de uma política linguística nas universidades brasileiras, além de promover residência docente para os futuros profissionais do ensino de línguas estrangeiras.

Entre as ações do programa, a aplicação do TOEFL ITP é de responsabilidade da DRI. O TOEFL ITP é uma avaliação de nivelamento em inglês utilizada por escolas, universidades, escolas de idiomas e agências governamentais no Brasil e no exterior. A UFV aplicou o teste para servidores e estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, em outubro e novembro de 2017, com 1.120 vagas.



13. Gestão de Pessoas

Gestão de Pessoas

Corpo docente

Em 2017, o corpo docente da UFV constituía-se de 1.286 professores, sendo 1.202 efetivos e 84 temporários.

Dos 1.202 professores efetivos, 1.115 pertenciam à Carreira do Magistério Superior, estando 930 lotados no *Campus* UFV-Viçosa, 67 no *Campus* UFV-Florestal e 118 no *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

Os outros 87 docentes efetivos pertenciam à Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, dos quais 48 encontravam-se lotados no *Campus* UFV-Florestal, atuando no ensino médio e nos cursos técnicos; 39 no *Campus* UFV-Viçosa, sendo, 35 atuando no Colégio de Aplicação, 1 na Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância e 3 no Departamento de Economia Doméstica.

Dos docentes da UFV, 2,3% já realizaram pós-doutorado; 77,4% são doutores; 15,4%, mestres; 2,3%, especialistas; e 2,9%, bacharéis/licenciados. Ressalta-se que 89,1% dos docentes efetivos atuam em regime de Dedicação Exclusiva (DE).

Encontravam-se em programas de treinamento 176 docentes, sendo 28 na UFV, 97 em outras instituições no País e 51 no exterior.

Tabela 81 – Corpo docente (2017)

Unidade	Total	Categoria										Titulação						Reg. Trabalho		
		TIT	ASO	ADJ	ASS	AUX	VIS	SUB	TMP	EM		PD	DR	DR*	MS	ES	GR	DE	40h	20h
TOTAL	1.286	206	271	436	30	172	3	81	-	87		28	995	1.023	198	28	37	1.146	124	16
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	206	85	51	36	-	33	-	1	-	-		15	188	203	3	-	-	203	3	-
Economia Rural	32	5	9	8	-	10	-	-	-	-		3	29	32	-	-	-	32	-	-
Engenharia Agrícola	34	13	9	4	-	7	-	1	-	-		1	31	32	2	-	-	33	1	-
Engenharia Florestal	30	15	9	1	-	5	-	-	-	-		1	29	30	-	-	-	29	1	-
Fitopatologia	16	7	6	-	-	3	-	-	-	-		1	15	16	-	-	-	16	-	-
Fitotecnia	38	24	3	10	-	1	-	-	-	-		3	34	37	1	-	-	38	-	-
Solos	25	10	9	5	-	1	-	-	-	-		5	20	25	-	-	-	24	1	-
Zootecnia	31	11	6	8	-	6	-	-	-	-		1	30	31	-	-	-	31	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	267	56	62	80	8	52	-	9	-	-		3	218	221	22	17	7	219	48	-
Biologia Animal	16	3	7	5	-	1	-	-	-	-		-	16	16	-	-	-	16	-	-
Biologia Geral	34	11	13	8	-	1	-	1	-	-		-	34	34	-	-	-	33	1	-
Biologia Vegetal	21	7	4	7	-	3	-	-	-	-		-	21	21	-	-	-	20	1	-
Bioquímica e Biologia Molecular	21	7	8	3	-	3	-	-	-	-		1	20	21	-	-	-	21	-	-
Educação Física	22	2	5	9	1	3	-	2	-	-		-	19	19	2	-	1	20	2	-
Entomologia	11	6	3	2	-	-	-	-	-	-		-	11	11	-	-	-	11	-	-
Medicina e Enfermagem	71	-	1	26	7	32	-	5	-	-		-	29	29	19	17	6	30	41	-
Microbiologia	15	4	5	3	-	3	-	-	-	-		1	14	15	-	-	-	14	1	-
Nutrição e Saúde	27	6	7	11	-	2	-	1	-	-		1	25	26	1	-	-	26	1	-
Veterinária	29	10	9	6	-	4	-	-	-	-		-	29	29	-	-	-	28	1	-
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	277	51	75	109	3	26	-	13	-	-		7	234	241	30	-	6	258	18	1
Arquitetura e Urbanismo	24	2	3	12	2	2	-	3	-	-		-	14	14	9	-	1	21	3	-
Engenharia Civil	39	3	15	12	1	5	-	3	-	-		2	28	30	7	-	2	34	5	-

Unidade	Total	Categoria										Titulação						Reg. Trabalho		
		TIT	ASO	ADJ	ASS	AUX	VIS	SUB	TMP	EM		PD	DR	DR*	MS	ES	GR	DE	40h	20h
Engenharia Elétrica	11	-	7	3	-	-	-	1	-	-		-	10	10	1	-	-	10	1	-
Engenharia de Produção e Mecânica	19	-	8	11	-	-	-	-	-	-		-	17	17	2	-	-	18	-	1
Estatística	14	6	1	5	-	1	-	1	-	-		-	13	13	1	-	-	12	2	-
Física	36	6	13	12	-	5	-	-	-	-		1	35	36	-	-	-	36	-	-
Informática	19	7	3	5	-	3	-	1	-	-		1	14	15	4	-	-	18	1	-
Matemática	42	2	5	26	-	6	-	3	-	-		-	33	33	6	-	3	38	4	-
Química	46	12	14	18	-	2	-	-	-	-		1	45	46	-	-	-	45	1	-
Tecnologia de Alimentos	27	13	6	5	-	2	-	1	-	-		2	25	27	-	-	-	26	1	-
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	224	14	54	93	8	34	3	18	-	-		2	159	161	54	3	6	195	29	-
Administração e Contabilidade	27	4	6	12	1	3	-	1	-	-		-	21	21	6	-	-	26	1	-
Artes e Humanidades	10	-	1	5	-	2	-	2	-	-		-	6	6	2	-	2	8	2	-
Ciências Sociais	15	1	3	7	-	2	-	2	-	-		-	13	13	1	-	1	13	2	-
Comunicação Social	10	-	2	7	-	-	-	1	-	-		-	7	7	3	-	-	9	1	-
Direito	19	1	1	9	3	3	-	2	-	-		-	9	9	8	2	-	13	6	-
Economia	16	2	6	5	-	2	1	-	-	-		1	13	14	2	-	-	15	1	-
Economia Doméstica	21	3	6	8	-	3	-	1	-	-		1	12	13	8	-	-	19	2	-
Educação	46	2	8	17	4	12	-	3	-	-		-	33	33	13	-	-	40	6	-
Geografia	9	-	4	3	-	2	-	-	-	-		-	7	7	2	-	-	9	-	-
História	9	-	5	4	-	-	-	-	-	-		-	9	9	-	-	-	9	-	-
Letras	42	1	12	16	-	5	2	6	-	-		-	29	29	9	1	3	34	8	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	134	-	11	41	4	11	-	19	-	48		-	83	83	43	2	6	115	7	12
Magistério Superior	80	-	11	41	4	11	-	13	-	-		-	54	54	23	-	3	67	6	7
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	54	-	-	-	-	-	-	6	-	48		-	29	29	20	2	3	48	1	5
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	134	-	18	77	7	16	-	16	-	-		1	91	92	33	-	9	117	17	-
Magistério Superior	134	-	18	77	7	16	-	16	-	-		1	91	92	33	-	9	117	17	-

Unidade	Total	Categoria										Titulação						Reg. Trabalho		
		TIT	ASO	ADJ	ASS	AUX	VIS	SUB	TMP	EM		PD	DR	DR*	MS	ES	GR	DE	40h	20h
CEAD	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		-	1	1	-	-	-	1	-	-
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1		-	1	1	-	-	-	1	-	-
COLUNI	39	-	-	-	-	-	-	4	-	35		-	21	21	12	4	2	35	1	3
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	39	-	-	-	-	-	-	4	-	35		-	21	21	12	4	2	35	1	3
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA	4	-	-	-	-	-	-	1	-	3		-	-	-	1	2	1	3	1	-
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	4	-	-	-	-	-	-	1	-	3		-	-	-	1	2	1	3	1	-

Fonte: Relatório UFV, Tabela 44. Disponível em: <www.dti.ufv.br/relatorioufv>. Acesso em: 16 abr. 2018. *Incluídos os docentes que realizaram pós-doutorado.

TIT (Titular); ASO (Associado); ADJ (Adjunto); ASS (Assistente); AUX (Auxiliar); VIS (Visitante); SUB (Substituto); TMP (Temporário); EM (Ensino Médio); PD (Pós-Doutorado); DR (Doutorado); MS (Mestrado); ES (Especialização); GR (Graduação); DE (Dedicação Exclusiva).

Tabela 82 – Evolução do número total de docentes da UFV (2013–2017)

Unidade	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	1.241	1.313	1.281	1.324	1.286
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	221	217	209	212	206
Economia Rural	33	31	28	32	32
Engenharia Agrícola	40	40	33	35	34
Engenharia Florestal	33	31	31	31	30
Fitopatologia	15	14	15	16	16
Fitotecnia	43	44	45	43	38
Solos	25	25	25	25	25
Zootecnia	32	32	32	30	31
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	247	261	264	276	267
Biologia Animal	17	16	15	17	16
Biologia Geral	35	35	36	36	34
Biologia Vegetal	21	21	21	20	21
Bioquímica e Biologia Molecular	21	22	19	22	21
Educação Física	22	22	23	20	22
Entomologia	12	12	12	12	11
Medicina e Enfermagem	48	59	67	75	71
Microbiologia	15	15	14	15	15
Nutrição e Saúde	27	30	29	30	27
Veterinária	29	29	28	29	29
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	278	283	273	277	277
Arquitetura e Urbanismo	20	25	25	26	24
Engenharia Civil	39	38	34	36	39
Engenharia de Produção e Mecânica	12	12	11	11	11
Engenharia Elétrica	19	18	20	20	19
Estatística	12	13	12	13	14
Física	36	36	36	36	36
Informática	19	20	20	19	19
Matemática	43	42	39	40	42
Química	48	47	45	48	46
Tecnologia de Alimentos	30	32	31	28	27
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	219	235	223	235	224
Administração e Contabilidade	28	30	28	29	27
Artes e Humanidades	9	9	9	10	10
Ciências Sociais	15	17	16	16	15
Comunicação Social	10	9	9	10	10
Direito	23	26	22	23	19
Economia	17	17	15	18	16
Economia Doméstica	22	23	21	20	21
Educação	35	44	45	46	46
Geografia	10	10	10	9	9
História	10	10	9	10	9
Letras	40	40	39	44	42
CEAD	1	1	1	1	1
COLUNI	35	40	38	38	39
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA	–	–	3	5	4
CAMPUS UFV–FLORESTAL	115	141	139	137	134
CAMPUS UFV–RIO PARANAÍBA	125	135	131	143	134

Fonte: PGP.

Tabela 83 – Docentes em treinamento (2017)

Unidade	Total	Pós-Doutorado			Doutorado			Mestrado			Especialização
		Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV	País
TOTAL	176	39	13	-	12	81	19	-	3	9	-
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia Rural	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agrícola	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fitopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fitotecnia	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Solos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	37	9	-	-	3	10	5	-	3	7	-
Biologia Animal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biologia Geral	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biologia Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bioquímica e Biologia Molecular	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	3	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Entomologia	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medicina e Enfermagem	25	-	-	-	1	10	4	-	3	7	-
Microbiologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutrição e Saúde	2	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Veterinária	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	28	10	2	-	4	6	6	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	5	2	-	-	2	1	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	6	-	-	-	-	2	4	-	-	-	-
Engenharia de Produção e Mecânica	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estatística	3	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática	4	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-

Unidade	Total	Pós-Doutorado			Doutorado			Mestrado			Especialização
		Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV	País
Matemática	6	1	2	-	-	2	1	-	-	-	-
Química	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia de Alimentos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	43	7	8	-	2	22	2	-	-	2	-
Administração e Contabilidade	4	-	-	-	-	3	1	-	-	-	-
Artes e Humanidades	3	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação Social	4	2	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Direito	4	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-
Economia	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	2	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
Educação	7	3	-	-	1	3	-	-	-	-	-
Geografia	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
História	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras	12	-	4	-	-	8	-	-	-	-	-
COLUNI	7	1	-	-	1	4	1	-	-	-	-
CAMPUS UFV-FLORESTAL	27	2	2	-	1	19	3	-	-	-	-
Ensino Médio	10	-	1	-	-	7	2	-	-	-	-
Ensino Superior	17	2	1	-	1	12	1	-	-	-	-
CAMPUS UFV-RIO PARANAÍBA	24	-	1	-	1	20	2	-	-	-	-

Fonte: PPG.

Corpo técnico-administrativo

Em 2017, o corpo técnico-administrativo da UFV constituía-se de 2.298 servidores, dos quais 323 pertenciam à categoria de nível E, 785 ao nível D, 632 ao nível C, 340 ao nível B e 218 ao nível A.

Encontravam-se em programas de treinamento 161 servidores técnico-administrativos, sendo 43 em nível de doutorado e 118 em nível de mestrado. Desse quantitativo, 119 estavam matriculados em programas de pós-graduação na UFV, 37 em outras instituições nacionais e 5 em instituições estrangeiras.

Participaram de cursos de capacitação em diferentes áreas 392 servidores, destacando-se a participação de 212 nos cursos de línguas viabilizados pelo Programa de Extensão de Língua Estrangeira (Prelin), em cooperação com o Departamento de Letras da UFV.

Tabela 84 – Corpo técnico-administrativo por qualificação e sexo (2017)

Categoria	Total	Qualificação							Sexo	
		(1)	(2)	EM	GR	ES	MS	DR	Masculino	Feminino
TOTAL	2.298	214	80	505	330	866	241	62	1.588	710
Nível E	323	–	–	–	18	169	107	29	161	162
Nível D	785	7	4	98	186	374	89	27	480	305
Nível C	632	43	29	165	98	246	45	6	429	203
Nível B	340	85	25	150	19	61	–	–	339	1
Nível A	218	79	22	92	9	16	–	–	179	39

Fonte: PGP. (1) Inferior ao Ensino Fundamental; (2) Ensino Fundamental.

Tabela 85 – Corpo técnico-administrativo por categoria e regime de trabalho (2017)

Categoria	Total	Regime de Trabalho					
		40 horas	36 horas	30 horas	25 horas	24 horas	20 horas
TOTAL	2.298	2.243	–	15	9	4	27
Nível E	323	279	–	9	9	–	26
Nível D	785	775	–	5	–	4	1
Nível C	632	631	–	1	–	–	–
Nível B	340	340	–	–	–	–	–
Nível A	218	218	–	–	–	–	–

Fonte: PGP.

Tabela 86 – Distribuição do corpo técnico-administrativo (2017)

Órgão	Nível					Total
	A	B	C	D	E	
TOTAL	218	340	632	785	323	2.298
Reitoria	8	2	39	80	43	172
Pró-Reitoria de Administração	96	100	114	102	34	446
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	10	13	76	19	36	154
Pró-Reitoria de Ensino	4	3	16	27	9	59
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	9	4	17	26	20	76
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	–	–	11	34	16	61
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	7	1	36	26	17	87
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	–	–	3	15	13	31
Centro de Ciências Agrárias	40	101	89	102	18	350
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	17	36	83	108	46	290
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	7	10	42	72	3	134
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	9	–	25	50	12	96
Cepet	2	13	6	4	1	26
CenTev	1	–	4	4	1	10
Coluni	2	–	4	4	3	13
<i>Campus UFV-Florestal</i>	6	57	63	55	24	205
<i>Campus UFV-Rio Paranaíba</i>	–	–	4	57	27	88

Fonte: PGP.

Tabela 87 – Evolução do número de servidores técnico-administrativos (2013–2017)

Categoria	2013	2014	2015	2016	2017
TOTAL	2.468	2.477	2.410	2.196	2.298
Nível E	326	330	337	320	323
Nível D	717	781	772	673	785
Nível C	674	674	658	613	632
Nível B	483	436	400	362	340
Nível A	268	256	243	228	218

Fonte: PGP.

Tabela 88 – Servidores técnico-administrativos em treinamento (2017)

Unidade	Total Geral	Total Exterior	Total País	Total UFV	Doutorado			Mestrado			Especialização		
					Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV
TOTAL	161	5	37	119	3	7	33	2	30	86	-	-	-
DEPARTAMENTOS	63	-	5	58	-	2	20	-	3	38	-	-	-
Artes e Humanidades	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Biologia Animal	1	-	1		-	-	-	-	1		-	-	-
Biologia Geral	2	-	-	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-
Biologia Vegetal	1	-	-	1	-			-	-	1	-	-	-
Bioquímica e Biologia Molecular	3	-	1	2	-	1	2	-	-	-	-	-	-
Direito	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Economia	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Economia Rural	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Educação	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Engenharia Agrícola	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Engenharia Civil	4	-	-	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-
Engenharia de Produção	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Engenharia Elétrica	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Entomologia	2	-	1	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Fitopatologia	3	-	-	3	-	-	1	-	-	2	-	-	-
Fitotecnia	6	-	-	6	-	-	3	-	-	3	-	-	-
Geografia	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Letras	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Medicina e Enfermagem	8	-	-	8	-	-	2	-	-	6	-	-	-

Unidade	Total Geral	Total Exterior	Total País	Total UFV	Doutorado			Mestrado			Especialização		
					Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV
Nutrição e Saúde	2	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Química	5	-	-	5	-	-	2	-	-	3	-	-	-
Solos	3	-	2	1	-	1	1	-	1	-	-	-	-
Tecnologia de Alimentos	3	-	-	3	-	-	1	-	-	2	-	-	-
Veterinária	3	-	-	3	-	-	1	-	-	2	-	-	-
Zootecnia	4	-	-	4	-	-	1	-	-	3	-	-	-
ÓRGÃOS/UNIDADES	98	5	32	61	3	5	13	2	27	48	-	-	-
Auditoria Interna	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Biblioteca Central	3	-	-	3	-	-	1	-	-	2	-	-	-
Bioagro	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
<i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba	16	-	6	10	-	-	-	-	6	10	-	-	-
<i>Campus</i> UFV-Florestal	14	3	7	4	2	2	1	1	5	3	-	-	-
Centev	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Cepet	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Centro de Ciências Agrárias	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	3	-	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Coluni	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Coordenadoria de Comunicação Social	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Diretoria Financeira	4	-	1	3	-	-	-	-	1	3	-	-	-
Diretoria de Material	9	-	7	2	-	-	-	-	7	2	-	-	-
Diretoria de Registro Escolar	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-

Unidade	Total Geral	Total Exterior	Total País	Total UFV	Doutorado			Mestrado			Especialização		
					Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV	Exterior	País	UFV
Diretoria de Relações Internacionais	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Diretoria de Tecnologia da Informação	3	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Escritório de Representação da UFV em Belo Horizonte	1	-	1		-	-	-	-	1	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Administração	6	1	1	4	1	-	2	-	1	2	-	-	-
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	7	-	3	4	-	2	1	-	1	3	-	-	-
Pró-Reitoria de Ensino	2	1	-	1	-	-		1	-	1	-	-	-
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	7	-	2	5	-	-	1	-	2	4	-	-	-
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	6	-	1	5	-	-	1	-	1	4	-	-	-
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	2	-	-	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	4	-	-	4	-	-	-	-	-	4	-	-	-
Secom	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-

Fonte: PGP.

Tabela 89 – Cursos de capacitação oferecidos (2017)

Cursos	Carga Horária	Número de participantes	Ambiente Organizacional
TOTAL	418	392	–
Língua Inglesa*	60	152	Todos
Língua Espanhola	60	42	Todos
Língua Brasileira de Sinais	60	18	Todos
II Treinamento em Microtomografia de Raio X	40	2	Ciências Biológicas
Gerenciamento de Resíduos de Saúde	40	12	Ciências Biológicas
Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectrometria de Energia Dispersiva de Raio X	32	1	Ciências Biológicas
Sistema Integrado de Material – Sim 2017	12	16	Administrativo
Treinamento em Microtomografia de Raios-X	20	4	Ciências Biológicas
Citometria de Fluxo	40	2	Ciências Biológicas
Férias <i>Web</i>	4	117	Administrativo
Treinamento Operacional em Microscópio Eletrônico de Transmissão	40	1	Ciências Biológicas
Banco de Dados – Base	10	25	Administrativo

Fonte: PGP. *5 turmas em parceria com o Departamento de Letras.



14. Assistência Estudantil

Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) tem como missão zelar pela saúde e qualidade de vida da comunidade universitária, assim como desenvolver e consolidar políticas e ações de assistência estudantil que favoreçam a permanência dos estudantes na Universidade, a fim de concluírem os seus cursos.

A assistência comunitária é formada por um conjunto de programas e ações que visam à promoção da saúde e qualidade de vida, tanto dos estudantes, quanto dos servidores da Instituição, o que inclui o estímulo a hábitos de vida saudáveis, como o fornecimento de alimentação adequada, a prática de atividades físicas e de lazer e a atenção à saúde física e mental.

Já a assistência estudantil tem como objetivo garantir condições necessárias para permanência dos discentes na Universidade, favorecendo o bom desempenho acadêmico e a diplomação. Nesse sentido, a PCD atua de diversas formas, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), instituído pela Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação.

Durante o ano de 2017, foram feitos investimentos e intervenções visando aprimorar as ações da PCD, no que diz respeito às suas principais áreas de atuação: assistência direta ao estudante em vulnerabilidade socioeconômica, alimentação, saúde física e mental e ações de esporte e lazer.

Restaurantes Universitários

A garantia de alimentação gratuita, para os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, e subsidiada, para os estudantes não vulneráveis socioeconomicamente, é um apoio importante à permanência dos estudantes na Instituição. Isso é ainda mais relevante em cidades universitárias, nas quais as despesas com alimentação são onerosas para muitas famílias, característica típica das cidades que abrigam os *campi* da UFV.

A UFV possui, atualmente, 4 Restaurantes Universitários em funcionamento: 2 em sistema de autogestão (Restaurantes Universitários dos *Campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal) e 2 em sistema de concessionárias (Espaço Multiuso do *Campus* UFV-Viçosa e Restaurante Universitário do *Campus* UFV-Rio Paranaíba). Existem, ainda, mais 3 unidades de restaurantes, um em cada *campus*, ainda em obra, cujo término está previsto para o ano de 2018.

Nos 4 restaurantes existentes, foram fornecidas 2.232.795 refeições, incluindo café da manhã, almoço e jantar, com exceção do CRP, que não oferece café da manhã. Desse total de refeições, cerca de 38% foram destinadas a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para os quais a alimentação é gratuita.

A Divisão de Alimentação (DAL) do *Campus* UFV-Viçosa coordena as atividades do Restaurante Universitário (RU), que oferece café da manhã e almoço, todos os dias da semana e jantar, de segunda a sexta-feira. Além do RU, há em Viçosa, um restaurante terceirizado (Espaço Multiuso), que oferece apenas almoço, de segunda-feira a domingo,

complementando a capacidade de atendimento aos estudantes. No ano de 2017, foram servidas, nos dois restaurantes, 1.799.411 refeições no total, sendo cerca de 37% destinadas a não-pagantes, ou seja, a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica comprovada.

A DAL também apoiou diferentes eventos institucionais, recebeu estudantes e instituições em visitas técnicas e administrou treinamento técnico a servidores da UFRV e a servidores terceirizados da área de alimentação.

O Restaurante Universitário do CAF, oferece café da manhã e almoço, todos os dias da semana, e, jantar, de segunda a sexta-feira, além de lanches à tarde, nos finais de semana. Em 2017, foram servidas 243.190 refeições, sendo 45% destinadas a não-pagantes, ou seja, a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

Além disso, o Setor de Alimentação do CAF apoiou diferentes eventos institucionais, como semanas acadêmicas e Semana do Produtor Rural.

O Restaurante Universitário do *Campus* UFRV-Rio Paranaíba oferece almoço, todos os dias da semana, e, também jantar, de segunda a sexta-feira. No ano de 2017, foram servidas 190.194 refeições, sendo 39% destinadas a não pagantes, ou seja, a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

O Restaurante Universitário do CRP também foi espaço para estágio de estudantes do curso de Nutrição do *campus* e para projetos desenvolvidos na área de alimentação e nutrição para coletividades.

Tabela 90 – Número de refeições servidas (2017)

Tipo de refeição	Número de refeições servidas	Pagantes	Não pagantes
TOTAL	2.232.795	1.380.489	852.306
CAMPUS UFRV-VIÇOSA	1.799.411	1.128.506	670.905
Restaurante Universitário	1.285.055	776.210	508.845
Café	200.365	77.032	123.333
Almoço	670.151	463.151	207.000
Jantar	338.034	188.407	149.627
Lanche (opção à janta)	76.505	47.620	28.885
Restaurante Multiuso	514.356	352.296	162.060
CAMPUS UFRV-FLORESTAL	243.190	135.127	108.063
Café	38.795	19.531	19.264
Almoço	148.087	91.410	56.677
Jantar	47.813	21.675	26.138
Lanche (fins de semana)	8.495	2.511	5.984
CAMPUS UFRV-RIO PARANAÍBA	190.194	116.856	73.338
Almoço	126.796	77.904	48.892
Jantar	63.398	38.952	24.446

Fonte: DAL/PCD

Bolsas e Moradias Estudantis

A assistência estudantil da UFV é realizada por meio de diferentes ações. Algumas delas disponíveis para todos os estudantes, e, outras mais específicas, para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. No entanto todas elas visam apoiar a permanência dos estudantes na Universidade, a fim de concluírem seus cursos, na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e qualidade de vida.

No *Campus* UFV–Viçosa, a assistência aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica é realizada, no âmbito da PCD, pela Divisão de Assistência Estudantil (DAE), que possui em sua estrutura organizacional o Serviço de Bolsa (SBO). Esse Setor é responsável pela análise documental e concessão de auxílios e bolsas. Nos *Campi* UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba, os atendimentos ficam a cargo do Setor de Assistência Estudantil e do Setor de Serviço Social, respectivamente.

Nos três *campi* existem técnicos que avaliam a situação de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes. De acordo com as necessidades e a disponibilidade orçamentária da Instituição, os estudantes poderão receber um ou mais tipos de serviço e auxílios. Assim, na UFV, um estudante com alta vulnerabilidade socioeconômica pode receber, simultaneamente, Auxílio–Moradia ou autorização para residir em uma das Unidades de Moradia Estudantil (UME), alimentação gratuita e, ainda, concorrer a Bolsa de Iniciação Profissional. Todavia, em relação ao acúmulo de auxílios, dois destaques devem ser feitos: um em relação à Bolsa Permanência, financiada pelo Ministério da Educação, e outra em relação à Bolsa de Iniciação Profissional, disponibilizada pela UFV.

Os estudantes contemplados com a Bolsa Permanência recebem o recurso financeiro do Governo Federal diretamente em suas contas bancárias, sem a intermediação da Universidade. A UFV colabora apenas no envio digital de documentos para comprovação da renda dos estudantes.

Quanto à Bolsa de Iniciação Profissional, os estudantes que a pleiteiam não podem ser bolsistas em nenhuma outra modalidade, seja na área de ensino, pesquisa ou extensão, a fim de que exista um padrão mais equânime na distribuição dos recursos financeiros entre os solicitantes.

A UFV disponibiliza aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica diferentes mecanismos de suporte à sua manutenção. A identificação e comprovação da vulnerabilidade desses estudantes são garantidas por meio de análise documental realizada pelo Serviço de Bolsa do CAV, pelo Setor de Assistência Estudantil do CAF e pelo Setor de Serviço Social do CRP. A UFV, em seus três *campi*, disponibiliza diferentes tipos de auxílios e serviços:

- Serviço de Moradia: cessão de vaga em um dos apartamentos dos prédios de moradias estudantis (CAV);

- Bolsa de Iniciação Profissional: auxílio financeiro, concedido por meio de seleção em edital, aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica que desejam complementar a disponibilidade orçamentária mensal;
- Auxílio-Moradia: auxílio financeiro para apoio ao custeio de permanência (aluguel) no município em que o *campus* se localiza;
- Serviço de Alimentação: alimentação gratuita (café da manhã, almoço e jantar) aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Auxílio-Creche: auxílio financeiro para apoio ao custeio de creche aos estudantes em situação de vulnerabilidade social que possuem filhos menores de seis anos; e
- Auxílio-Emergencial: auxílio financeiro excepcional concedido mediante laudo técnico a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, em casos de emergência.

Os dados a seguir apresentados se referem às concessões dos auxílios, bolsas e serviços, disponibilizados em 2017, para dar suporte à permanência dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

No *Campus* UFV-Viçosa, foram realizadas cerca de 837 novas avaliações socioeconômicas para concessão de Auxílio-Creche, Serviço de Moradia, Auxílio-Moradia e Serviço de Alimentação para estudantes de graduação.

No *Campus* UFV-Rio Paranaíba, foram realizadas 165 avaliações socioeconômicas para concessão de Auxílio-Creche, Auxílio-Moradia e Serviço de Alimentação para estudantes de graduação. Também foram feitas 46 reavaliações socioeconômicas de estudantes avaliados há mais de dois anos. Efetuou-se, ainda, 160 avaliações de cotas com ingressantes do ensino superior. Assim, no total, foram realizadas 371 avaliações socioeconômicas.

No *Campus* UFV-Florestal, foram realizadas 226 avaliações socioeconômicas para concessão de Auxílio-Creche, Auxílio-Moradia e Serviço de Alimentação aos estudantes de graduação e de cursos técnicos presenciais. Também foram feitas 60 reavaliações socioeconômicas de bolsistas dos anos de 2015 e 2016. No total, foram realizadas 286 avaliações socioeconômicas.

Vale ressaltar que, concomitantemente à análise de processos para concessão de auxílios e serviços da assistência estudantil, foram avaliados os candidatos aos cursos técnicos presenciais e de graduação, em atenção à Lei nº 12.711/2012, que dispõe sobre reserva de vagas (Lei de Cotas), no período de janeiro a março de 2017. Esse trabalho contou com o apoio de uma Assistente Social e duas outras profissionais contratadas temporariamente. Em 2015, esses cotistas representaram 17,48% do total de bolsistas de Auxílio-Moradia; em 2016, 18,44%; e, no ano de 2017, 24,42%.

Destaca-se que os *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba não possuem moradias estudantis para estudantes de graduação; o CAF, em particular, possui unidade de moradia somente para estudantes do sexo masculino de ensino médio/cursos técnicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

É importante salientar ainda que o número de auxílios concedidos varia significativamente ao longo dos meses. Isso ocorre por diferentes motivos, geralmente, a pedido do estudante, como troca de modalidade de auxílio, colação de grau, desistência de curso, ou obtenção de outra fonte de renda. Por essas razões ocorre mais variabilidade na concessão de Bolsas de Iniciação Profissional e nos meses de recesso escolar.

Tabela 91 – Bolsas e, ou serviços concedidos (2017)

Tipo	TOTAL	CAV	CAF	CRP
TOTAL	5.711	4.271	859	581
Serviço Moradia	1.365	1.267*	98	–
Serviço Alimentação	3.292	2.480	469	343
Auxílio Creche	29	14	12	3
Auxílio Moradia	750	322	225	203
Bolsa de Iniciação Profissional	251	167	52	32
Auxílio Emergencial	24	21	3	–

Fonte: SBO/PCD *Número de vagas ocupadas.

Em Viçosa, a Divisão de Assistência Estudantil é o órgão responsável pela administração das 6 Unidades de Moradia Estudantil existentes no *campus*, que possuem, ao todo, 246 apartamentos, totalizando 1.290 vagas. Na Tabela 92 são discriminadas as vagas dos diferentes apartamentos das edificações.

Além da recepção, acolhimento, encaminhamento e zelo pelos estudantes moradores, durante o ano de 2017, foram executadas inúmeras ações pela DAE, buscando manter a qualidade de vida dentro das moradias. Dentre elas, destacam-se:

- Manutenção diária e periódica das estruturas físicas das Unidades de Moradia Estudantil;
- Parceria com a Pró-Reitoria de Administração, facilitando a resolução de problemas relacionados à manutenção das Unidades de Moradia Estudantil;
- Término da reforma da estrutura física da UME denominada “Novíssimo”;
- Acompanhamento do processo de aquisição de mobiliário para a UME “Novíssimo”;
- Realização de mutirões periódicos de limpeza nas UME, em forma de rodízio, com o objetivo de agilizar o serviço e evitar o acúmulo de atividades;
- Parceria com a Comissão de Moradias Estudantis (CME), visando à identificação de demandas dos moradores em relação à organização e à estrutura das Moradias Estudantis e promovendo a comunicação entre as partes;
- Organização e realização de eleição de membros para a CME;

- Organização e estruturação de duas salas de estudos da UME “Feminino”, envolvendo troca de mobiliário, de cortinas, instalação de tomadas, de pontos de iluminação e de ventiladores;
- Conserto das fechaduras das portas de entrada para as seções da UME “Pós” e confecção de cópias de chaves para todos os moradores, visando maior segurança;
- Planejamento, organização e participação ativa no processo de aquisição de produtos e serviços para as Moradias Estudantis, em convênio com a Facev, visando à melhoria da qualidade de vida dos estudantes moradores;
- Acolhimento e hospedagem dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo, durante os períodos denominados de Tempo Escola, na UME “Novíssimo”;
- Realização de ações preventivas nas Moradias Estudantis, em parceria com a Diretoria de Comunicação Institucional (DCI), para debates de temas como festas no interior das UME, silêncio, clandestinidade, visitas, ocupação das vagas, entrevistas para recepção de novos moradores e conservação das instalações;
- Realização de vistorias periódicas nas Moradias Estudantis, visando verificar irregularidades relacionadas à ocupação, às estruturas físicas e ao mobiliário;
- Mutirão semanal de limpeza e manutenção na UME “Velho”, envolvendo zeladores, carpinteiros e pedreiros;
- Instalação de “olho-mágico” em todas as portas de entrada dos apartamentos da UME “Pós”, visando à segurança dos moradores;
- Parceria com a Divisão Psicossocial para solucionar problemas de convivência nas Moradias Estudantis, com a utilização do método de mediação de conflitos;
- Reestruturação do Projeto Conviver, para estudantes das Moradias Estudantis, juntamente com a Divisão Psicossocial, abordando questões sobre entrevistas, trotes, limpeza das unidades, convivência, economia de água e energia, lixo (conscientização ambiental); e
- Administração da concessão do Auxílio-Alimentação aos estudantes que permaneceram no *Campus* UFV-Viçosa durante o período de férias, incluindo o cadastramento, a avaliação e a distribuição dos auxílios.

Os dormitórios provisórios existentes no primeiro andar das moradias masculinas do *Campus* UFV-Viçosa também são frequentemente ocupados durante eventos realizados na Universidade, provendo o total de 150 vagas (75 femininas e 75 masculinas), disponibilizadas durante todo o ano. Em média, são recebidas, nessas vagas, cerca de 2.500 pessoas por ano.

Tabela 92 – CAV – Número de apartamentos e vagas disponibilizadas nas Unidades de Moradia Estudantil (2017)

Unidades	Apartamentos		Vagas	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
TOTAL	54	192	504	786
Feminino	–	58	–	234
Novíssimo	–	48	–	188
Novo	–	47	–	188
Pós	36	–	336	–
Posinho	18	–	168	–
Velho	–	39	–	176

Fonte: PCD

Na Unidade de Moradia Estudantil do *Campus* UFV–Florestal são disponibilizadas 200 vagas, distribuídas em 50 apartamentos, para estudantes de ensino médio e de cursos técnicos. A taxa de ocupação é de 49%.

Em 2017, o Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) atendeu 178 crianças, considerando os turnos manhã e tarde.

Tabela 93 – Crianças atendidas no LDI nos turnos da manhã e tarde em (2017)

Sala	Faixa etária	Nº de crianças	Nº de refeições/dia	Nº de Refeições/dia	Dias de funcionamento/ano	Nº de refeições/ano
TOTAL		178	–	217	200	43.400
Berçário	3 a 17 meses	16	2	32	200	6.400
Sala 1	18 a 24 meses	23	2	46	200	9.200
Sala 2	25 a 36 meses	28	1	28	200	5.600
Sala 3	37 a 48 meses	32	1	32	200	6.400
Sala 4	49 a 60 meses	40	1	40	200	8.000
Sala 5	61 a 72 meses	39	1	39	200	7.800

Fonte: DED

Saúde

As ações relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças físicas e mentais são fundamentais para garantir a qualidade de vida da comunidade universitária, bem como a permanência e redução da evasão estudantil.

A Área de Saúde da UFV compreende a Divisão de Saúde (DSA), a Divisão Psicossocial (DVP) e a Divisão de Esporte e Lazer (DLZ), localizadas no *Campus* UFV–

Viçosa; o Setor de Saúde, no *Campus* UFV-Florestal; e o Serviço Biopsicossocial e o Serviço de Esporte e Lazer, no *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

Em Viçosa, a Divisão de Saúde, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, atua como ambulatório, encontrando-se devidamente equipada e estruturada para oferecer serviços de atenção básica, de forma eletiva, promovendo ações de prevenção de doenças e promoção da saúde da comunidade da UFV.

A Divisão de Saúde oferece serviços nas seguintes áreas: atenção à saúde da mulher e da criança (pediatria, ginecologia e nutrição materno-infantil); atendimento médico de clínica geral; diagnóstico por imagem; enfermagem; fonoaudiologia; laboratório de análises clínicas; nutrição; e odontologia.

Em 2017, a DSA realizou 30.479 atendimentos à comunidade universitária, totalizando 47.425 procedimentos médicos, cirúrgicos, odontológicos, de enfermagem, radiológicos e de exames laboratoriais.

Tabela 94 – CAV – Atendimentos realizados pela Divisão de Saúde (2017)

Tipo	Comunidade universitária	Estudantes
TOTAL	30.479	19.252
Consulta Médica	14.909	9.742
Diagnósticos por Imagens	723	617
Enfermagem	7.301	3.793
Fonoaudiologia	471	105
Laboratório de Análises Clínicas	2.836	2.047
Odontologia	2.413	1.983
Programas de Atendimento Nutricional	1.826	965

Fonte: PCD

O Setor de Saúde do *Campus* UFV-Florestal conta com uma equipe multiprofissional, que oferece atendimento de enfermagem, nutrição, psicologia, odontologia e clínica geral.

A parceria do CAF com o Agros – Instituto de Seguridade Social para atendimentos nas áreas de ginecologia, pediatria, cardiologia, ortopedia, psiquiatria e geriatria se encerrou em dezembro de 2016. Portanto, não foram realizados atendimentos nessas áreas durante o ano de 2017. Os casos dessas especialidades foram encaminhados para a área de saúde do município de Florestal.

Já a parceria referente ao Espaço Movimento foi mantida. Trata-se de um ambiente criado com o objetivo de propiciar ações de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aos servidores associados ao Agros e aos seus dependentes, por meio de programas orientados de atividade física individual e coletiva.

No âmbito do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (Siass), em que se destaca a saúde ocupacional, os servidores dispõem do serviço de perícia médica na Instituição, em parceria com o Cefet-MG.

No ano de 2017, foram realizados pelo Setor de Saúde do *Campus* UFV-Florestal 2.363 atendimentos médicos, dos quais 713 (30,2%) foram a estudantes regularmente matriculados na Instituição.

Na área de enfermagem, foram 4.021 atendimentos, sendo 443 (11%) a estudantes do *Campus*. O setor de enfermagem do *Campus* UFV-Florestal desenvolve as seguintes atividades em saúde: orientações e acolhimento, primeiros socorros, acompanhamento e encaminhamento ao pronto atendimento municipal, consulta de enfermagem, ações de educação, promoção e prevenção em saúde, pré-consulta, controle de hipertensão arterial e diabetes *mellitus*, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, antropometria, curativos, retirada de pontos, corpo estranho e atadura gessada, imobilizações, enfaixamentos e eletrocardiograma aos estudantes, servidores ativos e aposentados, dependentes e associados ao Agros

Na área de nutrição, foram agendados 262 atendimentos, dos quais 209 foram efetivamente realizados, ocorrendo uma taxa de 20% de desistência. Desses 209, 192 (91,9%) foram atendimentos a estudantes. Vale mencionar que a carga horária para atendimentos foi reduzida, assim como o público atendido, devido à licença para treinamento concedida a nutricionista responsável pela área.

Foram realizados 405 atendimentos odontológicos, sendo 344 a estudantes, o que equivale a aproximadamente 85% dos atendimentos realizados.

Tabela 95 – CAF – Atendimentos realizados pelo Serviço de Saúde (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	6.998
Clínica Médica	1.011
Clínico geral	1.352
Enfermagem	4.021
Nutricionista	209
Odontologia	405

Fonte: CAF

Na área de saúde mental, foram agendados cerca de 533 atendimentos psicológicos a estudantes, servidores e seus dependentes, no período de janeiro a dezembro de 2017, com média de 15% de não comparecimento. Desses atendimentos, 502 (94,2%) foram a estudantes.

Campanhas de saúde e direitos humanos

A Divisão de Saúde do CAV, coordena programas e projetos destinados a estudantes, entre eles a Imunização Universitária e o Programa Integral da Saúde da

Moradia Estudantil (Pisme). Há também ações voltadas a servidores, estudantes e seus dependentes, como as seguintes campanhas: vacinação em geral; vacinação pré-exposição (prevenção da raiva humana); de prevenção a DST/Aids, com realização de teste rápido; de prevenção ao HPV; de combate ao fumo; Agosto Dourado, de incentivo ao aleitamento materno; Setembro Amarelo, de combate ao suicídio; Outubro Rosa, de prevenção do câncer de colo do útero e do câncer de mama; Novembro Azul, de prevenção do câncer de próstata; além das campanhas de doação de sangue.

O projeto denominado Imunização Universitária conta com a participação da Pró-Reitoria de Ensino e o apoio das coordenações de cursos. Na recepção aos calouros de 2017, foram conferidos 1.666 cartões de vacinas. Em julho de 2017, a Sala de Vacinas da Divisão de Saúde retomou suas atividades em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, sendo realizadas 953 vacinações.

Quanto à infraestrutura, a Divisão de Saúde está em reforma, desde 2013, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração (PAD), para melhor atendimento aos seus usuários. No ano de 2014, encerrou-se a primeira etapa da reforma, referente à manutenção geral do telhado. Em 2015, encerraram-se as reformas da nova recepção, que será utilizada de forma unificada para todos os setores da Divisão de Saúde. Em 2017, iniciaram-se as reformas dos setores da clínica médica, enfermagem, laboratório de análises clínicas, ginecologia, pediatria, diagnóstico por imagem e fisioterapia. Em seguida, as reformas irão abranger as áreas de odontologia, nutrição, fonoaudiologia e o setor administrativo.

A Divisão de Saúde, além de seus atendimentos e procedimentos de rotina, dá suporte aos eventos ocorridos no CAV, como colação de grau, corridas da Luve, Semana do Fazendeiro, churrasco de formatura, etc. Além disso, oferece às comunidades universitária e viçosense, pela parceria entre a Pró-reitora de Assuntos Comunitários, Prefeitura Municipal de Viçosa e Fundação Hemominas de Ponte Nova, duas campanhas anuais, que têm como objetivo conscientizar as sobre a necessidade de doação de sangue, a fim de reabastecer os bancos de sangue da microrregião. Normalmente, estas campanhas acontecem nos meses de abril e setembro e, em média, são coletadas, por campanha, cerca de 250 bolsas de sangue.

No *Campus* UFV-Florestal foi realizada a Campanha de Vacinação contra *Influenza* aos moradores das Unidades de Moradia Estudantil e àqueles com doenças respiratórias, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES). Ao longo do ano, outras ações de promoção à saúde foram desenvolvidas em parceria com o Espaço Movimento (Academia Agros/UFV), como a Colônia de Férias, que envolveu profissionais de saúde, discentes e profissionais de Educação Física. Realizaram-se em parceria com o Agros, campanhas educativas, como Outubro Rosa, de prevenção ao câncer de mama e do colo de útero, e Novembro Azul, de prevenção do câncer de próstata, recomendadas pela Organização Mundial de Saúde e amplamente adotadas no Brasil.

Além dessas atividades, em junho de 2017, foi realizada a Campanha do Agasalho, uma parceria entre os estudantes do *campus* e a Secretaria de Assistência Social de Florestal, para entrega de doações a famílias carentes do município.

Durante o ano de 2017, o Setor de Saúde do *Campus* UFV–Rio Paranaíba realizou campanhas de prevenção de doenças, conscientização e atenção à saúde. O serviço promoveu diversas ações utilizando materiais impressos, *Facebook* e murais informativos. Em relação à prevenção de DST, foram distribuídos preservativos masculinos e materiais informativos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Paranaíba.

Foram abordados temas variados relacionados à saúde, entre os quais: atividade física; alimentação saudável; diabetes; hipertensão arterial sistêmica; doenças sazonais, como dengue, *chikungunya*, *zika* vírus; doenças passíveis de imunização, como tuberculose, hanseníase e rubéola; violência no trânsito e uso de álcool; prevenção do suicídio, do câncer de colo do útero e de mama, câncer de próstata e saúde do homem.

Atendimento psicossocial

A importância da saúde mental da comunidade universitária, especialmente dos estudantes, deve ser uma das grandes preocupações das instituições de ensino superior. Diante de demandas variadas e complexas, que vão desde dificuldades emocionais a transtornos psiquiátricos que afetam o desempenho acadêmico, aumentam os índices de evasão dos cursos e afetam as dinâmicas de relacionamento, torna-se imprescindível oferecer atendimento à comunidade acadêmica, em relação à saúde mental.

As instituições de ensino superior apresentam-se como um ambiente favorável para que equipes multidisciplinares realizem ações de prevenção e tratamento individuais e coletivos, para o desenvolvimento emocional e acadêmico dos estudantes.

No *Campus* UFV–Viçosa, a Divisão Psicossocial conta com uma equipe de psicólogos, assistente social e psiquiatra, com o objetivo de coordenar e realizar atividades preventivas e de assistência em saúde mental.

Em 2017, a DVP atendeu a 2.738 pessoas dos 3 segmentos da comunidade acadêmica. Desse total, 2.339 (85%) foram a estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação. Em relação à atenção psicológica oferecida, a DVP realizou 1.925 atendimentos individuais nas modalidades de Plantão Psicológico e Psicoterapia Breve. No caso da atenção psiquiátrica, foram contabilizados 813 atendimentos psiquiátricos individuais.

Além dos atendimentos individuais, a DVP desenvolveu atividades coletivas, como a Oficina Desenvolver-se, com o objetivo de aperfeiçoar habilidades pessoais e interpessoais, tendo a participação de 20 estudantes. E, em fase de projeto piloto, a Terapia Comunitária, com o objetivo de favorecer a saúde emocional dos participantes, tendo a participação de aproximadamente 50 pessoas.

A DVP também coordena o Programa UFV de Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas/ Bem Viver que, por meio da realização da campanha de prevenção de drogas intitulada Março de Boa e do projeto de recepção aos calouros Desafios da Liberdade, beneficia cerca de 1.761 estudantes.

Tabela 96 – CAV – Atividades desenvolvidas pela Divisão Psicossocial (2017)

Atividades	Participantes
TOTAL	4.558
Atendimentos em Grupo/Atividades Coletivas	1.820
Oficina Desenvolver-se	20
Quinta Cultural, com Fernanda Sales: Voz e Violão	400
Palestra para Calouros: Desafios da Liberdade	586
Abertura da Exposição Singularidades e Memórias no Velho Continente: Veredas de um Ensaio Fotográfico	68
Terapia Comunitária	50
Oficina de Forró	60
Oficina de Ritmos Latinos: Salsa, <i>Zouk</i> e <i>Kizomba</i>	50
Evento Coluni: Performance "Mecânica"	300
Abraço Coral	286
Atendimento Individual	2.738
Psiquiátrico	813
Psicológico	1.925

Fonte: DVP/PCD.

Outra campanha promovida pela DVP em 2017, foi a Campanha de Prevenção ao Suicídio, Setembro Amarelo, com a participação de aproximadamente 180 pessoas. Além das ações individuais e coletivas, a Divisão Psicossocial participou de comissões que favorecem o desenvolvimento de políticas e práticas no contexto universitário, relacionadas à temática dos direitos humanos, cidadania e saúde mental dos discentes.

No *Campus* UFV–Rio Paranaíba, o Serviço de Psicologia realizou 865 atendimentos, que incluíram desde avaliações, orientações e acompanhamentos psicológicos até psicoterapia de apoio. Desse total, 696, cerca de 80%, foram atendimentos a estudantes. Além dos atendimentos, o psicólogo participou da Subcomissão de Acessibilidade do *Campus* e coordenou os projetos Ciclo da Esperança e Laboratório do Pensamento, com a realização de encontros coletivos e participou de atividades do SIA e da Mostra de Profissões do CRP.

Esporte e lazer

A Divisão de Esporte e Lazer, do *Campus* UFV–Viçosa, é o setor responsável pela gestão, organização, incentivo e apoio ao desenvolvimento das atividades físicas, esportivas e de lazer, para a comunidade acadêmica dos três *campi* da UFV.

A DLZ coordena os seguintes espaços para atendimento diário a estudantes. São eles:

- Duas quadras externas, localizadas ao lado das moradias estudantis “Pós” e “Posinho” e no Campo Society da UFV, onde são realizados treinos e jogos de futsal, handebol, basquete, futebol society e capoeira;
- Espaço de Convivência, situado na Praça de Convivência, ao lado do Restaurante Universitário. O espaço oferece diariamente jogos, como pebolim, tênis de mesa, xadrez, dama, além de peteca, vôlei, atividades circenses, e uma sala de TV.
- Casa das Atléticas, sede das Associações Atléticas Acadêmicas (AAA), que representam os cursos oferecidos pela UFV. O espaço também abriga a sede do Projeto Capoeira Alternativa.
- Luve, sede da Associação Atlética Acadêmica Luve, que representa a UFV em eventos esportivos externos oficiais.

No ano de 2017, a DLZ promoveu e apoiou a realização de 36 ações e eventos e diversos projetos esportivos e de lazer na Instituição, em parceria com professores de diferentes departamentos. Ao todo, as ações e eventos envolveram 6.348 estudantes e, os projetos, aproximadamente 1.000 estudantes, totalizando 7.348 participantes.

Dentre as atividades coordenadas pela DLZ, em 2017, pode-se destacar o Programa de Esporte e Lazer na UFV, criado com o objetivo de substituir o Programa Segundo Tempo Universitário. O Programa atendeu a 680 beneficiados, de março a novembro do referido ano, com expectativa de crescimento no ano de 2018.

A Luve participou, em 2017, dos Jogos Universitários Mineiros, em diversas modalidades esportivas, e dos Jogos Brasileiros Universitários, nas modalidades de natação e de atletismo (*Campus* UFV-Florestal) e dos Jogos de Minas, na modalidade de voleibol. Atualmente, a Luve conta com mais de 500 atletas que treinam regularmente durante todo o ano letivo, dos quais, 132 recebem auxílio para este fim.

Além da Luve, o CAV possui nove Associações Atléticas Acadêmicas, que representam os cursos do referido *campus*. São elas: AAA Direito, AAA Engenharias, AAA Exatas, AAA Biológicas, AAA Medicina, AAA Humanas, AAA Agrárias, AAA Educação Física e AAA Monetária.

Por meio da parceria da DLZ com os integrantes da Luve e das AAA, foi possível realizar diversos eventos, conforme tabela a seguir.

Tabela 97 – Eventos promovidos ou apoiados pela Divisão de Esporte e Lazer (2017)

Descrição	Estudantes envolvidos		Total
	Organizadores	Praticantes	
TOTAL	508	6.013	6.348
Troca de Gestão da Associação Atlética Acadêmica do Direito	15	135	150
Copa da Floresta	10	190	200
Torneio Oficial das Ciências Exatas	10	150	160
Exposição de Fotos 55 anos da Luve	20	280	300
Baile de comemoração dos 55 anos da Luve	10	290	300
Troca de Gestão da Luve	10	90	100
Cerimônia de Posse dos Membros da Luve	10	90	100
Corrida de 55 anos da Luve	40	300	340
Copa Ambiental de Futsal	10	70	80
Gincana da Engenharia Química	10	70	80
1º Corrida Beneficente da Exatas	20	180	200
Bazar da Luve	15	100	115
Copa Agrícola	10	90	100
Copa Agrícola 2017: Queimada	5	20	25
Torneio de Tênis de Mesa	5	20	25
Troca de Gestão da AAA Educação Física	15	185	200
Campeonato de Modalidades Individuais da AAA Humanas	10	100	110
Corrida Solidária da Luve	25	225	250
Manhã de Lazer Programa de Esporte e Lazer na UFV	10	60	70
Copa DEP	10	98	108
Copa da Engenharia Química (Copenq) 2017	10	100	110
Troca de Gestão da AAA Engenharias	15	185	200
I Agronomiadas: evento em comemoração aos 91 anos do curso Agronomia na UFV	10	285	300
Troca de Gestão da AAA Ciências Exatas	15	185	200
IV Campeonato Interatléticas da UFV	30	950	980
Manhã de Lazer Programa de Esporte e Lazer na UFV	10	45	55
Semana Florestal: Engenharia Florestal	20	480	500
Manhã de Lazer Programa de Esporte e Lazer na UFV	10	35	45
Troca de Gestão da AAA Monetária	15	135	150
Manhã de Lazer Programa de Esporte e Lazer na UFV	10	50	60
Amistoso: AAA Agrárias x AAA Medicina Veterinária <i>Univertix</i>	10	90	100
III Interturmas da AAA Medicina	10	140	150
Gincana dos Atletas da Luve	20	70	90
<i>Moneycopa</i> (evento independente)	10	110	120
Troca de Gestão AAA Medicina	15	140	155
Troca de Gestão Liga das Atléticas	20	100	120
Copa dos Servidores	8	170	178

Fonte: PCD.

A Divisão de Assuntos Comunitários do *Campus* UFV–Rio Paranaíba integrou a comissão organizadora da III Copa Luve e o I campeonato de Tênis de Mesa. Diversas modalidades são promovidas diariamente, atendendo a aproximadamente 230

estudantes, com treinos realizados por monitores e supervisionados pelo técnico em Educação Física do *campus*.

Dentre as modalidades realizadas incluem-se Artes Marciais (*Jiu-Jitsu*, *Krav Maga*, *Hapkido*, Boxe e Karatê), modalidades esportivas coletivas (handebol feminino e masculino, voleibol feminino e masculino e futsal masculino e feminino), além de tênis de mesa, dança de salão, balé, meditação, *cheerleader* e bateria.

Com a parceria da Divisão de Assuntos Comunitários, os integrantes da Luve, a Associação Atlética Acadêmica Vira Lata e a Prefeitura Municipal de Rio Paranaíba, foi possível realizar e participar de eventos em 2017, citados na tabela a seguir.

Tabela 98 – CRP – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2017)

Descrição	Estudantes envolvidos*
TOTAL	369
III Copa Luve de Futsal	104
Campeonato de Tênis de Mesa	34
Apresentação de Dança na Mostra de Profissões	23
Apresentação de Dança no SIA	23
Copa Minas Gerais de <i>Asamco</i> e <i>Hapkido</i>	14
Setembro Amarelo (apresentação das modalidades esportivas realizadas no CRP)	105
Copa Inter Atlética	66

Fonte: PCD *Organizadores ou praticantes.

No *Campus* UFV-Florestal, houve a promoção ou apoio à participação de 10 eventos esportivos e de lazer, durante o ano de 2017, que envolveram 149 estudantes da UFV que se beneficiaram direta ou indiretamente. Atualmente, o *campus* conta com projeto que visa treinar atletas que estudam na Instituição em diversas modalidades esportivas, contando com a aquisição de materiais esportivos e estruturação das equipes. Participam 13 bolsistas que recebem Auxílio- Alimentação, como forma de incentivo à prática de esportes.

Tabela 99 – CAF – Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2017)

Descrição	Estudantes envolvidos*
TOTAL	149
Campeonato de Truco	50
Jogos Universitários Brasileiros	1
Jogos Universitários de Minas Gerais	1
I <i>Open</i> Mineiro de <i>Badminton</i>	10
Campeonato Solidário de Futsal em Juatuba-MG	20
Campeonato Mineiro Adulto de Atletismo	1
Campanha Educativa Setembro Amarelo	20
Queimada de Integração UFV: <i>Campus</i> UFV-Florestal	40
Festival de Dança	1
Torneio de Handebol Martinho Campos	5

Fonte: PCD *Organizadores ou praticantes.

A Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Servidores da UFV (Asben) e a Capelania também estão vinculadas à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

A Asben é uma associação civil, de caráter beneficente, sem fins lucrativos, cuja finalidade é auxiliar servidores, seus dependentes e estudantes em vulnerabilidade socioeconômica da UFV. Por meio de convênio com a UFV, disponibiliza uma farmácia no *Campus* UFV-Viçosa, beneficiando a comunidade universitária. No ano de 2017, os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica foram atendidos pela Asben com medicamentos, consultas médicas, óculos, exames de alta complexidade não disponíveis na Divisão de Saúde da UFV, como colonoscopia, endoscopia e ultrassonografia, bem como com doações para compra de passagens e de alimentos especiais, sem glúten e lactose.

Na Capelania são realizadas confissões e orientações a estudantes e a servidores da UFV, bem como celebrações eucarísticas. Ademais, são promovidos encontros de jovens, retiros, palestras e debates de conscientização humana e religiosa.



15. Órgãos Complementares

Órgãos Complementares

Bibliotecas

A Biblioteca Central (BBT), localizada no *Campus* UFV–Viçosa, realiza empréstimos de publicações, empréstimos entre bibliotecas, levantamento bibliográfico de assuntos específicos, catalogação na fonte, permuta e doação, normalização de publicações, treinamentos e orientações diversas aos usuários.

Em seu acervo bibliográfico tradicional, constam coleções especiais, coleções de obras raras, multimídia, obras de referência em *CD-ROM*, mapoteca.

Além disso, a BBT é depositária da Organização das Nações Unidas (ONU), conta com o Portal de Periódicos da Capes e com o Repositório Institucional *Locus*, de acesso livre à informação científica e tecnológica em meio digital.

O volume total do acervo da BBT é de 778.517 exemplares, dos quais 60% compõem acervos de periódicos, 24% são livros e 16% são outros itens.

Tabela 100 – CAV – Composição do acervo da Biblioteca Central (2017)

Acervo	Volumes registrados*	Títulos registrados	Volume total do acervo
TOTAL	2.420	1.655	778.517
Impressos	2.401	1.642	766.004
Livros	756	691	186.691
Teses e dissertações	933	933	37.064
Publicações seriadas	–	–	43.970
Folhetos	–	–	5.308
Separatas	–	–	10.540
Relatórios	14	14	11.063
Obras raras	–	–	1.299
Outros (mapas, estampas, recortes)	–	–	6.826
Periódicos	698	4	463.243
Microfichas	–	–	3.361
Microfilmes	–	–	110
Exemplares em braile	6	–	2.657
Audiovisuais	2	2	3.794
Fitas de vídeo	–	–	621
Slides	–	–	3.016
Outros (filmes, DVD, vinil, fita cassete)	2	2	157
Em meio magnético	11	11	2.591
Bases de dados	–	–	739
CD	11	11	1778
Disquetes	–	–	74

Fonte: BBT

* Considera o volume total recebido no ano.

No ano de 2017, o Setor de Restauração restaurou 2.137 livros, que se deterioraram rapidamente, devido à alta rotatividade do acervo.

Tabela 101 – CAV – Usuários cadastrados e empréstimos realizados e atendidos pela Biblioteca Central (2017)

Descrição	Usuários cadastrados	Empréstimo domiciliar	Empréstimo interbibliotecário	
			Atendido	Solicitado
TOTAL	30.541	120.531	53	23
Estudantes de ensino médio (Coluni)	2.417	1.267	–	–
Estudantes de graduação	17.175	100.627	–	–
Estudantes de pós-graduação	4.437	13.231	–	–
Servidores técnico-administrativos	3.504	2.431	–	–
Docentes	2.163	1.329	–	–
Especiais: funcionários terceirizados, estudantes em intercâmbio e comunidade externa	845	1.646	–	–
Biblioteca Central	–	–	–	23
Outras Bibliotecas	–	–	53	–

Fonte: BBT

Tabela 102 – CAV – Intercâmbios de publicações realizados pela Biblioteca Central (2017)

Publicações	Formas de intercâmbios				
	Aquisição		Distribuição		
	Doação	Permuta	Obras da UFV		D
			Nacionais	Estrangeiras	
TOTAL	2.381	–	–	–	103
Livros	727	–	–	–	77
Teses	933	–	–	–	–
Publicações Seriadas	–	–	–	–	–
Outros (CD, DVD, Fitas de vídeo)	19	–	–	–	3
Periódicos	702	–	–	–	23

Fonte: BBT

I. Tabela 103 - CAV - Serviços prestados pela Biblioteca Central (2017)

Discriminação	Quantidade
Comut	1.232
Cópias enviadas	766
Cópias recebidas	380
Pedidos atendidos	44
Pedidos devolvidos	–
Pedidos enviados	42
Pedidos repassados	–
Demais serviços	1.192
Confecção de fichas catalográficas	1.078
Orientação individual para usuários no Portal Capes	55
Visitas técnicas à BBT orientadas (avaliadores do MEC)	10
Palestras de apresentação dos serviços da BBT aos calouros	49

Fonte: BBT

Tabela 104 – CAV – Evolução do número de obras adquiridas (2013–2017)

Obra/Fonte de Recurso	2013		2014		2015		2016		2017*	
	N	I	N	I	N	I	N	I	N	I
Livros (Exemplares)	4.218	368	1.561	57	2.101	75	72	–	10	–
União	R\$ 355.790,51		R\$ 102.676,05		R\$ 109.339,99		R\$ 12.016,97		R\$ 460,02	

Fonte: BBT

N (Nacionais); I (Internacionais).

*Itens comprados e processados pela Biblioteca Central, exceto aqueles empenhados e não entregues em 2017.

Além da Biblioteca Central do *Campus* UFV–Viçosa existem bibliotecas setoriais localizadas em departamentos, com acervos em áreas de conhecimento específico.

A BBT criou, em 2012, o Setor de Apoio às Bibliotecas Setoriais, com o objetivo de realizar o processamento técnico e dar suporte e treinamentos aos atendentes das bibliotecas setoriais. A catalogação e consequente disponibilização no Sistema Virtua, permite a circulação do acervo que antes só poderia ser conhecido em visitas locais, por um número restrito de usuários. Todos os procedimentos adotados no setor seguem o que é estabelecido como padrão para a BBT/UFV.

Visando à melhoria dos serviços prestados, o atendimento às bibliotecas setoriais encontra-se temporariamente suspenso.

Os *Campi* UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba também contam com bibliotecas próprias.

No CAF, a biblioteca ocupa área de 301 m² e conta com acervo de 20.869 itens, compreendendo materiais impressos, audiovisuais e disponíveis em meio magnético. Conta, também, com computadores para pesquisa do acervo e acesso à internet, além de 20 gabinetes para estudos individuais.

Tabela 105 – CAF – Usuários cadastrados e empréstimos realizados pela Biblioteca (2017)

Descrição	Usuários cadastrados	Empréstimo domiciliar	Empréstimo interbibliotecário	
			Atendido	Solicitado
TOTAL	581	33.372	11	22
Estudantes de Ensino Fundamental e Médio	145	3.773	–	–
Estudantes de Graduação	396	28.224	–	–
Estudantes de Pós-Graduação	20	399	–	–
Docentes	20	367	–	–
Especiais*	–	209	–	–
Técnicos Administrativos	–	400	–	–
Biblioteca do CAF	–	–	–	22
Outras Bibliotecas	–	–	11	–

Fonte: CAF. *Funcionários terceirizados, estudantes em intercâmbio e comunidade externa.

Tabela 106 – CAF – Composição do acervo da Biblioteca (2017)

Acervo	Volumes registrados*	Títulos registrados	Volume total do acervo
TOTAL	263	125	20.869
Impressos	138	125	20.040
Livros	179	121	19.116
Teses	–	–	–
Publicações Seriadas	–	–	–
Folhetos	–	–	–
Separatas	–	–	–
Relatórios	–	–	–
Obras Raras	–	–	–
Outros (mapas, estampas, recortes)	–	–	–
Periódicos	84	4	924
Microfichas	–	–	–
Microfilmes	–	–	–
Em Braile	–	–	–
Audiovisuais	–	–	693
Fitas de vídeo	–	–	–
Slides	–	–	–
Outros (filmes, DVD, vinil, fita cassete)	–	–	693
Em Meio Magnético	–	–	136
Bases de dados	–	–	–
CD	–	–	136

Fonte: CAF.

* Considera o volume total recebido no ano.

A Biblioteca do CRP possui 648 m² de espaço físico destinados à área de acervo e atendimento aos usuários, salas dos Bibliotecários, sala de processamento técnico e área de estudo individual com 10 gabinetes. Seu acervo é composto por 18.967 itens, incluindo livros, periódicos, normas técnicas da ABNT, obras raras, mapas, materiais audiovisuais, microfichas, microfilmes, exemplares em braile, em meio magnético, estampas e recortes. Também disponibiliza computadores para pesquisa do acervo e acesso à internet.

Tabela 107 – CRP – Composição do acervo da Biblioteca (2017)

Acervo	Quantidade
TOTAL	18.967
Livros	16.935
Periódicos	1.364
Normas Técnicas – ABNT	138
Outros	530

Fonte: CRP.

Diretoria de Comunicação Institucional

Em 2017, a Coordenadoria de Comunicação Instituída foi extinta. No mesmo ano, foi criada a Diretoria de Comunicação Institucional (DRC), nome fantasia DCI, cujo regimento e organograma foram aprovados pela Resolução nº 03/2017/Consu.

A DCI tem como objetivo principal trabalhar para o aperfeiçoamento dos processos de comunicação institucional entre a UFV e seus públicos, a partir de mecanismos e instrumentos estratégicos de comunicação.

A Diretoria possui sede administrativa no *Campus* UFV-Viçosa e conta com dois Serviços de Comunicação Institucional, sendo um no *Campus* UFV-Florestal e outro no *Campus* UFV-Rio Paranaíba. É composta pela seguinte estrutura organizacional:

- I – Diretoria de Comunicação Institucional;
- II – Comitê Técnico Gestor;
- III – Câmara Técnica de *Websites*;
- IV – Câmara Técnica de Divulgação Científica;
- V – Seção de Expediente;
- VI – Setor de Pesquisa de Opinião;
- VII – Divisão de Divulgação Institucional (DDI);
 - a) Serviço de Atendimento Institucional;
- VIII – Divisão de *Design* Gráfico e Audiovisual (DDA);
 - a) Serviço de Técnica Audiovisual;
- IX – Divisão de Atendimento aos Públicos (DAP);
 - a) Serviço de Cerimonial;
 - 1. Seção de Locução;
 - b) Serviço de Comunicação Oficial (Secom);
 - c) Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);
 - d) Serviço de Apoio ao Público;
- X – Serviço de Comunicação Institucional do *Campus* UFV-Florestal; e
- XI – Serviço de Comunicação Institucional do *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

As principais atividades da DCI, em 2017 foram:

UFV em Rede: noticiário eletrônico diário, enviado por *e-mail*, para estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes. Além de *links* dos fatos divulgados no Portal da Instituição, o noticiário traz também informações e avisos de interesse apenas do público interno.

Campus Oficial: boletim eletrônico onde são sistematizados os atos administrativos de diferentes órgãos dos três *campi* da Universidade e as portarias da Reitoria. O boletim é publicado por meio do UFV em Rede e no Portal UFV.

Portal da UFV: nesse canal de informação, a Divisão de Divulgação Institucional (DDI) é responsável pela área de notícias e produção de *banners* institucionais do Portal. Diariamente, são produzidas, redigidas e divulgadas informações sobre a Universidade e sobre temas relacionados à Instituição e aos seus parceiros.

Facebook, Twitter e Instagram: mídias oficiais utilizadas para divulgar notícias, vídeos e imagens da UFV e estreitar o contato com o público.

Assessoria de imprensa: atendimento especializado a jornalistas e equipes de reportagem interessados em divulgar notícias sobre a UFV. Envolve também um trabalho de orientação a professores e pesquisadores que servem de fontes a veículos de comunicação. Ao longo do ano, os fatos com maior apelo jornalístico, de acordo com os interesses da Instituição, foram repassados à mídia por meio de *releases* e indicações de pautas para veículos de comunicação de alcance nacional, regional e local.

Além disso, foram feitos 90 atendimentos à imprensa, por telefone e *e-mail*. Também foram atendidas solicitações diversificadas, referentes a contato com pesquisadores, informações sobre o andamento de pesquisas, sobre a Comissão de Autodeclaração Racial e sobre o orçamento da UFV. Ressalta-se ainda a utilização pela mídia, especialmente dos jornais locais, de material fotográfico e textos produzidos pela equipe da DCI durante o ano.

Divulgação científica: compreende as atividades de produção e divulgação de conteúdos gerados pela UFV em ciência, tecnologia e inovação, como prospecção de matérias científicas junto aos departamentos e laboratórios da UFV, produção de *releases* e indicações de pautas à imprensa nacional. Em 2017, foram realizados 29 seminários de divulgação científica para programas de pós-graduação da Universidade, que alcançaram 1.918 participantes, e ainda realizado o evento Fala Ciência que, pela primeira vez, aconteceu fora da Fapemig.

Pesquisas institucionais: tem como foco realizar levantamento de informações com públicos da Instituição, para subsidiar determinadas tomadas de decisão. Em 2017, o Setor de Pesquisa de Opinião apresentou os resultados da pesquisa sobre Violência na UFV, solicitada pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. Em 2018, os resultados também deverão ser apresentados à comunidade universitária.

Produção de marca institucional, identidade visual, campanhas institucionais e peças gráficas: a DCI ampliou seus serviços e suas atividades, com o desenvolvimento de peças gráficas e planejamento institucional de comunicação. Além disso, demandas por peças gráficas, sobretudo das Pró-Reitorias, foram desenvolvidas pela DCI, com vistas à profissionalização e à padronização da comunicação visual de tais órgãos, integrada a uma política e a uma coerência estética trabalhada para marcar a Instituição perante seus públicos.

Vídeos institucionais e Projeto Memória Viva: vários vídeos institucionais, com foco no *Facebook*, foram produzidos sobre temas relacionados a curiosidades, acontecimentos e informações úteis sobre a Instituição. Além dos vídeos para o *Facebook* com coberturas de grandes eventos, como colação de grau e Semana do Fazendeiro, foram desenvolvidos vídeos institucionais sobre a Política de Comunicação Institucional, a crise hídrica, o *Campus* UFV–Rio Paranaíba e homenagens pelo Dia do Trabalho e pelo Dia do Professor. Em paralelo, foi realizado o projeto Memória Viva, programa audiovisual de entrevistas, com o propósito de registrar e disponibilizar, a partir de personagens-chave na história da UFV, fatos, relatos e curiosidades que compõem o imaginário e fizeram parte da trajetória da Instituição, ao longo dos seus 91 anos de fundação.

Campanha Sisu 2018: um dos destaques de 2017 foi a produção de vídeos, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino e com o apoio da Coordenadoria de Educação Aberta e à Distância (Cead), de todos os cursos de graduação da UFV, para serem divulgados nas redes sociais em 2018, antes da abertura das inscrições no Sisu 2018. Com os vídeos, os estudantes têm a oportunidade de conhecer melhor os cursos da Universidade.

Cobertura e divulgação de eventos institucionais: em 2017, a equipe da DCI atuou na assessoria técnica de divulgação e cobertura de diversos eventos, incluindo inaugurações a simpósios e congressos, entre outros. Nesse âmbito, destacaram-se os eventos de maior duração, como a Semana do Fazendeiro e as cerimônias de colação de grau, de titulação de mestres e doutores e de encontro de ex-alunos, assim como a solenidade de aniversário dos 91 anos da Universidade. O *Facebook* da UFV manteve a expansão registrada em relação ao ano de 2015 para 2016, chegando a alcançar quase 50 mil seguidores, tendo um aumento de mais de 20 mil seguidores. A publicação do conceito do curso de Medicina no Enade, por exemplo, teve um alcance de 141.299 pessoas e obteve 4 mil curtidas. Já a postagem sobre a avaliação do Enade alcançou mais de 175.000 pessoas.

Tabela 108 – Mídias disponibilizadas pela DCI (2017)

Veículos	Ocorrência
TOTAL	3.739
<i>Campus</i> Oficial	120
Notícias no <i>Site</i>	1.830
UFV em Rede	264
<i>Facebook</i> : Postagens	710
<i>Facebook</i> : Mensagens Respondidas	714
Instagram	101

Fonte: DCI.

Tabela 109 – Serviços ou atividades realizadas pela DCI (2017)

Atividade	Ocorrência
TOTAL	562
Peças gráficas (<i>folders, banners, cartazes</i>)	225
Desenvolvimento de identidade visual ou logomarca	13
Seminários de Divulgação Científica	29
Cobertura Fotográfica	150
Vídeos	52
Pesquisa Institucional	1
Campanhas Institucionais	2
Atendimento à Imprensa (telefone ou <i>e-mail</i>)	90

Fonte: DCI.

Reestruturação da área de atendimento da UFV: além das atividades acima descritas, no ano de 2017, a DCI iniciou o processo de reestruturação da área de atendimento aos públicos da UFV com as atividades da Divisão de Atendimento aos Públicos (DAP). Foram vinculados à DAP, os seguintes serviços: Serviço de Cerimonial, Serviço de Comunicação Oficial (Secom), Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e Serviço de Apoio ao Público.

As principais atividades desenvolvidas pela DAP foram:

Recepção de comitivas institucionais, visitas escolares, apoio e realização de cerimônias institucionais: em 2017, a equipe do Serviço de Cerimonial foi responsável pela recepção de comitivas institucionais para a realização de intercâmbios de conhecimentos acadêmicos e rotinas de trabalho.

Nesse primeiro ano, foram atendidas duas solicitações: a primeira, feita pela Faculdade Santo Antônio de Pádua, ocorreu em março, com a vinda dos coordenadores dos cursos de Administração, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil e Psicologia, além de seu diretor presidente; a segunda, atendida em agosto, contou com a participação de assessores da administração superior da UFRRJ, além do reitor daquela instituição.

No mês de novembro, foi atendida a demanda de uma escola da rede estadual de ensino, com visita orientada à Biblioteca Central, além de uma Sessão de Cinema no Clube Carcará. Além dessas atividades, foram realizadas pela equipe do Serviço de Cerimonial, ou tiveram seu apoio na realização, as cerimônias institucionais de posses, de entrega de títulos, além de comemorações de datas festivas e refeições de grau. Para os próximos anos, o desafio é estruturar um programa de visita institucional para atender a demandas de intercâmbios com outras entidades de ensino e, a médio prazo, estabelecer parcerias acadêmicas para que o Serviço de Cerimonial da UFV se torne um local de treinamento dos estudantes.

Expedição e distribuição de correspondências oficiais, impressões de capas e informações sobre a montagem de processos administrativos e central de atendimento telefônico: em 2017, a equipe do Secom foi responsável pela expedição e pelo recebimento das correspondências oficiais da Instituição. Foram expedidas aproximadamente 12.700 correspondências simples e 9.200 correspondências e/ou encomendas registradas. Foram impressas 15.974 capas de processos e prestadas orientações sobre a elaboração e tramitação de processos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

A Central de Atendimento Telefônico foi responsável também por prestar informações diversas. Foram atendidas, em média, 40 ligações diárias ao longo do ano referentes a: ramais institucionais, *e-mails*, dúvidas sobre como ingressar na UFV etc.

Acesso à informação: o SIC atendeu diversas demandas relacionadas ao acesso de informações públicas da Instituição. Foram 202 atendimentos formalizados pessoalmente na sede do serviço ou através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), com média mensal de 17 pedidos. As informações solicitadas foram encaminhadas para as respectivas unidades acadêmicas e administrativas da UFV em seus respectivos *campi* a fim de fornecer as informações adequadas aos solicitantes.

Apoio ao público: em 2017, foi iniciado o processo de estruturação do Serviço de Apoio ao Público, com o estudo da viabilidade de implantação de um centro de informações no *Campus* UFV-Viçosa. Para subsidiar esse estudo, foi realizada, em julho, uma visita à Central de Atendimento da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Elaboração coletiva da Política de Comunicação Institucional da UFV: em 2017, a DCI elaborou a minuta da Política de Comunicação Institucional, tendo como primeira fonte de orientação os resultados da pesquisa do Programa de Extensão, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Comunicação Institucional (Dialorg) da UFV, realizada no período de 2013 a 2015. Como parte da metodologia utilizada, foram pesquisadas as 63 universidades federais do país, a literatura nacional e internacional da área de comunicação em instituições científicas, bem como realizadas entrevistas, além de grupos de trabalho com os gestores da UFV e com os profissionais de comunicação da Universidade.

Posteriormente, a DCI organizou uma consulta pública sobre a minuta, para a participação da comunidade universitária dos três *campi* da UFV, a partir do preenchimento de formulário próprio para envio de sugestões ao texto final. O formulário foi elaborado utilizando-se a plataforma *Google Docs*, sendo necessária a identificação dos usuários, mediante nome completo e número de matrícula UFV. Como parte das ações de divulgação da minuta e para subsidiar a participação na consulta pública, foi realizado um evento aberto à comunidade universitária dos três *campi* da UFV, para discussão da proposta da política, e esclarecimento sobre as alterações que tal política pode promover na Universidade.

O evento ocorreu no auditório da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead), e foi transmitido por webconferência para os outros dois *campi*. Para qualificar as discussões, foi convidada a Professora da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e Gerente de Relações Institucionais da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Daniela Santiago Mendes Menezes, que proferiu a palestra Implantação de Políticas de Comunicação Institucional em Ambientes Corporativos Complexos.

Além disso, foram disponibilizadas peças gráficas e vídeo explicativo nas mídias institucionais da universidade, sobre a importância da construção coletiva da política. Na palestra, estiveram presentes representantes das Pró-Reitorias, das Diretorias dos Centros de Ciências e de outros órgãos administrativos da UFV, de órgãos parceiros, além de representantes do movimento estudantil e sindical da Instituição.

Após a consulta pública, a DCI organizou as propostas recebidas e encaminhou o documento final ao Consu. A política foi aprovada em 15 de dezembro de 2017, por meio da Resolução nº 15/2017/Consu.

Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev)

O CenTev é órgão da UFV vinculado à Reitoria e composto pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT), pelo Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ), pela Central das Empresas Juniores (Cemp) e pelo Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese). O funcionamento do CenTev é viabilizado pela UFV, com apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sedctes).

O CenTev oferece condições e facilidades especiais para empresas, organizações, instituições públicas ou privadas, que buscam progresso científico-tecnológico e instrumentos de desenvolvimento de competitividade tecnológica e econômica. Essas facilidades estão relacionadas ao oferecimento de estrutura física e de serviços para instalação de empresas; à promoção da interação e cooperação tecnológica com empresas e Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de excelência; ao acesso a profissionais e pesquisadores altamente qualificados; à articulação interinstitucional; ao desenvolvimento de parcerias estratégicas; à projeção e estabelecimento de vínculos de cooperação internacional; e ao apoio para a captação e prospecção de investimentos públicos, privados e capital de risco.

A gestão administrativa do CenTev realiza inúmeras atividades de apoio, gestão e controle, que são essenciais para o bom desempenho dos objetivos do CenTev. Além disso, visa estimular o desenvolvimento profissional dos estudantes, profissionais e colaboradores, por meio de experiências práticas da vivência empresarial e organizacional de uma entidade voltada ao estímulo da inovação e do empreendedorismo. A contribuição para esse desenvolvimento ocorre por meio de cursos, palestras, participação em eventos e interação com diversos promotores da inovação tecnológica e do empreendedorismo inovador.

A relevância da atuação do CenTev é evidenciada pelo número de empresas dos programas de pré-incubação, incubação e residência, pelas empresas graduadas de sucesso nos seus mercados, pelas diversas publicações em veículos de mídias sociais em que foi destaque e pela realização de diversos eventos e encontros de negócio no ano de 2017.

O **Programa de Estágio** do CenTev tem como objetivo estimular o desenvolvimento profissional dos estudantes, com experiências práticas da vivência empresarial e organizacional de uma entidade voltada ao estímulo da inovação e do empreendedorismo. Um dos diferenciais do CenTev é a qualificação de sua equipe de colaboradores. A rede de contatos criada pela sinergia com a comunidade empresarial estabelece um ambiente de inovação diferenciado que proporciona a criação e o desenvolvimento de projetos diversos e estimula o espírito empreendedor.

A **Incubadora de Empresas de Base Tecnológica**, criada pela UFV em 1996, tem como missão viabilizar a criação e o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e promover a difusão da cultura empreendedora e das tecnologias inovadoras oriundas da comunidade acadêmica.

A Incubadora oferece às empresas e projetos vinculados, assessorias gerenciais e técnicas, mecanismos de apoio à inovação e cooperação tecnológica, orientação para a captação de recursos e tecnologias de gestão, bem como, dispõe aos empreendedores, de forma compartilhada, equipamentos, biblioteca, salas de reunião e treinamento, internet, recepção e secretaria. Os empreendedores são capacitados e incentivados na utilização das tecnologias de gestão para que possam aumentar a competitividade de seus negócios e adotar novos processos de tomada de decisão. Os serviços são orientados de acordo com a fase de instalação e consolidação do negócio: Pré-Incubação, Incubação e Programa Laboratório de Ideação.

Tabela 110 – Incubação, Pré-incubação e Programa Laboratório de Ideação (2017)

Atividade	Propostas	
	Submetidas	Aprovadas
TOTAL	106	22
Projetos de incubação	9	6
Projetos de pré-incubação	27	12
Projetos de Laboratórios de Ideação	70	4

Fonte: CenTev.

Tabela 111 – Assessorias e consultorias oferecidas a empresas (2017)

Atividade	Carga horária (h)	Pessoas envolvidas
TOTAL	156	112
Assessorias e Mentorias	94	32
Reuniões de Acompanhamento	62	80

Fonte: CenTev.

O Sistema de Formação Empreendedora da Incubadora busca desenvolver as habilidades e competências dos empreendedores, necessárias para o estabelecimento e crescimento de suas empresas no mercado. Esse sistema é composto, basicamente, por duas atividades: Sistema de Qualificação e Programa de *Mentoring*.

O Programa de *Mentoring* consiste no contato entre um profissional mais experiente (mentor) com os empresários, dividindo com estes o conhecimento adquirido em sua trajetória profissional, no sentido de aconselhá-los e prepará-los para os desafios de empreender.

No Programa de Qualificação Empreendedora, o objetivo é capacitar os empreendedores, profissionais e estudantes na utilização de tecnologias de gestão. O público-alvo é composto por empresas incubadas e graduadas; empreendedores participantes do processo de pré-incubação; empresários de pequeno e médio portes que não possuem vínculo direto com a incubadora; estudantes universitários; e demais pessoas interessadas nos assuntos que serão abordados durante o programa.

Tabela 112 – Cursos e *workshops* promovidos pela IEBT (2017)

Curso	Carga horária (h)	Participantes
TOTAL	182	744
Qualificação	120	30
Cursos oferecidos	16	27
Palestras de Sensibilização	10	200
Inovar	8	289
Centev portas abertas	20	118
Concurso de ideias	8	80

Fonte: CenTev.

O **Parque Tecnológico de Viçosa**, inaugurado em 15 de abril de 2011, conta com área total de 214 hectares, possui 174 hectares de preservação ambiental e 40 hectares são destinados à urbanização e ocupação por empresas de base tecnológica e centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Um dos objetivos do parque é dar continuidade ao trabalho realizado pela Incubadora, mantendo as empresas graduadas em Viçosa dentro de um ambiente voltado à inovação e ao empreendedorismo de base tecnológica, possibilitando a fixação de empreendimentos inovadores que possam contribuir para o desenvolvimento da região, além de oferecer condições para que grandes empresas possam se instalar em Viçosa, permitindo a interação entre elas e a UFV.

Para alcançar seus objetivos, o tecnoPARQ disponibiliza às empresas residentes, além de infraestrutura e espaço físico, uma série de serviços empresariais, por meio do acompanhamento empresarial, atendendo a demandas dos empreendedores.

Em 2017, o tecnoPARQ buscou a reformulação dos seus serviços, ampliou a seleção de empresas residentes, aprovou uma proposta de alteração do regimento com a inclusão da modalidade de empresa associada e realizou a conclusão da urbanização da primeira quadra das áreas externas. Com a revisão e conclusão da execução dos projetos de urbanização das quadras, o parque passa a contar com a possibilidade imediata de expansão das áreas de loteamento para as empresas.

O Parque Tecnológico de Viçosa oferece interação com a UFV, sinergia entre empresas e *networking*; facilidade de acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos avançados, centros de pesquisa e laboratórios especializados e renomados da UFV; consultoria, assessoria e apoio em gestão da propriedade intelectual por meio do Núcleo de Inovação Tecnológico da UFV (Comissão Permanente de Propriedade Intelectual); programa de acompanhamento empresarial; assessoria em comunicação, publicidade e *marketing*; orientação para captação de recursos e elaboração de projetos, promoção e suporte a atividades de inovação tecnológica e empreendedorismo, missões empresariais e encontro de negócios; apoio para a prospecção tecnológica e inteligência competitiva através do *Innovation Link*; facilidade de acesso ao Programa SebraeTec; uso compartilhado de ambientes diferenciados, como salas de reuniões e treinamentos, auditórios e áreas de conveniência.

Em 2017, o tecnoPARQ recebeu a instalação da empresa graduada Profitus, que havia terminado seu processo de graduação.

Tabela 113 – Atividades desenvolvidas no tecnoPARQ (2017)

Atividade	Número de envolvidos
TOTAL	60
Fiscalização do Projeto Urbanístico	1
Prospecção de Novos Negócios	2
Acompanhamento Empresarial	9
Manutenção dos Espaços	9
Assessoria Empresarial	10
Participação em Seminários	3
Gestão de Laboratório	1
Divulgação e Comunicação	16
Planejamento Estratégico	8
Fiscalização do Projeto Urbanístico	1

Fonte: CenTev.

Tabela 114 – Eventos realizados pelo tecnoPARQ (2017)

Evento	Participantes	Carga horária (h)	Parceria
TOTAL	120	40	–
<i>Workshop</i> de Valoração	50	8	BHtec
Encontro de Negócios	30	8	Krug Bier
Semana de Ciência e Tecnologia	40	24	UFV

Fonte: CenTev.

O *Innovation Link* é o escritório de ligação da Universidade Federal de Viçosa, que tem como objetivo promover a interação entre empresas e pesquisadores da UFV, visando ao estabelecimento de projetos de cooperação tecnocientífica, além de facilitar o acesso às competências e tecnologias da Universidade. Desenvolvido no âmbito do CenTev e da Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), o *Innovation Link* estabelece elos de conexão entre a UFV e as entidades empresariais e governamentais, interessadas em soluções técnicas, científicas e inovadoras provenientes da Instituição. Por meio do escritório, as empresas obtêm soluções especializadas para suas demandas tecnológicas. Os serviços oferecidos permitem que as empresas busquem ideias e projetos fora de seus centros de pesquisa e desenvolvimento (P&D), sendo, também, o espaço para pesquisadores ofertarem suas tecnologias e converterem seus conhecimentos em modelos de negócio.

O *Innovation Link* faz a prospecção de grupos e projetos de pesquisa inovadores e das demandas tecnológicas de empresas, facilitando a parceria no desenvolvimento de novas tecnologias, transferência de tecnologia, ou desenvolvimento de novos negócios, em especial para o tecnoPARQ e para a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.

Os principais serviços oferecidos pelo *Innovation Link* são:

- Mapeamento de tecnologias UFV;
- Prospecção e análise de ofertas de pesquisas aplicadas e possibilidades de interação;
- Prospecção e análise de demandas tecnológicas das empresas;
- Intermediação, desenvolvimento de relacionamento e rodadas de negócios; e
- Encontros de inovação e de interação entre Universidade e empresas.

Em 2017, representantes do *Innovation Link* participaram de diversos eventos, como simpósios, congressos, cursos, palestras, feiras tecnológicas, *meet-ups* e rodadas de negócio.

Tabela 115 – Ações do *Innovation Link* (2017)

Descrição	Participantes
TOTAL	312
Elaboração do Plano de Ação IL	2
Reuniões com a CPPI	4
Reuniões com professores	6
Ligação entre pesquisadores e empresas	13
Reunião com a Diretoria de Relações Institucionais da UFV	3
Recepção de visitantes do Projeto <i>Living Labs</i> (Holanda)	15
Apresentações do <i>Innovation Link</i>	200
Recepção de visitantes ao CenTev Portas Abertas	60
Mapeamento das demandas tecnológicas	3
Submissão de artigos	3
Interações com outros centros de P&D	3

Fonte: CenTev.

A **Central de Empresas Juniores** congrega Empresas Juniores (Ejs), associações civis sem fins lucrativos, que atuam como instrumento pedagógico, com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do País e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo.

Criada em julho de 1998 e regulamentada pela Resolução nº 12/2001/Consu, a Cemp foi o primeiro núcleo de empresários juniores formalmente constituído por estatuto e diretoria reconhecido no Brasil e se tornou referência no apoio à criação e ao desenvolvimento de Empresas Juniores ao promover e dar o suporte necessário para a plena realização de suas atividades.

A Cemp tem a missão de disseminar a cultura do empreendedorismo e de formar novas lideranças com caráter, ética e eficiência, através de Empresas Juniores pautadas nos valores da criatividade, equidade, transparência e sinergia. Seu objetivo é fomentar a capacidade empreendedora dos estudantes da UFV, dando-lhes uma oportunidade de prática profissional já no âmbito acadêmico.

Atualmente, a Cemp conta com quase 40 iniciativas formalmente constituídas e regulares. Elas abrangem as quatro áreas de conhecimento da UFV em seus três *campi*. Essas empresas envolvem, diretamente, mais de 600 estudantes em suas atividades e, indiretamente, cerca de 1.500 estudantes. As EJs executaram 241 projetos durante o ano, alcançando um faturamento de R\$ 228.560,00.

Além dos projetos para o mercado, com objetivo de obter receitas, as Empresas Juniores da UFV se dedicaram também ao exercício da cidadania, contribuindo em muitos projetos de responsabilidade socioempresarial.

Tabela 116 – Eventos realizados pela Central de Empresas Juniores (2017)

Descrição	Pessoas envolvidas
TOTAL	2.193
Prêmio Fejemg	45
E agora, José?	250
Dia <i>Trainee</i>	125
Encontro Mineiro de EJs Viçosa-MG	500
Empreenda em Ação!	50
Junina Júnior	190
<i>Workshop</i> : Gestão de Metas para Resultados	60
II Inova RP	80
XII InternEJ	198
Reuniões do Conselho	60
InterAção	20
Células Temáticas	30
Reuniões Presenciais da Fejemg	35
Reunião Presencial Ceempre Rio Paranaíba	30
Selo Ceempre	330
Oficinas Sebrae	40
VIII Prêmio Ceempre	150

Fonte: CenTev.

O **Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional** iniciou suas atividades em 1995, com a missão de promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional, com a valorização humana, através do exercício da cidadania.

Para isso, o CenTev disponibiliza para as atividades do Nudese uma piscina, um campo de futebol, salas de treinamento, salão e espaço para as diversas oficinas.

Para a viabilização de suas atividades, o Nudese conta com os seguintes parceiros: Centro Vocacional Tecnológico de Viçosa (CVT), Viçosa Esporte e Lazer (VEL), Agência de Desenvolvimento de Viçosa (Adevi), Universidade Federal de Viçosa (UFV), em especial os Departamentos de Economia Doméstica (DED), Educação Física (DES) e Artes e Humanidades (DAH), por meio do Curso de Graduação em Dança, e Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV).

No ano de 2017, o Nudese atendeu 695 pessoas em diversas atividades e cursos de capacitação.

Tabela 117 – Atividades físicas oferecidas pelo Nudese (2017)

Atividades	Alunos
TOTAL	695
Natação	302
Hidroginástica	161
Dança	112
Futebol	120

Fonte: CenTev.

Tabela 118 – Eventos oferecidos pelo Nudese (2017)

Descrição	Número de eventos	Participantes
TOTAL	22	375
Oficinas Práticas	19	300
<i>Workshops</i>	2	25
Colônia de Férias	1	50

Fonte: CenTev.

O **SEBRAEtec** é um programa do Sebrae–MG que subsidia os custos de serviços tecnológicos prestados por empresas especializadas em tecnologia e inovação. A Universidade Federal de Viçosa é uma das entidades executoras do Programa SEBRAEtec, por meio da UFV–TEC.

Os recursos do SEBRAEtec se destinam exclusivamente ao atendimento das demandas de micro e pequenas empresas, produtores rurais que disponham de inscrição estadual/municipal ou de registro do produtor rural emitido pela Receita Federal do Brasil, cooperativas/associações que atendam aos requisitos da Lei das Micro e Pequenas Empresas (Lei complementar nº 123/2006).

As principais atividades do SEBRAEtec dizem respeito à prospecção, identificação e atendimento de demandas tecnológicas junto a Micro e Pequenas Empresas.

Em 2017, foram aprovados 79 projetos de Inovação do SEBRAEtec/UFV-TEC, totalizando R\$ 1.537.520,48, com 305 clientes atendidos.

Coordenadoria de Educação Aberta a Distância

Criada em 2001, a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) exerce as funções de coordenação, supervisão, assessoramento e suporte técnico às atividades realizadas na área de Educação Aberta e a Distância na UFV.

Em 2017, a Cead intensificou suas atividades a fim de contribuir, de maneira ainda mais efetiva, para a inclusão de estudantes nos cursos de graduação da UFV. Para isso, aumentou e diversificou a produção de material didático utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras), para atender ao público externo e a um estudante surdo do curso de Engenharia Civil da UFV. A qualidade dessa iniciativa resultou no reconhecimento da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), que concedeu o primeiro lugar no Prêmio Abed de Pesquisa e Inovação em EAD ao trabalho. Os diversos materiais inovadores na área de Libras deram origem ainda a artigos e trabalhos acadêmicos apresentados em eventos científicos no Brasil e no exterior.

Além disso, a Cead promoveu o II Seminário de Metodologias de Ensino Mediadas pelas TICs na Inovação e Inclusão Educacional, com o objetivo de promover uma reflexão acerca do papel das Tecnologias da Informação e Comunicação para a inclusão no processo de ensino-aprendizagem e na sociedade. As atividades foram desenvolvidas por meio da palestra *SignWeaver: Linguística e Tecnologia Integrando Surdos e Ouvintes*, com a pesquisadora e professora do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), Vera Lúcia de Souza e Lima, e o estudante de mestrado Carlos Augusto Guerra Carneiro, além de mesa-redonda, minicursos e oficinas.

A Cead também apoiou a produção de material didático (apostilas, vídeos, aulas narradas, tutoriais, animações, simulações etc.) para as disciplinas presenciais e semipresenciais, além de cursos a distância; contribuiu para a capacitação de públicos variados (interno e externo) em diversas áreas do conhecimento, por meio da produção e oferta de cursos técnicos, de extensão, pós-graduação *lato sensu* etc. na modalidade EAD; incentivou a utilização das TICs nas atividades de ensino e extensão; buscou conscientizar professores, técnicos e estudantes de graduação e pós-graduação sobre a importância dessas tecnologias, por meio de apresentações e cursos de capacitação. Para o desenvolvimento dessas atividades a Cead contou com profissionais e estagiários das áreas de programação de TI, de *design*, de comunicação, de audiovisual e de programação visual.

No decorrer do ano, a Cead contribuiu para o desenvolvimento de atividades, como aulas, cursos, seminários, palestras e defesas de projetos, dissertações e teses, por meio de videoconferência e/ou webconferência. Além disso, realizou ou proporcionou

suporte técnico e de pessoal para a concretização de eventos que estimularam, indireta ou diretamente, a utilização das TICs na educação, em seus espaços físicos. Em 2017, foram 641 eventos, com aumento de quase 20% em relação a 2016.

Tabela 119 – Eventos realizados e apoiados pela Cead (2017)

Evento	Quantidade
TOTAL	641
VIDEOCONFERÊNCIAS	182
Defesa de TCC	1
Defesa de Dissertação/Qualificação de Projeto	28
Defesa de Tese	51
Aulas	2
Teste de Conexão	77
Outros (reuniões etc.)	23
WEBCONFERÊNCIAS	211
Defesa de TCC	5
Defesa de Dissertação/Qualificação de Projeto	27
Defesa de Tese	49
Aulas	16
Teste de Conexão	95
Outros (reuniões etc.)	19
SALA INTERATIVA	175
<i>Workshop</i> a Distância	10
Aulas Presenciais	120
Aulas a Distância	8
Reunião a Distância	4
Videoconferência	15
Palestras a Distância	1
Outros	17
AUDITÓRIO	57
Aulas a Distância	1
<i>Workshop</i> a Distância	8
Eventos Presenciais	27
Exames/Provas	–
Palestras a Distância	21
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	16
Aulas	12
Outros	4

Fonte: Cead.

A equipe técnica da Cead trabalha com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio, o PVANet, que oferece ferramentas e recursos importantes para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na UFV e nos cursos realizados a

distância. O AVA contribui para o enriquecimento do conteúdo didático e para facilitar o acesso em locais e equipamentos variados, como *smartphones* e *tablets*.

Atualmente, no PVANet, estão hospedadas 5.624 disciplinas de cursos presenciais do ensino médio (Coluni), da graduação, da pós-graduação e a distância, nos três *campi*, com diversos tipos de conteúdo, como aulas narradas, textos, vídeos, animações etc.

Em 2017, o total de estudantes ativos, no PVANet, nos três *campi*, foi de 35.206, matriculados em cursos presenciais ou a distância. A média de acessos diários ao AVA foi de 6.575, com variação de 240 a 12.970. O número de consultas (não repetidas) chegou a 1.915.527; dessas, 534.926 foram via *smartphone* ou *tablet*.

Ainda em 2017, houve aumento seja no número de cursos ou na quantidade de estudantes matriculados e diplomados. Destacam-se 16 cursos de capacitação ou aperfeiçoamento realizados pela Cead, com 17.946 matriculados e 5.822 diplomados.

Tabela 120 – Número de matriculados e diplomados nos cursos oferecidos pela Cead (2017)

Modalidade de Cursos	Matriculados	Diplomados
TOTAL	17.946	5.822
PALESTRAS E MINICURSOS	112	112
Introdução à Webconferência: um instrumento de interatividade na prática docente	4	4
Invertendo a sala de aula com o PVANet	12	12
Mapa conceitual: aplicabilidade virtual	18	18
Oficina: Uso da expressão oral em variados recursos de ensino	14	14
Palestra: <i>SignWeaver</i> : linguística e tecnologia integrando surdos e ouvintes	16	16
Planejamento para produção de vídeos didáticos	9	9
Relações intrainstitucionais e interinstitucionais na produção do léxico terminológico em Línguas de Sinais	16	16
Uso da lousa digital como instrumento de ensino	7	7
Uso de recursos multimodais mediados pelas TICs em salas de aula inclusiva	4	4
Uso de <i>softwares</i> e conteúdos livres para práticas educacionais	12	12
CAPACITAÇÃO	15.027	5.278
Gestão Pública Municipal	23	–
Ensino <i>online</i> de genética de populações	63	38
Produção Integrada – Introdução à Produção Integrada (Módulo I)	967	611
Produção Integrada – Gestão e Planejamento da Empresa Rural (Módulo II)	522	391
Produção Integrada – Ráticas Culturais (Módulo III)*	424	92
Versão Livre: Capacitação para Cadastro Ambiental Rural (CAR)**	11.874	3.719
Versão com Acompanhamento: Capacitação para Cadastro Ambiental Rural (CAR)**	249	49
Introdução ao PVANet	267	84
Visualização científica por meio de linguagem <i>Nested Context Language</i> (NCL)	21	10

Modalidade de Cursos	Matriculados	Diplomados
Programação em Linguagem Fortran	20	7
Curso Básico de Linux	121	51
Oficina de Lousa Digital	-	-
CPD – Lousa Digital: Possibilidades Didáticas	120	35
CPD – Mídias Interativas	114	56
CPD – Capacitação de Tutores para EAD	120	68
CPD – Metodologias Ativas na Prática Docente	122	67
ESPECIALIZAÇÃO (<i>Lato Sensu</i>)	585	355
Automação e Controle de Processos Agrícolas Industriais	30	-
Gestão Escolar	17	260
Proteção de Plantas (Turma 2016/2017)	220	95
Proteção de Plantas (Turma 2017/2018)	244	-
Recuperação de Áreas Degradadas	74	-
TÉCNICO	2.180	70
Técnico em Agropecuária	170	59
Técnico em Hospedagem	-	8
Técnico em Informática	-	3
Técnico em Administração	298	-
Técnico em Recursos Humanos	100	-
Técnico em Segurança do Trabalho	297	-
Técnico em Agroindústria	49	-
Técnico em Alimentos	150	-
Técnico em Panificação	48	-
Técnico em Eletroeletrônica	527	-
Técnico em Eletrônica	141	-
Técnico em Eletrotécnica	400	-
MESTRADO PROFISSIONAL	42	7
Mestrado Profissional em Administração Pública*	42	7

Fonte: Cead.

* Cursos em andamento.

**Projeto de Capacitação em Gestão Territorial Rural.

Em 2017, a Cead desenvolveu importantes pesquisas e experimentações com departamentos e professores da UFV, no sentido de aprimorar suas técnicas e metodologias utilizadas na produção de material didático. Entre elas pode ser citado o *site* do Dicionário de Libras, cujo conteúdo foi desenvolvido para atender ao público surdo. Além disso, os técnicos da Coordenadoria produziram conteúdos educacionais interativos relacionados aos departamentos de Química, Matemática e Economia Rural.

Foram ainda desenvolvidos portais para projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFV, de áreas variadas, devidamente aprovados por seus respectivos conselhos. Um exemplo foi a continuidade dos trabalhos do Projeto Tremelengue: Atividades Linguísticas e Musicais para Aprender Português. Simultaneamente, a equipe técnica da Cead ofereceu suporte tecnológico e de *design* a *sites* institucionais da UFV, nos *campi* de Viçosa, Rio Paranaíba e Florestal.

Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário (HVT) é um laboratório do Departamento de Veterinária onde são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão. É reconhecido como um centro de referência no atendimento clínico e cirúrgico de cães, gatos, ruminantes e equídeos para a população do município de Viçosa e demais cidades da Zona da Mata de Minas Gerais.

Os atendimentos são realizados durante as aulas práticas dos cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* em Residência em Medicina Veterinária e de programas de mestrado e doutorado, nas instalações do próprio hospital, no Departamento de Veterinária, bem como nas propriedades rurais da região. Os atendimentos são supervisionados por docentes e servidores técnico-administrativos.

O HVT atende ainda a diferentes departamentos e setores de produção animal da UFV, entre eles a caprinocultura, suinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite.

Além das atividades descritas, em 2017, foram disponibilizadas 161 vagas de estágio supervisionado, sendo 82 para estudantes do *Campus* UFV-Viçosa e 79 para estudantes de outras instituições de ensino superior. As vagas de estágio foram disponibilizadas entre os diferentes setores do hospital, tais como: clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório cirúrgico, anestesia, laboratório clínico, diagnóstico por imagem e esterilização.

O recurso recebido em 2017 foi destinado à aquisição de materiais de consumo, que consistem basicamente de materiais de limpeza, medicamentos, soluções de hidratação, material cirúrgico e de uso hospitalar, como seringas e agulhas etc.

Tabela 121 – Procedimentos realizados pela clínica médica e cirúrgica (2017)

Procedimentos	Quantidade
TOTAL	76.212
Atendimentos clínicos no HVT*	8.265
Cirurgias no HVT	1.629
Procedimentos anestésicos	1.776
Exames**	64.542

Fonte: DVT/HVT

*Inclui atendimento em campo.

**Radiográficos, ultrassonográficos, endoscópicos, clínicos/patologia clínica, parasitologia, patologia animal/anatomia patológica.

Ouvidoria

A Ouvidoria (OUV) atuou na comunicação entre as manifestações das comunidades acadêmica e viçosense e os dirigentes da UFV. Foram recebidas, em 2017, 1.362 manifestações, incluindo reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios,

realizadas por estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da UFV e pelo público externo, referentes a 61 órgãos da Instituição.

Tabela 122 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	1.362
Consulta	57
Crítica	38
Denúncia	980
Elogio	9
Reclamação	227
Sugestão	51

Fonte: OUV

Tabela 123 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2017)

Manifestante	Quantidade
TOTAL	1.362
Estudante	517
Professor	48
Servidor técnico-administrativo	93
Outros	704

Fonte: OUV

Tabela 124 – Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por órgão de direcionamento (2017)

Órgão	Quantidade
TOTAL	1.362
REITORIA	184
Reitoria	43
<i>Campus</i> UFV-Florestal	49
<i>Campus</i> UFV-Rio Paranaíba	38
Diretoria de Comunicação Social	3
Diretoria de Tecnologia da Informação	13
Ouvidoria	31
Secretaria de Órgãos Colegiados	3
Auditoria Interna	3
Fundação Rádio e Televisão Educativa e Cultural de Viçosa	1
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	87
Pró-Reitoria de Administração	82
Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária	1
Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente	4
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	55
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	47
Divisão de Saúde	8
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	820
Pró-Reitoria de Ensino	783

Órgão	Quantidade
Diretoria de Registro Escolar	26
Biblioteca Central	11
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	5
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	5
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	48
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	47
Comissão Permanente de Pessoal Docente	1
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	26
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	26
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	3
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	1
Diretoria de Material	1
Diretoria Financeira	1
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	20
Departamento de Engenharia Agrícola	6
Departamento de Engenharia Florestal	3
Departamento de Fitotecnia	3
Departamento de Fitopatologia	1
Departamento de Zootecnia	7
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	19
Departamento de Biologia Geral	6
Departamento de Biologia Vegetal	2
Departamento de Educação Física	3
Departamento de Medicina e Enfermagem	1
Departamento de Microbiologia	1
Departamento de Nutrição e Saúde	1
Departamento de Veterinária	5
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	47
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	3
Departamento de Engenharia Elétrica	11
Departamento de Engenharia Civil	13
Departamento de Estatística	1
Departamento de Física	4
Departamento de Informática	1
Departamento de Matemática	6
Departamento de Produção e Mecânica	3
Departamento de Química	5
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	48
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	2
Departamento de Artes e Humanidades	1
Departamento de Ciências Sociais	5
Departamento de Comunicação Social	2
Departamento de Direito	5
Departamento de Economia	2
Departamento de Economia Doméstica	13
Departamento de Educação	12
Departamento de Geografia	3
Departamento de História	1
Departamento de Letras	2

Fonte: OUV

Pró-Reitoria de Administração

Compete à Pró-Reitoria de Administração (PAD) dar suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da UFV, promovendo a organização e o controle da expansão e da manutenção das condições de infraestrutura, transporte, segurança, patrimônio e produção, em termos de obras e serviços relacionados a elementos físico-territoriais e ao meio ambiente.

Estrutura Organizacional da PAD

Conforme Portaria nº 0732/2015/RTR, de 20 de julho de 2015, a Pró-Reitoria de Administração está estruturada da seguinte forma:

- I – Pró-Reitoria de Administração;
- II – Assessor Especial – Infraestrutura;
- III – Assistente Técnico;
- IV – Seção de Expediente;
- V – Gerência de Projetos e Contratação de Obras (GPC);
- VI – Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Obras (GEF);
- VII – Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM);
- VIII – Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU);
 - a) Divisão de Gerenciamento de Resíduos (DGS);
 - b) Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas (DUB);
 - c) Divisão de Água e Esgoto (DAG);
- IX – Divisão de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS);
 - a) Divisão de Corpo de Bombeiros (COB);
 - b) Divisão de Vigilância (DVG);
- X – Diretoria de Logística (DLO); e
 - a) Divisão de Transporte (DTR).

Expansão da infraestrutura

Em 2017, foram concluídas 14 obras de infraestrutura, 7 obras estavam em andamento e 14 novas obras foram licitadas. Além disso, foram desenvolvidos, no referido ano, 32 Projetos de Arquitetura e Engenharia.

Tabela 125 – Obras concluídas (2017)

Obras/Projetos	Etapa	Campus	Área (m²)
TOTAL	–	–	–
Construção do Restaurante Universitário II	II	CAF	3.081,52
Construção do Restaurante Universitário II	III	CAV	3.081,52
Construção do Restaurante Universitário	II	CRP	3.081,52
Construção da Unidade de Atendimento Especializado em Saúde (UAES)	–	CAV	1.281,89
Construção do Laboratório das Engenharias	IV	CAV	4.894,22
Construção da Cobertura Metálica	I	CAF	1.469,65
Reforma e ampliação do Departamento de Artes e Humanidades	–	CAV	2.981,24
Construção do Laboratório Multiusuário de Metabolismo Animal	I	CAV	1.680,53
Construção do Plantário	I	CAV	305,95
Cercamento do <i>Campus</i> UFV–Rio Paranaíba	–	CRP	3.033,76**
Ampliação do CCH I	III	CAV	763,99
Reforma dos mecanismos de tratamento e recirculação de água da piscina olímpica	–	CAV	–
Ampliação da Avenida Peter Henry Rolfs, construção de calçadas	II	CAV	4.000,00
Execução de Cobertura Vegetal tipo Hidrossemeadura*	–	CAV	23.966,90

Fonte: GPC/PAD.

* A área da cobertura vegetal tipo Hidrossemeadura não foi incluída.

** Área em metros (m).

Tabela 126 – Obras em andamento (2017)

Descrição	Etapa	Campus	Área (m²)
TOTAL	–	–	–
Construção do Edifício de Laboratórios de Ensino II	III	CAF	8.294,17
Construção do Edifício de Laboratórios de Ensino	III	CRP	8.153,58
Construção do Edifício da Biblioteca	I	CAF	3789,63
Reforma e ampliação do Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH)	–	CAV	641,88
Construção do galpão da Estação Experimental de Araponga	–	CAV	313,78
Construção da rede elétrica protegida com cabine de interligação 15kv	–	CRP	1.433*
Contraventamento no edifício da antiga Copeve	–	CAV	1.116,00

Fonte: GPC/PAD

*Área em metros (m).

Tabela 127 – Novas obras/etapas licitadas (2017)

Descrição	Etapa	Campus	Área (m²)
TOTAL		–	–
Pintura das quadras do Departamento de Educação Física	IV	CAV	–
Reforma e ampliação do Sistema de Tratamento de Água e Implantação de Tratamento de Resíduos (UTR)	–	CAV	487,70
Esquadria e cobertura na entrada do Coluni	–	CAV	–
Laboratório de Produção Vegetal	II e III	CAF	651,80
Plantário	II	CAV	305,95

Descrição	Etapa	Campus	Área (m²)
Estação de Tratamento de Efluentes: Suinocultura	–	CAV	307,40
Estação de Tratamento de Efluentes: Melhoramento Genético	–	CAV	307,40
Construção de gradil e portão para cercamento	–	CAV	1.200**
Reforma da rede de gases do Laboratório de Nutrição Animal do Departamento de Zootecnia	–	CAV	645*
Departamento de Tecnologia de Alimentos	I	CAV	4.678,34
Departamento de Fitotecnia	IV	CAV	10.175,94
Bovinocultura de corte	–	CAV	262,30
Reforma das bombas Estábulo Modelo	–	CAV	50,00
Rede de esgoto	–	CAF	1.705,95*

Fonte: GPC/PAD

*Área em metros (m).

** 200 m² (portão) e 1.000 m² (gradil).

Tabela 128 – Projetos de Arquitetura e Engenharia desenvolvidos (2017)

Descrição	Projeto	Campus	Área (m²)
TOTAL	–	–	–
Projeto da Unidade de Tratamento de Resíduos (UTR/DAG)	A, E	CAV	–
Projeto de reforma do Hospital Veterinário	A, E	CAV	1.734,35
Projeto de ampliação do Pavilhão de Aulas A (PVA)	A, E	CAV	12.128,76
Projeto da estação de tratamento de esgoto da suinocultura	E	CAV	–
Projeto da estação de tratamento de esgoto do abatedouro	E	CAV	–
Projeto de reforma do Laboratório de Mineralogia do Departamento de Solos	A, E	CAV	137,87
Projeto de reforma do Laboratório de Rotina do Departamento de Solos	A, E	CAV	219,79
Projeto do almoxarifado do Departamento de Zootecnia	A	CAV	128,77
Projeto do novo prédio do Departamento de Tecnologia de Alimentos	A, E	CAV	4.177,02
Projeto do Idata	A, E	CAV	3.127,60
Projeto de Reforma da Diretoria de Relações Internacionais (DRI)	A	CAV	337,59
Projeto executivo do Galpão para atividades de ensino e pesquisa na Estação Experimental de Araponga (incluso estacionamento)	A	CAV	673,60
Anteprojeto do Laboratório de Comportamento e Nutrição de Peixes (<i>layout</i>)	A	CAV	102,17
Projeto executivo de instalação sanitária acessível no Departamento de Direito	A	CAV	3,86
Projeto executivo de espaço de estudos e ambientes de apoio para terceirizados no Edifício das Licenciaturas	A	CAV	35,91
Estudo preliminar de reforma do Departamento de Comunicação Social e da Diretoria de Comunicação Institucional	A	CAV	2.093,94
Projeto executivo de reforma da Divisão de Água e Esgoto	A, E	CAV	349,27
Projeto executivo de reforma da Capela	A	CAV	363,12
Projeto executivo de reforma da Divisão de Saúde	A	CAV	2.703,58

Descrição	Projeto	Campus	Área (m²)
Projeto executivo do Posto Avançado da Polícia Militar (incluindo estacionamento)	A	CAV	1.094,22
Anteprojeto da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (revisão de <i>layout</i>)	A	CAV	358,72
Projeto executivo de reforma da cantina do Coluni	A	CAV	66,00
Projeto executivo de reforma do antigo edifício Copeve para abrigar a nova sede da Diretoria de Registro Escolar	A	CAV	1.378,26
Projeto de instalação do elevador no Coluni	A	CAV	9,55
Projeto de adequação da rampa de acesso no Departamento de Artes e Humanidades	A	CAV	37,98
Projeto de adequação da rampa de acesso 1, 2 e instalação do elevador no Departamento de Educação	A	CAV	206,3
Projeto de Detalhamento de Reformas internas na Diretoria de Materiais	A	CAV	911
Projeto de Reforma e Mudança de <i>layout</i> na Divisão de Saúde Ocupacional	A	CAV	365
Projeto de estacionamento do Departamento de Direito	A	CAV	2.043,40
Projeto de estacionamento da Facev	A	CAV	347,12
Projeto de instalações de elevador no INCT	A	CAV	3,82
Projeto de reforma e mudança de <i>layout</i> da recepção e salas internas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	A	CAV	82,69

Fonte: GPC/PAD. A (Arquitetura) E (Engenharia).

Manutenção de Edificações

Em 2017, da Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM) foram atendidas aproximadamente 5.479 solicitações de serviços de manutenção e revitalização de edificações.

Em relação a 2016, houve aumento no número de solicitações, que se justifica pelas intervenções preventivas que foram executadas. As intervenções de maior volume estão relacionadas a verificação de vazamentos, impulsionada pela crise hídrica, a substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED em diversos prédios e ainda manutenções preventivas e limpezas rotineiras em telhados de todo o *Campus* UFV-Viçosa. No Quadro 1 são apresentados os principais serviços realizados pela DIM.

Quadro 1 – Principais ações de Manutenção de Edificações realizadas (2017)

Unidade	Local	Descrição	Situação
Pró-Reitoria de Administração	Edifício de Diretorias e Gerências	Demolição de alvenarias (<i>drywall</i> e lajotas), instalação de <i>drywall</i> , alvenaria, revestimento, esquadrias, revisão e instalações de dados, elétricas e hidráulicas, pintura, marcenaria e instalação de forro acústico. Impermeabilização de calhas e retirada e colocação de telhado metálico tipo sanduíche.	60% concluída
	Estação de Tratamento de Água (ETA) – sede	Reforma geral do telhado. Reforma geral das instalações incluindo serviços de alvenaria, emboço, instalações gerais, revestimento e pintura.	20% concluída
	Diversos edifícios da UFV	Substituição de lâmpadas fluorescentes por led. Edifício da DIM/ GPC/ GEF, Edifício da Engenharia Agrícola, Edifício da Engenharia Florestal, Edifício do Centro de Ciências Exatas, Edifício do Refeitório Universitário, parte da Biblioteca Central (4º andar), totalizando 10.000 lâmpadas.	Concluída
	Serralheria	Execução de serviços gerais para atender a câmara de pintura da ferraria.	Concluída
	Carpintaria	Execução de canaletas para coleta de água pluvial.	Concluída
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	Edifício da Divisão de Saúde	Reforma geral dos setores referentes aos consultórios, vacina e laboratórios, constando dos serviços de demolição, alvenarias, revestimentos, instalações elétricas e hidráulicas, recuperação e confecção de esquadrias, pintura geral. Impermeabilização de lajes com manta asfáltica.	75% concluída
	UAES	Impermeabilização de rufos e platibandas, execução de juntas de dilatação e emulsão acrílica.	Concluída
	Sala da “Sopa”	Recuperação da estrutura. Impermeabilização da laje. Demolição de alvenarias. Restauração das alvenarias e emboço. Recuperação e confecção de Esquadrias. Pintura geral.	30% concluída
	Alojamento Novíssimo	Execução de escada de acesso.	Concluída
	Centro de Convivência	Impermeabilização de calhas e rufos. Reservatório de água (plantas) impermeabilizado com argamassa polimérica.	Concluída
	Edifício da Divisão de Saúde	Reforma geral dos setores referentes aos consultórios, vacina e laboratórios, constando dos serviços de demolição, alvenarias, revestimentos, instalações elétricas e hidráulicas, recuperação e confecção de esquadrias, pintura geral. Impermeabilização de lajes com manta asfáltica.	75% concluída
	UAES	Impermeabilização de rufos e platibandas, execução de juntas de dilatação e emulsão acrílica.	Concluída

Pró-Reitoria de Ensino	Cead	Impermeabilização da cobertura e fachada.	60% concluída
	Parque da Ciência	Demolição do edifício.	Concluída
	Coluni	Execução de fosso de elevador. Pintura de salas.	Concluída
	PVA	Instalação de aproximadamente 500m ² de forro de fibra mineral acústico e pintura geral.	Concluída
	Antigo edifício da Copeve	Reforma geral incluindo demolições, infra e supra estrutura, alvenaria e instalações em geral.	Concluída
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Sede/Centro Vivência	Adaptações e redistribuição de salas do setor de treinamentos incluindo retirada de divisória de gesso e instalação de novas, execução de forro de fibra mineral, adaptações de instalações elétricas e dados, pintura geral.	Concluída
	Cobertura do Centro de Vivência	Colagem de manta EPDM nas fissuras das passarelas.	60% Concluída
CCE	Escadarias	Remoção de cobogós e instalação de esquadrias.	Concluída
CCH	Cobertura e fachada	Impermeabilização de rufos, jardins e juntas de dilatação.	Concluída
Vila Giannetti	Impermeabilização	Impermeabilização de cobertura (calhas e rufos) em três casas.	Concluída
	Casa 42 e 43	Reforma geral.	Concluída
	Casa 9	Reforma geral.	Concluída
	Sede dos Escoteiros	Pintura, alvenaria e piso.	Concluída
	Casa 23	Reparos gerais e pintura.	Concluída
	Orquidário	Pintura e instalação de piso em três estufas.	Concluída
	Casa 3	Reforma interna e muro.	Concluída
	Casa 2	Piso anexo e pintura.	Concluída
	Casa 39	Reforma geral no anexo de maquinários.	Concluída
	Casa 41	Reforma geral de cobertura.	Concluída
	Morcegário	Construção de morcegário incluindo serviços de estrutura, alvenaria e cobertura.	Concluída
	Floricultura	Reforma da cobertura.	Concluída
	Casa 53	Reforma geral.	50% concluída
Departamento de Agronomia	Reservatório	Impermeabilização de reservatório com argamassa polimérica.	Concluída
	Laboratório de Grãos	Reforma geral.	Concluída

Departamento de Arquitetura	Impermeabilização	Colagem de manta asfáltica em calhas e emulsão acrílica nas escadas.	Concluída
Departamento de Dança	Calha	Execução de calhas e rufos, impermeabilização dos mesmos.	Concluída
Departamento de Direito	Banheiro para Pessoas com Necessidades Especiais (PNE)	Construção de banheiro adaptado incluindo serviços de instalações e acabamentos.	Concluída
Departamento de Engenharia Civil	Cobertura	Reforma de telhado.	Concluída
Departamento de Medicina	Elevador	Acabamento do elevador.	Concluída
Departamento de Solos	Caixa d'água	Instalação de quatro caixas d'água e rede elétrica,	Concluída
	Laboratório de Mineralogia	Reforma geral.	Concluída
	Laboratório de Rotina	Reforma geral.	Concluída
Departamentos de Biologia (Animal, Geral, Vegetal e Bioquímica Molecular)	Silvicultura	Reforma do telhado da silvicultura sendo trocadas as estruturas e o telhamento cerâmico.	50% Concluída
	Laboratório de Celulose e Papel	Reforma geral do telhamento e madeiramento.	Concluída
	Secretaria Microbiologia	Reforma geral incluindo serviços de demolições, instalações em geral, esquadrias e pintura.	50% Concluída
	Laboratório de Biologia Celular	Reforma geral incluindo serviços de demolições, instalações em geral, bancadas de granito, esquadrias e pintura.	70% Concluída
	Entomologia	Reforma geral incluindo serviços de demolições, instalações em geral, bancadas de granito, esquadrias e pintura.	60% Concluída
	Silvinocultura	Construção de bases para caixas d'água Reforma geral da cozinha.	Concluída
	Silvicultura	Reforma do telhado da silvicultura sendo trocadas as estruturas e o telhamento cerâmico.	50% Concluída
Departamento de Engenharia Agrícola	Laboratório de Qualidade de Água (LQA)	Reforma geral incluindo serviços de demolições, instalações em geral, bancadas de granito, esquadrias e pintura.	Concluída
	Laboratório Térreo	Reforma geral incluindo serviços de demolições, instalações em geral, bancadas de granito, esquadrias e pintura.	Concluída
	Área administrativa	Reforma geral de cozinha, sala de reuniões, secretaria e recepção.	Concluída
	Laboratório de Hidráulica	Reforma da cobertura.	Concluída

Departamento de Veterinária	Reforma do Anfiteatro da Anatomia	Instalação de forro acústico, pintura, revisão das instalações elétricas.	Concluída
	Construção de casa de gás preventiva	Serviços de alvenaria, cobertura, passeio, esquadria e pintura.	Concluída
	Sala de ultrassom de grandes animais	Estrutura, alvenaria, instalações elétrica e hidráulica, bem como revestimentos, esquadrias e pintura.	Concluída
	Canil Novo	Execução de cobertura, reparos em revestimentos e pintura.	Concluída
	Diversos	Confecção de 25 cochos.	Concluída
	Silo	Serviços de reforma geral da cobertura, execução de canaletas de concreto, retirada de emboço e execução de novo e pintura.	Concluída
	Curral	Substituição de mourões.	Concluída
	Casa de Bomba	Serviços de alvenaria.	Concluída
	Hospital Veterinário	Serviços de demolição, terraplanagem, infraestrutura, supra estrutura das etapas I, II e III.	20% concluída
	Fazenda Boa Vista	Reforma geral da casa para abrigar funcionário plantonista. Reforma geral da casa sede.	Concluída
Departamento de Zootecnia	Granja de Melhoramento	Reforma geral do telhado.	Concluída
	Suinocultura	Execução de passeios de concreto, reparos gerais na creche, na rede de esgoto e cercamento de passagens dos animais.	Concluída
	Estábulo	Instalação de estacas, reparos em lavatórios, rede de recolhimento de água pluvial.	Concluída
	Cercamento	Execução de aproximadamente 30 m de cerca.	Concluída
	Casa 4	Reforma geral	Concluída
	Plantário	Construção em madeira, infraestrutura, cobertura e fechamentos.	Concluída
	Avinocultura	Execução de bancadas de concreto com acabamentos em azulejos e de bancos externos. Rebaixamento de piso do depósito de ração. Instalação de piso cerâmico em sala de aula. Instalação de duas capelas de exaustão. Confecção de apoios de lixeira. Reforma da bancada da serralheria. Complementação de blocos de concreto do galpão 17. Reforma do banheiro.	Concluída
	Reservatório	Impermeabilização de reservatório de água potável executada com argamassa polimérica e manta asfáltica. Impermeabilização de rufos e calhas.	Concluída
	Horta Nova	Reforma geral cobertura.	Concluída
	Pocilga	Reforma geral cobertura.	Concluída

Fonte: DIM/PAD

Manutenção de Estruturas Urbanas e de Meio Ambiente

A Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU), órgão subordinado à Pró-Reitoria de Administração, é composta por:

- Divisão de Gerenciamento de Resíduos (DGS);
- Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas (DUB); e
- Divisão de Água e Esgoto (DAG).

Além dessas três Divisões, a Diretoria possui diversos setores, como Manutenção de Rede de Alta Tensão, Serralheria e Geração e Distribuição de Vapor. Em 2017, a DMU atendeu a 819 solicitações de serviço.

A DMU é responsável pela gestão de contratos de fornecimento de energia elétrica com Cemig, Energisa e Eduardo Raymundo de Oliveira & Cia Ltda. Da mesma forma, faz a gestão de fornecimento de lenha, Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), usado para geração de vapor, e de peças e acessórios para máquinas e veículos, além da gestão de prestação de serviços de locação de máquina de terraplenagem.

Quadro 2 – Contratos sob responsabilidade da DMU (2017)

Contrato	Empresa	Serviço	Valor anual (R\$)	Vigência
147/2006	Cemig	Fornecimento de energia elétrica	180.000,00	4/11/2018
148/2016			9.000.000,00	4/11/2018
149/2016			31.999,92	4/11/2018
68/2016			600.000,00	5/05/2018
122/2015	Energisa	Fornecimento de energia elétrica	68.359,92	20/08/2018
127/2015	Eduardo Raymundo de Oliveira & Cia Ltda	Fornecimento de energia elétrica	672.000,00	01/09/2018
248/2011	Copagaz Distribuidora de Gás Ltda	Fornecimento de GLP	60.499,65	31/05/2017
092/2016 (ata)			244.030,15	01/12/2018
065/2016 (ata)	Ideal Comércio de Carvão e Lenha	Fornecimento de lenha	97.059,63	21/3/2017
238/2013	Trivale Administração Ltda	Manutenção preventiva e corretiva de veículos automotivos	493.540,93	6/12/2017
189/2017	Kraterra Aluguel de Máquinas e Equipamentos Ltda	Locação de máquinas pesadas com operador e caminhões com motorista	42.864,20	28/07/2018

Fonte: DMU/PAD/DGS

Além disso, a DMU é responsável pela gestão de 7 contratos de prestação de serviços continuados. Esses serviços terceirizados contabilizaram, em 2017, 612 colaboradores contratados.

No quadro a seguir estão descritas as características dos contratos.

Quadro 3 – Contratos de prestação de serviço continuado (2017)

Contrato	Empresa	Serviço	Valor anual (R\$)	Vigência
049/2013	Adcon	Serviço de vigia	3.027.837,12	01/03/2018
0133/2013	Adcon	Serviço de manutenção predial	15.777.474,00	03/06/2018
0005/2014	Adcon	Serviço de portaria e contínuo	1.705.591,80	31/12/2017
0090/2015	Artebrilho	Serviço de limpeza	4.979.286,48	15/06/2018
116/2016	Lapac	Serviço de motorista	738.289,92	23/08/2017
150/2016	Adcon	Serviço de jardinagem	1.366.456,56	07/11/2017
030/2017	Adcon	Serviço de manutenção veicular	512.791,62	01/03/2018

Fonte: DMU/PAD

Segurança Patrimonial e Comunitária

A Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS) é composta por:

- Divisão de Vigilância (DVG); e
- Divisão de Corpo de Bombeiros (COB).

Divisão de Vigilância

A Divisão de Vigilância (DVG) conta com 40 servidores efetivos e 58 vigias terceirizados. A contratação de serviços terceirizados na DVG se faz necessária pela não reposição de vagas decorrente da extinção do cargo de vigilante. Em 2017, a DVG atendeu a 631 ocorrências.

Tabela 129 – Ocorrências no *Campus* UFV-Viçosa – Divisão de Vigilância (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	631
Acidente de trânsito	38
Acidente na rede elétrica	2
Agressão/ameaça	11
Apropriação indébita	1
Assédio sexual	5
Atendimento a pessoas	45
Atendimento a solicitações	136
Dano ao patrimônio público	33
Dano de bem particular	13
Desaparecimento de pessoas	1
Estacionamento irregular	2

Tipo	Quantidade
Festa sem autorização	1
Furto de bem particular	55
Furto de bem público	25
Furto de veículo	5
Incêndio florestal	1
Injúria/calúnia/difamação	1
Irregularidades em prédios	133
Janelas abertas	2
Objeto encontrado	5
Ocorrência com animais	8
Ocorrência em alojamento	2
Queda de árvores	1
Recolhimento de bicicleta	1
Roubo de bem particular	8
Roubo de veículo	2
Serviços de manutenção	61
Tentativa de roubo/furto	9
Uso/tráfico de drogas	2
Vandalismo	22

Fonte: DVG/DLS/PAD.

Divisão de Corpo de Bombeiros

A Divisão de Corpo de Bombeiros (COB) conta com 13 servidores. Esses servidores, além dos trabalhos realizados no *Campus* UFV–Viçosa, atendem também a solicitações do Corpo de Bombeiros Militar, em apoio às ocorrências que este eventualmente não pode atender.

Em 2017, a Divisão atendeu 1.272 ocorrências.

Tabela 130 – Ocorrências atendidas pela Divisão de Corpo de Bombeiros (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	1.272
Abastecimento de Caixa d'Água	103
Acidente de Trânsito com Vítima	54
Ações de Defesa Civil	860
Afogamento	3
Atendimento Externo Bombeiro Militar	15
Atendimento Geral UFV	92
Captura/Resgate de Animais	34
Controle de Animais Peçonhentos	12
Controle de Insetos	16
Incêndio em Geral	34
Irregularidades em Prédios	8
Ocorrência com Animais	8
Risco de Queda de Árvores	28
Tentativa de Suicídio	4
Vazamento de GLP	1

Fonte: COB/DLS/PAD.

Logística

A Diretoria de Logística (DLO) tem como finalidades a execução de procedimentos licitatórios e a gestão da frota de veículos na UFV, incluindo o transporte terceirizado. Para tal gestão, conta com a Divisão de Transportes (DTR).

Tabela 131 – Procedimentos licitatórios realizados pela DLO (2017)

Tipo	Quantidade de processos	N.º de itens licitados	Valor estimado (R\$)
TOTAL	80	534	41.101.075,11
Registro de preço	29	343	14.923.122,02
Pregão comum	12	26	1.091.781,02
Adesão	23	149	1.481.678,40
Pregão de serviço continuado	–	–	–
Obras	16	16	23.604.493,67

Fonte: DLO/PAD.

Quadro 4 – Solicitações relacionadas aos procedimentos licitatórios (2017)

Descrição	Quantidade	Itens disponíveis para atendimento	Valor empenhado (R\$)
Solicitações “filhas”	106	387	2.778.714,98

Fonte: DLO/PAD.

Transporte

A Pró-Reitoria de Administração, por meio da Divisão de Transportes, é o órgão responsável na UFV pelo planejamento, orientação, supervisão, execução e acompanhamento do atendimento das demandas de transporte, bem como pelos processos de aquisição, manutenção e leilão de veículos.

A utilização dos veículos da Instituição segue, além do disposto na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 03/2008 e no Decreto nº 6.403/2008, critérios próprios estabelecidos pela Portaria nº 841/1998/RTR. Os critérios internos foram definidos com o objetivo de otimizar e disciplinar o uso da frota.

A UFV utiliza frota própria para atendimento de transporte de docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes para atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão, como aulas práticas, treinamento e transporte de carga para serviços de manutenção predial e de vias urbanas.

Além de sua frota própria, a UFV utiliza prestação de serviço de transporte terceirizado. A contratação desse serviço, que inclui veículo e condutor, foi necessária porque a demanda por serviços de transporte de pessoas e cargas na UFV aumentou significativamente em função da ampliação do número de vagas e de cursos de graduação, enquanto a extinção do cargo de motorista e a não reposição de vagas de motorista vêm reduzindo a capacidade de atendimento às demandas institucionais com veículos próprios.

Frota própria

A Divisão de Transportes (DTR) atendeu a 3.822 requisições de transporte por meio de frota própria, que resultaram em 563.643 quilômetros percorridos (Tabela 142).

Tabela 132 – Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2017)

Tipo	Quantidade	Distância percorrida (km)
TOTAL	3.822	563.643
Interno – RQT1 *	2.619	211.520
Externo – RQT2**	1.203	352.123

Fonte: DTR/PAD

* Atendimento a Viçosa e microrregião.

** Atendimento às demais localidades.

A composição da frota, a média anual de quilômetros rodados e a idade média dos veículos são apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 133 – Caracterização da frota (2017)

Tipo de veículo	Quantidade	Quilômetros rodados (Média anual)	Idade média (Anos)
TOTAL	252	–	602.387
Caminhões	31	21	41.715
Ônibus	6	17	3.296
Micro-ônibus	15	16	38.744
Picapes	53	15	30.542
Vans	11	8	30.779
Automóveis	87	11	420.733
Motocicletas	25	16	9.178
Utilitários/Kombi	19	12	27.400
Semirreboque	5	9	–

Fonte: DTR/PAD

Em 2017, dois veículos foram incorporados à frota da UFV: um caminhão-pipa para transporte de água potável, placa GMF-8231, e um caminhão basculante para transporte de materiais para obra, placa GMF-8228. Nesse mesmo ano, a DTR selecionou veículos considerados inservíveis e encaminhou à PAD uma proposta de desfazimento desses veículos por meio de leilão público.

Tabela 134 – Veículos destinados a leilão público (2017)

Lote	Marca / Tipo / Modelo	Identificação	Placa	UF	Ano
1	Ônibus MB 48 PAS	153	GUG-0251	MG	1995
2	VW/GOL 1.0 05 PAS	693	GMF0768	MG	1994
3	VW/PARATI 1.8 05 PAS	701	GMF1601	MG	1996
4	VW/Parati 1.8 Ambulância	708	GMF3016	MG	1996
5	Caminhão MB	104	GMF-2688	MG	1978
6	Micro-ônibus	127	GMF-2805	MG	1984
7	Caminhão/VW	138	GMF-2044	MG	1988
8	Caminhão/VW	139	GMF-2644	MG	1984

Fonte: DTR/PAD

A despesa com a manutenção da frota da UFV, em 2017, foi de R\$ 1.746.346,32. Os principais itens dessa categoria de despesa estão detalhados abaixo.

Tabela 135 – Despesas com manutenção da frota (2017)

Código	Natureza da despesa	Despesa empenhada (R\$)
TOTAL		1.746.346,32
33903001	Combustíveis e lubrificantes automotivos	806.591,58
33903039	Material para manutenção de veículos	449.715,55
33903919	Manutenção e conservação de veículos	400.362,07
-	Seguro obrigatório e seguro total	89.677,12

Fonte: Siafi Gerencial e Siafi Operacional.

Serviço de transporte terceirizado

Em 2017, a distância total percorrida pelos veículos do serviço de transporte terceirizado foi de 346.695 km, o que representa aumento de 33% em relação ao exercício anterior. Essa distância equivale a 57% do total da distância percorrida pela frota própria da UFV, correspondente a 602.387 km.

Tabela 136 – Contratos de prestação de serviços de transporte terceirizado (2017)

Nome da empresa	CNPJ	Tipo de veículo	Contrato	Distância percorrida (Km)
TOTAL	-	-	-	346.695
Universitária Locadora de Veículos Ltda.	15130187/000115	Automóvel	088/2014	272.484
JM&T Turismo – ME	07713052/000100	Van	092/2016	41.482
Leopoldina Turismo Ltda.	19765734/000190	Ônibus Executivo	077/2014	-
Paratitur Transportes Ltda. EPP	11901685/000163	Ônibus Convencional	078/2014	23.845
		Micro-ônibus		8.884

Fonte: Siafi Gerencial.

De acordo com os critérios definidos pela UFV nos editais de licitação de serviços de transporte terceirizado, as empresas contratadas arcaram com as despesas de manutenção de veículos decorrentes da prestação de serviço, o que inclui combustível, salários, encargos e diárias.

Produção interna

Os subprodutos gerados pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no *Campus* UFV-Viçosa, quando não são direcionados aos Restaurantes Universitários, são comercializados pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) por meio da Funarbinha. Os principais produtos comercializados ao longo de 2017 e suas respectivas quantidades são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 137 – Produtos comercializados na Funarbinha (2017)

Produto	Unidade	Quantidade
Leite (Fazenda Cachoeirinha)	Litro	32.567
Carne bovina	Quilo	17.221
Carne suína	Quilo	87.866
Ovos de codorna	Dúzia	23.535
Ovos de galinha	Dúzia	43.957

Fonte: DPR/DLS/PAD.

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) é o órgão responsável pela coordenação das atividades relacionadas aos processos de planejamento, orçamento, finanças, contabilidade, aquisição de bens e serviços, e tecnologia da informação.

À PPO estão vinculadas as Diretorias Financeira (DFN), de Material (DMT) e de Tecnologia da Informação (DTI).

Em 2017, a PPO atuou, em parceria com outras unidades acadêmicas e administrativas, nas seguintes atividades:

- Participação no V Ciclo de Autoavaliação Institucional da UFV – Segunda Etapa;
- Participação, enquanto membros da CPA, das reuniões com as comissões externas para avaliação de cursos de graduação;
- Apreciação de normas e regimentos de unidades administrativas, acadêmicas e de conselhos;
- Acompanhamento e controle da execução orçamentária de 2017 e elaboração da proposta orçamentária de 2018;
- Gestão das cotas orçamentárias de material de consumo, material permanente, diárias, passagens aéreas, serviços e auxílio financeiro a estudantes; e
- Acompanhamento de lançamentos de dados no Sistema Radoc.

A PPO coordenou os trabalhos de avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Viçosa, referente ao período de 2012 a 2017, bem como a elaboração do documento indutor do PDI-UFV para o período de 2018 a 2023.

O Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários é outra atividade coordenada pela PPO, com o propósito de compatibilizar o planejamento institucional e o orçamento. A elaboração do plano é necessária para o uso das cotas de material permanente pelos Departamentos e Centros de Ciências e, de custeio e capital, pelas Coordenações de Curso de Graduação dos *campi* da UFV.

Ressalta-se que, no ano de 2017, devido ao corte dos recursos da Matriz Orçamentária pelo MEC, somente o Hospital Veterinário do Departamento de Veterinária realizou o preenchimento do Plano de Aplicação dos Recursos Orçamentários, uma vez que esse recurso é específico para os Hospitais Veterinários. Nesse ano, não houve descentralização dos recursos para os departamentos do *Campus* UFV-Viçosa e Coordenações de Curso de Graduação dos *campi* da UFV.

No ano de 2017, foram registrados no Sistema de Contratos e Convênios, gerenciado pela PPO, 233 contratos de prestação de serviços, aquisição de material de consumo e material permanente, obras, entre outros. Foram registrados, também, 340 atas de registro de preço e 74 convênios firmados no ano.

Importante destacar, também, as atividades relativas à Comissão Executiva de Tecnologia da Informação (Coeti) e ao Comitê Gestor Institucional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, ambas coordenadas pela PPO.

A Coeti foi instituída pela Resolução nº 06/2002/Consu, após a reestruturação da Comissão Permanente de Política de Informática (Copi), e tem as seguintes competências:

- Consolidar a política de informática da UFV;
- Recomendar ações e assessorar a administração superior em decisões institucionais relativas à política de informática;
- Emitir pareceres técnicos sobre contratos e convênios oficiais que envolvam recursos de tecnologia da informação;
- Promover a difusão de conhecimentos em tecnologia da informação úteis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da UFV; e
- Promover a qualificação continuada dos profissionais atuantes na área de informática da UFV.

Cabe destacar que, em 2017, a PPO coordenou o processo de estabelecimento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), iniciado nos processos acadêmicos e que posteriormente será expandido para os demais tipos de processos da Universidade.

Outro ponto importante que merece destaque nas atividades desenvolvidas pela PPO está relacionado à Gestão de Contratos Terceirizados. A partir de julho de 2017, todo o trâmite dos processos de mão de obra terceirizada, antes realizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, foi transferido para a Diretoria de Material, sob a responsabilidade do Serviços de Contratos. Com essa reestruturação, além de realizar os procedimentos comuns aos contratos, o Serviço está adequando as contratações à Instrução Normativa nº 05/2017, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, que trata especificamente sobre as regras e diretrizes para contratação de serviços, sob o regime de execução indireta no âmbito da administração pública federal.

Nesse contexto, é significativo mencionar que a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento, junto com a Diretoria de Material, proporcionou aos servidores cursos relacionados à Gestão de Riscos, de forma a capacitá-los para dar início à implantação da Política de Gestão de Riscos na UFV, bem como para atender às demandas inerentes a esse tema nas contratações.

Sob a coordenação da PPO, foram publicados, também, o Relatório Anual de Atividades e o *folder* UFV em Números, referentes ao ano-base 2016.

Em 2017, a UFV executou todo o orçamento disponibilizado via Lei Orçamentária Anual (LOA), evidenciando os esforços da Diretoria de Material e da Diretoria Financeira, nos processos de aquisição de bens e serviços, conforme tabela abaixo.

Tabela 138 – Demonstrativo da execução orçamentária (R\$) – LOA UFV (2013–2017)

Despesas	2013	2014	2015	2016	2017
Despesa Fixada	666.073.560,00	729.747.801,00	795.433.660,00	834.212.677,00	890.704.321,00
Pessoal	521.809.924,00	576.557.024,00	632.389.305,00	672.473.560,00	742.668.213,00
Custeio	106.381.902,00	107.602.857,00	117.735.346,00	137.131.192,00	131.846.124,00
Capital	37.881.734,00	45.587.920,00	45.309.009,00	24.607.925,00	16.189.984,00
Despesa Executada	645.691.085,85	715.277.413,21	769.691.849,87	823.694.380,56	888.899.427,42
Pessoal	502.206.208,31	575.315.143,34	628.678.239,66	663.088.568,95	741.573.467,46
Custeio	105.858.533,47	107.133.479,38	116.504.559,21	136.499.762,51	131.225.219,27
Capital	37.626.344,07	32.828.790,49	24.509.051,00	24.106.049,10	16.100.740,69

Fonte: Siafi Gerencial.

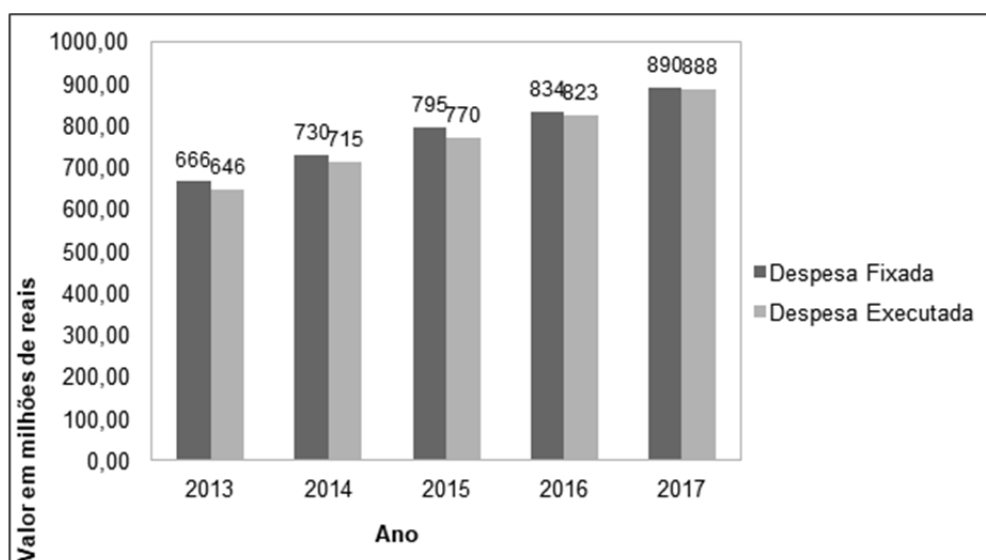


Figura 5 – Demonstrativo da execução orçamentária UFV (2013 – 2017)

Em 2017, a **Diretoria de Material (DMT)** realizou:

- 174 pregões eletrônicos para aquisição de gêneros alimentícios, materiais de expediente, combustíveis, seguro estudantil, equipamentos de informática, produtos automotivos, móveis, produtos de limpeza e higiene, serviços de manutenção de equipamentos, livros, produtos agropecuários, serviço de lavanderia, serviços para eventos institucionais etc.;

- 65 dispensas de licitação para aquisição de produtos relacionados a projetos de pesquisa, serviço de correio, locação de imóvel, manutenção de equipamentos diversos, assinaturas de revista especializada, contratação de instituição para apoio a projetos de pesquisa e extensão, energia elétrica etc.;

- 34 inexigibilidades para aquisição de *software*, vale-transporte, serviços de manutenção de equipamentos, equipamentos para pesquisa científica, acessórios para estudos etc.;

- 39 adesões a atas de registro de preços para aquisição de materiais elétricos, materiais de construção, canetas, papel A4, gradis, veículos, materiais médico-hospitalares, carteiras escolares e *scanners*.

Tabela 139 – Solicitações atendidas por almoxarifados (2017)

Almoxarifados	Número de solicitações	Número de itens	Valor (R\$)
TOTAL	2.606	12.709	3.241.184,97
Almoxarifado Central	1.951	11.193	835.370,99
Sub-Almoxarifado da Divisão de Transportes	107	222	573.293,56
Sub-Almoxarifado da Divisão de Gráfica Universitária	302	701	245.450,06
Almoxarifado da Cedaf	8	15	144.629,82
Fábrica de Ração	143	447	784.615,82
Divisão de Produção	95	131	657.824,72

Fonte: DMT.

A **Divisão de Patrimônio (DPA)** realizou, no exercício de 2017, 2.976 incorporações de patrimônio, a saber: 1.855, itens com valor total de R\$ 7.169.634,46, no *Campus* UFV-Viçosa; 565 itens, com valor total de R\$ 262.488,51, no *Campus* UFV-Rio Paranaíba; 555 itens, com valor total de R\$ 403.717,53, no *Campus* UFV-Florestal; e 1 item, com valor total de R\$ 1.787,75, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), perfazendo um total de R\$ 7.837.628,27.

Foram registradas baixas de bens patrimoniais em 5.431 itens, com valor total de R\$ 3.717.345,87.

Tabela 140 – Número de incorporações de patrimônio realizadas pela DPA (2017)

<i>Campus</i>	Quantidade	Valor (R\$)
TOTAL	2.976	7.837.628,27
UFV-Viçosa	1.855	7.169.634,46
UFV-Florestal	555	403.717,53
UFV-Rio Paranaíba	565	262.488,53
Cepet	1	1.787,75

Fonte: DPA.

A **Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)** atuou na administração dos recursos computacionais de uso geral da Instituição; planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referentes ao uso da informática; desenvolvimento e manutenção dos sistemas computacionais necessários à Instituição; proposição da adoção e a difusão de novas tecnologias de informática, propiciando infraestrutura em equipamentos e serviços de informática às atividades acadêmicas e administrativas da UFV; assessoramento às ações relativas a compra de equipamentos de informática, prestando assistência técnica na área de *hardware* e *software*; manutenção e suporte à rede computacional interna, sob aspectos físicos e lógicos.

No final de 2017, a UFV contava com rede corporativa (UFVNet) que interligava mais de 150 unidades e órgãos por todo o *Campus* UFV-Viçosa através de aproximadamente 40.000 metros de fibra óptica. Eram cerca de 9.000 estações conectadas e mais de 60.000 contas de correio eletrônico. Essa rede contava, ainda, com cerca de 100 servidores/roteadores corporativos, entre físicos e virtualizados, que utilizavam os sistemas operacionais *Linux*, *Unix* e *Windows* para administração da própria rede, serviço de correio eletrônico, *firewall*, *proxy*, servidores *Web* e de bancos de dados.

Destacam-se as seguintes ações realizadas pela DTI, no ano de 2017:

- Implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para gestão de processos e documentos de forma digital;
- Contratação do serviço de reprografia;
- Adoção de solução de *Business Intelligence*;

- Expansão de rede sem fio da Biblioteca Central;
- Expansão do *Cluster* Científico, com a aquisição de novos nós de cálculo; e
- Melhoria no monitoramento da Sala de Servidores, com a instalação de diversos sensores e câmeras de videomonitoramento.

A Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DCT) desenvolveu, em 2017, diversas atividades relacionadas ao *Cluster* de Alto Desempenho (HPC/SGI) e ao licenciamento de alguns *softwares* acadêmicos. Especificamente: planejamento, organização e efetivação da migração e da reimplantação do *cluster*, considerando somente o uso de ferramentas livres; atualização das políticas de utilização do *cluster*, de acordo com a demanda corrente de recursos por parte dos pesquisadores; elaboração e atualização de material específico para utilização; treinamento presencial para novos usuários; implementação de *softwares* utilitários para auxiliar no efetivo monitoramento; implementação de *softwares* utilitários para facilitar a utilização; suporte aos usuários na construção de seus experimentos; suporte aos usuários nas compilações, instalações e configurações de vários *softwares* científicos; compilação e configuração de bibliotecas, de acordo com as necessidades dos pesquisadores; manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos e *softwares* e identificação e organização da distribuição das licenças de diversos *softwares* acadêmicos.

Tabela 141 – Serviços atendidos pela DCT (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	327
Contas criadas	94
Módulos compilados	90
Outros trabalhos executados	143

Fonte: DTI.

A Divisão de Apoio ao Usuário (DUS) atuou nas atividades de controle e operacionalização das salas de operação (roteadores e servidores) da DTI, assim como no atendimento direto ao usuário no que diz respeito à abertura de contas de *e-mail*, administração do acesso discado à UFVNet, controle ao atendimento das ordens de serviço de manutenção de computadores, tanto na área de *software* como de *hardware*, configuração de impressoras, controle e guarda das cópias de segurança realizadas pela Divisão de Suporte Técnico e demais órgãos e recarga de cartuchos.

Tabela 142 – Serviços atendidos pela DUS (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	7.056
<i>Hardware</i>	1.046
Rede	2.027
<i>Software</i>	3.983

Fonte: DTI

Tabela 143 – Evolução do número de serviços atendidos pela DUS (2009–2017)

Ano	Quantidade
2009	9.301
2010	10.647
2011	16.280
2012	19.180
2013	23.621
2014	22.957
2015	19.346
2016	13.236
2017	7.056

Fonte: DTI.

A **Divisão de Redes e Segurança (DRS)** é responsável pelo controle e gerenciamento da rede da UFV, compreendendo o tráfego da UFVNet, seu roteamento, sistemas de *firewall*, roteadores internos, roteador de borda com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP). Também é responsável pelo sistema de correio eletrônico, bem como sua atualização, e pelo controle de sistemas de segurança.

Tabela 144 – Controle e pontos de interconexão – Rede (2017)

Tipo	Quantidade
TOTAL	332
Equipamentos de gerência da rede	119
Locais físicos interligados (prédios, casas etc.)	155
Servidores para atendimento da rede – físicos	13
Servidores para atendimento da rede – virtualizados	45

Fonte: DTI.

Tabela 145 – Evolução da interconectividade com a internet (2003–2017)

Ano de implantação	Velocidade (Mbps)
2003	8 <i>full duplex</i>
2005	34 <i>full duplex</i>
2007	155 <i>full duplex</i>
2009	155 <i>full duplex</i> (otimização do roteamento)
2010	155 <i>full duplex</i>
2011	155 <i>full duplex</i>
2012	155 <i>full duplex</i>
2013	310 <i>full duplex</i>
2014	1024 <i>full duplex</i>
2015	1024 <i>full duplex</i>
2016	1024 <i>full duplex</i>
2017	1024 <i>full duplex</i>

Fonte: DTI.

A **Divisão de Sistemas de Informação (DSI)** é responsável pela manutenção de mais de 330 sistemas cliente/servidor acessados via *web* ou aplicativos *desktop*. Além de sistemas, a DSI desenvolveu *websites* institucionais para departamentos, órgãos administrativos, cursos, eventos, entre outros de interesse da Instituição. Em 2017, mais de 900 *sites* estiveram sob a responsabilidade da DSI.

Tabela 146 – Sistemas informatizados em produção (2017)

Natureza	Quantidade
TOTAL	1.307
Cliente/Servidor (<i>Desktop</i>)	28
Sistemas novos	10
Sistemas Plataforma <i>Web</i>	297
<i>Sites</i> diversos	882
<i>Sites</i> novos	90

Fonte: DTI

A **Divisão de Suporte Técnico (DST)** desenvolveu atividades de manutenção dos servidores e *softwares* de banco de dados, *web*, sistemas de *backup*, VoIP, manutenção e acompanhamento de servidores corporativos (com exceção do correio eletrônico e dos servidores científicos), implementação de novas tecnologias corporativas, verificação de sugestões para a otimização do desempenho dos aplicativos em execução nos servidores sob sua responsabilidade. Atuou também na especificação de equipamentos para a comunidade acadêmica e na análise dos processos de compra de equipamentos de informática. Deu continuidade ao projeto de Virtualização de Servidores, que tem por objetivo aumentar o nível de gerenciamento e controle dos equipamentos, além de diminuir o número de servidores físicos, possibilitando, principalmente, menor consumo de energia.



Universidade Federal de Viçosa
Av. P. H. Rolfs, s/n - Campus Universitário
36570-900 - Viçosa - MG
ppo@ufv.br
www.ufv.br